



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 16 DE TAGUATINGA



**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 16 DE TAGUATINGA**

Taguatinga, junho de 2024.

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO -----	5
Dados da mantenedora-----	5
APRESENTAÇÃO -----	5
Processo de Construção-----	5
Dados de Identificação da Instituição-----	5
Sujeitos Participantes-----	6
Instrumentos/Procedimentos-----	7
HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL -----	9
Descrição Histórica-----	9
Caracterização física da escola-----	10
DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR -----	14
Características sociais, econômicas e culturais da comunidade-----	14
Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados-----	19
Análise Diagnóstica das Turmas- Avaliação Diagnóstica-----	22
FUNÇÃO SOCIAL -----	39
Compreensão da Finalidade da escola-----	39
MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR -----	39
Propósito conciso da Unidade Escolar. É sua razão de ser.-----	39
PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS -----	40
Lei nº 9.3094, de 20 de dezembro de 1996 (LDB)-----	40
Princípios Epistemológicos-----	40
METAS DA UNIDADE ESCOLAR -----	43
Mensuráveis e exequíveis e com tempo determinado-----	43
OBJETIVOS -----	43
Objetivo Geral-----	43
Objetivos Específicos-----	43
FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS nORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA ----	47
Concepção de Currículo, Avaliação-Ensino-Aprendizagem, Educação Integral, entre outros-----	47
Teorias Críticas e Pós-Críticas, Pedagogia histórico-crítica, psicologia histórico-cultural-----	48
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR -----	50
Fundamentação na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no Currículo em Movimento do Distrito Federal-----	50
O trabalho por meio de programas e projetos-----	52

Interdisciplinaridade-----	53
Temas Transversais -----	55
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR -----	56
Organização dos Espaços e Tempos -----	56
Cronograma Anual 2024-----	62
Relação escola e comunidade-----	63
Relação teórica e prática -----	65
Metodologias de ensino -----	66
ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE: CICLOS-----	67
APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR	70
Programa SuperAção -----	70
Circuito de Ciências -----	72
Concurso de Redação CRET -----	74
Taguatinga Plural -----	74
Convivência Escolar e Cultura de Paz -----	75
Biblioteca Anfitriã -----	76
PSE-Programa Saúde na Escola -----	76
APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR -----	77
Articulação com os Objetivos e Metas do PPP -----	78
Articulação com o Currículo em Movimento -----	79
Articulação com o PDE e/ou com o PEI e/ou ODS -----	80
DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR -----	80
Avaliação para as aprendizagens-----	80
Técnicas de Ensino/ avaliação discente -----	81
AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA -----	82
Avaliação Institucional -----	88
Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens ----	89
Conselho de Classe-----	90
PAPÉIS E ATUAÇÃO -----	91
SEAA- Serviço de Apoio Especializado à Aprendizagem -----	91
OE – Orientação Educacional-----	91
AEE em SR – Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos -----	93
Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros-----	94
Biblioteca Escolar-----	94
Conselho Escolar-----	95

Profissionais Readaptados-----	96
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA-----	97
Coordenação pedagógica e papel do coordenador pedagógico da Unidade escolar -----	97
Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação-----	99
ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS-----	100
Redução do abandono, evasão e reprovação -----	100
Recomposição das Aprendizagens-----	100
Desenvolvimento da Cultura de Paz -----	100
Qualificação da Transição Escolar -----	101
PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO -----	102
Gestão Pedagógica-----	102
Gestão de Resultados Educacionais -----	103
Gestão Participativa -----	104
Gestão de Pessoas-----	104
Gestão Financeira -----	105
Gestão Administrativa -----	105
PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP-----	106
Avaliação Coletiva-----	106
Periodicidade-----	106
Registros -----	107
REFERÊNCIAS-----	108
APÊNDICES-----	91
PLANEJAMENTO ANUAL POR COMPONENTE CURRICULAR -----	91
PLANO DE AÇÃO – SUPERAÇÃO -----	134
PLANO DE AÇÃO – CIRCUITO DE CIÊNCIAS -----	138
PLANO DE AÇÃO – CONCURSO DE REDAÇÃO-----	140
PLANO DE AÇÃO - TAGUATINGA PLURAL-----	142
PLANO DE AÇÃO – CONVIVÊNCIA ESCOLAR E CULTURA DE PAZ -----	144
PLANO DE AÇÃO – BIBLIOTECA ANFITRIÃ -----	146
PLANO DE AÇÃO – PSE - PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA-----	147
PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR-----	148
PLANO DE AÇÃO SEAA - SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM -----	184
PLANO DE AÇÃO – ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL -----	196
PLANO DE AÇÃO- SALA DE RECURSOS-----	209
PLANO DE AÇÃO – PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR: MONITOR E EDUCADOR SOCIAL	

VOLUNTÁRIO, JOVEM CANDANGO-----	220
PLANO DE AÇÃO – BIBLIOTECA ESCOLAR-----	226
PLANO DE AÇÃO – CONSELHO ESCOLAR-----	235
PLANO DE AÇÃO PROFISSIONAIS READAPTADOS-----	236
PLANO DE AÇÃO COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA 2024 – CEF 16 DE TAGUATINGA-----	91
REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO-----	102
RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS-----	103
PLANO DE AÇÃO - QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR-----	105
PLANO DE AÇÃO - GESTÃO PEDAGÓGICA-----	106
PLANO DE AÇÃO - GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS-----	108
PLANO DE AÇÃO - GESTÃO PARTICIPATIVA-----	110
PLANO DE AÇÃO – GESTÃO DE PESSOAS-----	112
PLANO DE AÇÃO - GESTÃO FINANCEIRA-----	114
PLANO DE AÇÃO - GESTÃO ADMINISTRATIVA-----	116
REGIMENTO INTERNO-----	118

IDENTIFICAÇÃO

Dados da mantenedora

Mantenedora: SEE-DF

CGC 00.394.679/0001-07

Endereço: SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000
- Brasília - DF, 70297-400

Telefone/Fax/e-mail: (61) 3901-3185

Data de Fundação 1ª escola: EC JK Candangolândia em 12/09/57

Fusão FEDF/SEE: 13/07/2000

Secretária de Educação em 2024: Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

APRESENTAÇÃO

Processo de Construção

O Projeto Político Pedagógico foi construído por toda comunidade escolar. “A dimensão política, se cumpre na medida em que ela se realiza especificamente enquanto prática pedagógica” (Saviani 1983, p. 93).

A Semana Pedagógica, ocorrida nos dias 07, 08, 09, 15 e 16/02 foi de crucial importância para a realização do planejamento base para o ano letivo de 2024. Diante disso, reuniram-se todos os professores e demais funcionários para analisarem as necessidades da comunidade e serem pensados e elaborados os projetos que alcancem e amenizem os problemas detectados.

Os estudantes e responsáveis participaram da elaboração através de rodas de conversas e questionários aplicados presencialmente e via WhatsApp.

Dados de Identificação da Instituição

**Nome da Instituição
Escolar**

Centro de Ensino Fundamental 16 de Taguatinga

Código da IE

53004280

Endereço completo

QNL 22, Área Especial 24, Setor L Norte

CEP	72161-200
Telefone	3318-2783 / 3318-2784 / 3318-2785
E-mail	cef16tagdirecao@gmail.com
Data de criação da IE	1996
Turno de funcionamento	Matutino e Vespertino
Nível de ensino ofertado	Educação Básica
Etapas e modalidades	Ensino Fundamental Anos Finais. Não possui Educação Integral.
Regularização	Portaria nº 003 de 12 de janeiro de 2004
Equipe Gestora	Diretora Rosane Dornelas Rosa Ribeiro Vice Diretora Cristina de Souza Lopes

Sujeitos Participantes

Profissionais da Educação:

Diretora: Rosane Dornelas Rosa Ribeiro

Vice-Diretora: Cristina de Souza Lopes

Supervisoras: Josália Luso Miquett / Eliane Pereira da Silva

Secretária: Solange Resende Bezerra

Apoio Técnico: Francisco Pinto dos Santos

Coordenação Pedagógica: Francisca Datagnan de Oliveira Lima e Ana Caroline Barbosa Filgueira

Apoio de Direção: Rosangela Maria de Andrade

Apoio administrativo: Luis Carlos Ramos Tavares

Especialista de Educação Básica - Orientação Educacional: Maria de Fátima Madureira Faria

Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem – Pedagoga: Susana da Silva Fernandes

Sala de Recursos Generalista: Fernando dos Santos Fournier e Miriam Ferreira Leal

Equipe de professores: Ana Paula Fernandes Nóbrega, Angela Souza da Fonseca Ramos, Ednalva Rodrigues Vieira, Gabriel Fernandes Carvalho da Luz, Gabriel Pereira, Giulia Bianca Bacarin Fay de Sousa, Iara de Oliveira Ribeiro Soares,

Jac Gil Melo Simões, Juliana Dias, Kátia Cilene Reis Cunha, Lara Marques da Silva, Liene Bastos Barbosa Rodrigues, Luíza Almeida Alves, Márcia de Fátima Martins Patricio, Marcos Eugênio Ribeiro, Maria Luisa Cardoso de Sousa, Marinalva Dias Pereira, Kaique, Elias dos Santos, Roberta Paula Braga, Ronice Rodrigues Montalvão, Roosevelt Pereira de Souza, Wendel Miranda da Silva.

Biblioteca: Alessandra Gomes Pereira e Leila Maria Ribeiro Martins

Apoio Escolar: Shirlei da Silva Bento, Rosângela Maria de Andrade, Erika Sousa Carvalho, José Eduardo de Oliveira Passarella.

Monitor: Estefane Diniz Alves de Oliveira / Luciane Marques dos Reis.

Merenda escolar / Empresa Confere: Anaris Ribeiro de Oliveira, Zuleide, Sônia.

Educador Social Voluntário (ESV): Elzinha Luciano da Silva, Kethlen Cristina dos Santos Couto, Victória Thayma Ribeiro Moraes, William Luiz Carneiro Freitas, João Victor Moura da Silva Barbosa.

Jovem Candango: Jhonatan Andrew Calixto Barreto.

Empresa de segurança Confederal: Jafer Cavalcante, Gneivan Lopes Dos Santos, José Fortunato de Sousa e Luciana Carvalho Alves.

Empresa de limpeza Empresa Real JG: Claudinete de Jesus Silva Costa, Gearlan Silva Carvalho, Wanderson Alves de Sousa, Silvana dos Santos, Keila Mascarenhas Soares, Claudete de Jesus Silva Costa, Luciana Neiva da Silva.

Ademais, participaram da construção do PPP representantes de turmas, pais e comunidade, onde a realidade está melhor especificada no item “Características sociais, econômicas e culturais da comunidade”.

Conselho Escolar: Ana Paula Fernandes Nóbrega da Silva (Magistério), Ana Caroline Barbosa Filgueira (Magistério), Luis Carlos Ramos Tavares (Assistência à Educação), Eliane Pereira da Silva (Assistência à Educação), Mirella Lobato Cutrim (Estudante), Nicolle dos Santos Luiz (Estudante), Carlos Maximo Carvalho de Melo (Pais e Responsáveis), Gilcelena Maria Miquett (Pais e Responsáveis).

Instrumentos/Procedimentos

Este documento contém o Projeto Político Pedagógico do Centro de Ensino

Fundamental 16 de Taguatinga, estrutura o funcionamento da escola e articula o desenvolvimento diante dos desafios diários da escola de uma forma ordenada, racional, científica e participativa. Precede uma construção coletiva.

A análise do Projeto Político Pedagógico do CEF 16 é de fundamental importância, pois estabelece uma direção e uma intencionalidade, além de exigir uma reflexão constante da concepção de educação na transformação em conjunto com a sociedade e mais intimamente com a comunidade que nos compõe. O PPP do CEF 16 verbaliza um esforço coletivo e um propósito nas ações necessárias para que o processo educativo se dê de uma forma consciente e contínua.

O Projeto Político Pedagógico é constantemente revista visando o aproveitamento da aprendizagem tendo como princípios a liberdade, autonomia, flexibilidade e democracia, adotando como referencial teórico a Constituição Federal e a LDB. O PPP leva em conta a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº. 9394/96, a Constituição Brasileira, o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, e as Deliberações do Currículo em Movimento do Distrito Federal e demais documentos norteadores da SEEDF. No art. 3º da LDB nº 9.394/96 estão implícitos os princípios norteadores da Proposta Pedagógica: Igualdade de condições para acesso e permanência na escola; Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; Pluralismo de ideias e concepções pedagógicas; Respeito à liberdade e apreço à tolerância; Gratuidade do ensino público; Valorização do profissional da educação escolar; Gestão democrática do ensino público, na forma da lei e da legislação do sistema de ensino; Garantia do padrão de qualidade; Valorização da experiência extracurricular; Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

O CEF 16 entende que a construção do PPP deve ser um processo participativo e democrático, envolvendo toda a comunidade escolar. Neste processo foram asseguradas as participações dos professores, gestores, estudantes, pais e responsáveis, comunidade local, Conselho Escolar. A participação de todos esses atores na construção do PPP é essencial para garantir que o projeto reflita as necessidades, expectativas e realidades da comunidade escolar, promovendo uma educação de qualidade e alinhada com os valores e objetivos da escola.

A maior parte do PPP foi esboçada na Semana Pedagógica, com a presença dos profissionais da educação, onde os professores incluíram e atualizaram os projetos a serem desenvolvidos durante o ano letivo, traçaram planos de e estratégias

de trabalho e analisaram os dados dos estudantes como RFA, entre outros. Após o início das aulas, sobretudo na primeira reunião, ocorrida em 24/02/2024 de pais, foram apresentados os projetos específicos da escola ao pais e comunidade e recebidas sugestões para o PPP. Também houve discussão e atualização do regimento escolar do ano de 2024. No decorrer do bimestre, os representantes de turma contribuíram com anseios dos estudantes. Na construção do Projeto Político Pedagógico foram coletados dados dos estudantes disponíveis na secretaria escolar recebidos no junto da matrícula de cada estudante no ano de 2024, além de formulários aplicados aos pais por meios eletrônicos. Dados constantes nos sistemas da SEEDF também foram utilizados.

HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

Descrição Histórica

O Centro de Ensino Fundamental 16 de Taguatinga, antiga Escola Classe 47, situa-se na QNL 22, Área especial 24, na zona urbana da cidade de Taguatinga, Distrito Federal.

Tanto a escola quanto a própria comunidade estão fundamentadas em uma história de superação. Os habitantes do setor são em grande parte oriundos das invasões “Boca da Mata”, “Chaparral” e “Vila Maestro”, que receberam casas semi-prontas, sem infraestrutura e saneamento básico, no ano de 1984. Com a criação do novo setor, surgiu a Escola Classe 47 (Portaria nº 37, de 25 de julho de 1988). A escola, a princípio improvisada e com estrutura de lata, foi posteriormente transformada em Centro de Ensino Fundamental 16 de Taguatinga, em 30 de abril de 1996.

A primeira diretora da escola, a professora Graça Lima, dirigiu a escola por um período de dez anos, tendo sido a princípio indicada, e depois eleita pelo processo denominado Gestão Democrática. A sua sucessora, a professora Francisca Vânia Barros, esteve à frente da direção por três anos, sendo sucedida pela professora Josália Luso Miquett, que permaneceu na direção por sete anos. No ano de 2008, dentro dos moldes da chamada Gestão Compartilhada, assumiu a gestão da escola o professor Magno Rocha Ramos, que referendado pela Gestão Democrática no ano de 2014 permaneceu até o fim de 2019. Com nova eleição em fins de 2019, a professora

Rosane Dornelas Rosa foi conduzida à direção, a qual assumiu em janeiro de 2020 e é a atual diretora eleita da escola.

Caracterização física da escola

O CEF 16 possui 10 (dez) salas de aula com 46,61 m², que seguindo padrões estabelecidos de 2,5m² para o professor e 1,5m² por estudante, com a capacidade máxima de 38 estudantes em cada sala de aula. Possui uma sala utilizada para Biblioteca/projetos em turno contrário, uma sala multiuso, um laboratório de informática inativo, um refeitório, cantina com depósito, uma sala de servidores terceirizados, uma sala de mecanografia, um almoxarifado, uma sala de recursos, um banheiro masculino para estudantes e um para professores, um banheiro feminino para estudantes e um para professoras, um banheiro para pessoas com necessidades especiais, uma quadra poliesportiva coberta, uma sala de professores com copa, uma sala de coordenação, uma sala de orientação pedagógica, uma sala de direção, uma sala para funcionamento da parte administrativa, uma sala para secretaria escolar, uma sala de atendimento de pais e estudantes, estacionamento, sala para seguranças terceirizados (guarita).

Sobre a função e forma de utilização dos ambientes:

. Biblioteca Paulo Freire: espaço de mediação e estímulo entre leitores e livros. Conta com um acervo variado de obras literárias, selecionadas cuidadosamente para a faixa etária dos estudantes atendidos na escola. O estudante tem acesso à biblioteca durante o turno de aula (inclusive durante os intervalos) para realizar leituras no próprio espaço ou fazer empréstimos. No início e no final do ano letivo é neste ambiente que os livros didáticos são organizados, registrados, conferidos, emprestados e devolvidos pelos estudantes. Os livros didáticos são emprestados aos estudantes no início de cada ano, os quais devem ser devolvidos ao final do ano. A entrega dos livros é feita mediante assinatura dos pais a um termo de responsabilidade por zelar do material e entregá-lo em condições preservadas para que outros estudantes possam utilizá-lo nos anos seguintes.

. Sala multiuso: sala com capacidade para acolher até duas turmas podendo ser utilizada em momentos específicos e reservada previamente pelo professor. Recebe também, ocasionalmente, reuniões pedagógicas, encontros e cursos destinados à comunidade.

. Laboratório de informática: laboratório inativo. Atualmente está sendo utilizado como espaço para coordenação pedagógica.

. Refeitório: espaço onde é servida a merenda escolar aos estudantes no momento do intervalo de cada turno. Possui mesas e bancos para acomodar os estudantes durante a refeição.

. Cantina com depósito: local onde a merenda é armazenada, preparada e servida. Entrada permitida apenas utilizando equipamentos de higiene e segurança, restrita aos profissionais da cantina. A merenda é disponibilizada exclusivamente aos estudantes.

. Sala de servidores terceirizados: local de descanso para os servidores terceirizados. Possui cozinha, sofá, mesa e armários.

. Sala de mecanografia: ambiente onde os materiais são reproduzidos e impressos. Atende a solicitações de professores e demais demandas pedagógicas da escola.

. Almoxarifado: depósito de materiais e arquivos.

. Sala de Recursos: Sala onde os estudantes com necessidades educacionais especiais, amparados em lei, são atendidos em turno contrário.

. Dois banheiros para professores (masculino e feminino): de uso restrito aos servidores.

. Dois banheiros para estudantes (masculino e feminino): de uso restrito aos estudantes.

. Dois banheiros para pessoas com necessidades especiais (masculino e feminino): adaptados para cadeirantes e reformados recentemente.

. Quadra poliesportiva coberta.

. Sala de professores com copa: ambiente disponível aos professores e demais servidores da escola (apoio administrativo, secretaria, direção) durante o horário de trabalho para intervalo, preparo de refeições e guarda de pertences, entre outros. Possui mesa grande, cadeiras, cozinha e armários com tranca.

. Sala de Coordenação: local onde ocorrem as coordenações pedagógicas. Possui mesas e armários.

. Sala de Orientação Pedagógica: ambiente onde ocorrem os atendimentos de orientação pedagógica, acessível aos estudantes durante o horário de aula (sempre que necessário) ou mediante agendamento prévio.

. Sala de Atendimento Educacional Especializado: sala onde a pedagoga

realiza atendimento aos estudantes.

- . Sala de direção: sala de uso restrito de profissionais pertencentes à direção.

- . Sala para funcionamento da parte administrativa: sala restrita ao uso de profissionais de apoio administrativo para atendimento de demandas administrativas de pessoal, merenda, material, documental, entre outros.

Sala para secretaria escolar: entrada restrita aos profissionais da secretaria. Neste ambiente é realizado atendimento ao público, pelo balcão de acesso externo. A secretaria é responsável por: regularizar a vida escolar do estudante, organizar diários de classe, realizar levantamento de documentos dos estudantes, registrar e atualizar informações dos estudantes, preparar a entrada e saída dos estudantes em turma, executar trabalhos com parceria direta com a direção. No ato da matrícula é necessária assinatura de um termo de ciência sobre tratamento de dados de acordo com a Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais). Em caso de estudantes com necessidades educacionais especiais é importante a entrega dos comprovantes médicos para atendimento em Sala de Recursos.

- . Sala de atendimento de pais e estudantes.

- . Estacionamento: área interna, murada, com entrada permitida apenas aos veículos de servidores e demais trabalhadores da escola.

- . Sala para seguranças terceirizados (guarita): sala situada na entrada da escola para uso dos seguranças patrimoniais.

As salas de aula funcionam em no modelo Sala Ambiente. Neste modelo, os professores possuem salas de aula fixas e permanentes, enquanto os estudantes se deslocam entre essas salas em horários determinados para terem aulas de diversas disciplinas. Essa abordagem busca não apenas promover o aprendizado de conteúdos específicos, mas também desenvolver habilidades sociais, adaptativas e de autogerenciamento nos estudantes. As salas são organizadas, em ambos os turnos, conforme quadro a seguir:

Sala	Disciplina
Sala 01	Ciências Naturais
Sala 02	Geografia
Sala 03	Inglês
Sala 04	Ciências Naturais

Sala 05	História
Sala 05	Educação Física
Sala 07	Coordenação
Sala 08	Língua Portuguesa
Sala 09	Língua Portuguesa
Sala 10	Arte

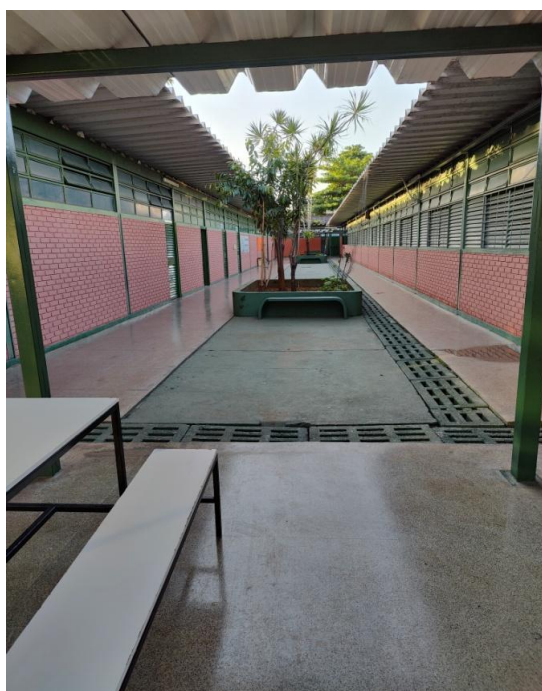


Figura 1 pátio da escola

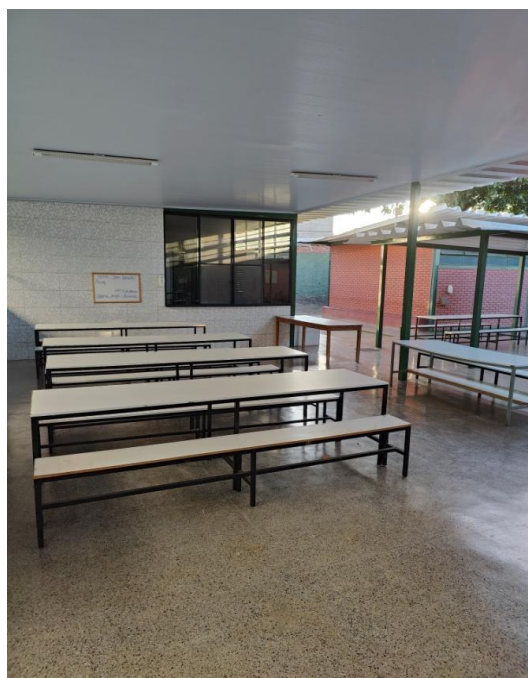


Figura 2 refeitório e cantina

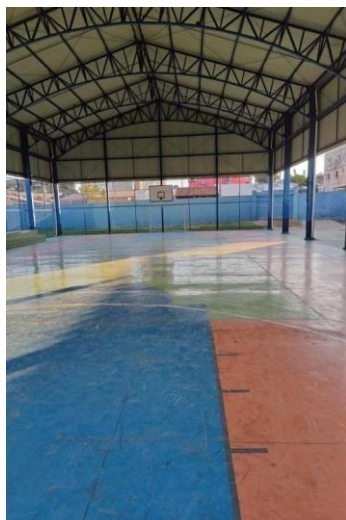


Figura 3 quadra esportiva

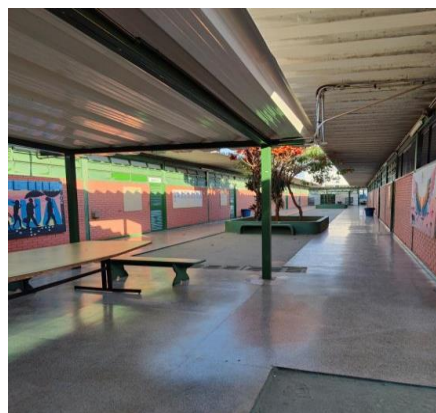


Figura 4 pátio central e salas de aula

Ao longo de sua história o CEF 16 atendeu turmas de Educação de Jovens e Adultos EJA, 1º e 2º segmentos até 2012 no turno noturno. Atualmente o CEF 16 atua somente no turno diurno com 8º e 9º ano no turno matutino e 6º e 7º anos no turno vespertino. Atendendo ao todo 20 turmas, 10 em cada turno.

Os recursos financeiros que a instituição recebe são repassados pela Secretaria de Estado de Educação, através do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira – PDAF, Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE – repassados do FNDE e contribuições voluntárias. Estes recursos são administrados pela Caixa Escolar do CEF 16 de Taguatinga, pessoa jurídica de direito privado, sem fins econômicos, com CNPJ nº 01.931.818/0001-90 e fiscalizados pelo Conselho Escolar. Atualmente, a escola está aguardando ser contemplada pelo Plano de Manutenção para os telhados da unidade.

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

Características sociais, econômicas e culturais da comunidade

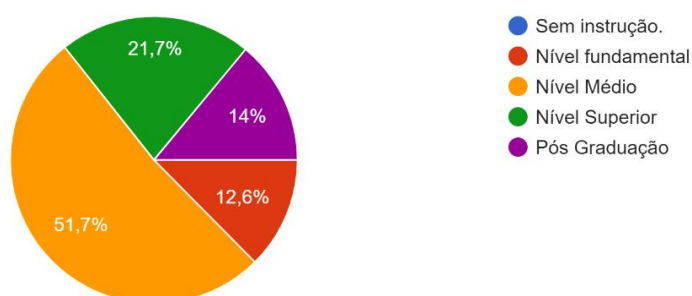
O CEF 16 de Taguatinga está localizado na periferia da cidade de Taguatinga, no limite com a cidade de Ceilândia, microrregião que apresenta problemas sociais agudos, tais como casos recorrentes de violência, em grande parte consequência do tráfico e uso de drogas na região.

Os estudantes são oriundos de classe social de baixa renda, com famílias

muitas vezes desestruturadas, normalmente os estudantes não possuem acompanhamento familiar sistemático. Parte significativa dos estudantes mora com os pais ou só com a mãe. A renda das famílias, em grande parte originadas das regiões norte e nordeste do Brasil, não permite proporcionar condições para a satisfação plena das necessidades familiares. Conforme resultados por amostragem da última pesquisa realizada pela equipe de direção do CEF 16 por meio de formulário eletrônico disponibilizado aos pais no período entre 20/05/2024 e 24/05/2024 via WhatsApp. Segundo a pesquisa, as principais ocupações dos responsáveis pelos estudantes são: profissional autônomo, escriturário, pedagoga, auxiliar administrativo, dona de casa, auxiliar de serviços gerais, costureira, cuidador(a) de idoso, artesã, professor, carteiro, servidor público, trabalhador de construção civil, promotor de vendas, gerente comercial, desempregado (a), cabeleireira, auxiliar de autópsia, enfermeira, farmacêutica, manicure, auxiliar de odontologia, militar, diarista, servente de serviços gerais, mecânico de aeronave, operador de caixa, manicure, maquiadora, orientadora educacional, coordenadora pedagógica.

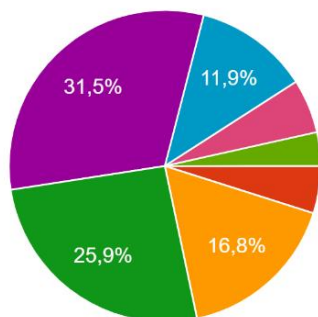
Dados como grau de instrução, idade, profissão do responsável, renda família, região onde mora e meio de transporte utilizado pelos estudantes para deslocamento até a escola estão dispostos nos gráficos a seguir:

Qual grau formação do responsável pelo estudante?
143 respostas



Qual a idade do responsável pelo estudante?

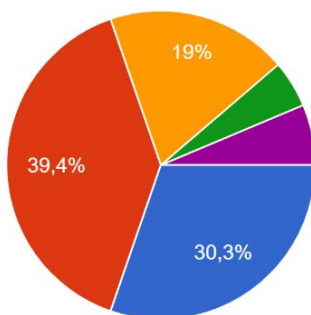
143 respostas



- Entre 18 e 25 anos
- Entre 25 e 30 anos
- Entre 30 e 35 anos
- Entre 35 e 40 anos
- Entre 40 e 45 anos
- Entre 45 e 50 anos
- Entre 50 e 60 anos
- Acima de 60 anos

Qual faixa de renda familiar?

142 respostas

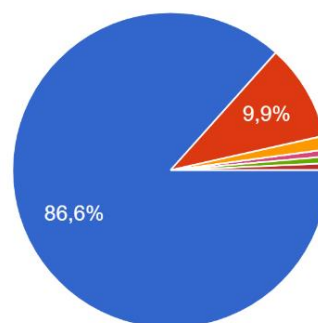


- Até 1.412 reais
- de 1.412 reais a 3.000 reais
- De 3000 reais a 5000 reais
- De 5000 reais a 8000 reais
- Acima de 8000 reais

A maior parte dos estudantes residem próximo à escola, vindos de anos anteriores em sua maioria das EC 53, EC 46, EC 41 e do CEF 21. Poucos estudantes moram em outras Regiões Administrativas.

Onde mora o estudante?

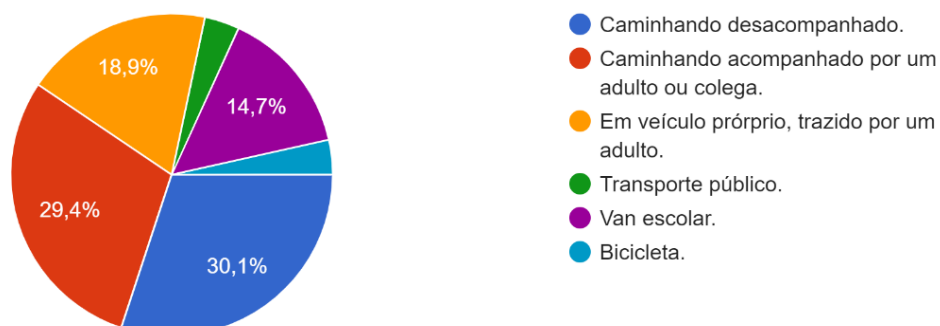
142 respostas



- Taguatinga
- Ceilândia
- Samambaia
- Recanto das Emas
- Vicente Pires
- Colônia Agrícola Samambaia
- Águas Lindas de Goiás
- Mora em um local que não tem escola e fica na casa da avó
- Sol Nascente

Como o estudante se desloca até a escola?

143 respostas



A escola atende estudantes de 11 a 16 anos e tem 526 estudantes matriculados. Os estudantes em defasagem idade/ano somam um total de 25. Conforme tabela a seguir:

Ano	Turno	Total de estudantes	Total de turmas
6° ano	vespertino	134	5
7° ano	vespertino	136	5
8° ano	matutino	129	5
9° ano	matutino	127	5
Total geral de enturmados		526	20

Estudantes em defasagem idade/ano	6° ano	7° ano	8° ano	9° ano	Total
	00	01	10	05	16

O ano de 2021 se iniciou com atividades remotas, devido a pandemia vivida em todo o país, e a partir de 02/08/2021 voltou ao atendimento presencial, o qual continua em vigor até o presente momento.

Em 2022, e até os dias atuais, o atendimento educacional permaneceu de forma 100% presencial. Segundo dados obtidos no sistema leducar, 142 estudantes

são beneficiários do programa Bolsa Escola, a grande maioria reside em Taguatinga e se declararam pretos e pardos.

A partir destes dados estatísticos foi possível conhecer o perfil dos estudantes e, assim, melhor direcionar o trabalho de ensino-aprendizagem.

A escola conta um quadro de professores formado por 22 professores no total, sendo pouco mais da metade pertencentes ao quadro de professores efetivos, estes concentrados no turno matutino. 100% dos professores possuem formação em nível de graduação, 77% possuem especialização, 9% possuem mestrado.

Professor (a)	Disciplina/Turno
Ângela	Ciências Naturais/Vespertino
Giulia	História/Vespertino
Marcos	Matemática/Vespertino
Ronice	Inglês/Vespertino
Lara	Geografia/Vespertino
Kátia	Língua Portuguesa/Vespertino
Jac Gil	Educação Física/Vespertino
Ana Paula	Ciências Naturais/Vespertino
Wendel	Matemática/Vespertino
Yasmin	Arte/Vespertino
Maria Luiza	Língua Portuguesa/Matutino
Márcia	Língua Portuguesa/Matutino
Iara	História/Matutino
Luiza	Matemática/Matutino
Kaique	Geografia/Matutino
Juliana	Ciências Naturais/Matutino
Gabriel Luz	Arte/Matutino
Roberta	Matemática/Matutino
Edinalva	Inglês/ Matutino
Gabriel	Educação Física/ Matutino
Liene	Língua Portuguesa/ Matutino
Rosevelt	Ciências Naturais/ Matutino

Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados

A avaliação e análise de dados são fundamentais para o direcionamento e estabelecimento de metas. Por meio desses indicadores, é possível compreender o desempenho dos estudantes, identificar áreas de melhoria e tomar decisões para aprimorar a qualidade da educação.

No ano de 2019, a escola obteve IDEB 4,9. Em 2017, a escola não apresentou IDEB por insuficiência no número de estudantes participantes. Porém o IDEB dos anos de 2013, 2015 foram respectivamente 2,9 e 3,3. Não existem dados referentes ao ano de 2017 pois segundo o SAEB a escola não obteve o número de participantes suficientes para que os resultados fossem divulgados. Em 2021 a escola não atingiu o percentual mínimo de 80% de participação dos estudantes na aplicação da avaliação SAEB. Sendo assim, não cumpriu os requisitos para cálculo de divulgação dos resultados do IDEB ano 2021. Em resumo, a análise criteriosa dos dados é essencial para orientar as ações pedagógicas, estabelecer metas realistas e promover melhorias contínuas na qualidade da educação oferecida pelo CEF 16. É fundamental que todos estejam engajados nesse processo de avaliação e utilizem os indicadores como ferramentas para o progresso educacional. Tais análises são levadas frequentemente para as coordenações pedagógicas para que sejam comparadas, discutidas e consideradas tanto no processo de planejamento pedagógico quanto no processo de avaliação de rendimento dos estudantes.



Figura 5 Fonte: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb/resultados>

Segundo dados do ano 2021, o índice de aprovação ficou acima de 90% nos anos finais (6º, 7º, 8º e 9º), e zero abandono. Considerando a quantidade de reprovações, o menor índice é no 8º ano, com 0,7%, e o maior está no 7º ano, com 8,7%.

■ Insuficiente (níveis 0 a 3) ■ Suficiente (níveis 4 a 7) ■ Adequado (níveis 8 a 10)

Anos Finais/EF - Porcentagem de estudantes em cada nível - Português

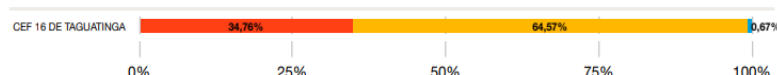


Figura 7 Fonte: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb/resultados>

Anos Finais/EF - Porcentagem de estudantes em cada nível - Matemática



Figura 6 Fonte: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb/resultados>

Detalhamento por ano escolar

2021 Anos finais

Anos finais

	Reprovação	Abandono	Aprovação
6º ano	4,8% sem dados	0,0% sem dados	95,2% sem dados
7º ano	8,7% sem dados	0,0% sem dados	91,3% sem dados
8º ano	0,7% sem dados	0,0% sem dados	99,3% sem dados
9º ano	8,0% sem dados	0,0% sem dados	92,0% sem dados

Figura 8 Fonte: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb/resultados>

Em 2024 os estudantes participaram das avaliações SAEB, cujo desempenho médio preliminar no 9º ano do Ensino fundamental obtido em Língua Portuguesa foi 262,26, sendo Matemática com 252,86, com taxa de participação de 93,71%.

No início do primeiro bimestre os professores realizaram uma Avaliação Diagnóstica minuciosa de todos os componentes curriculares em todas as turmas, cujos resultados, especificados detalhadamente no item "Análise Diagnóstica das Turmas- Avaliação Diagnóstica", serão objeto base para planejamento, adequação pedagógica e direcionamento de projetos.

Outra avaliação realizada foi o Teste Psicogênese da Língua Escrita, aplicado em fase experimental em todos os 6° e 7° anos no primeiro bimestre, cujos resultados foram analisados pela AEE e dispostos a seguir:

Classificação conforme Teste Psicogênese da Língua Escrita	
6°anos	
Silábicos	1 estudante
Alfabéticos	3 estudantes
Alfabetizado 1	4 estudantes
Alfabetizado 2	17 estudantes

Classificação conforme Teste Psicogênese da Língua Escrita	
7°anos	
Alfabetizado 2	18 estudantes

O teste de psicogênese realizado na Escola CEF 16 de Taguatinga se revelou como uma ferramenta crucial na identificação e compreensão das dificuldades enfrentadas por uma pequena parcela dos estudantes nos anos finais, onde, teoricamente, a habilidade de leitura e escrita deveria estar mais consolidada. Embora esperasse-se que os estudantes dessa etapa já dominassem tais habilidades, a realidade mostrou que alguns deles ainda não alcançaram esse patamar.

A observação de que alguns estudantes não conseguiam ler e escrever adequadamente trouxe à tona a inadequação das avaliações convencionais, que pressupõem um nível mínimo de proficiência nessas áreas. Diante desse cenário, o teste de psicogênese emergiu como uma ferramenta essencial, capaz de fornecer insights profundos sobre as dificuldades específicas enfrentadas pelos estudantes, independentemente do seu nível atual de leitura e escrita.

Com base nos resultados obtidos através do teste de psicogênese, a escola

pode não apenas identificar as necessidades individuais de cada estudante, mas também traçar estratégias e projetos personalizados para enfrentar essas dificuldades de forma eficaz, ao exemplo do Projeto SuperAção. Ao invés de adotar uma abordagem genérica, focada apenas na melhoria das habilidades de leitura e escrita, a escola é capaz de direcionar seus esforços para as áreas específicas em que cada estudante mais necessitava de apoio.

Essa abordagem mais direcionada e personalizada não apenas aumenta as chances de sucesso acadêmico para os estudantes em questão, mas também demonstra um compromisso genuíno da escola em atender às necessidades individuais de cada estudante.

Análise Diagnóstica das Turmas- Avaliação Diagnóstica

A análise das turmas deve apontar causas, ou ao menos, sugerir hipóteses de causas dos problemas que o grupo apresenta, para propor ações concretas ou atitudes que possam produzir as modificações desejadas. A avaliação diagnóstica das turmas acontece diariamente nas coordenações e são levantados alguns dados como: quais as componentes curriculares em que a turma está sentindo maiores dificuldades, quais os motivos prováveis, o que a turma poderia fazer para melhorar essas questões, existência de possíveis problemas de relacionamento com alguns professores, quais professores? Quais problemas, qual componente curricular a turma não tem dificuldades? Qual é a diferença entre os professores deste componente curricular e das citadas anteriormente? Quais métodos podem ser modificados para a melhoria na proposta pedagógica imediata dos professores que enfrentam adversidades ao ministrar suas aulas.

No início do ano letivo de 2024 foram realizadas Avaliações Diagnósticas de todos os componentes curriculares com todos os estudantes, cujos requisitos de avaliação foram detalhados no quadro a seguir:

6° ANO	
ARTE	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elementos Visuais: ponto, linha, forma, cor 2. Elementos Artísticos: visuais, cênicas, arte palavra
CIÊNCIAS NATURAIS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estados físicos da matéria 2. Ciclo da água 3. Separação de materiais e impactos 4. Camadas da terra 5. Propriedades da matéria

	<ol style="list-style-type: none"> 6. Tipos de materiais 7. Sistemas do corpo humano
EDUCAÇÃO FÍSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Tem responsabilidade/ Cooperação 2. Tem autonomia / autoconfiança na realização de tarefas 3. Impedimento motor que incapacita atividade prática 4. Apresenta Déficit Cognitivo 5. Cumpre as normas e instruções estabelecidas 6. Respeita materiais e equipamentos
GEOGRAFIA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Escrita e Ortografia 2. Interpretação textual 3. Noções Cartográficas 4. Problematisa alterações humanas no meio natural e seus impactos
HISTÓRIA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Interpretação de texto 2. Coesão e Coerência na escrita 3. Compreende o conceito de tempo cronológico 4. Compreende a noção de eventos históricos
INGLÊS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Vocabulário 2. Gramática 3. Interpretação de texto
MATEMÁTICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Adição 2. Subtração 3. Multiplicação 4. Divisão
PORTUGUÊS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Leitura e Interpretação textual 2. Ortografia 3. Leitura Oral 4. Gramática

7º ANO	
ARTE	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elementos Visuais 2. Arte Rupestre 3. Arte Egípcia 4. Arte Grega
CIÊNCIAS NATURAIS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Deriva continental 2. Composição da atmosfera e modificações 3. Mudança de estado da matéria 4. Doenças e imunidade 5. Seres vivos, biomas e desequilíbrio 6. Máquinas e tecnologias
EDUCAÇÃO FÍSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Tem responsabilidade/ Cooperação 2. Tem autonomia / autoconfiança na realização de tarefas 3. Impedimento motor que incapacita atividade prática 4. Apresenta Déficit Cognitivo 5. Cumpre as normas e instruções estabelecidas 6. Respeita materiais e equipamentos
GEOGRAFIA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Escrita e Ortografia Interpretação textual 2. Noções Cartográficas

	3. Problematisa alterações humanas no meio natural e seus impactos
HISTÓRIA	1. Interpretação de texto 2. Coesão e Coerência na escrita 3. Compreende o conceito de História e de Fatos históricos 4. Compreende o conceito de democracia e Império
INGLÊS	1. Vocabulário 2. Gramática 3. Interpretação de texto
MATEMÁTICA	1. Adição 2. Subtração 3. Multiplicação 4. Divisão 5. Potenciação 6. Radiciação 7. Fração 8. Interpretação
PORTUGUÊS	1. Leitura e Interpretação de texto 2. Ortografia 3. Pontuação 4. Leitura Oral 5. Gramática

8º ANO	
ARTE	1. Leitura de Obras 2. Referências posteriores 3. Linguagens básicas das artes 4. Fundamentos das artes visuais 5. Construção de narrativas
CIÊNCIAS NATURAIS	1. Leitura e interpretação 2. Reconhecimento de termos científicos 3. Reconhecimento de termos utilizados em CN 4. Reconhecimento de aprendizagens adquiridas
EDUCAÇÃO FÍSICA	1. Tem responsabilidade/ Cooperação 2. Tem autonomia / autoconfiança na realização de tarefas 3. Impedimento motor que incapacita atividade prática 4. Apresenta Déficit Cognitivo 5. Cumpre as normas e instruções estabelecidas 6. Respeita materiais e equipamentos
GEOGRAFIA	1. Identificar o Brasil na América e no Mundo 2. Identificar as regiões brasileiras, bem como suas características. 3. Identificar as características da população e da economia brasileira
HISTÓRIA	1. Conhecer processos de formação das Monarquias 2. Identificar as características das Monarquias Nacionais 3. Relacionar as características do Renascimento

INGLÊS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Vocabulário 2. Leitura e interpretação texto 3. Gramática 4. Produção escrita
MATEMÁTICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Adição 2. Subtração 3. Multiplicação 4. Divisão 5. Porcentagem 6. Radiciação 7. Tabela 8. Gráfico 9. Interpretação
PORTUGUÊS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Vocabulário 2. Leitura e interpretação texto 3. Gramática 4. Produção escrita

9º ANO	
ARTE	<ol style="list-style-type: none"> 1. Leitura de Obras 2. Referências posteriores 3. Linguagens básicas das artes 4. Fundamentos das artes visuais 5. Construção de narrativas
CIÊNCIAS NATURAIS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Noções de citologia 2. Propriedades da matéria 3. Formas de reprodução animal e vegetal 4. Fração e Porcentagem matemática
EDUCAÇÃO FÍSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Tem responsabilidade/ Cooperação 2. Tem autonomia / autoconfiança na realização de tarefas 3. Impedimento motor que incapacita atividade prática 4. Apresenta Déficit Cognitivo 5. Cumpre as normas e instruções estabelecidas 6. Respeita materiais e equipamentos
GEOGRAFIA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar o Brasil na América e no Mundo 2. Identificar as divisões do Continente Americano, bem como seus países 3. Identificar as características do Continente Americano
HISTÓRIA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar o processo que culminou na Revolução Industrial: Contexto e consequência
INGLÊS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Vocabulário 2. Leitura/Interpretação de texto 3. Gramática 4. Produção escrita
MATEMÁTICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Adição 2. Subtração 3. Multiplicação 4. Divisão 5. Porcentagem

	6. Radiciação 7. Tabela 8. Gráfico 9. Interpretação
PORTUGUÊS	1. Oralidade 2. Interpretação 3. Ortografia 4. Classes gramaticais

As avaliações foram aplicadas e os resultados cuidadosamente analisados e detalhados, pois serão a base a ser considerada para o planejamento pedagógico de todo o ano letivo de 2024. A cada bimestre os resultados serão trazidos à discussão para comparar resultados e avaliar a eficácia dos projetos desenvolvidos para melhoria de rendimento. Os estudantes foram classificados em 3 níveis: insatisfatório, satisfatório e muito satisfatório. A partir destes níveis as defasagens de aprendizagens podem ser melhores trabalhadas com estratégias como reagrupamento, adequação do espaço físico e da relação estudante-professor. Os resultados obtidos estão especificados a seguir:

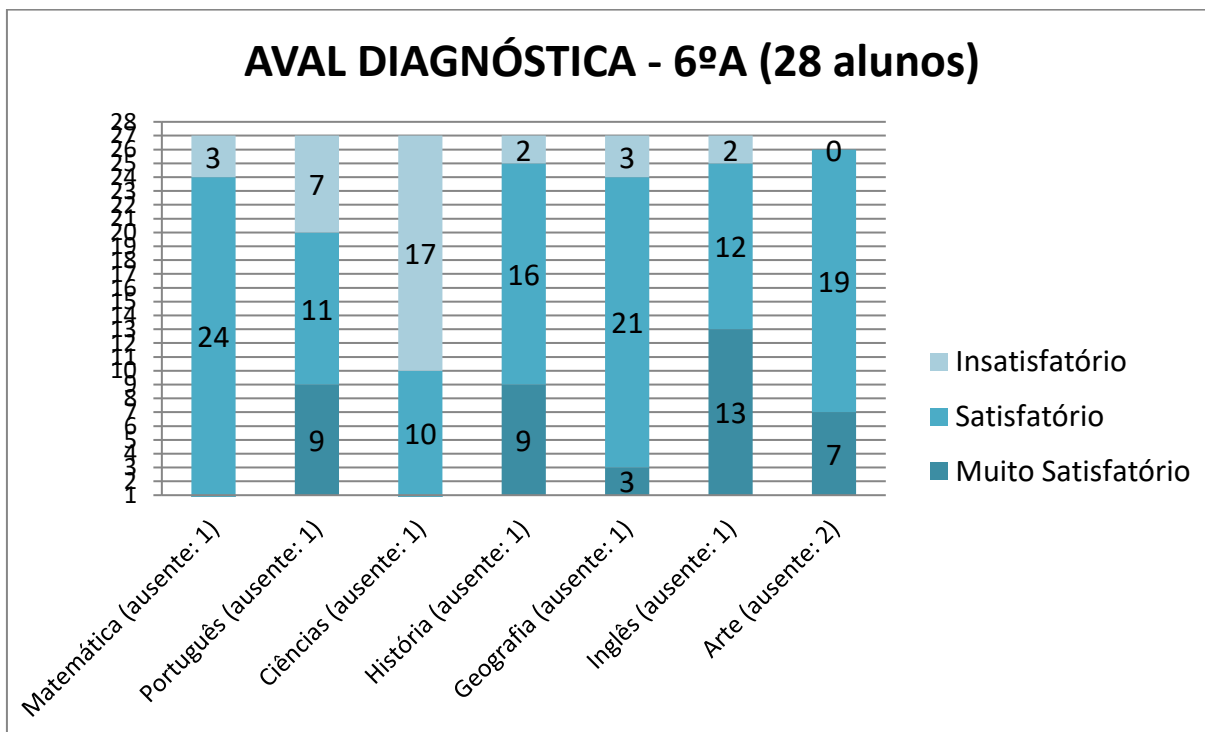


Figura 9 Resultado de Avaliação Diagnóstica (Acervo Próprio)

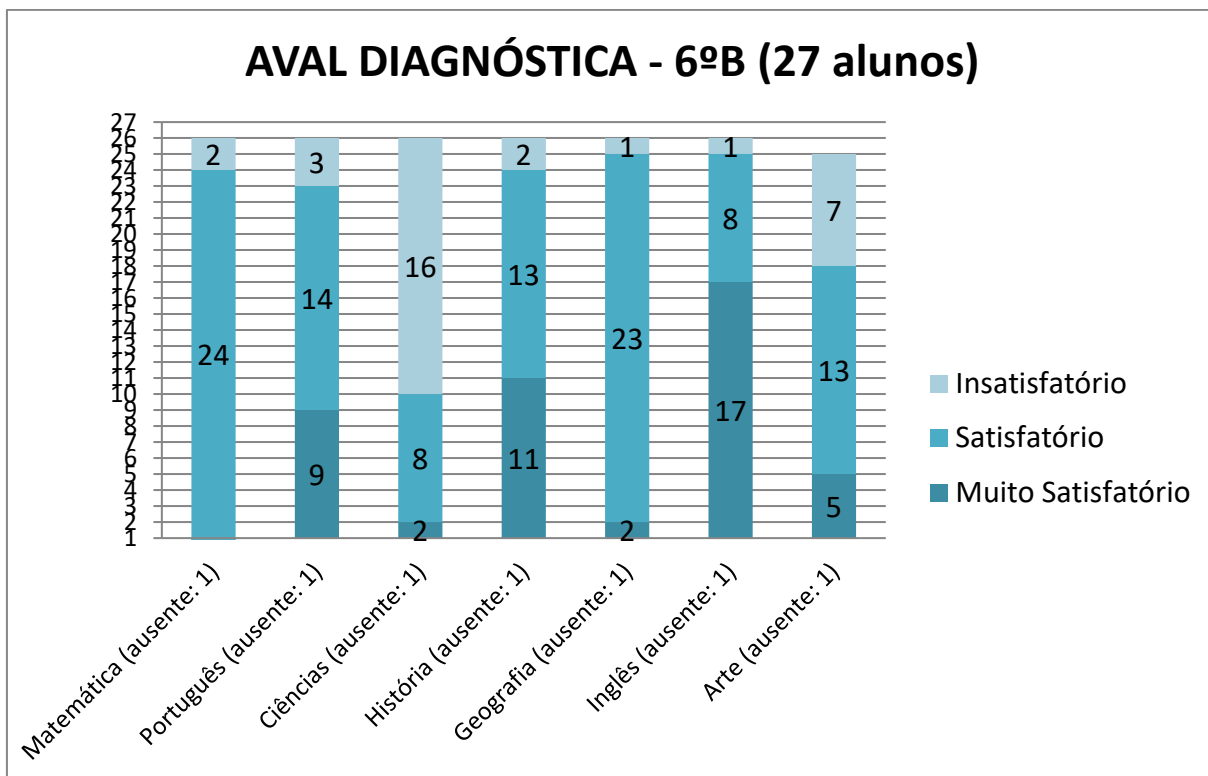


Figura 10 Resultado de Avaliação Diagnóstica (Acervo Próprio)

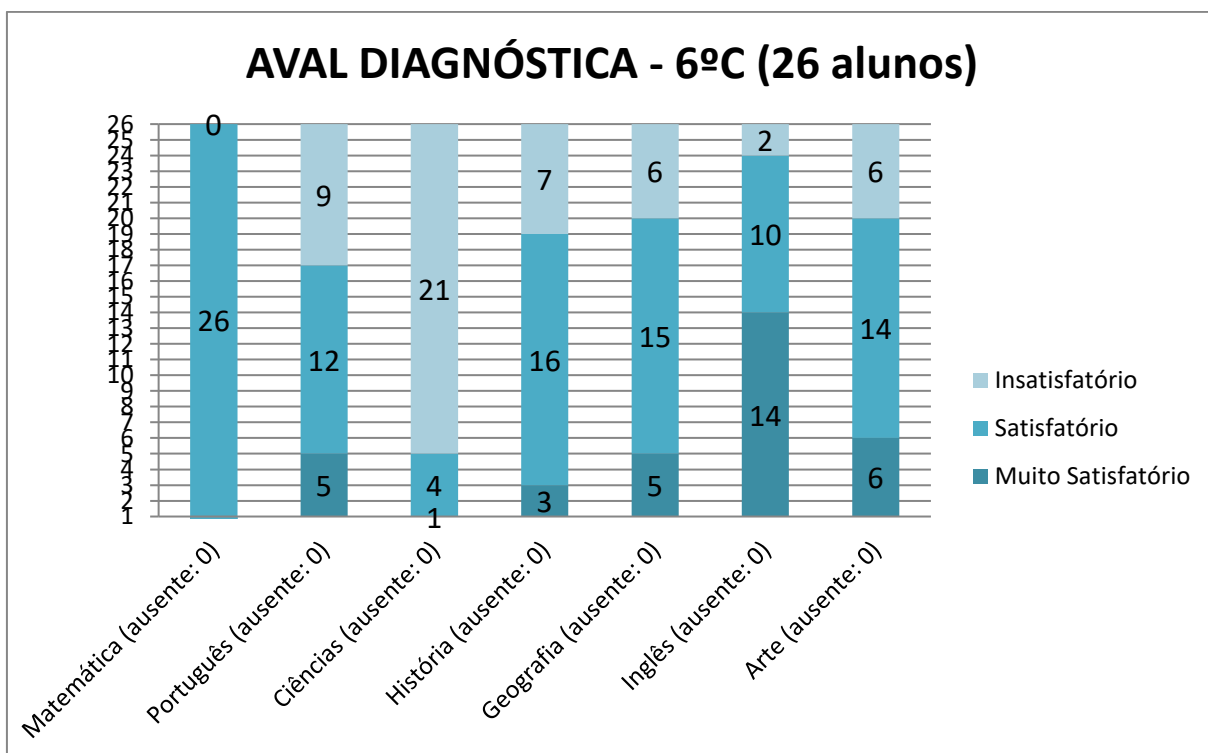


Figura 11 Resultado de Avaliação Diagnóstica (Acervo Próprio)

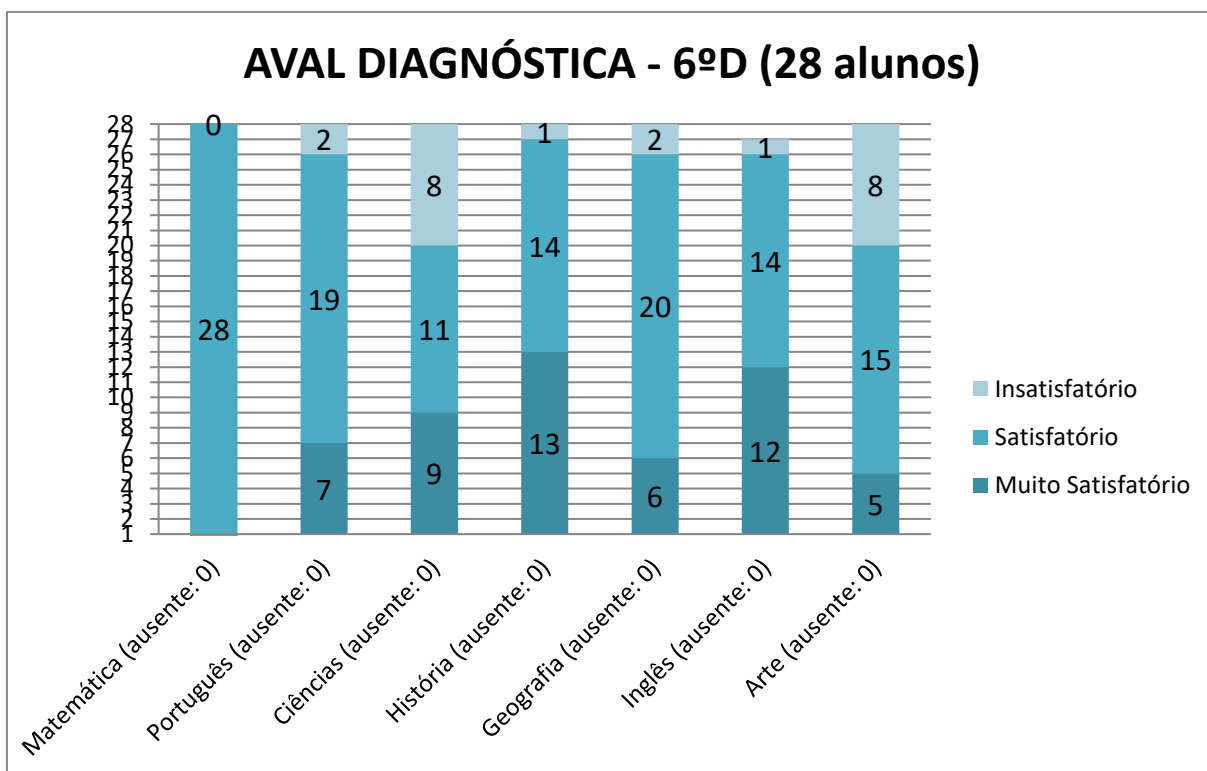


Figura 12 Resultado de Avaliação Diagnóstica (Acervo Próprio)

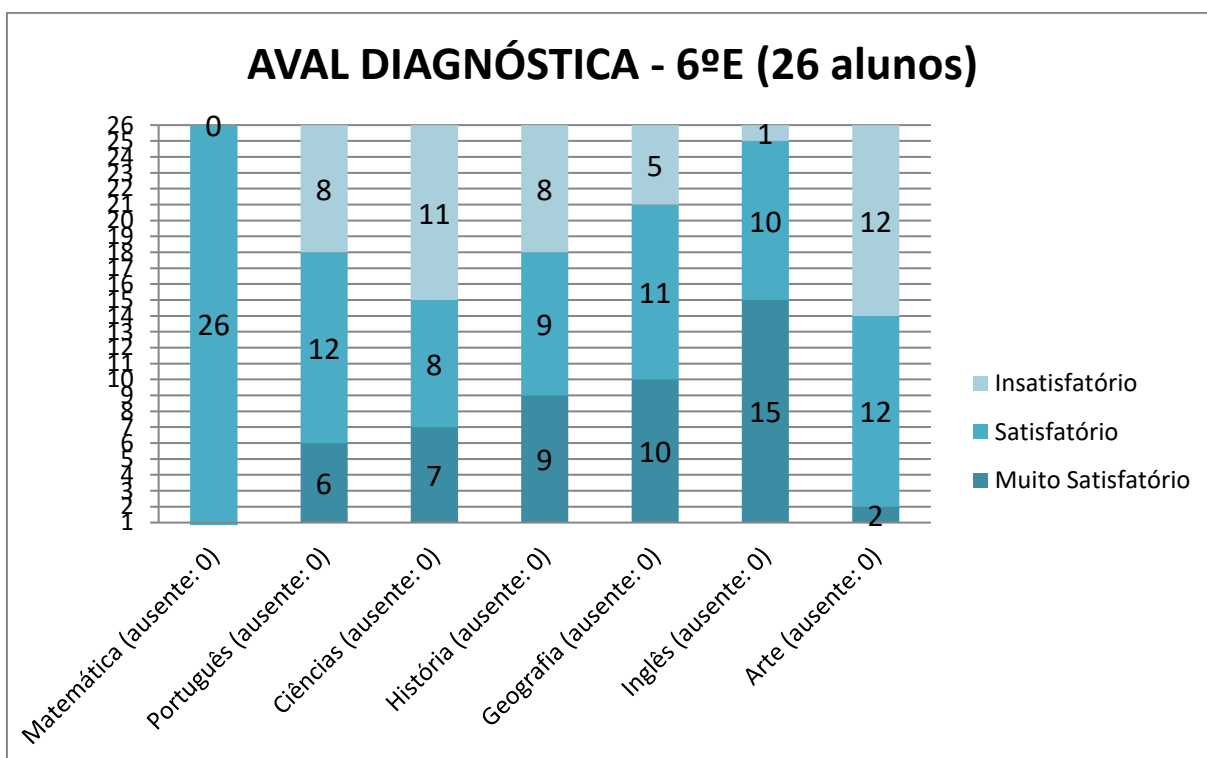


Figura 13 Resultado de Avaliação Diagnóstica (Acervo Próprio)

No 6º ano, os estudantes demonstram interesse nos estudos, porém enfrentam desafios em diversas disciplinas. Em Matemática, há variação nas habilidades dos estudantes em operações básicas. Em Português, é necessário consolidar

conhecimentos em leitura, interpretação textual, ortografia e gramática.

Na disciplina de Ciências Naturais, os estudantes apresentam conhecimento sobre o corpo humano, mas enfrentam dificuldades em conceitos específicos. Em História, apesar do interesse, há obstáculos na interpretação textual e compreensão de comandos.

Em resumo, o 6º ano mostra potencial e interesse nos estudos, mas requer atenção especial para superar desafios específicos e melhorar o desempenho acadêmico.

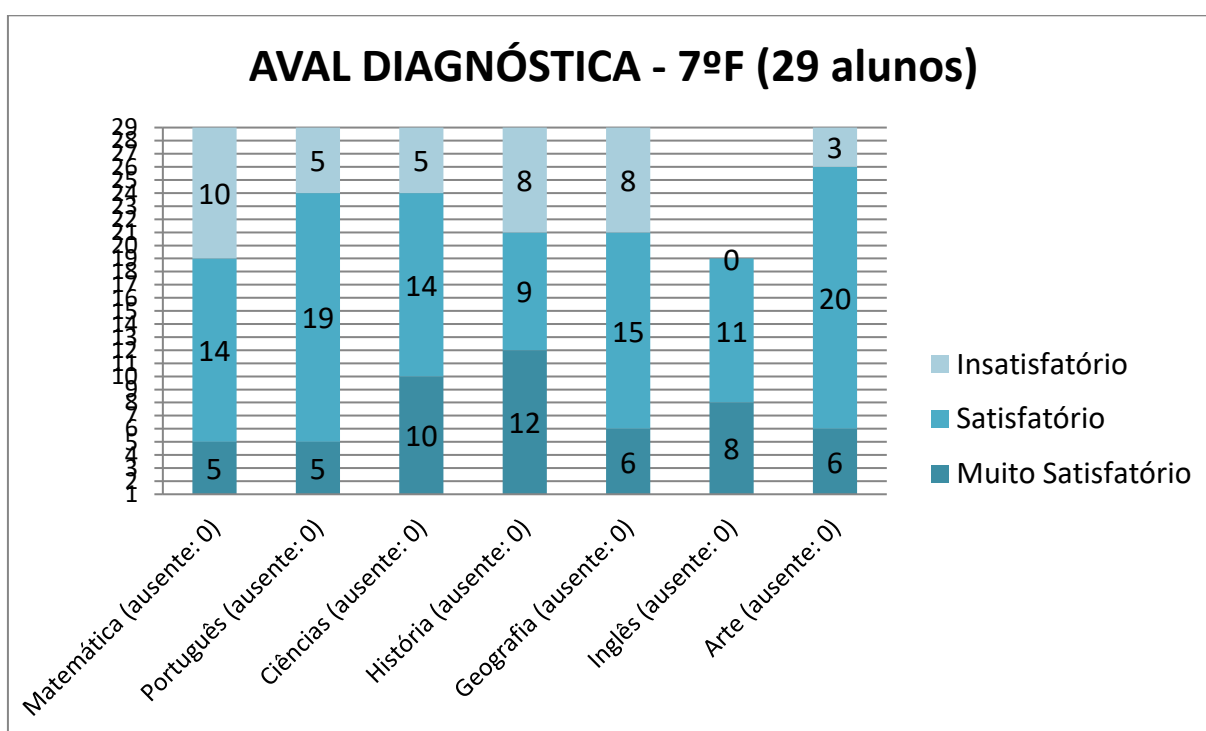


Figura 14 Resultado de Avaliação Diagnóstica (Acervo Próprio)

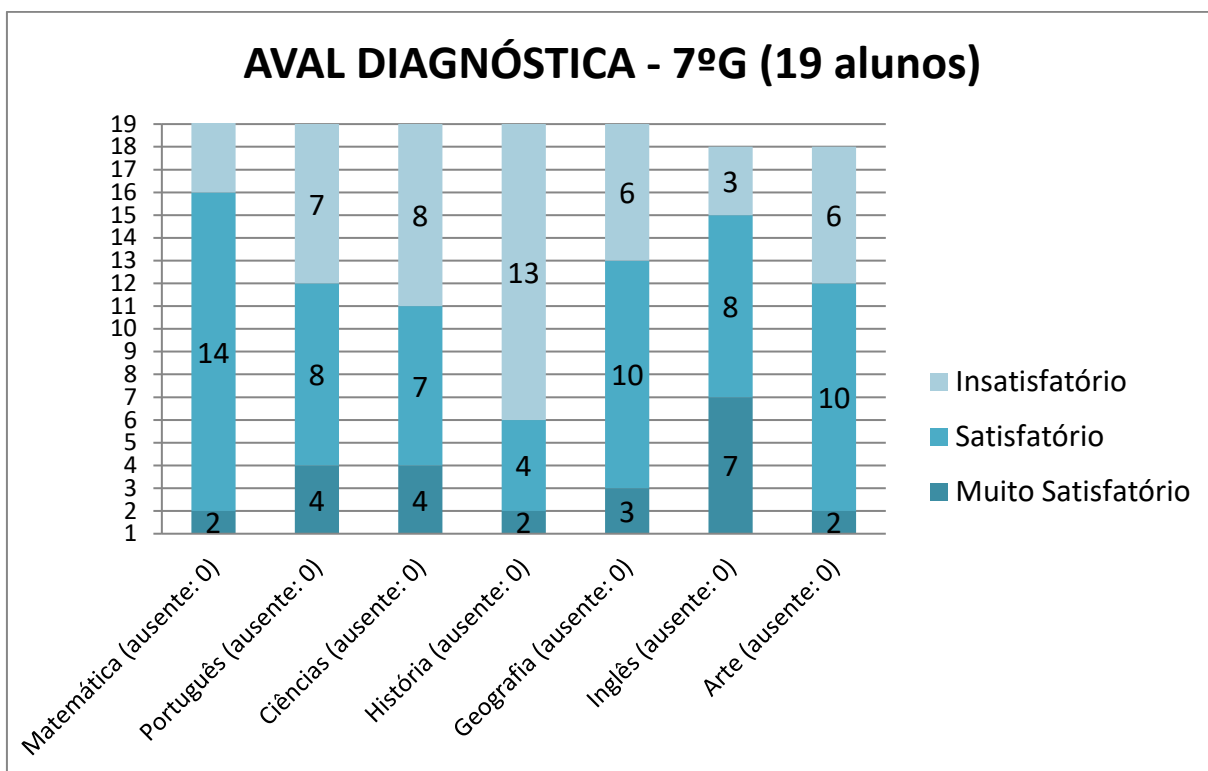


Figura 15 Resultado de Avaliação Diagnóstica (Acervo Próprio)

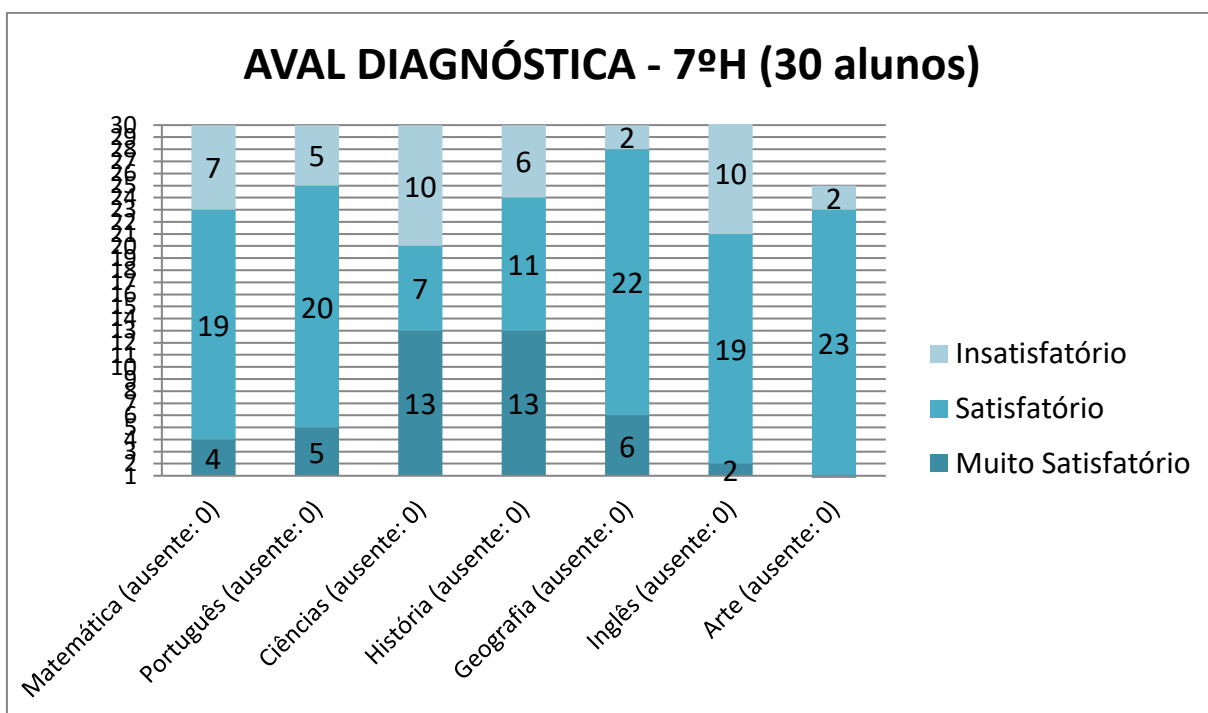


Figura 16 Resultado de Avaliação Diagnóstica (Acervo Próprio)

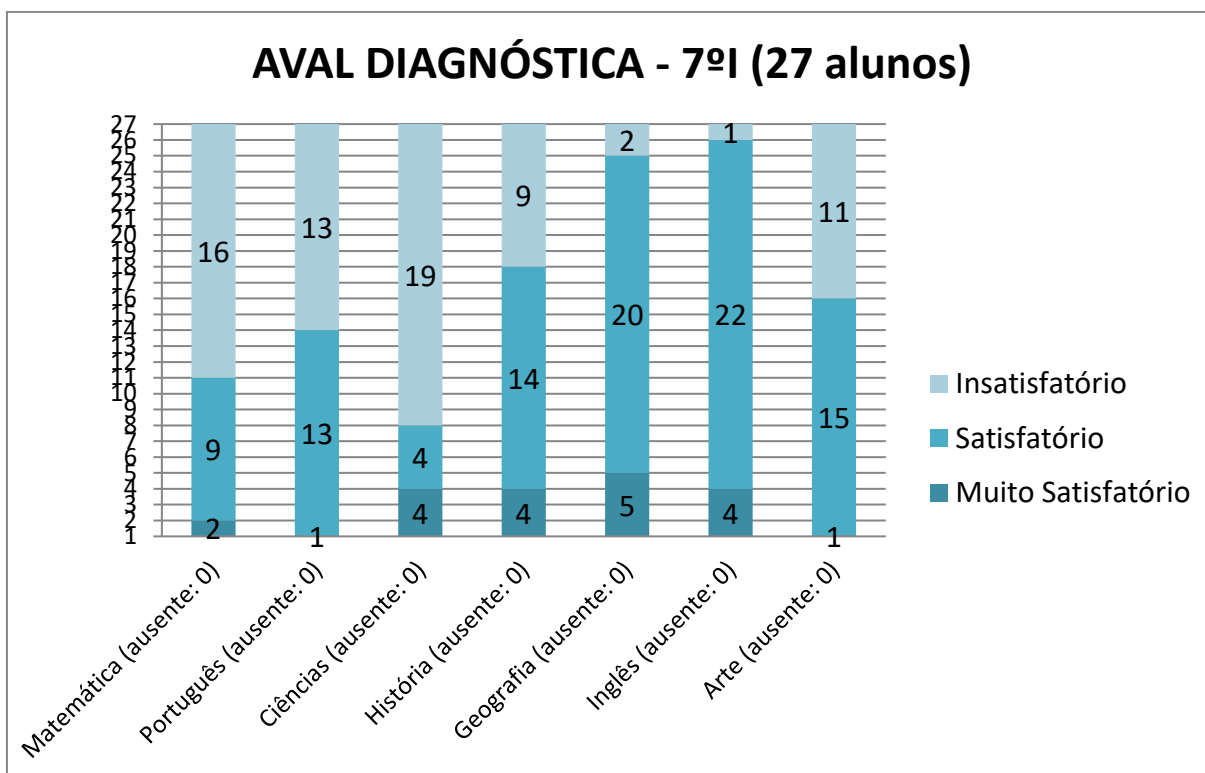


Figura 17 Resultado de Avaliação Diagnóstica (Acervo Próprio)

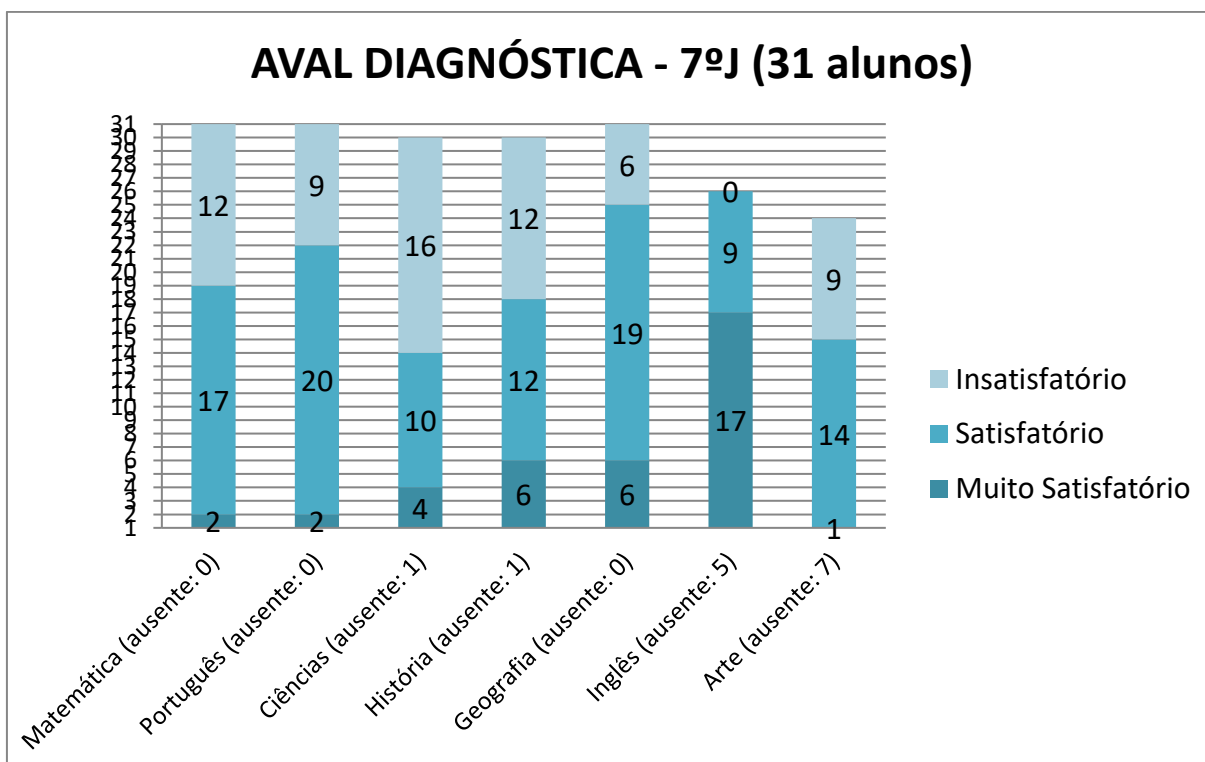


Figura 18 Resultado de Avaliação Diagnóstica (Acervo Próprio)

As turmas de 7^o ano apresentam um quadro diversificado em relação ao desempenho dos estudantes. No geral, observa-se que a maioria dos estudantes

possui fragilidades nos conteúdos, especialmente em Matemática e Ciências da Natureza. Há uma tendência de falta de hábito de estudos em casa, o que compromete o aprendizado. Além disso, as turmas são descritas como agitadas, com dificuldades de concentração e comportamentos inadequados durante as aulas.

Em relação aos resultados médios, a maioria dos estudantes é classificada como satisfatória, com alguns alcançando um desempenho muito satisfatório. No entanto, há um número significativo de estudantes com fragilidades nos conteúdos, especialmente em Matemática e História. Alguns estudantes possuem diagnósticos de transtornos como TDAH, dislexia e autismo, necessitando de atendimento individualizado e reforço nas atividades.

Em resumo, as turmas de 7º ano apresentam desafios em relação ao engajamento dos estudantes, hábitos de estudo e comportamento em sala de aula. É fundamental um acompanhamento mais próximo e estratégias diferenciadas para atender às necessidades específicas de cada estudante, visando melhorar o desempenho acadêmico e promover um ambiente de aprendizagem mais eficaz.

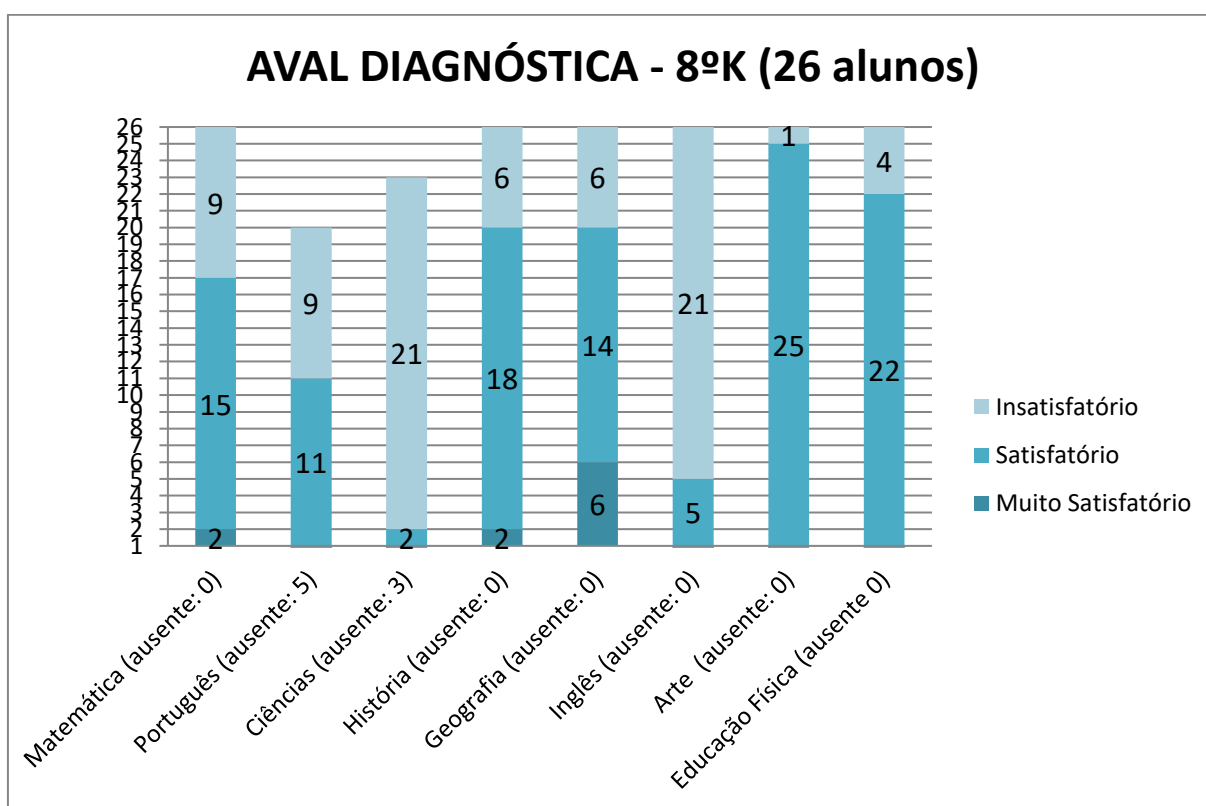


Figura 19 Resultado de Avaliação Diagnóstica (Acervo Próprio)

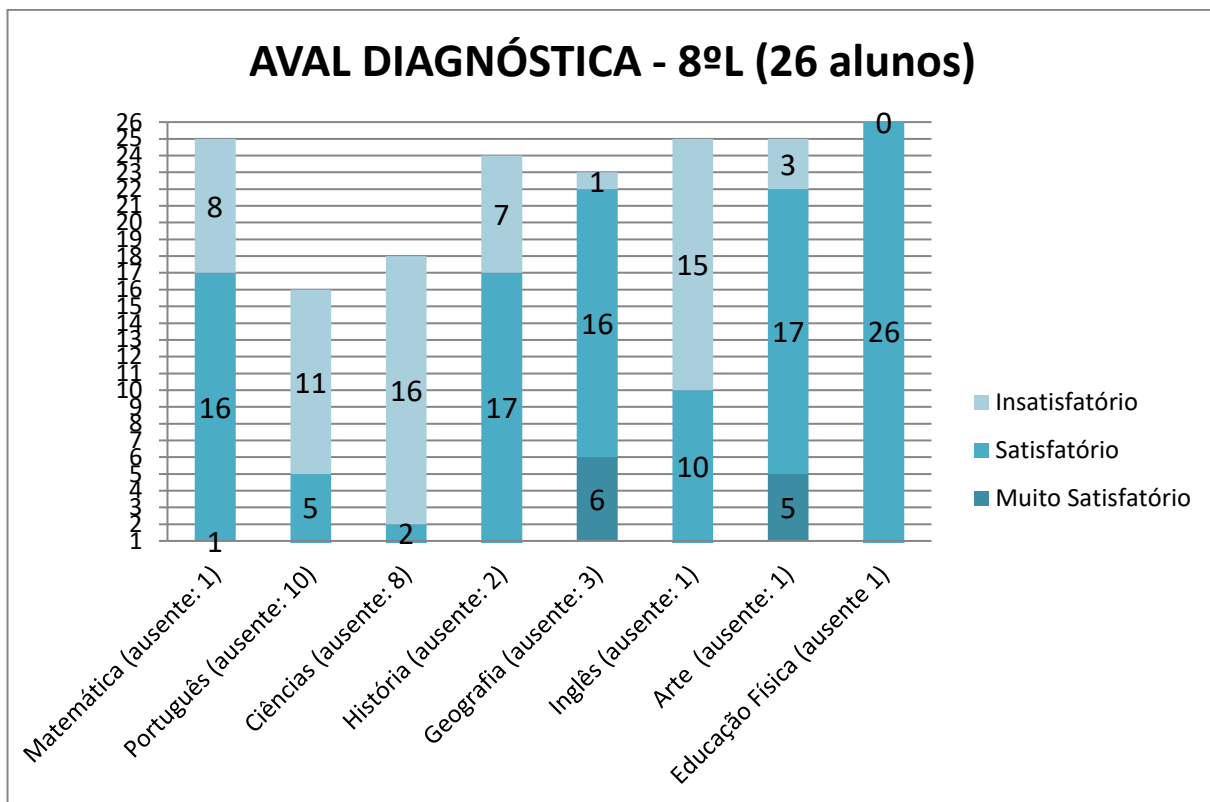


Figura 20 Resultado de Avaliação Diagnóstica (Acervo Próprio)

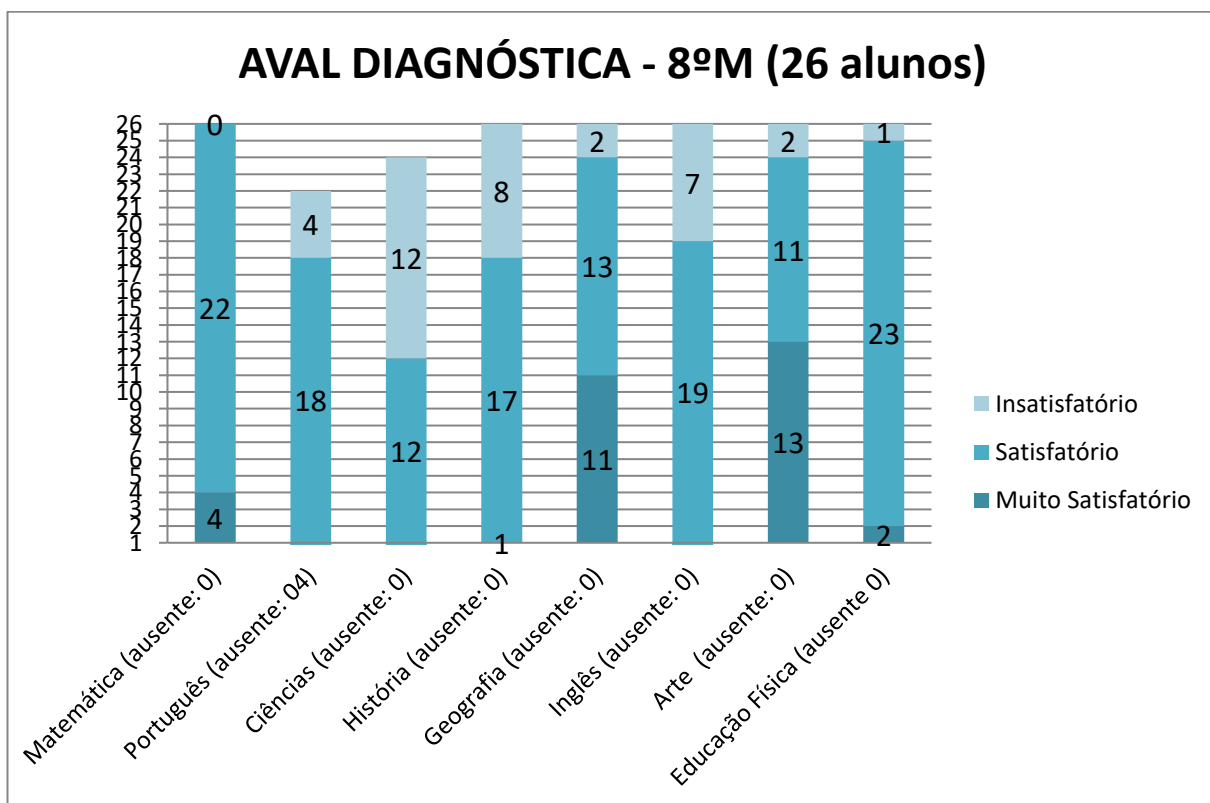


Figura 21 Resultado de Avaliação Diagnóstica (Acervo Próprio)

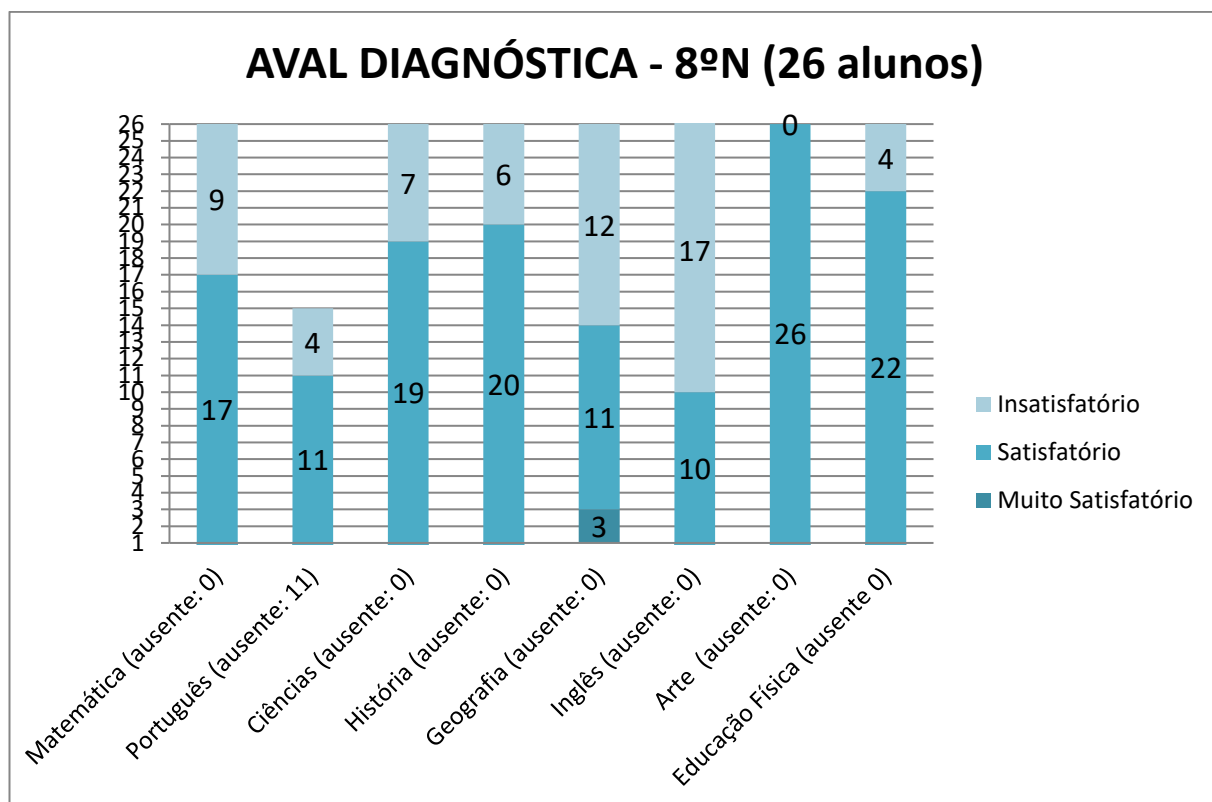


Figura 22 Resultado de Avaliação Diagnóstica (Acervo Próprio)

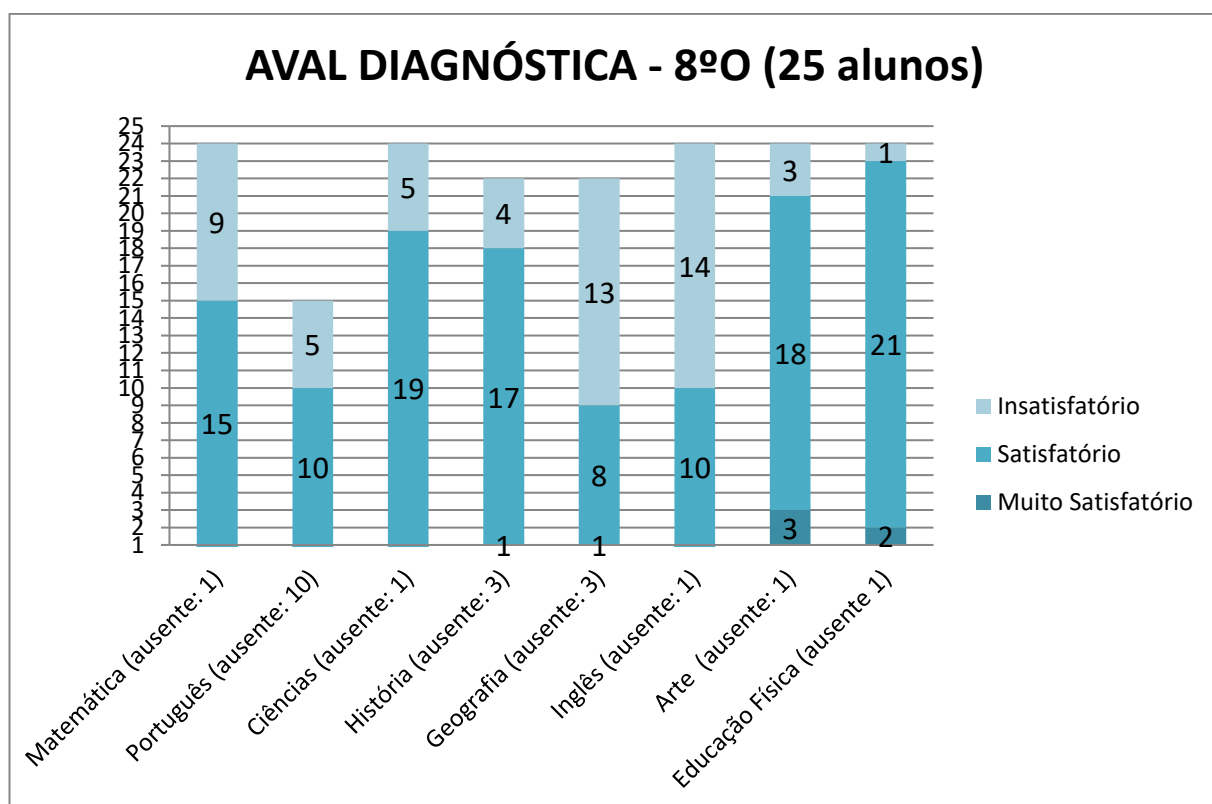


Figura 23 Resultado de Avaliação Diagnóstica (Acervo Próprio)

A análise geral dos resultados da avaliação diagnóstica do 8º ano revela que,

em algumas disciplinas como Ciências e Geografia, houve um número significativo de estudantes com desempenho insatisfatório. Por outro lado, na disciplina de Arte, a maioria das turmas apresentou um desempenho satisfatório ou muito satisfatório. Em Educação Física, foi observada a necessidade de intervenção pedagógica para promover um ambiente de respeito e disciplina. Em Inglês, a maioria das turmas demonstrou ter pouco conhecimento de vocabulários da língua inglesa e dificuldades na interpretação de textos. Já em Matemática, embora tenham apresentado bom rendimento, as turmas mostraram comportamentos como conversas durante as aulas e demora para realizar atividades. Em Português, foi identificado um número considerável de estudantes com desempenho insatisfatório. Esses resultados apontam para a necessidade de intervenções pedagógicas específicas em disciplinas como Ciências, Geografia, Inglês e Português, visando melhorar o desempenho dos estudantes nessas áreas.

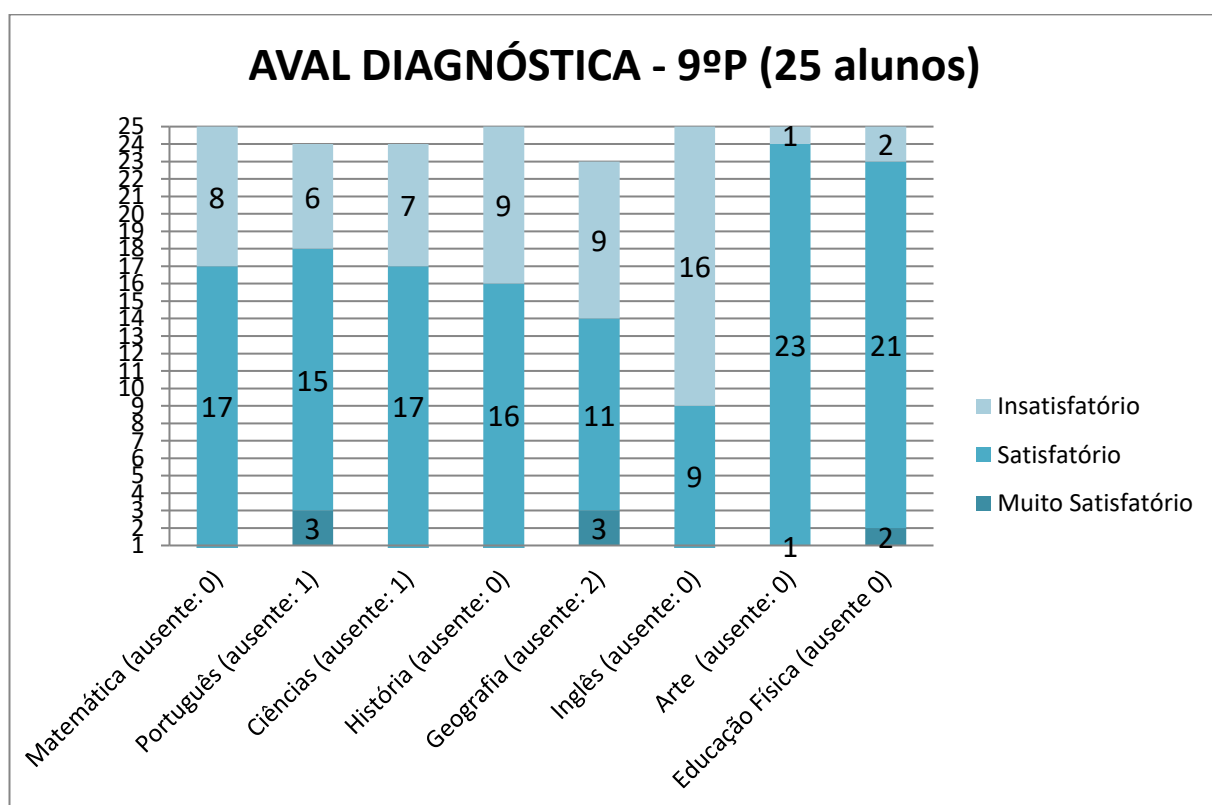


Figura 24 Resultado de Avaliação Diagnóstica (Acervo Próprio)

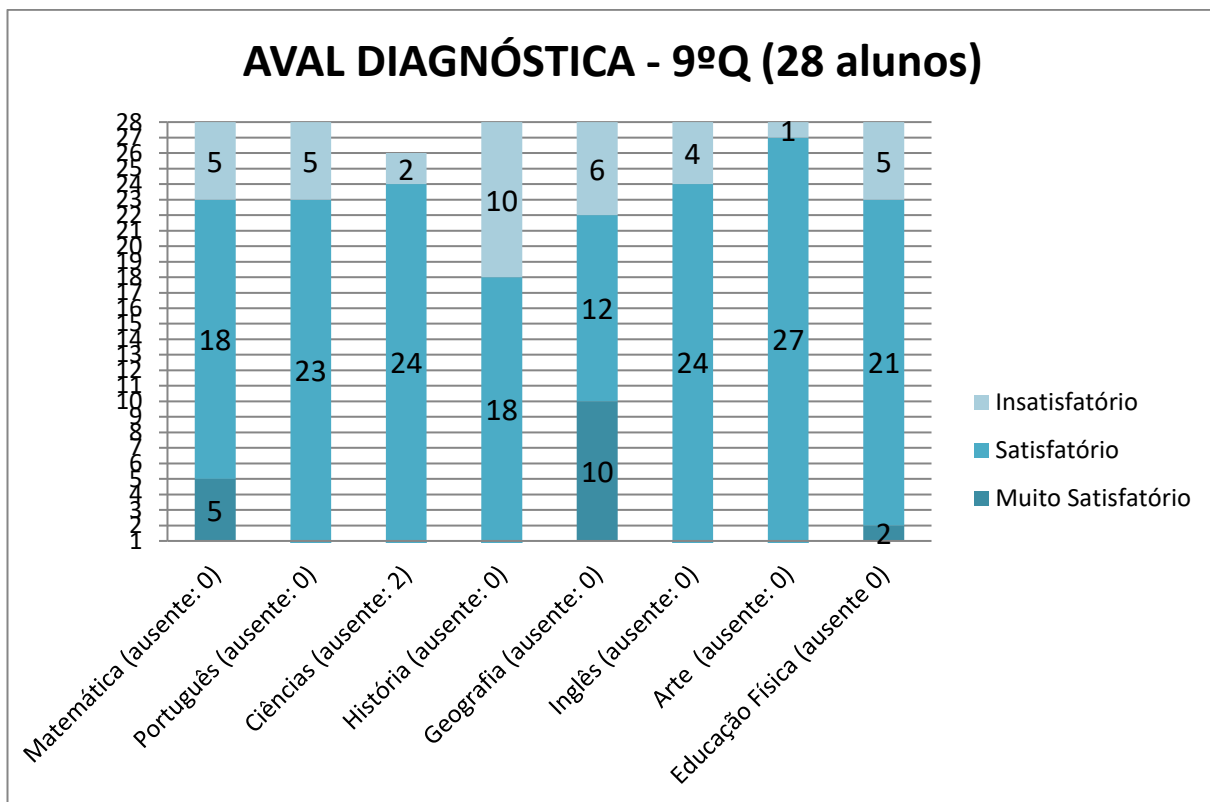


Figura 25 Resultado de Avaliação Diagnóstica (Acervo Próprio)

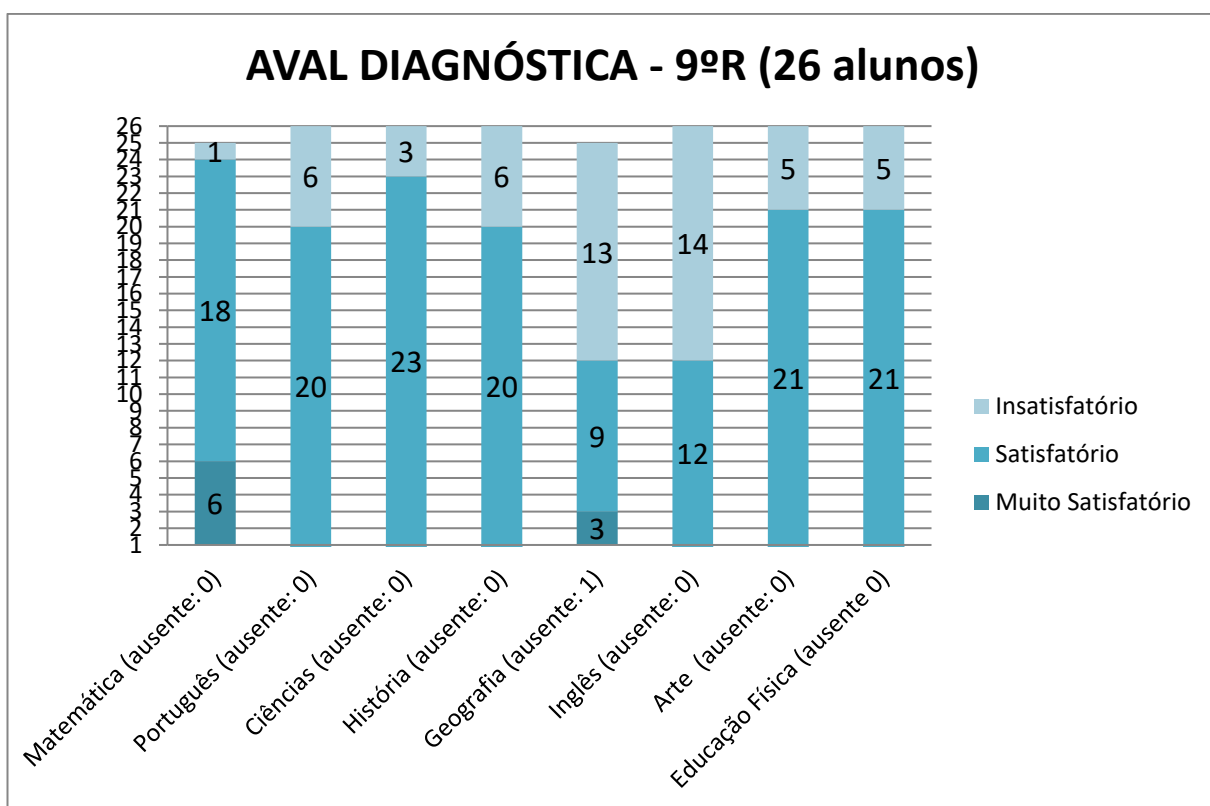


Figura 26 Resultado de Avaliação Diagnóstica (Acervo Próprio)

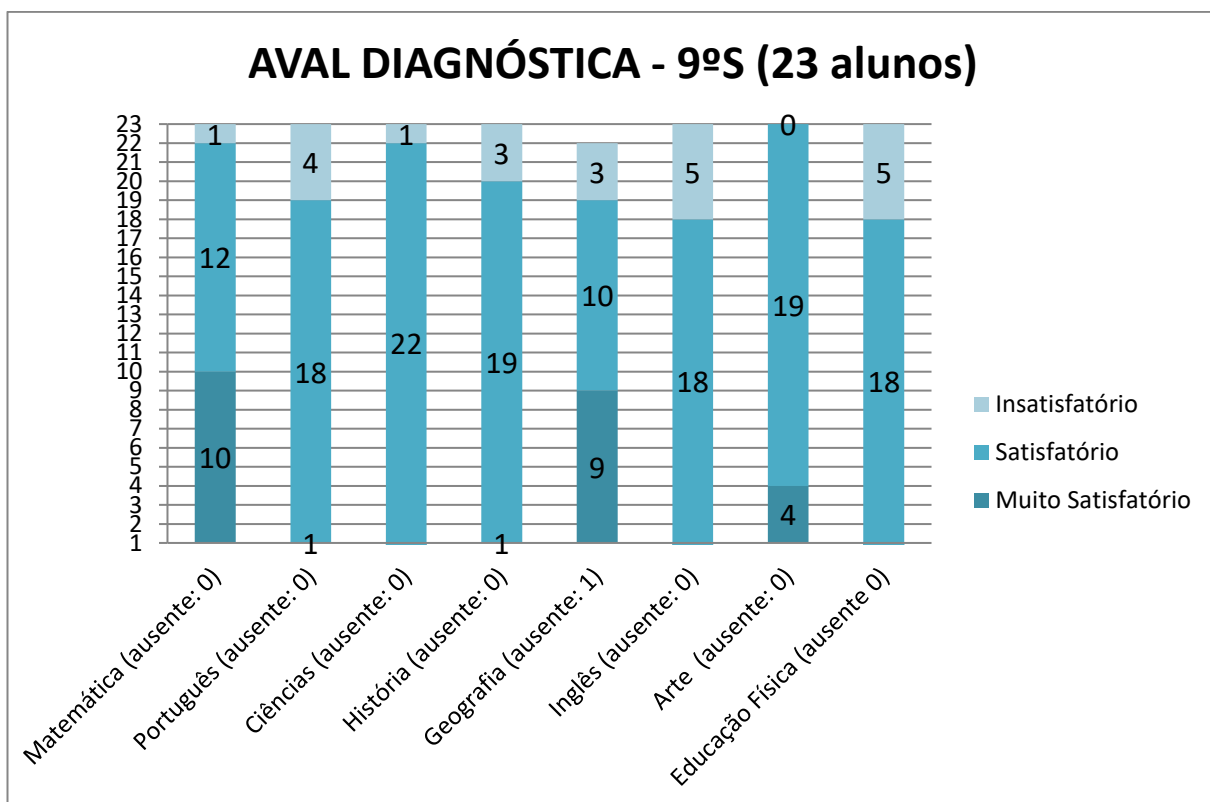


Figura 27 Resultado de Avaliação Diagnóstica (Acervo Próprio)

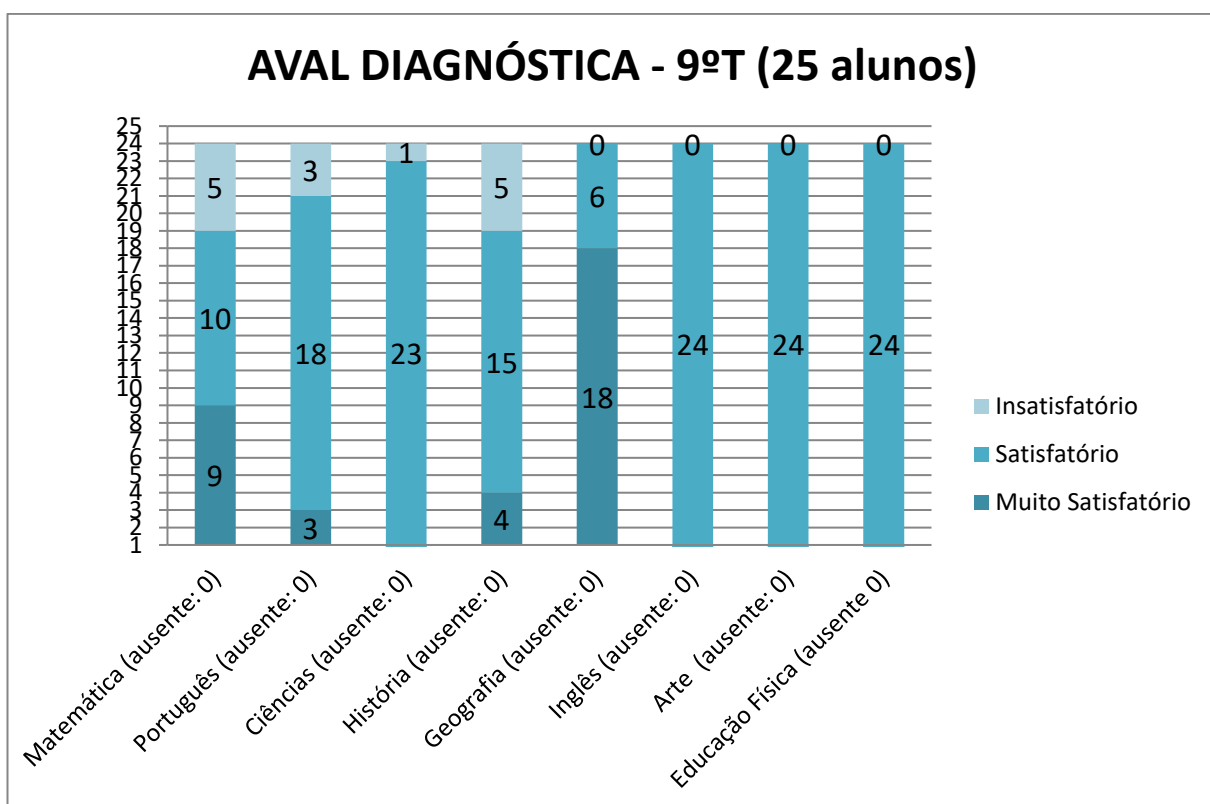


Figura 28 Resultado de Avaliação Diagnóstica (Acervo Próprio)

O resultado médio apresentado pelas turmas do 9º ano indica um quadro misto de desempenho. Algumas turmas demonstraram um conhecimento prévio satisfatório

em disciplinas como Educação Física e Arte, com boa interação entre os estudantes e facilidade em absorver conteúdo. No entanto, houve desafios em disciplinas como Ciências, Inglês, Geografia e Português, com fragilidades em noções básicas, vocabulário, interpretação de textos e agitação excessiva.

Fica evidente a necessidade de intervenções específicas em cada turma, como reorganização dos assentos, trabalhar estratégias para desenvolver habilidades em Inglês, reduzir dispersão em momentos de conceituação em Educação Física, e promover maior compreensão e interesse em disciplinas como Geografia e Português. No geral, os resultados apontam para um cenário diversificado, com áreas de destaque e oportunidades de melhoria, sugerindo a importância de um acompanhamento personalizado para cada grupo de estudantes.

Os fatores que interferem na baixa aprendizagem são devidos a uma gama de fatores, os quais a escola tem como meta identificar, mapear e traçar estratégias para combatê-los, visando sempre a melhoria nos resultados e aprendizagens dos estudantes.

O CEF 16 de Taguatinga, em consonância com o Plano Distrital de Educação (PDE), reconhece a avaliação diagnóstica como um instrumento fundamental para embasar a construção do PPP, promovendo uma gestão mais eficiente e direcionada às demandas específicas dos estudantes.

O resultado da avaliação contínua norteia o processo pedagógico no 1º bimestre e servirá de base para as intervenções pedagógicas necessárias para dirimir a falta de pré-requisito do estudante ao longo do ano letivo.

Sabendo que “os reagrupamentos constituem estratégia pedagógica que permite agrupar os estudantes de acordo com suas dificuldades e potencialidades a fim de promover o avanço contínuo das aprendizagens.” (DIRETRIZ PEDAGÓGICA PARA A ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 3º CICLO, 2014, p. 62), o CEF 16 implementará no ano de 2024 esse trabalho de reagrupamento interclasse aliado ao Projeto Superação.

O projeto iniciou-se nas primeiras semanas de aula, em que os professores dentro de suas componentes curriculares, aplicaram atividades diagnósticas.

“A avaliação diagnóstica é realizada geralmente no início de um processo de aprendizagem e tem como função obter informações sobre os níveis de conhecimento, as aptidões e as competências dos estudantes. Todavia, a função diagnóstica deve ocorrer durante todo o ano, em razão de ela potencializar a função

formativa e ter como objetivo identificar as experiências e aprendizagens dos estudantes com a finalidade de favorecer a escolha do trabalho mais adequado. Ademais, ela tem aspecto preventivo e seus resultados servem para explorar, identificar, adaptar e prever acerca das aprendizagens dos estudantes”. (GUIA PRÁTICO: ORGANIZAÇÃO ESCOLAR EM CICLOS PARA AS APRENDIZAGENS, SEEDF, Pg.16)

FUNÇÃO SOCIAL

Compreensão da Finalidade da escola

A função social da escola deve estar alinhada com seus ideais e com a realidade da comunidade em que se encontra, se doando ao máximo para que todas as realidades sejam melhoradas, ampliadas e conscientizadas para uma sociedade capaz de praticar o seu saber no mundo em que está e estará inserido.

Em constantes desafios, os profissionais do CEF 16 veem a oportunidade de transformar o conceito de ensinar, para tanto entendem que a educação se dá para a apropriação do saber para além do conteúdo das disciplinas escolares tradicionais, repensam constantemente a educação para a cidadania crítica, de participação social e de preparação para o mundo de trabalho.

Segundo o Currículo em Movimento do Distrito Federal, a prática pedagógica com significado social deve ser desenvolvida para além da dimensão técnica, permeada por conhecimentos, mas também por relações interpessoais e vivências de cunho afetivo, valorativo e ético. As experiências e as aprendizagens vinculadas ao campo das emoções e da afetividade superam os dualismos e crescem em meio às contradições. Assim, a organização do trabalho pedagógico da sala de aula e da escola como um todo deve possibilitar o uso da razão e emoção, do pensamento e sentimento para tornar positivas e significativas as experiências pedagógicas.

MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Propósito conciso da Unidade Escolar. É sua razão de ser.

O CEF 16 de Taguatinga tem como missão promover o processo de ensino e aprendizagem, assim como o desenvolvimento integral do educando, dando-lhe

condições para o exercício pleno da cidadania, onde todos tenham a oportunidade de se desenvolver como seres humanos capazes e conscientes para assim promover a busca de uma sociedade mais justa e igualitária.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Lei nº 9.3094, de 20 de dezembro de 1996 (LDB)

Como ponto de partida, temos como norte a “Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional” (nº 9.394/96) porque estabelece: as diretrizes que definem os princípios, as finalidades, as intenções e os objetivos da educação brasileira e as bases referentes aos níveis e às modalidades de ensino, aos processos de decisão, às formas de gestão e às competências e responsabilidades relativas à manutenção e ao desenvolvimento do ensino no país; Constituição Federal, Pareceres, Diretrizes Curriculares Nacionais e o Currículo em Movimento do Distrito Federal e demais documentos norteadores da SEEDF.

O CEF16 prima pelo desenvolvimento integral do ser humano e tem como finalidade a aprendizagem significativa e a formação do cidadão nos princípios éticos da autonomia, solidariedade e respeito, além da conscientização política em um ambiente propício à aprendizagem e o aprimoramento do adolescente como agente transformador do seu meio.

Os profissionais envolvidos com a educação do CEF 16 tem como referência prioritária o bem-estar humano e a autonomia intelectual do educando para isso, as práticas pedagógicas precisam se articular com o ambiente social de todos os envolvidos no processo educacional e dos beneficiados por ela, tendo como finalidade a aprendizagem significativa e a formação do cidadão crítico que consiga problematizar seu lugar no mundo em qualquer profissão que venha a exercer no futuro.

A teoria, a prática, a interdisciplinaridade e a contextualização do seu lugar na sociedade devem oferecer aos estudantes princípios políticos que os permitam exercer a prática democrática e o pleno exercício da cidadania.

Princípios Epistemológicos

Segundo Currículo em Movimento do Distrito Federal, os alicerces

epistemológicos corroboram uma educação baseada em teorias crítica e pós-crítica de currículo. Dentro da perspectiva de Currículo Integrado, os princípios orientadores são: teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização. Esses princípios são centrais nos enfoques teóricos e práticas pedagógicas no tratamento de conteúdos curriculares, em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar. Na prática pedagógica criadora, crítica, reflexiva, teoria e prática juntas ganham novos significados. Ao reconhecer a unidade indissociável entre teoria e prática, é importante, também, considerar que, quando são tratadas isoladamente, assumem caráter absoluto, tratando-se na verdade de uma fragilidade no seio de uma unidade indissociável.

Para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade em sala de aula, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida. O ensino que articula teoria e prática requer de professor e estudantes a tomada de consciência, revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre as atividades desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as atividades.

Interdisciplinaridade e contextualização são nucleares para a efetivação de um currículo integrado. A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento/ componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. O professor que integra e contextualiza os conhecimentos de forma contínua e sistemática contribui para o desenvolvimento de habilidades, atitudes, conceitos, ações importantes para o estudante em contato real com os espaços sociais, profissionais e acadêmicos em que irá intervir.

A flexibilidade do currículo é a viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores, articuladas ao projeto político-pedagógico da escola. Ao considerar os conhecimentos prévios dos estudantes, o professor torna possível a construção de novos saberes, ressignificando os saberes científicos e os do senso comum. Ao promover a articulação entre os conhecimentos científicos e os saberes dos estudantes, o professor contribui para que partam de uma visão sincrética, caótica e pouco elaborada do conhecimento, reelaborando-a numa síntese qualitativa superior.

Entendemos o conceito de rede como um conjunto de nós conectados e podemos assim ampliar esse conceito e permitir, como analogia, que o termo seja utilizado em diversas áreas do conhecimento (CASTELLS, 1999). A partir dessa ideia poderíamos imaginar organizações governamentais e não governamentais realizando ações conjuntas para garantir os direitos de crianças e adolescentes e com certeza essa rede teria um potencial muito grande para alcançar os objetivos das ações propostas. Desta rede, por seu potencial de abrangência e de possibilidades de trabalho, fariam parte as escolas, pois essas tem função de atendimento, ou seja, de proteger seus estudantes crianças e adolescentes contra qualquer violação de seus direitos e dar-lhes oportunidade para o desenvolvimento escolar, mental, psicológico, sexual, moral e social. É óbvio que essas responsabilidades não são exclusivas da Escola, mas de toda a Rede de Proteção, da qual ela é parte integrante e na qual tem papel preponderante. (FALEIROS, 2007, p.86)

Entendemos que quando se trabalha em equipe e mais precisamente em rede, podemos ter apoio e orientação técnica que ajuda no desenvolvimento do trabalho pedagógico. O trabalho em rede permite a construção e a implementação de ações intersetoriais e interdisciplinares criando um caminho de diálogo entre os diferentes campos (educação, saúde, cultura, assistência social, entre outros). Dessa forma, cada organização-integrante pode contribuir com o seu saber, fortalecendo as ações comuns. A Rede, por sua vez, se torna um espaço de diálogo plural e diverso, tanto no âmbito da produção de conhecimentos quanto no âmbito da incidência política (D'ALMEIDA, 2013).

Podemos citar um dos pontos da rede do qual a escola usa constantemente que é o da proteção de direitos de crianças e adolescentes, neste contexto compreende-se a escola como espaço estratégico na efetivação de sua rede. (D'ALMEIDA, 2013)

As redes têm sido consideradas nas últimas décadas, como uma das mais significativas inovações da humanidade no campo da organização da sociedade.

Com todo o aparato oferecido pela rede e o valor técnico dos profissionais empenhados em desenvolver um trabalho de qualidade para uma escola representativa na vida do estudante e integra-se às teorias e as práticas nos princípios da unicidade entre teoria e prática, da interdisciplinaridade, contextualização e da flexibilização.

METAS DA UNIDADE ESCOLAR

Mensuráveis e exequíveis e com tempo determinado

Ao longo do ano letivo de 2024, as metas são:

- Investir 100% dos esforços no processo de ensino aprendizagem baseado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, Anos Finais.
- Investir 100% na integração dos estudantes ENEE nos Projetos escolares.
- Aumentar em 25% a frequência dos estudantes ENEE à sala de recursos.
- Intensificar e atingir, no mínimo, 80% dos estudantes e suas famílias sobre rotinas e hábitos de estudo.
- Reduzir em 30% a evasão escolar.
- Reduzir em 30% a reprovação escolar.
- Aumentar em 20% os espaços pedagógicos, devidamente estruturados e equipados através da utilização de recursos do PDAF bem como de recursos oriundos de Emendas Parlamentares.
- Aumentar em 20% a disponibilidade de recursos pedagógicos modernos ao corpo docente através de recursos oriundos de Parcerias e Emendas Parlamentares.
- Aumentar em 25% a participação dos professores em cursos de formação da EAPE.
- Aumentar em 25% a participação dos colaboradores em curso de formação em suas áreas.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Promover uma educação inclusiva e de qualidade, fortalecendo a participação ativa da comunidade escolar, investindo na formação continuada de professores e na melhoria da infraestrutura dos espaços educacionais, visando o desenvolvimento integral dos estudantes.

Objetivos Específicos

Objetivo 1:

Garantir a qualidade educativa permanente dos estudantes, por meio dos

processos didático-pedagógicos bem como aumentar a participação familiar na rotina escolar do estudante.

- Qualificar os processos didático- pedagógicos
 - Consolidar a aplicação do Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, Anos Finais
 - Utilizar metodologias focadas na melhoria do processo ensino-aprendizagem
 - Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade
 - Promover as aprendizagens tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos
 - Promover processo de avaliação que identifique possíveis fragilidades possibilitando verificar se os objetivos pedagógicos estão sendo alcançados, bem como realizar as adequações e mudanças necessárias a fim de atingir as metas propostas.
 - Fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes
 - Desenvolvimento de projetos pedagógicos para incluir os estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem e/ou laudados - ENEE
 - Garantir o aproveitamento de Estudos para os estudantes participantes do Programa Superação
- Metas:
- Investir 100% dos esforços no processo de ensino aprendizagem baseado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, Anos Finais
 - Investir 100% na integração dos estudantes ENEE nos Projetos escolares
 - Aumentar em 25% a frequência dos estudantes ENEE à sala de recursos
 - Intensificar e atingir, no mínimo, 80% dos estudantes e suas famílias sobre rotinas e hábitos de estudo
 - Reduzir em 30% a Evasão Escolar

- Reduzir em 30% a reprovação Escolar

Cronograma:

- Objetivos e metas a serem executados durante o ano letivo de 2024
- Acompanhar semanalmente durante coordenação pedagógica
- Mensalmente trabalhar os temas transversais nas aulas de PD

Metodologia:

- Utilização do espaço de coordenação para orientação e acompanhamento dos objetivos e metas traçados
- Convocação sempre que necessária do Conselho escolar para alinhamento de ideias junto à comunidade escolar
- Busca ativa para acompanhamento de estudantes faltosos
- Intervenções pedagógicas mediante resultados negativos a fim de minimizar déficit pedagógico, com isso minimizando possibilidade de reprovação
- Saídas de campo para contextualização da prática com conteúdo
- Projetos voltados para melhora da escrita e das habilidades matemáticas através das aulas de PD, bem como dos Projetos “matemática no cotidiano” e “Projeto de leitura”

Objetivo 2:

Estruturar e otimizar a infraestrutura escolar

- Maximizar a utilização de recursos didáticos pedagógicos e digitais disponíveis para a exploração, concretização e aprofundamento do processo ensino aprendizagem
- Aumento do bem estar dos estudantes e profissionais nos espaços escolares
- Adequar espaço físico escolar para a otimização do processo ensino aprendizagem

Metas:

- Aumentar em 20% os espaços pedagógicos, devidamente estruturados e

equipados através da utilização de recursos do PDAF bem como de recursos oriundos de Emendas Parlamentares

- Aumentar em 20% a disponibilidade de recursos pedagógicos modernos ao corpo docente através de recursos oriundos de Parcerias e Emendas Parlamentares

Cronograma:

- Objetivos e metas a serem executados durante o ano letivo de 2024, mediante disponibilização das parcelas do PDAF, bem como do recebimento de eventuais verbas Parlamentares via Regional ou recebida pela própria escola.

Objetivo 3:

Fomentar e garantir a formação permanente dos docentes e dos colaboradores envolvidos no Processo Ensino Aprendizagem

- Organizar ações pedagógicas elaboradas por Direção, supervisão e coordenação, a serem executadas no espaço da coordenação pedagógica, que propiciem aos docentes o desenvolvimento de habilidades para aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem dentro do ambiente escolar
- Incentivar a participação dos Professores em cursos de formação da EAPE
- Preparar os colaboradores da equipe administrativa e de apoio, para um excelente atendimento a comunidade escolar, promovendo reflexões críticas para fazer do momento do atendimento e relação com a família, um momento de excelência e respeito

Metas:

- Aumentar em 25% a participação dos professores em cursos de formação da EAPE
- Aumentar em 25% a participação dos colaboradores em curso de formação em suas áreas.

Cronograma

- Objetivos e metas a serem executados durante o ano letivo de 2024
- Durante todo ano de 2024, mediante abertura de vagas para os cursos da EAPE
- Durante coordenações pedagógicas coletivas, mediante levantamento de demandas e organização da formação a ser oferecida pela equipe pedagógica.

FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Concepção de Currículo, Avaliação-Ensino-Aprendizagem, Educação Integral, entre outros

Busca-se pautar a nossa prática pedagógica numa visão mais libertadora, inspiradora pela visão freireana, na qual, os educandos tenham uma participação livre e crítica, traduzida pela tomada de consciência da sua própria condição social. Nessa perspectiva buscamos uma educação com responsabilidade social e política, por meio da conscientização coletiva dialógica e não imposta pelo sistema.

Com isso, a construção do conhecimento por parte do estudante se dá a partir da apropriação das experiências significativas, as quais, para Piaget, não nascem com o indivíduo e tampouco são colocadas na sua cabeça, tratando-se de algo que se constrói a partir de seu desenvolvimento e de sua interação com o mundo, as pessoas e a sociedade da qual faz parte (MCLAREN; KINCHE- LOE, 2008).

Assim, buscamos um ensino que impulse a aprendizagem e o desenvolvimento integral do educando. Neste sentido, “o bom ensino acontece num processo colaborativo entre o educador e a criança. O educador não deve fazer as atividades pela criança, mas com ela, atuando como parceiro mais experiente.” (VYGOTSKY citado por CARRARA, 2004).

Atualmente, uma das grandes preocupações da educação é o avanço tecnológico e suas implicações na sociedade e conseqüentemente na educação. Portanto, o grande desafio da educação é ter nas tecnologias contemporâneas, um recurso, um instrumento a mais para o desenvolvimento da sua prática pedagógica. “O saber lidar com as tecnologias é imprescindível para a evolução “saudável” da sociedade, uma vez que as mídias poderão ser empregadas para a emancipação

humana ou para a dominação”. (LÉVY, 1999). Contudo, não acreditamos na caixa preta e a ideia de que a tecnologia substitui o papel central do educador ou que será a tábua de salvação para os problemas de aprendizagem. Acreditamos que o que desencadeia a aprendizagem é a emoção e a criatividade. Entendemos a importância da mídia e da tecnologia como um recurso auxiliar e assim posto o CEF 16 terá a preocupação em utilizar esses recursos no processo ensino-aprendizagem, como ferramentas de construção do conhecimento com as devidas preocupações e diálogos com os estudantes além das orientações sob a ótica das pesquisas sobre o assunto. Compreendemos que o elemento fundamental é a conscientização para o uso das novas tecnologias de forma prazerosa e benéfica à sociedade e à educação.

Entendemos que somente alcançaremos qualidade de ensino, se desenvolvermos um processo que busque não somente o elevado nível de conhecimento formal e de conteúdos significativos, mas, concomitantemente, a conscientização dos estudantes e de todos os outros segmentos que compõem esta comunidade escolar, sua rede, sua função social e seu compromisso com a qualificação, tendo em vista os desafios futuros, (seus, de sua comunidade, de sua cidade, de seu país), cumprindo assim o seu papel de cidadão com competência e responsabilidade.

O cultivo de valores como ética, cidadania, solidariedade, justiça, respeito ao próximo, além do exercício permanente da democracia, nos vários níveis da nossa relação escolar, poderão concretizar a base de uma nova escola e, por consequência, de uma nova sociedade mais justa, solidária e humana.

A Secretaria de Educação tem como pressupostos teóricos a Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural, opção histórico-metodológica que inclui diversos fatores, sendo um deles a situação socioeconômica da população do Distrito Federal, com vistas à democratização do acesso à escola para as classes populares, conforme ideias apresentadas nos subtítulos seguintes.

Teorias Críticas e Pós-Críticas, Pedagogia histórico-crítica, psicologia histórico-cultural

Para Saviani (2011), essa pedagogia é tributária da concepção dialética, especificamente na versão do materialismo histórico, tendo fortes afinidades, no que

se refere às suas bases psicológicas, com a psicologia histórico-cultural desenvolvida pela “Escola de Vygotsky”. A educação é entendida como o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens. Em outros termos, isso significa que a educação é entendida como mediação no seio da prática social global. A prática social se põe, portanto, como o ponto de partida e o ponto de chegada da prática educativa. Daí decorre um método pedagógico que parte da prática social onde professor e estudante se encontram igualmente inseridos, ocupando, porém, posições distintas, condição para que travem uma relação fecunda na compreensão e encaminhamento da solução dos problemas postos pela prática social, cabendo aos momentos intermediários do método identificar as questões suscitadas pela prática social (problematização), dispor os instrumentos teóricos e práticos para a sua compreensão e solução (instrumentação) e viabilizar sua incorporação como elementos integrantes da própria vida dos estudantes (catarse).

A prática pedagógica propõe uma interação entre conteúdo e realidade concreta, visando a transformação da sociedade (ação-compreensão-ação). O enfoque no conteúdo como produção histórico-social de todos os homens e a superação das visões não críticas e crítico reprodutivistas da educação.

Neste contexto o papel da escola remete-se a valorização como espaço social do saber elaborado às camadas populares, entendendo a apropriação crítica e histórica do conhecimento enquanto instrumento de compreensão da realidade social e atuação crítica e democrática para a transformação desta realidade.

É evidente que autores de uma perspectiva transformadora da educação ou pedagogia progressista (George Snyders) e da pedagogia histórico-crítica (Dermeval Saviani), contribuíram para uma explicitação mais consistente de princípios acerca do papel da educação, da escola, do conhecimento, das questões relacionadas às desigualdades sociais, democratização do ensino.

Para a Teoria Histórico-Cultural, o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores, as Funções Psíquicas Superiores/FPS que compreendem a atenção arbitrária, a memória lógica, a abstração, a generalização, a tomada de consciência, dentre outros, fundamentam-se nas relações sociais entre o indivíduo e o meio vivido, na organização sociocultural e em um processo histórico mediado pela relação homem-meio, cujas condições sociais objetivas de vida promovem a criação de sistemas simbólicos nos quais a linguagem tem papel preponderante. Destaca-se o

desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola. A aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro.

Portanto, vale ressaltar a importância destas duas teorias para o processo de construção de um ensino de qualidade. Apenas integrando o processo histórico, a conscientização e um projeto político pedagógico efetivo poderemos atingir a escola idealizada pelos docentes, discente e comunidade. Uma verdadeira escola cidadã preocupada com a mudança do contexto social por meio de maior diálogo com a comunidade. A escola não pode mais ser um espaço fechado”. (SEEDF, Currículo em Movimento, 2018).

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

O planejamento anual de conteúdos e objetivos por componente curricular está melhor detalhado no campo Apêndice deste Projeto Político Pedagógico. Esta seção é dedicada a fornecer uma visão abrangente e estruturada dos tópicos a serem abordados ao longo do ano letivo, permitindo uma organização clara e objetiva dos conteúdos educacionais a serem atingidos. Tal detalhamento assegura que todas as disciplinas tenham um roteiro claro, facilitando o trabalho dos educadores e promovendo uma educação mais coesa e eficiente para os estudantes.

Fundamentação na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no Currículo em Movimento do Distrito Federal

A Organização Curricular é realizada no início de cada ano letivo e é composta de uma matriz definida por uma Base Nacional Comum para todo território nacional, pelo Currículo em Movimento de modo a legitimar a unidade e a qualidade da ação pedagógica na diversidade nacional, a partir das áreas do conhecimento: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia, História, Língua Estrangeira, Arte, Educação Física e uma Parte Diversificada I onde encontra-se o componente curricular Língua Portuguesa e Parte Diversificada II onde encontra-se o componente curricular Matemática.

A organização curricular do CEF 16 visa a compreensão sistematizada do

ambiente natural e social, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes, da cultura e dos valores que fundamentam a sociedade.

Em sua prática diária, a escola é palco que promove naturalmente a convivência de grupos heterogêneos do qual faz parte toda a comunidade que frequenta ou convive no seu espaço.

A construção de uma atitude crítica diz respeito ao exercício de juízos reflexivos sobre as relações entre contextos sociais, culturais, econômicos e políticos, promovendo práticas, promovendo práticas institucionais coerentes com os Direitos Humanos. Há a necessidade e importância de tornar a escola um espaço de fortalecimento e participação individual e coletiva, que reconheça e valorize todos os grupos. A Educação em e para os Direitos Humanos na Escola é, assim, uma forma de reposicionar compromissos nacionais com a fomentação de sujeitos de direitos e de responsabilidades, podendo influenciar na construção e consolidação da democracia.

Com o objetivo de propor várias formas de conhecimento e visando o respeito a ampla diversidade a que se acolhe na escola, trabalhamos todas as narrativas que compõe a representatividade dos grupos politicamente menos representados como crianças, negros, mulheres, índios, quilombolas, camponeses, população LGBT, pessoas em condição de vulnerabilidade social, entre outros. Para tanto, são propostos projetos com capacidade de integrar o conhecimento formal e os temas de maior relevância observados pelos professores e estudantes. Em conciliação com o currículo em movimento a escola empenha-se em inserir e trabalhar continuamente a diversidade cultural, pois esta implica em reduzir a defasagem entre o mundo vivido do professor e o mundo vivido dos estudantes, bem como promover, efetivamente, a igualdade de condições e oportunidades de escolarização a todos.

Compreendendo a interdisciplinaridade proposta pelo currículo e com o principal objetivo de integrar a teoria apresentada em sala de aula com a prática construtivista para que o estudante internalize o aprendizado proposto, o CEF 16 tem como um de seus pilares projetos cuidadosamente elaborados pelos docentes. A organização curricular do CEF 16 contempla o trabalho por meio de diversos programas e projetos, posteriormente especificados neste documento, como uma estratégia para promover uma educação mais contextualizada, significativa e integrada.

O trabalho por meio de programas e projetos

O Centro de Ensino Fundamental 16 de Taguatinga adota um modelo de trabalho inovador e colaborativo, estabelecendo parcerias com diversos programas e projetos que enriquecem o ambiente escolar e potencializam o desenvolvimento dos estudantes. Essas parcerias são fundamentais para proporcionar uma educação de qualidade, inclusiva e diversificada, atendendo às necessidades específicas de cada estudante e promovendo um ambiente de aprendizado mais dinâmico e interativo.

Uma das iniciativas de destaque é o Projeto Circuito de Ciências, que incentiva a prática científica no ambiente escolar. Através deste projeto, os estudantes têm a oportunidade de participar de experimentos, feiras de ciências e atividades práticas que despertam o interesse pela ciência e pela pesquisa. A aplicação de métodos científicos em sala de aula estimula a curiosidade e o pensamento crítico dos estudantes, preparando-os para resolver problemas de maneira lógica e fundamentada.

Outra parceria significativa é o Concurso de Redação, que apoia e reconhece jovens escritores, incentivando a expressão escrita e a criatividade. Esta iniciativa proporciona aos estudantes a chance de aprimorar suas habilidades de escrita, explorar diferentes gêneros literários e receber feedback construtivo sobre seus textos. Além disso, o concurso fomenta a autoestima e a confiança dos estudantes ao serem reconhecidos por seu talento e esforço.

O Projeto Convivência Escolar e Cultura de Paz busca promover um ambiente escolar justo e seguro. Este projeto promove valores como respeito, empatia e resolução pacífica de conflitos. Através de atividades e workshops, os estudantes aprendem a valorizar a diversidade e a conviver de maneira harmoniosa. A formação de um ambiente acolhedor e seguro é essencial para o bem-estar emocional e social dos estudantes, contribuindo para um melhor desempenho acadêmico.

O Programa SuperAção visa vencer as barreiras quanto às defasagens e dificuldades apresentadas pelos estudantes. Com foco nas aprendizagens e no apoio individualizado, este programa ajuda os estudantes a superar suas dificuldades acadêmicas, oferecendo tutoria personalizada e atividades diferenciadas. O apoio contínuo e direcionado garante que nenhum estudante fique para trás, promovendo a equidade e a inclusão.

Além dessas parcerias, o Centro de Ensino Fundamental 16 de Taguatinga

desenvolve uma série de projetos específicos que complementam o currículo escolar. O Projeto de Leitura incentiva o hábito da leitura e a apreciação literária. A Feira do Conhecimento proporciona um espaço para que os estudantes apresentem seus projetos e pesquisas, estimulando o espírito investigativo e a comunicação científica.

As parcerias e projetos implementados no Centro de Ensino Fundamental 16 de Taguatinga trazem inúmeras vantagens pedagógicas e ganhos significativos para os estudantes. Entre os principais benefícios, destacam-se o desenvolvimento de habilidades específicas, como pensamento crítico, habilidades de escrita, competências científicas e sociais. Programas como o SuperAção garantem que os estudantes recebam o apoio necessário para alcançar o sucesso acadêmico. A participação em atividades práticas e projetos interativos mantém os estudantes engajados e motivados, tornando o aprendizado mais interessante e relevante. A abordagem abrangente das parcerias promove a formação integral dos estudantes, preparando-os para serem cidadãos conscientes e ativos na sociedade. Além disso, projetos como o Convivência Escolar e Cultura de Paz contribuem para a criação de um ambiente escolar seguro e acolhedor, essencial para o bem-estar dos estudantes.

Para além de toda a estrutura humana contribuindo diariamente para a formação de uma escola participativa, atuante e de qualidade, o corpo docente e equipe de direção busca em suas redes parcerias e apresenta projetos específicos com a finalidade de contribuir com a formação global dos estudantes. Durante o ano letivo buscamos colaborações com programas de saúde na escola promovida como centro de saúde para o desenvolvimento de palestras e vacinação. Ações referentes ao calendário proposto pela Secretaria de Educação. Participação em competições esportivas (Jogos escolares, JET, JEDF, JISESC). Parcerias com parques para saídas de campo. Os planos de ação e projetos estão melhor dispostos nos Apêndices.

Em suma, o modelo de trabalho com parcerias adotado pelo Centro de Ensino Fundamental 16 de Taguatinga é um exemplo de como a colaboração e a inovação podem transformar a educação, oferecendo aos estudantes uma experiência de aprendizado rica e diversificada que os prepara para os desafios do futuro.

Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade no trabalho pedagógico do Centro de Ensino

Fundamental 16 de Taguatinga desempenha um papel crucial na construção de um aprendizado mais significativo e envolvente para os estudantes. A escola busca adotar atividades interdisciplinares como forma de conectar os conteúdos de diferentes disciplinas, proporcionando uma compreensão mais holística do conhecimento e despertando o interesse dos estudantes.

A implementação de projetos de leitura com temas diversificados é um exemplo claro de como a interdisciplinaridade pode enriquecer o processo educacional. Ao integrar literatura com áreas como história, geografia, ciências e artes, os estudantes são incentivados a fazer conexões entre os textos que leem e o mundo ao seu redor. Essa abordagem não apenas melhora a competência leitora, mas também amplia o repertório cultural e crítico dos estudantes, promovendo uma visão mais integrada e contextualizada dos conteúdos.

Outra prática interdisciplinar promovida pela escola são as saídas de campo com abordagem interdisciplinar. Essas atividades permitem que os estudantes vivenciem na prática os conceitos aprendidos em sala de aula, observando e analisando fenômenos naturais, históricos e sociais em diferentes contextos. Por exemplo, uma visita a um parque ecológico pode envolver aspectos de biologia, geografia e educação ambiental, enquanto uma excursão a um museu de história pode integrar conhecimentos de história, arte e sociologia. Essas experiências práticas tornam o aprendizado mais concreto e relevante, fortalecendo a ligação entre teoria e prática.

A participação em feiras de ciências também é incentivada pela escola como uma atividade interdisciplinar fundamental. Nessas feiras, os estudantes têm a oportunidade de desenvolver projetos que abordam questões científicas de maneira integrada, utilizando conhecimentos de diversas áreas do saber. Projetos que envolvem robótica, por exemplo, podem combinar princípios de física, matemática e tecnologia, enquanto estudos sobre sustentabilidade podem englobar conceitos de biologia, química e ciências sociais. Esse tipo de atividade estimula o pensamento crítico e criativo, além de fomentar habilidades de pesquisa, experimentação e apresentação.

Ao adotar essas práticas interdisciplinares, o Centro de Ensino Fundamental 16 de Taguatinga não apenas diversifica e enriquece o currículo escolar, mas também contribui para a formação integral dos estudantes. A interdisciplinaridade permite que os estudantes percebam a interconexão entre os diferentes saberes, desenvolvendo

uma capacidade maior de resolver problemas complexos e de pensar de maneira sistêmica. Além disso, essa abordagem promove a colaboração entre professores de diferentes disciplinas, enriquecendo as práticas pedagógicas e criando um ambiente educacional mais coeso e inovador.

Em suma, a importância da interdisciplinaridade no trabalho pedagógico do Centro de Ensino Fundamental 16 de Taguatinga reside na sua capacidade de tornar o aprendizado mais significativo e engajador para os estudantes. Ao conectar os conteúdos de diferentes áreas do conhecimento e promover atividades práticas e integradas, a escola não apenas desperta o interesse dos estudantes, mas também os prepara de maneira mais eficaz para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo. Essa abordagem interdisciplinar é, portanto, essencial para a construção de uma educação de qualidade, que valoriza o desenvolvimento integral dos estudantes e a sua formação como cidadãos críticos e ativos na sociedade.

Temas Transversais

Nos anos finais do Ensino Fundamental, os temas transversais desempenham um papel fundamental na formação integral dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento de valores, atitudes e habilidades essenciais para a cidadania e a convivência em sociedade. No Currículo em Movimento do Distrito Federal, entre os temas transversais presentes nos anos finais, destacam-se questões relacionadas à ética, cidadania, diversidade cultural, meio ambiente, saúde, trabalho e consumo responsável. Esses temas são trabalhados de maneira contextualizada no CEF 16, promovendo reflexões críticas e ações práticas por parte dos estudantes.

Ao integrar os temas transversais no currículo, busca-se não apenas transmitir conhecimentos, mas também estimular o pensamento crítico, a empatia e a consciência social nos estudantes. Dessa forma, os estudantes são incentivados a refletir sobre questões éticas, a respeitar a diversidade, a cuidar do meio ambiente e a agir de forma responsável em diferentes contextos.

Por meio da abordagem dos temas transversais nos anos finais de forma interdisciplinar, o CEF 16 contribui para a formação de cidadãos mais conscientes, participativos e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

Organização dos Espaços e Tempos

No período de regência, as salas para aula estão concentradas nos dois primeiros blocos, correspondendo uma para cada professor (a), totalizando 10 salas. Cada turno está organizado em 7 momentos (3 aulas + intervalo com merenda + 3 aulas), onde, nas trocas de componentes curriculares, os estudantes se dirigem às salas dos professores específicos. O espaço pode ser determinante para o estado de ânimo, interesse e motivação do estudante, conseqüentemente irá favorecer sua aprendizagem e crescimento intelectual.

Tanto no turno matutino quanto no turno vespertino, o modelo adotado é a Sala Ambiente. A Sala Ambiente surge como uma resposta à necessidade de inovar os métodos de ensino e aprendizagem, tornando o ambiente escolar mais estimulante e propício ao desenvolvimento integral dos estudantes. Este modelo oferece uma série de vantagens em comparação ao formato tradicional de sala de aula, tais como: maior integração entre disciplinas, estímulo à criatividade e ao engajamento, preparação para níveis de ensino posteriores, promoção da socialização e interação entre os estudantes. Constitui uma oportunidade de transformar o ambiente escolar em um espaço mais dinâmico, colaborativo e estimulante, promovendo não apenas o aprendizado de conteúdos curriculares, mas também o desenvolvimento integral dos estudantes, preparando-os para os desafios do mundo contemporâneo.

O sinal sonoro musical do Centro de Ensino Fundamental 16 de Taguatinga foi desenvolvido para criar um ambiente mais inclusivo e acolhedor, especialmente para estudantes com sensibilidade auditiva e Transtorno do Espectro Autista (TEA). Substituindo o som estridente do sinal convencional, as melodias suaves e harmoniosas minimizam o desconforto e a ansiedade que os sons altos e abruptos podem causar, proporcionando uma experiência auditiva mais agradável. Esta iniciativa não apenas reduz o risco de crises sensoriais entre os estudantes autistas, mas também contribui para um ambiente escolar mais tranquilo e propício ao aprendizado para todos os estudantes e funcionários.

A coordenação pedagógica acontece em uma sala própria para este fim, onde a equipe se reúne com a frequência de 3 vezes por semana. Neste momento

os pais/responsáveis podem ter acesso ao grupo de professores para tratar de assuntos referentes à vida escolar dos estudantes.

A escola possui uma biblioteca que atende os estudantes com empréstimos de livros, momentos de leitura no intervalo e projeto que recebe estudantes com dificuldades de aprendizagem no turno contrário. Durante os momentos de intervalo o espaço se mantém acessível aos estudantes, sendo, inclusive, bastante frequentado. Recentemente, a Secretaria de Ciência e Tecnologia e doaram 4 computadores para a biblioteca do CEF 16, os quais foram instalados com acesso à internet e disponibilizados aos estudantes.



Figura 29 Foto da sala de leitura da escola

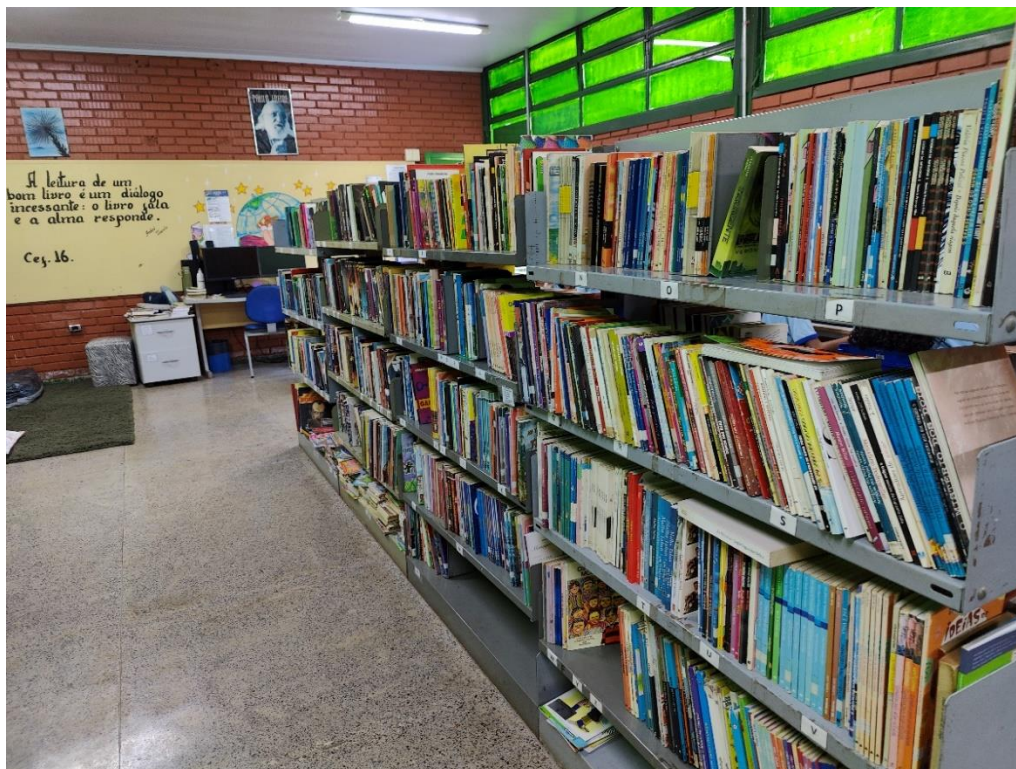


Figura 30 Foto da sala de leitura da escola



Figura 31 Foto da sala de leitura da escola

Durante o ano letivo são organizadas saídas de campo para fins pedagógicos onde os estudantes realizam visitas guiadas a diversos espaços no Distrito Federal.

O Currículo em Movimento do Distrito Federal valoriza atividades extraclasse, como saídas de campo e passeios para pesquisa, como estratégias enriquecedoras para o processo de ensino e aprendizagem. Essas atividades têm o objetivo de proporcionar experiências práticas e concretas aos estudantes, conectando o conteúdo curricular com a realidade e o contexto em que estão inseridos.

Ao promover saídas de campo e passeios para pesquisa, em consonância com o Currículo em Movimento do Distrito Federal, o CEF 16 busca:

1. Estimular a curiosidade e o interesse dos estudantes, aproximando-os de novos ambientes e experiências.
2. Proporcionar oportunidades para a investigação e a descoberta, incentivando a observação, a coleta de dados e a análise crítica.
3. Integrar diferentes áreas do conhecimento, promovendo uma abordagem interdisciplinar e contextualizada.
4. Estimular a autonomia e a criatividade dos estudantes, permitindo que explorem e explorem novas possibilidades de aprendizagem fora da sala de aula.

Dessa forma, as atividades extraclasse são vistas como complementares ao trabalho realizado em sala de aula, enriquecendo o processo educativo e contribuindo para uma formação mais ampla e significativa dos estudantes.



Figura 32 Foto da saída de campo realizada em 22/05/2024



Figura 33 Foto da saída de campo realizada em 22/05/2024



Figura 34 Foto da saída de campo realizada em 22/05/2024



Figura 35 Foto saída de campo em 22/05/2024



Figura 36 Foto de saída de campo em 22/05/2024

Cronograma Anual 2024

1º BIMESTRE: 19/02 – 29/04	
Entrega de Notas:	30/04
Conselho de Classe	06/05 – 08/05
Reunião de Pais	11/05
Projeto de leitura	1º: 21/03 2º: 10/04
Semana de Provas	22/04 – 26/04
Avaliação Multidisciplinar	23/04
2º BIMESTRE: 30/04 – 10/07	
Entrega de Notas:	05/07
Conselho de Classe	29/07 – 31/05
Reunião de Pais	02/08
Feira do Conhecimento	14/06
Gincana	17/06 a 01/07
Semana de Provas	24/06 – 27/06

Avaliação Multidisciplinar	28/06
-----------------------------------	-------

3º BIMESTRE: 29/07 – 04/10	
-----------------------------------	--

Entrega de Notas:	04/10
Conselho de Classe	08/10 – 10/10
Reunião de Pais	11/10
Projeto de Leitura	1º: 14/08 2º: 04/09
Semana de Provas	24/09 – 26/09
Avaliação Multidisciplinar	27/09

4º BIMESTRE: 07/10 – 19/12	
-----------------------------------	--

Entrega de Notas:	05/12
Conselho de Classe	09/12 – 11/12
Reunião de Pais	13/12
Recuperação	16/12 – 18/12
Prova Final	19/12
Projeto de Leitura	1º: 24/10 2º: 19/11
Projeto Consciência Negra	22/11
Semana de Provas	25/11 – 28/11
Avaliação Multidisciplinar	29/11
Jogos Interclasse	09/12 – 12/12

Relação escola e comunidade

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece princípios fundamentais para a educação escolar, incluindo a integração da escola com a comunidade e a promoção de atividades que vão além do período de aulas. O Currículo em Movimento do Distrito Federal destaca a importância da relação entre a escola e a comunidade como um elemento fundamental para a construção de uma educação mais inclusiva, participativa e contextualizada. Ressalta que a escola deve ser vista como uma instituição acolhedora e inclusiva, que promove a troca de saberes, a socialização e o confronto do conhecimento entre diferentes atores sociais. Além disso, enfatiza a necessidade de estabelecer parcerias e diálogos constantes com a comunidade, buscando envolver pais, responsáveis, membros locais e demais atores sociais no processo educativo. O CEF 16 considera a participação da comunidade é vista como um recurso valioso para enriquecer as práticas

pedagógicas, promover a integração escola-família e ampliar as oportunidades de aprendizagem dos estudantes.

Nesse contexto, a escola disponibiliza sua estrutura física, como a quadra esportiva, para atividades que beneficiam a comunidade, como aulas de queimada à noite e trabalhos de assistência social realizados por entidades religiosas sem fins lucrativos. Além disso, a escola promove encontros periódicos com os pais, visando estabelecer uma parceria colaborativa para melhorar o processo educacional dos estudantes, abordando questões acadêmicas e comportamentais de forma participativa e construtiva.

A estrutura para prática de atividades físicas que a escola possui (quadra esportiva) é aberta e utilizada pela comunidade, em dias/horários fora do período de regência, com aulas de queimada (à noite). Aos sábados, a escola disponibiliza seu espaço físico para que uma entidade religiosa realize trabalhos de assistência social sem fins lucrativos, os quais são: alfabetização para adultos, laborterapia para idosos, evangelização, mocidade e cursos sobre família, drogas e alcoolismo. Aos domingos, outra entidade filantrópica e religiosa faz uso do espaço físico, sem fins lucrativos, para promoção social em benefício da população carente das quadras 16 a 30 da QNL – Taguatinga, com cursos de habilidades manuais (crochê, tricô, confecção de caixas e sacolas, bordado), alfabetização de adultos, distribuição de sopa, cestas básicas, triagem de mães gestantes, aulas de evangelização.

A cada bimestre, pelo menos uma vez, os pais são recebidos para entrega de notas e conversas sobre a vida escolar dos estudantes. A reunião de pais/responsáveis configura-se como um momento de criação de uma parceria na qual são apontados problemas e sugestões, com uma participação crítica, onde os pais participam e tomam decisões que visam à melhoria do processo de ensino. Em toda reunião de pais a escola também realiza um bazar com itens doados pelos professores e vendidos a valores simbólicos, cujos valores são revertidos em compras de materiais de papelaria e utilizados na própria escola. Quando necessário, os pais são convocados para tratar de assuntos referentes ao comportamento e aprendizagem dos estudantes.

A escola mantém um canal de comunicação com todos os responsáveis por meio de grupos de WhatsApp para cada turma, onde frequentemente são enviadas mensagens com informes importantes sobre a rotina escolar, calendário de provas, conteúdos, convocações, etc.

Outro canal de comunicação utilizado pela escola é o Instagram. Por meio dessa plataforma digital, a escola pode compartilhar de forma rápida e eficiente informações sobre projetos, eventos, atividades extracurriculares e iniciativas pedagógicas, alcançando não apenas os estudantes e professores, mas também os pais, responsáveis e membros da comunidade local. Esse acesso direto e instantâneo às informações promove uma maior transparência e aproximação entre a escola e a comunidade, permitindo que todos estejam cientes e engajados nas atividades escolares. Além disso, o Instagram constitui mais um espaço para o diálogo e troca de ideias, possibilitando que os pais e membros da comunidade participem ativamente da vida escolar, contribuindo com sugestões, feedback e apoio às iniciativas educacionais.



Figura 37 Endereço do Instagram da escola

Relação teórica e prática

O CEF 16 reconhece a importância de integrar teoria e prática no processo de ensino e aprendizagem, buscando uma abordagem pedagógica que valorize a

vivência, a experimentação e a reflexão dos estudantes, conforme orientações do Currículo em Movimento do Distrito Federal. Para trabalhar a relação entre teoria e prática, a escola adota ações específicas tais como:

1. Promover atividades que estimulem a investigação e a experimentação, permitindo que os estudantes apliquem os conceitos teóricos em situações práticas do cotidiano.
2. Incentivar a realização de projetos interdisciplinares que envolvam a articulação de conhecimentos teóricos de diferentes áreas com a prática, favorecendo uma aprendizagem significativa e contextualizada.
3. Valorizar a reflexão crítica dos estudantes sobre as experiências vivenciadas, incentivando a análise dos resultados obtidos e a construção de novos conhecimentos a partir da prática.
4. Estimular a participação ativa dos estudantes em atividades extracurriculares, como saídas de campo, visitas a museus e projetos de pesquisa, que possibilitem a aplicação prática dos conteúdos trabalhados em sala de aula.

Dessa forma, o CEF 16 busca integrar teoria e prática de maneira dinâmica e contextualizada, proporcionando aos estudantes uma formação mais completa e alinhada com as demandas da sociedade contemporânea.

Metodologias de ensino

Segundo Orientações Pedagógicas 3º Ciclo para as Aprendizagens, estudantes desmotivados ou que não participam das tarefas escolares apresentam desempenho abaixo de suas reais potencialidades, não participam das aulas, estudam pouco ou nada e se distanciam do processo de aprendizagem, uma das consequências é a evasão escolar. Ao contrário, um estudante motivado mostra-se envolvido de forma ativa no processo de aprendizagem, com esforço, persistência e até entusiasmo na realização das tarefas, desenvolvendo habilidades e superando desafios. Para manter os estudantes interessados, algumas ações são utilizadas para trazer mais engajamento:

- Sala de aula invertida;
- Utilização de material lúdico;
- Valorização das competências;
- Valorização dos esforços dos estudantes;

Realização de projetos colaborativos;
Valorização das conquistas dos estudantes;
Aplicação do conhecimento no cotidiano;
Elogiar de maneira genuína a tarefa bem feita;
Uso de tecnologia nas atividades escolares;
Envolvimento da família no processo de ensino-aprendizagem;
Saídas de campo para pesquisa;
Participação em exposições e feiras

ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE: CICLOS

De acordo com o Currículo em Movimento do Distrito Federal do Ensino Fundamental – Anos Finais a educação tem como principal finalidade ampliar o conjunto de competências e habilidades adquiridas pelos estudantes ao longo dos primeiros anos de escolarização, no sentido de aprofundar conhecimentos relevantes e introduzir novos componentes curriculares que contribuam para a formação integral.

O 3º Ciclo para aprendizagens é organizado em dois Blocos bienais, 6º e 7º anos e 8º e 9º anos. Esses biênios são entendidos como unidades mínimas de progressão ou retenção. O fim do Bloco I não significa, necessariamente, que o estudante não possa recuperar as aprendizagens no Bloco II. Sendo assim, a proposta do 3º Ciclo para as aprendizagens proporciona mais oportunidades de aprendizagem, pois entende que cada indivíduo tem seu tempo e percorre caminhos distintos neste processo. O 3º Ciclo foi implementado no CEF 16 em 2018. Esta unidade de ensino contempla o terceiro ciclo do ensino fundamental, sendo o segundo bloco, 8º e 9º anos no turno matutino e o primeiro bloco 6º e 7º anos no turno vespertino.

No que confere à organização da matriz curricular do Ensino Fundamental, essa concentra os conteúdos mínimos em quatro grandes áreas do conhecimento:

I – Linguagens:

- a) Língua Portuguesa
- b) Língua Estrangeira Moderna
- c) Arte
- d) Educação Física

II – Matemática

III – Ciências da Natureza

IV – Ciências Humanas:

- a) História
- b) Geografia

Distribuição de carga por componente

Disciplina	Carga Horária (em horas/aula)
Língua Portuguesa	200h
Matemática	200h
Arte	40h
Ciências Naturais	120h
Educação Física	80h
Geografia	80h
História	80h
Inglês	80h
Parte Diversificada 1	40h
Parte Diversificada 2	40h
Parte Diversificada 3	40h
Total	1000h

A lógica do ciclo pressupõe uma estratégia diferente de funcionamento da unidade escolar. As estratégias que fundamentam o fazer didático-pedagógico no cotidiano da escola são: avaliação formativa, diagnóstica e processual; trabalho diversificado; reagrupamento intra e interclasse; projeto interventivo; formação continuada e coordenação coletiva de trabalho pedagógico, conforme as Diretrizes Pedagógicas estabelecidas para os ciclos e para as aprendizagens.

No campo pedagógico, Philippe Perrenoud é um dos principais autores que tem fundamentado os Ciclos de Aprendizagem nos países europeus e no Brasil. Segundo Perrenoud (2004), a organização da escolaridade em Ciclos de Aprendizagem é uma alternativa para enfrentar o fracasso escolar que garantiria a aprendizagem dos

estudantes, por meio da progressão das suas aprendizagens. Desta forma, a implantação de Ciclos de Aprendizagem em uma rede de ensino constitui-se em uma oportunidade de construir um novo tipo de escola, baseada na lógica da aprendizagem e não da mera classificação e reprovação de estudantes. Ele aponta ainda que o desenvolvimento dos Ciclos de Aprendizagem: a) implica em mudanças na organização e gestão da escola; b) exige que os objetivos de final de ciclo sejam claramente definidos para professores e estudantes; c) pressupõe o emprego de dispositivos da pedagogia diferenciada, da avaliação formativa e o trabalho coletivo de professores; d) demanda uma formação contínua dos professores, o apoio institucional e o acompanhamento adequado “para construir novas competências” (PERRENOUD, 2004, p. 52).

Durante a organização do trabalho pedagógico estudamos constantemente os modelos de reagrupamento, tal conceito inicia-se com a realização de uma avaliação diagnóstica que proporciona a identificação das habilidades e competências já adquiridas pelos estudantes, bem como a identificação do nível de sua aprendizagem quanto à leitura e a escrita da criança em que ela se encontra. A diagnose subsidia o trabalho coletivo com reagrupamento em três modalidades:

Reagrupamento Intraclasse: como o próprio nome indica, consiste na formação de grupos de estudantes de uma mesma turma, durante o horário das aulas. Em determinados momentos, as atividades podem ser as mesmas para todos os grupos, isto é, todos têm o mesmo desafio a desenvolver. Em outros, a atividade pode ser a mesma para todos, porém com comandos distintos, conforme o processo de aprendizagem de cada estudante ou grupo. Há ainda situações em que cada grupo receberá um desafio diferente. O que determina a opção pela forma de organização dos grupos, pela periodicidade de realização e ou pelo trabalho que será desenvolvido é o diagnóstico das necessidades e possibilidades de aprendizagem, realizado pelo professor.

Reagrupamento Interclasse: é uma dinâmica que enriquece e alarga as experiências estudantis e docentes por meio do diálogo entre as turmas. Nesses momentos, são formados grupos de estudantes de diferentes turmas, do mesmo ano ou não, do mesmo bloco ou não, a partir de necessidades e possibilidades diagnosticadas. Os professores dessas turmas e outros profissionais da escola se

distribuem na organização e acompanhamento do trabalho de cada grupo, considerando as especificidades de cada um deles. Assim como não há grupo fixo de estudantes, também o professor não permanece o tempo todo com o mesmo grupo.

Projeto Interventivo: O trabalho com projeto interventivo proposto pela unidade escolar é voltado para as diferentes maneiras de ofertar ao estudante as várias possibilidades de conhecimento, oportunizando a participação presente e significativa, proporcionando a interatividade e troca de experiências. Será constituído pelo conjunto de servidores da escola, professores, direção, coordenação, orientação educacional com o objetivo de atender as necessidades de aprendizagem e convivência dos educandos. O trabalho será baseado no diagnóstico da realidade dos estudantes, partindo para a elaboração do projeto e seu desenvolvimento e posterior avaliação para correção dos problemas, conforme estabelecem as Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º ciclo para as aprendizagens da SEEDF.

APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

Programa SuperAção

O Programa SuperAção é uma iniciativa da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) que visa atender os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano no Ensino Fundamental, proporcionando-lhes oportunidades de recuperação e avanço nas aprendizagens. Abaixo, apresento detalhadamente os principais aspectos do programa:

1. Objetivos e Metas:

- Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o ensino fundamental.
- Sensibilizar os profissionais da educação sobre a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas que minimizem os atrasos escolares.
- Implementar uma Organização Curricular que contemple a recuperação das aprendizagens essenciais, considerando a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Currículo em Movimento.

- Proporcionar práticas pedagógicas que visem a recuperação e consolidação das aprendizagens.
- Contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes.
- Garantir a correção do fluxo escolar em, no mínimo, dois anos escolares para os estudantes atendidos pelo SuperAção.
- Realizar acompanhamento formativo e sistemático das ações das unidades escolares que envolvam os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.
- Atender 100% dos estudantes nessa situação e proporcionar acompanhamento formativo e sistemático a 100% das unidades escolares que os atendem.

2. Organização do Programa:

- O SuperAção é estruturado em quatro etapas: diagnóstico, planejamento, adesão e desenvolvimento, realizadas em todos os níveis da SEEDF: central, intermediário e local.
- O programa é baseado em experiências anteriores, programas de sucesso de outros estados brasileiros e na colaboração do UNICEF por meio das Trajetórias de Sucesso Escolar (TSE).

3. Matriz Curricular:

- O programa segue uma Matriz Curricular específica que visa atender às necessidades de aprendizagem dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.

4. Orientações para a Prática Pedagógica:

- São fornecidas diretrizes para os profissionais da educação sobre como desenvolver práticas pedagógicas eficazes para a recuperação e consolidação das aprendizagens dos estudantes.

5. Avaliação e Progressão dos Estudantes:

- O programa inclui um processo avaliativo contínuo para acompanhar o progresso dos estudantes e garantir sua progressão escolar.

6. Formação e Acompanhamento:

- São oferecidos subsídios à prática docente por meio de formação e acompanhamento contínuos.

O Programa SuperAção tem como objetivo reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, levando-os ao fluxo

escolar com sucesso. Ele se baseia em uma abordagem pedagógica centrada no estudante, na recuperação das aprendizagens e na promoção do desenvolvimento integral dos estudantes. Ver plano de ação no campo “Apêndices”.

Circuito de Ciências

O 13º Circuito de Ciências das Escolas Públicas do Distrito Federal é um evento organizado pela Secretaria de Estado de Educação, com o objetivo de estimular o interesse nas Ciências por meio de projetos criativos e inovadores. Neste contexto, a categoria de Ensino Fundamental - Anos Finais (6º ao 9º ano) desempenha um papel fundamental, permitindo que os estudantes desenvolvam habilidades científicas e críticas.

Os projetos desenvolvidos nesta categoria têm o potencial de abordar questões relevantes relacionadas aos Biomas do Brasil, à diversidade, aos saberes e às tecnologias sociais. Os estudantes têm a oportunidade de refletir sobre os problemas da sociedade contemporânea em níveis local, regional, nacional e global, buscando compreender suas causas e consequências.

Além disso, a participação nesta categoria possibilita aos estudantes a oportunidade de desenvolver um posicionamento consciente na tomada de decisões, a partir de suas vivências e do conhecimento adquirido durante o processo investigativo. Os professores-orientadores desempenham um papel fundamental na construção do pensamento crítico dos estudantes, auxiliando-os a enfrentar os dilemas encontrados nas relações entre o meio ambiente, o ser humano e a sociedade.

Ao participar do Circuito de Ciências na categoria de Ensino Fundamental - Anos Finais, os estudantes têm a chance de criar projetos significativos para suas vidas, valorizando o desenvolvimento de novos talentos e estimulando a formação integral dos estudantes. A categoria proporciona um ambiente acolhedor e promove o crescimento dos estudantes como cidadãos conscientes e engajados em questões científicas e sociais.

Em resumo, a categoria de Ensino Fundamental - Anos Finais no 13º Circuito de Ciências das Escolas Públicas do Distrito Federal oferece uma oportunidade única para os estudantes explorarem, de forma criativa e inovadora, temas relevantes

relacionados aos Biomas do Brasil, à diversidade, aos saberes e às tecnologias sociais, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e engajados na sociedade.

Objetivo Geral: Estimular o interesse nas Ciências por meio de projetos criativos e inovadores, promovendo o protagonismo estudantil e ampliando o conhecimento de mundo dos estudantes.

Objetivos Específicos:

1. Refletir sobre os problemas da sociedade contemporânea em níveis local, regional, nacional e global.
2. Compreender as causas e consequências dos problemas abordados.
3. Desenvolver um posicionamento consciente na tomada de decisões, a partir das vivências dos estudantes.
4. Valorizar o desenvolvimento de novos talentos e estimular a formação integral dos estudantes.

Metas:

- Promover uma reflexão crítico-criativa com os estudantes.
- Desenvolver projetos significativos para a vida dos estudantes.
- Valorizar o pensamento crítico dos estudantes diante dos dilemas sociais e ambientais.
- Estimular a formação de cidadãos conscientes e engajados.

Metodologia:

- Os estudantes devem seguir os passos de uma metodologia científica para desenvolver seus projetos.
- Os professores-orientadores desempenham um papel fundamental na orientação dos estudantes.
- Os projetos devem abordar temas relacionados aos Biomas do Brasil, à diversidade, aos saberes e às tecnologias sociais.

Cronograma Previsto:

- Etapa Local: abril a julho de 2024.
- Inscrições para a Etapa Regional: junho a agosto de 2024.
- Etapa Regional: agosto e setembro de 2024.
- Etapa Distrital: novembro de 2024.
- Evento de Premiação: dezembro de 2024.

Ver plano de ação no campo “Apêndices”.

Concurso de Redação CRET

O 5º Concurso de Redação da Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga tem como tema "No esporte, na escola e na vida: fair play como princípio", buscando relacionar a produção do texto com a aplicação do fair play no dia a dia dos estudantes, com ênfase na resolução de problemas sociais e no desenvolvimento sustentável. A iniciativa visa estimular a criatividade e o pensamento crítico dos participantes, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, em especial o objetivo 16, que trata da formação de uma sociedade pacífica.

O concurso é organizado pela Unidade Regional de Educação Básica de Taguatinga, com diversas etapas, incluindo a produção dos trabalhos pelos estudantes em ambiente escolar, a seleção dos melhores trabalhos pela escola e a inscrição dos participantes. Na modalidade de História em Quadrinhos, os participantes devem criar uma narrativa multimodal, utilizando elementos verbais e não-verbais, sem o uso de recursos digitais. As HQs devem ser produzidas individualmente, seguindo o formulário padrão disponibilizado, e respeitando critérios como originalidade, ineditismo e adequação ao tema proposto.

A premiação do concurso inclui reconhecimento aos melhores trabalhos em cada categoria, com destaque para a criatividade, argumentação consistente e reflexões sobre as práticas desenvolvidas. É uma oportunidade para os estudantes e profissionais da educação demonstrarem seus talentos na escrita e na expressão artística, contribuindo para a promoção do fair play e da paz na sociedade.

Ver plano de ação no campo "Apêndices".

Taguatinga Plural

O projeto "Taguatinga Plural: Educação Antirracista na Prática" tem como foco principal o ensino fundamental anos finais, buscando promover a valorização da cultura afro-brasileira e a conscientização sobre o antirracismo nesse público específico. Diversas práticas inspiradoras são desenvolvidas com o intuito de atingir esses objetivos, proporcionando aos estudantes experiências significativas e reflexivas.

O CEF 16 desenvolve o projeto Taguatinga Plural ao longo do ano e realiza um evento na Semana da Consciência Negra com diversas apresentações culturais e artísticas elaboradas pelas turmas.

Além disso, outras práticas como oficinas de percussão, cine-debates, produção de material publicitário, exposições e sessões de fotos com frases de empoderamento são realizadas para envolver os estudantes e promover a valorização da cultura afro-brasileira. Os objetivos do projeto incluem a promoção da diversidade, o combate aos estereótipos e discriminações, o desenvolvimento do pensamento crítico e a construção de uma sociedade mais justa, ética e inclusiva. Essas práticas visam não apenas educar, mas também empoderar os estudantes, promovendo uma educação antirracista e valorizando a contribuição dos povos negros para a sociedade brasileira.

Ver plano de ação no campo “Apêndices”.

Convivência Escolar e Cultura de Paz

A convivência escolar e a cultura de Paz são pautadas em ações e projetos guiados pelo Caderno Orientador sobre Convivência Escolar e Cultura de Paz. Este caderno é um material elaborado com o intuito de promover um ambiente escolar harmonioso e pacífico. Com base em princípios de educação em direitos humanos e sujeitos sociais em contextos diferenciados, o caderno visa fornecer orientações práticas para a construção de uma cultura de paz nas escolas.

A convivência escolar saudável é essencial para o desenvolvimento integral dos estudantes e para a promoção de valores como respeito, diálogo e cooperação. Diante dos desafios enfrentados nas instituições de ensino, é fundamental investir em estratégias que contribuam para a prevenção e resolução de conflitos, fomentando a cultura de paz.

Objetivos:

- Promover a reflexão sobre a importância da convivência escolar e da cultura de paz.
- Estabelecer diretrizes para a construção de um ambiente escolar seguro e acolhedor.
- Propor ações e práticas que incentivem o diálogo, a resolução pacífica de conflitos e a promoção de valores humanitários.
- Capacitar os profissionais da educação para atuarem de forma proativa na promoção da cultura de paz na escola.

Metodologia: O caderno orientador sugere a realização de atividades como

assembleias escolares, definição de objetivos comuns, co-criação da realidade, estabelecimento de compromissos compartilhados e monitoramento conjunto. Essas etapas visam envolver todos os segmentos da comunidade escolar na construção de um ambiente colaborativo e pacífico.

Cronograma:

- Etapa 1: Realização de assembleia escolar para definição de objetivos comuns (1 mês).
- Etapa 2: Co-criação da realidade e sugestão de ações para superação de desafios (2 meses).
- Etapa 3: Estabelecimento de compromissos compartilhados e detalhamento das atividades (1 mês).
- Etapa 4: Monitoramento conjunto das ações e avaliação da transformação da convivência (em andamento).

Ver plano de ação no campo “Apêndices”.

Biblioteca Anfitriã

O projeto tem como objetivo subsidiar as bibliotecas escolares de Taguatinga para a formação de um público leitor jovem, aproximando-o do conhecimento amplo que o livro proporciona. A ação também mostra a importância do papel das bibliotecas escolares, que deve ser fortalecido no interior das unidades escolares.

O Biblioteca Anfitriã organiza diversas formações ao longo do ano letivo com encontros virtuais específicos para cada etapa de ensino. Poderão participar desses momentos servidores que atuam em bibliotecas, estudantes e demais interessados. O projeto traz profissionais especializados em temas como mediação de leitura e formação de leitores.

Ver plano de ação no campo “Apêndices”.

PSE-Programa Saúde na Escola

O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma iniciativa interministerial que visa promover a saúde e a educação de forma integrada, envolvendo o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação. Destinado a escolas de ensino fundamental e médio, o PSE busca contribuir para o desenvolvimento integral dos estudantes, promovendo ações de prevenção, promoção da saúde e educação em saúde.

Justificativa: Os anos finais do ensino fundamental são um período crucial na vida dos estudantes, marcado por mudanças físicas, emocionais e sociais. Nesse contexto, é fundamental promover ações que estimulem hábitos saudáveis, a prática de atividades físicas e o bem-estar geral dos estudantes, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e saudáveis.

Objetivos:

- Promover a adesão dos estudantes aos programas de esporte e lazer.
- Aumentar o nível de prática corporal e atividade física dos educandos na escola.
- Integrar ações de saúde e educação de forma sistêmica ao longo do calendário escolar.

Ações voltadas para escolas dos anos finais:

1. Realizar atividades orientadas durante o recreio, como minipalestras, jogos, brincadeiras e dança.
2. Promover palestras sobre a importância da prática de atividade física, envolvendo estudantes, pais e pessoas de referência.
3. Incluir passeios temáticos, brincadeiras no parque, caminhadas ecológicas nas atividades extracurriculares.
4. Desenvolver jogos escolares interclasses ou interescolas para estimular a prática esportiva, com participação de meninos e meninas.
5. Realizar sessões discursivas sobre filmes relacionados à promoção da saúde, atividade física, esporte e lazer.

Essas ações visam não apenas promover a saúde física dos estudantes, mas também contribuir para o desenvolvimento de habilidades sociais, emocionais e cognitivas, fortalecendo o ambiente escolar e a formação integral dos estudantes dos anos finais do ensino fundamental.

Ver plano de ação no campo “Apêndices”.

APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Ensino Fundamental 16 de Taguatinga desenvolve uma série de projetos específicos que destacam a importância das atividades extracurriculares na articulação entre teoria e prática, proporcionando uma melhoria significativa na aprendizagem dos estudantes. O projeto "Matemática do Cotidiano" utiliza situações

do dia a dia para tornar o aprendizado dessa disciplina mais tangível e relevante. "Jogos Interclasses" promovem a interação e o espírito esportivo, enquanto a "Semana da Inclusão" celebra a diversidade e a inclusão dentro da escola.

O projeto "Consciência Negra" sensibiliza para a importância da história e cultura afro-brasileira, enquanto "Representantes de Classe" fomenta a participação democrática e o desenvolvimento de lideranças. A iniciativa "Redes Sociais" explora o uso dessas plataformas para a comunicação e aprendizado, e os "Projetos de Leitura" incentivam o hábito e o prazer pela leitura.

Os "Sábados Letivos" são momentos dedicados a atividades pedagógicas diferenciadas, e a "Feira do Conhecimento e Cultura" permite a exposição e valorização de trabalhos interdisciplinares. A "Sala Ambiente" oferece um espaço adaptado para experiências práticas em diferentes áreas de conhecimento. "Projeto de Formatura" prepara os estudantes para transições importantes em suas trajetórias educacionais.

O projeto "Cultivando o Solo, Alimento Gera Alimento" ensina sobre sustentabilidade e a importância da agricultura. "Explorando Biomas Brasileiros" traz a biodiversidade nacional para a sala de aula, enquanto o debate "Os Celulares/Aparelhos Eletrônicos Facilitam a Aprendizagem?" promove a reflexão crítica sobre o uso da tecnologia na educação. Por fim, "Preservando a História e Conservando o Cerrado" destaca a importância da conservação ambiental e da memória histórica.

Essas atividades são essenciais para conectar a teoria aprendida em sala de aula com experiências práticas, promovendo uma aprendizagem mais significativa e abrangente. Ao engajar os estudantes em diferentes projetos, o Centro de Ensino Fundamental 16 de Taguatinga não apenas enriquece o currículo escolar, mas também contribui para o desenvolvimento integral de seus estudantes.

Todos os projetos estão detalhados no campo "Apêndice".

Articulação com os Objetivos e Metas do PPP

Os projetos específicos como o Projeto de Leitura, Jogos Interclasses, a Feira do Conhecimento, por exemplo, articulam-se com os objetivos e metas da escola ao fornecerem contextos práticos e envolventes que promovem a aprendizagem ativa e significativa. Esses projetos são ferramentas essenciais para atingir várias metas e

objetivos delineados no Projeto Político Pedagógico (PPP). Por exemplo, o Projeto de Leitura e o projeto "Matemática no Cotidiano" diretamente contribuem para o objetivo de melhorar o domínio da leitura, escrita e cálculo, promovendo diferentes letramentos e metodologias focadas na melhoria do processo ensino-aprendizagem. Ao mesmo tempo, os projetos incentivam a participação familiar na rotina escolar, fortalecendo vínculos e promovendo uma educação inclusiva. A Feira do Conhecimento, por sua vez, pode ser um instrumento poderoso para maximizar a utilização de recursos didáticos e tecnológicos, promovendo a aplicação prática do currículo e a democratização de saberes. Esses projetos também podem ser adaptados para incluir e integrar estudantes com necessidades educativas especiais (ENEE), atendendo a metas específicas de aumentar a frequência desses estudantes na sala de recursos e integrá-los nos projetos escolares. Dessa forma, tais iniciativas não apenas diversificam e enriquecem a experiência educacional dos estudantes, mas também estão alinhadas com os objetivos de fortalecer a infraestrutura escolar, promover a formação contínua dos docentes e colaboradores, e garantir uma educação de qualidade e inclusiva.

Articulação com o Currículo em Movimento

Os projetos específicos do CEF 16 de Taguatinga são cruciais para a concretização do eixo transversal Cidadania, Diversidade, Direitos Humanos e Sustentabilidade do Currículo em Movimento das escolas públicas do Distrito Federal. Por meio de projetos específicos, a escola promove um ambiente de aprendizado que valoriza a diversidade e o respeito aos direitos humanos, ao mesmo tempo em que sensibiliza os estudantes para questões de sustentabilidade. Essas atividades proporcionam vivências práticas que reforçam a cidadania ativa, incentivando os estudantes a se tornarem cidadãos críticos e conscientes de seu papel na sociedade. Além disso, ao integrar temas transversais em projetos dinâmicos e envolventes, a escola não só amplia o entendimento teórico dos estudantes sobre esses temas, mas também desenvolve atitudes e valores que são fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável. Dessa forma, os projetos específicos do CEF 16 de Taguatinga se tornam pilares essenciais para a efetiva implementação do Currículo em Movimento, preparando os estudantes para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo com responsabilidade e ética.

Articulação com o PDE e/ou com o PEI e/ou ODS

Os projetos específicos do CEF 16 de Taguatinga desempenham um papel fundamental na concretização da meta 2, estratégia 2.26 do PDE (Plano Distrital de Educação 2015-2024), que visa ampliar atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes e de estímulo a habilidades. Projetos como o de Leitura, Jogos Interclasses e a Feira do Conhecimento oferecem oportunidades para os estudantes desenvolverem suas competências além do currículo formal, incentivando o engajamento e a descoberta de novos interesses e talentos. Os projetos também estão alinhados com o indicador estratégico 6.13.1 do Plano Estratégico Institucional 2023-2027, focado na implementação e acompanhamento de projetos pedagógicos que promovam as práticas de Educação em Direitos Humanos, Cidadania e Diversidade. Ao integrar esses temas transversais em atividades práticas e envolventes, o CEF 16 não só enriquece a experiência educativa dos estudantes, mas também fortalece a formação de cidadãos conscientes e responsáveis, capazes de contribuir para uma sociedade mais inclusiva e justa. Assim, os projetos específicos do CEF 16 articulam-se diretamente com as diretrizes do Plano Distrital de Educação e do Plano Estratégico, promovendo um ambiente escolar que valoriza e pratica a cidadania ativa, a diversidade e os direitos humanos.

DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

Avaliação para as aprendizagens

A avaliação é uma prática independente com função diagnóstica (permanente e contínua) é necessária para como um meio de obter informações necessárias sobre o desenvolvimento da prática pedagógica para a intervenção/reformulação desta prática e dos processos de aprendizagem. O estudante toma conhecimento dos resultados de sua aprendizagem e juntamente com o professor organiza-se para as mudanças necessárias orientadas pelo professor regente para que o conhecimento não apreendido seja trabalhado. Conforme Diretrizes de Avaliação Educacional, adotamos a avaliação formativa, uma avaliação para as aprendizagens.

Técnicas de Ensino/ avaliação discente

A avaliação formativa é mais que uma técnica, é uma forma de vivenciar o processo educativo, orientado pela constante preocupação em propiciar ao estudante aprender mais e melhor.

Partindo da concepção de que avaliar não é punir seguimos o principal documento norteador para o assunto, as Diretrizes de Avaliação Educacional. Procuramos estar atentos a estudos atuais sobre o tema, sempre em consonância com as orientações da SEEDF. Avaliar é estudar, analisar os resultados obtidos e definir os objetivos alcançados, além de modificar e ajustar os sistemas avaliativos visando o aprendizado. A avaliação formativa abrange três níveis: da aprendizagem, institucional e de rede ou de larga escala. Neste contexto, a avaliação é, acima de tudo, processual, e quase sempre contínua. É o “termômetro” da escola no que se refere ao rendimento escolar do estudante e do próprio PPP da UE.

A elaboração do registro de avaliação é de responsabilidade do docente zelando pelo justo, correto e pontual procedimento.

O CEF 16 tem compromisso de fazer uma discussão permanente sobre avaliação. A iniciativa de desencadear um processo formativo pode ter como ponto de partida o ideário de uma educação integral, a que visibiliza e considera o ser integral, não estandardizado.

Dentre as possibilidades avaliativas pedagógicas que melhor possibilitam um processo formativo de ensino/aprendizagem sistemática são propostas técnicas diversificadas como debates, seminários, observação, entrevistas, relatórios, resolução de problemas leituras, criação de documentários, filmagens, aula expositiva-dialogada, trabalhos individuais, trabalhos em grupo com elaboração de sínteses integradoras, avaliações de tarefas complementares, desafios à criatividade, portfólios, criação e gestão de blogs, sites, testes e avaliações escritas previamente marcadas e debatidas, entre outras.

As avaliações formativas são de constantes proposições pelos docentes, sempre visando o melhor método e captação da aprendizagem e/ou deficiência do estudante.

A avaliação da aprendizagem será feita de forma processual, cumulativa e contínua e principalmente diagnóstica visando à totalidade do processo de ensino – aprendizagem.

Nosso projeto também prevê avaliação interdisciplinar, pois a apreensão do conhecimento não se dá de forma isolada, portanto alguns projetos são elaborados e avaliados coletivamente.

Outra forma de avaliação é Avaliação Multidisciplinar, que acontece uma vez ao final de cada bimestre, a qual contará com 2 pontos bimestrais em cada disciplina. Há também as avaliações dos Projetos de Leitura que acontecem durante todo o ano letivo com foco no desenvolvimento e aprimoramento das habilidades de leitura e escrita dos estudantes. Os encontros avaliativos ocorrem duas vezes a cada bimestre e conta até 1 ponto na nota final bimestral em cada disciplina. Essas notas, juntamente com as notas de avaliações bimestrais, trabalhos e demais atividades como Feira de do Conhecimento, compõem as notas finais dos estudantes em cada bimestre. É importante citar que a recuperação processual é realizada ao longo do período letivo, e, ao final do ano, o estudante pode realizar a recuperação final, conforme calendário da SEEDF.

Os instrumentos de avaliação são definidos de acordos com as atividades desenvolvidas de forma a atender as necessidades e potencialidades do educando.

AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA

Para avaliar as redes de ensino, o Ministério da Educação por meio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (INEP) criou na década de 1990 o SAEB, que inicialmente foi chamado de Prova Brasil, em nível nacional.

A avaliação externa, em larga escala ou de redes, possibilita o acompanhamento global de redes de ensino com o objetivo de gerar e reorientar políticas públicas.

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) tem como principal objetivo avaliar a Educação Básica brasileira e contribuir para a melhoria de sua qualidade e para a universalização do acesso à escola, oferecendo subsídios concretos para a formulação, reformulação e o monitoramento das políticas públicas voltadas para a Educação Básica. Além disso, procura também oferecer dados e indicadores que possibilitem maior compreensão dos fatores que influenciam o desempenho dos estudantes nas áreas e anos avaliados.

O SAEB é avaliações externas em larga escala e o CEF 16 participa regularmente da avaliação a que compete seu segmento trata-se de uma avaliação

censitária envolvendo os estudantes do 9ºano do Ensino Fundamental das escolas públicas das redes municipais, estaduais e federal, com o objetivo de avaliar a qualidade do ensino ministrado nas escolas públicas. Participam desta avaliação as escolas que possuem, no mínimo, 20 estudantes matriculados nas séries/anos avaliados, sendo os resultados disponibilizados por escola e por ente federativo. Em 2019 obtivemos os seguintes resultados:

COD INEP	CRE	ETAPA	UE	Proficiência Língua Portuguesa 2019	Proficiência Matemática 2019	Aprovação			
						6º a 9º ano	6º ano	7º ano	8º ano
						(Dados em porcentagem %)			
53004280	TAGUATINGA	Anos Finais	CEF 16 DE TAGUATINGA	263,7	264,51	89,5	97,7	74,7	96,6

CRE TAGUATINGA					
ANOS FINAIS/EF – 9º ANO					
ESCOLA	RESULTADO IDEB		META PROJETADA PARA A ESCOLA		
	2017	2019	2017	2019	2021
CEF 16	*	4,9	4,2	4,4	4,7

Figura 38 Fonte: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb/resultados>

Em 2021 a escola não atingiu o percentual mínimo de 80% de participação dos estudantes na aplicação da avaliação SAEB. Sendo assim, não cumpriu os requisitos para cálculo de divulgação dos resultados do IDEB ano 2021. Em 2024 os estudantes participaram das avaliações SAEB, cujo desempenho médio preliminar no 9º ano do Ensino fundamental obtido em Língua Portuguesa foi 262,26, sendo Matemática com 252,86, com taxa de participação de 93,71%.

Abaixo apresentamos os dados da Avaliação Diagnóstica 2023.

Resultados 2023

(dados fornecidos pela UNIEB)

6 ° ANO

A partir deste relatório, o docente pode planejar intervenções pedagógicas para toda a turma ou individualmente levando em consideração as habilidades conquistadas, ou não. Ao final do relatório é apresentado o percentual de estudantes que alcançaram cada habilidade. Em vermelho se apresentam os percentuais abaixo de 50%.

Língua Portuguesa																				
HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H9	H10	H11	H12	H13	H14	H15	H16	H17	H18	H19	
TOTAL DE ACERTOS	80	60	94	91	86	100	83	78	55	66	72	71	44	69	72	60	61	103	49	50
PERCENTUAL DE ACERTOS	63.0%	47.2%	74.0%	71.7%	67.7%	78.7%	65.4%	61.4%	43.3%	52.0%	56.7%	55.9%	34.6%	54.3%	56.7%	47.2%	48.0%	81.1%	38.6%	39.4%

Matemática																				
HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H9	H10	H11	H12	H13	H14	H15	H16	H17	H18	H19	H20
TOTAL DE ACERTOS	117	36	51	57	107	83	86	11	57	93	6	81	76	34	110	91	59	66	10	80
PERCENTUAL DE ACERTOS	93.6%	28.8%	40.8%	45.6%	85.6%	66.4%	68.8%	8.8%	45.6%	74.4%	4.8%	64.8%	60.8%	27.2%	88.0%	72.8%	47.2%	52.8%	8.0%	64.0%

Este relatório apresenta os descritores com fragilidades, ou seja, aqueles em que os estudantes da turma obtiveram menos de 50% de acerto no desempenho de cada questão.

Língua Portuguesa	
DH2-	Relacionar a situação comunicativa ao uso de determinada variante em textos opinativos ou argumentativos.
DH9-	Reconhecer recursos de coesão pronominal em um texto (pronomes anafóricos).
DH13-	Reconhecer relações lógico-discursivas presentes no texto (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação).
DH16-	Inferir informações em textos verbais.
DH17-	Reconhecer efeitos de sentido decorrentes do uso do ponto de exclamação.
DH13-	Reconhecer relações lógico-discursivas presentes no texto (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação).
DH19-	Identificar relação de concordância nominal em um texto.

Matemática	
DH2-	Corresponder as representações fracionárias e percentual de um número racional.
DH3-	Identificar elementos de um espaço amostral associado à ocorrência de resultados igualmente prováveis em eventos aleatórios.
DH4-	Reconhecer a representação fracionária de um número racional, associada à ideia de parte-todo, com o apoio de figura.
DH8-	Corresponder pontos da reta numérica a números racionais, dados em representação fracionária.
DH9-	Utilizar o cálculo da probabilidade de ocorrência de um evento em um espaço amostral equiprovável na resolução de problemas.
DH11-	Identificar o maior número dentre uma coleção de números racionais, dados em representação decimal, formados até a ordem dos milésimos.
DH14-	Utilizar número racional, dado em representação decimal, envolvendo o significado aditivo da operação multiplicação (soma de parcelas iguais), na resolução de problemas.
DH17-	Resolver problema que envolva interpretação de informações apresentadas em gráfico de colunas.
DH19-	Identificar dentre uma coleção de frações, aquela que é equivalente à uma fração de numerador diferente de 1.

7 ° ANO

A partir deste relatório, o docente pode planejar intervenções pedagógicas para toda a turma ou individualmente levando em consideração as habilidades conquistadas, ou não. Ao final do relatório é apresentado o percentual de estudantes que alcançaram cada habilidade. Em vermelho se apresentam os percentuais abaixo de 50%.

Língua Portuguesa																			
HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H9	H10	H11	H12	H13	H14	H15	H16	H17	H18	H19
TOTAL DE ACERTOS	107	96	98	108	101	108	104	48	70	53	86	93	91	56	38	82	52	100	111
PERCENTUAL DE ACERTOS	79.3%	71.1%	72.6%	80.0%	74.8%	80.0%	77.0%	35.6%	51.9%	39.3%	63.7%	68.9%	67.4%	41.5%	28.1%	60.7%	38.5%	74.1%	82.2%

Matemática																			
HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H9	H10	H11	H12	H13	H14	H15	H16	H17	H18	H19
TOTAL DE ACERTOS	126	44	39	43	44	23	25	15	101	4	106	2	69	45	51	98	42	56	92
PERCENTUAL DE ACERTOS	90.6%	31.7%	28.1%	30.9%	31.7%	16.5%	18.0%	10.8%	72.7%	2.9%	76.3%	1.4%	49.6%	32.4%	36.7%	70.5%	30.2%	40.3%	66.2%

Este relatório apresenta os descritores com fragilidades, ou seja, aqueles em que os estudantes da turma obtiveram menos de 50% de acerto no desempenho de cada questão.

Língua Portuguesa	
DH8- Reconhecer relações lógico-discursivas, marcadas por conjunções, advérbios e locuções.	
DH10- Inferir o sentido de uma palavra ou expressão em textos de divulgação científica.	
DH14- Distinguir um fato de uma opinião em um texto jornalístico.	
DH15- Reconhecer os elementos/estrutura da narrativa em textos literários de gêneros diversos.	
DH17- Reconhecer recursos de coesão pronominal em um texto (pronomes anafóricos).	
DH18- Relacionar a situação comunicativa ao uso de determinada variante em um texto.	

Matemática	
DH2- Reconhecer a representação numérica decimal da escrita por extenso de um número racional.	
DH3- Reconhecer ângulos por meio de mudança de direção, identificando ângulos não retos.	
DH4- Identificar o triângulo obtusângulo em uma dada coleção de triângulos.	
DH5- Utilizar número racional, dado em representação decimal, envolvendo algum dos diferentes significados da operação multiplicação na resolução de problemas.	
DH6- Identificar polígonos regulares em uma coleção de polígonos dada.	
DH7- Utilizar porcentagem em situações de acréscimos na resolução de problemas.	
DH8- Utilizar a probabilidade de ocorrência de um evento aleatório na resolução de problemas.	
DH10- Utilizar o cálculo da medida da área de figuras planas, dadas as medidas de seus lados, na resolução de problemas.	
DH12- Utilizar números racionais, dados em representação fracionária, envolvendo um dos significados da operação adição na resolução de problemas.	
DH13- Utilizar conversão entre unidades de medida de capacidade: litro e mililitro, na resolução de problemas.	
DH14- Reconhecer paralelogramos por meio de suas propriedades.	
DH15- Utilizar números naturais envolvendo pelo menos duas operações distintas na resolução de problemas.	
DH17- Utilizar número racional, dado em representação fracionária, envolvendo o cálculo da fração de uma quantidade na resolução de problema.	
DH18- Resolver problemas que envolvam interpretação de informações apresentadas em gráficos.	
DH20- Corresponder às representações decimal e fracionária de um número racional.	

8 ° ANO

A partir deste relatório, o docente pode planejar intervenções pedagógicas para toda a turma ou individualmente levando em consideração as habilidades conquistadas, ou não. Ao final do relatório é apresentado o percentual de estudantes que alcançaram cada habilidade. Em vermelho se apresentam os percentuais abaixo de 50%.

Língua Portuguesa																			
HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H9	H10	H11	H12	H13	H14	H15	H16	H17	H18	H19
TOTAL DE ACERTOS	88	59	100	87	21	102	115	96	111	85	88	45	97	99	97	90	91	51	66
PERCENTUAL DE ACERTOS	66.7%	44.7%	75.8%	65.9%	15.9%	77.3%	87.1%	72.7%	84.1%	64.4%	66.7%	34.1%	73.5%	75.0%	73.5%	68.2%	68.9%	38.6%	50.0%

Matemática																			
HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H9	H10	H11	H12	H13	H14	H15	H16	H17	H18	H19
TOTAL DE ACERTOS	124	16	27	36	35	90	35	49	52	29	102	14	27	99	89	94	39	30	58
PERCENTUAL DE ACERTOS	94.7%	12.2%	20.6%	27.5%	26.7%	68.7%	26.7%	37.4%	39.7%	22.1%	77.9%	10.7%	20.6%	75.6%	67.9%	71.8%	29.8%	22.9%	44.3%

Este relatório apresenta os descritores com fragilidades, ou seja, aqueles em que os estudantes da turma obtiveram menos de 50% de acerto no desempenho de cada questão.

Língua Portuguesa
DH2- Identificar recursos de coesão sequencial em narrativas.
DH5- Relacionar a situação comunicativa ao uso de determinada variante em um texto.
DH12- Identificar recursos de coesão referencial em textos de diferentes gêneros.
DH18- Reconhecer relações lógico-discursivas, marcadas por conjunções, advérbios e locuções.

Matemática
DH2- Utilizar volume/capacidade de um paralelepípedo na resolução de uma situação-problema.
DH3- Utilizar porcentagem, em situações de descontos, na resolução de uma situação-problema.
DH4- Identificar relações entre ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal.
DH5- Corresponder pontos da reta numérica a números inteiros negativos.
DH7- Utilizar a média aritmética simples de uma distribuição de dados não agrupados na resolução de uma situação-problema.
DH8- Utilizar número inteiro negativo, envolvendo algum dos significados da operação subtração, na resolução de uma situação-problema.
DH9- Utilizar equação polinomial de 1º grau na resolução de uma situação-problema.
DH10- Identificar uma figura simétrica à outra em relação ao eixo vertical.
DH12- Identificar a expressão algébrica que modela uma sequência numérica.
DH13- Reconhecer a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados.
DH17- Utilizar o cálculo da medida do ângulo interno de um polígono convexo na resolução de uma situação-problema.
DH18- Utilizar número racional, dado em representação decimal, envolvendo algum dos diferentes significados da operação divisão, na resolução de uma situação-problema.
DH19- Utilizar proporcionalidade direta entre duas grandezas na resolução de uma situação-problema.
DH20- Utilizar o cálculo da medida da área de figura bidimensional que pode ser decomposta em quadrados e/ou retângulos, na resolução de uma situação-problema.

9 ° ANO

A partir deste relatório, o docente pode planejar intervenções pedagógicas para toda a turma ou individualmente levando em consideração as habilidades conquistadas, ou não. Ao final do relatório é apresentado o percentual de estudantes que alcançaram cada habilidade. Em vermelho se apresentam os percentuais abaixo de 50%.

Língua Portuguesa																			
HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H6	H3	H7	H8	H9	H10	H11	H12	H13	H14	H11	H15	H16	H17
TOTAL DE ACERTOS	79	14	65	69	43	53	42	33	17	76	67	62	61	42	80	78	52	66	44
PERCENTUAL DE ACERTOS	60.3%	10.7%	49.6%	52.7%	32.8%	40.5%	32.1%	25.2%	13.0%	58.0%	51.1%	47.3%	46.6%	32.1%	61.1%	59.5%	39.7%	50.4%	33.6%

Matemática																			
HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H9	H10	H11	H12	H13	H14	H15	H16	H17	H18	H19
TOTAL DE ACERTOS	28	43	38	23	24	24	24	27	24	30	20	31	16	39	28	26	26	22	48
PERCENTUAL DE ACERTOS	22.2%	34.1%	30.2%	18.3%	19.0%	19.0%	19.0%	21.4%	19.0%	23.8%	15.9%	24.6%	12.7%	31.0%	22.2%	20.6%	20.6%	17.5%	38.1%

Este relatório apresenta os descritores com fragilidades, ou seja, aqueles em que os estudantes da turma obtiveram menos de 50% de acerto no desempenho de cada questão.

Língua Portuguesa	
DH2- Reconhecer relações lógico-discursivas.	
DH3- Inferir os efeitos de sentido do uso de pontuação.	
DH5- Inferir o efeito de sentido decorrente do uso de recursos morfosintáticos em textos relacionados à divulgação de conhecimentos.	
DH6- Identificar posicionamentos distintos na comparação de textos (textos argumentativos, opinativos).	
DH3- Inferir os efeitos de sentido do uso de pontuação.	
DH7- Relacionar a situação comunicativa ao uso de determinada variante em um texto.	
DH8- Inferir os efeitos de sentido produzidos pelo uso de figuras de linguagem.	
DH11- Inferir uma informação em um texto (romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romaneadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma li	
DH12- Identificar o referente de elementos de coesão referencial.	
DH13- Reconhecer marcas de determinada variedade social, regional e etária dos gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos.	
DH15- Inferir os efeitos de sentido do uso de uma palavra ou expressão.	
DH17- Reconhecer relações lógico-discursivas, marcadas por conjunções, advérbios e locuções.	
DH18- Distinguir fato de opinião em um texto (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs	

Matemática
DH1- Identificar o tipo de gráfico como o mais adequado para representar um conjunto de dados de uma pesquisa.
DH2- Utilizar número inteiro negativo, envolvendo algum dos significados da operação subtração, na resolução de uma situação-problema.
DH3- Utilizar sistema de equações polinomiais de 1º grau na resolução de problemas.
DH4- Efetuar cálculos envolvendo potências de expoentes inteiros e expressar o resultado em notação científica.
DH5- Reconhecer figuras obtidas por composições de transformações geométricas (reflexão e rotação) na malha quadriculada.
DH6- Identificar a representação gráfica no plano cartesiano que expressa a relação entre duas grandezas diretamente proporcionais.
DH7- Utilizar o princípio multiplicativo de contagem na resolução de problemas.
DH8- Utilizar o cálculo da medida da área de figura bidimensional, dada pelo menos uma de suas dimensões, na resolução de problema.
DH9- Resolver problemas que envolvam o cálculo do valor numérico de expressões algébricas.
DH10- Utilizar a média aritmética simples de uma distribuição de dados não agrupados na resolução de uma situação - problema.
DH11- Identificar a expressão algébrica que modela uma sequência numérica.
DH12- Utilizar a mediana de uma distribuição de dados não agrupados na resolução de problemas.
DH13- Utilizar porcentagens na resolução de problemas.
DH14- Corresponder unidades usuais de medida de capacidade e volume: metro cúbico e litro.
DH15- Associar uma equação linear de 1º grau com duas incógnitas à sua representação gráfica.
DH16- Identificar relações entre ângulos formados por retas paralelas interceptadas por uma transversal.
DH17- Utilizar volume de um paralelepípedo na resolução de problema.
DH18- Resolver problemas que envolvam o cálculo de probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo.
DH19- Utilizar proporcionalidade inversa entre duas grandezas na resolução de problemas.
DH20- Utilizar número racional, dado em representação decimal, envolvendo algum dos diferentes significados da operação divisão, na resolução de uma situação-problema.

Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional ou autoavaliação da escola serve de instrumento que possibilita uma evolução global da instituição, leva a conhecer a sua realidade, o que facilitará a melhoria do seu desempenho e das suas dinâmicas internas. Mais do que uma obrigação legal, a escola se questiona sobre os resultados das suas atividades, cujo intuito é, não só ensinar, mas, sobretudo, aprender, para que se consiga agir para melhorar, proporcionando o sucesso educativo.

A autoavaliação pela escola realiza-se ao longo do ano letivo, tendo como referência o seu Projeto Político Pedagógico, por meio de procedimentos/instrumentos como questionários, reuniões, sugestões, entre outros. Avalia-se o trabalho desenvolvido na escola, desde a prática pedagógica até as posturas dos profissionais envolvidos no processo educativo. Avalia-se também a qualidade da estrutura física e organizacional da escola.

Além da avaliação contínua da escola por meio dos instrumentos apresentados acima, no início do ano letivo é enviado um questionário aos responsáveis de cada estudante para registro escrito de metas esperadas da escola pela comunidade.

Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

No contexto educacional contemporâneo, a implementação da perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens tem se destacado como uma abordagem essencial para promover um ambiente de ensino mais inclusivo e eficaz. Esse enfoque demanda a adoção de estratégias que priorizem a compreensão contínua e aprimoramento do desempenho dos estudantes ao longo do tempo, valorizando aspectos qualitativos sobre os quantitativos e enfatizando a avaliação cumulativa em detrimento de eventuais provas finais.

As estratégias para implementar a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens incluem:

- Avaliação contínua e cumulativa do desempenho do estudante, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.
- Possibilidade de aceleração de estudos para estudantes com atraso escolar.
- Possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado.
- Aproveitamento de estudos concluídos com êxito.
- Obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos.

A efetiva implementação da perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens não apenas visa mensurar o conhecimento adquirido pelos estudantes, mas também proporcionar um ambiente educacional mais dinâmico e estimulante, capaz de atender às necessidades individuais de cada estudante. Ao adotar estratégias como a avaliação contínua, a flexibilização curricular e o estímulo à recuperação paralela, as instituições de ensino podem promover não apenas o sucesso acadêmico, mas também o desenvolvimento integral de seus estudantes.

Conselho de Classe

O Conselho de Classe desempenha papel importante na organização da escola. Este conselho é formado pelo grupo de professores e membros da direção atuando no sentido de garantir a participação da comunidade escolar nas decisões relativas a projetos e decisões referentes à avaliação dos estudantes.

É desenvolvido no sentido de identificar, analisar e propor elementos e ações para serem articuladas pela e na escola. Esta instância cumpre papel relevante quando consegue identificar os principais desafios de cada turma a ser vencido pelos estudantes e pela equipe envolvida e o que deve ser feito por todos para que as aprendizagens aconteçam.

Cabe ao conselho de classe apreciar, ouvir, entender, confirmar, opinar, conhecer, sugerir, participar, avaliar, reformular, decidir...

Planejado e executado na perspectiva da avaliação formativa é – ao mesmo tempo – espaço de planejamento, organização, avaliação e retomada do Projeto Pedagógico da Escola. É a instância em que se encontram e podem entrelaçar-se os três níveis da avaliação: aprendizagens, institucional e redes ou em larga escola, sendo um momento de autoavaliação da escola (SEEDF, 2014). É constante a reflexão em reuniões de conselho de classe, debater sobre a concepção de avaliação que pauta a prática docente é uma prática de extrema relevância. Possibilita a inter-relação entre profissionais e estudantes e entre anos e turmas. Discute sobre as metas do bimestre. Reflete e adequa instrumentos de avaliação e compartilha informações sobre a turma e sobre cada estudante para embasar a tomada de decisões, para a melhoria do processo ensino-aprendizagem. Promove o debate permanente sobre o processo ensino-aprendizagem. Pontua as dificuldades de aprendizagem dos estudantes propondo o encaminhamento e sugerindo alterações.

Ao final de cada bimestre, a equipe se reúne no momento do Conselho de Classe para captação e organização de dados sobre cada estudante. O registro é feito na Ata de Conselho de Classe e apresentado aos responsáveis na reunião de pais para entrega dos boletins. Neste momento, a equipe avalia estratégias de trabalho levando em consideração o rendimento de cada estudante. Dias antes do Conselho de Classe, a equipe diretiva realiza um pré-conselho com cada turma, onde os estudantes avaliam o desempenho da turma, comportamento, trabalho do professor, lanche e outros aspectos relativos à vida escolar. Os resultados coletados pré-

conselho são apresentados aos professores durante o Conselho de Classe.

PAPÉIS E ATUAÇÃO

SEAA- Serviço de Apoio Especializado à Aprendizagem

A Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem, sob responsabilidade da professora Susana da Silva Fernandes, oferece atendimento complementar aos estudantes portadores de Transtornos Funcionais (TOD, TDAH, TC, PAC), sendo ofertado suporte e/ou orientação de componentes curriculares trabalhadas em sala de aula, auxiliando o estudante em suas dificuldades diárias com o conteúdo. Ver plano de ação no campo “Apêndices”.

OE – Orientação Educacional

A Orientação Educacional –OE – oferece subsídios importantes nas atividades cotidianas da escola por meio de participação efetiva, contribuindo na elaboração e implementação do projeto político pedagógico da escola. Está integrada ao trabalho pedagógico da escola, na identificação, prevenção e superação de conflitos, colaborando para o desenvolvimento do estudante. Visa ampliar as possibilidades do estudante de interagir na comunidade onde vive, favorecendo seu crescimento pessoal. Fundamenta-se nos pressupostos do respeito à pluralidade e liberdade de expressão, à orientação e opinião; à democracia da participação e valorização do estudante como um ser integral. Esse serviço tem sua fundamentação legal na Lei de nº 5.564/68, no Decreto nº 72.846/73, e no artigo 100, inciso VII Lei Orgânica do Distrito Federal.

A Orientação Educacional atende a escola nos turnos matutino e vespertino, tendo como objetivos contribuir para um ensino de qualidade, através do envolvimento da comunidade escolar, propiciando maior integração família x escola.

São objetivos do Serviço de Orientação Educacional:

- Permitir a atuação do estudante como protagonista do processo de Ensino e aprendizagem, como cidadão participativo da sociedade.
- Favorecer um ambiente escolar mais prazeroso, com realização de ações que fortaleçam a autoestima do estudante.
- Elaborar Plano de Ação Anual do SOE;

- Elaborar e apresentar relatório das atividades desenvolvidas pelo SOE, coordenação intermediária e UNIEB. Incluir e desenvolver nas coordenações coletivas ações de desenvolvimento de equipe, reflexivas, esclarecedoras, sobre temáticas demandadas pelo corpo docente;
- Participar efetivamente da Coordenação Coletiva Semanal (C.C.S);
- Informar ao corpo docente casos de estudantes que necessitam de atenção, bem como propor soluções para o elo professor/estudante;
- Visitar as salas de aula para apresentação do trabalho;
- Realizar intervenções em sala, individualmente e em grupo, utilizando textos reflexivos, vivências, dinâmicas de grupo, etc. Preparar e promover encontros para reflexão nas turmas demandadas com temas focados nas necessidades indicadas pelo corpo discente;
- Atendimento individual/coletivo;
- Viabilizar palestras de acordo com as necessidades demandadas (Drogas e “Prevenção” ao seu uso indevido; Sexualidade; formação do ser; Métodos contraceptivos, Bullying, Valores, etc.); orientar os estudantes de forma coletiva, sobre as consequências das atitudes preconceituosas e discriminatórias dentro e fora do contexto escolar;
- Apontamento das demandas ou necessidades indicadas pelo corpo discente da IE de forma oral e/ou escrita;
- Elaborar projetos que favoreçam a socialização, a disseminação de valores humanos e a aquisição de atitudes e de hábitos saudáveis;
- Encaminhar estudantes para atendimentos especializados de acordo com a necessidade;
- Identificar e trabalhar, junto à família, as causas que interferem no avanço do processo de ensino e de aprendizagem do estudante;

Orientação à família sobre o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente; sensibilizar sobre a participação da família no acompanhamento acadêmico do estudante promovendo reflexão sobre conflitos escolares e as possibilidades de intervenção junto ao estudante através de atendimento individual e ou em grupo de pais; Implantação da Escola de Pais.

Ver plano de ação no campo “Apêndices”.

AEE em SR – Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos

Como parte da equipe e em trabalho conjunto a Sala de Recursos Generalista realiza atendimento educacional especializado, ofertado aos estudantes com necessidades educacionais especiais (ENEES) na busca de estratégias de ensino, alternativas metodológicas, modificações, ajustes e adaptações na programação e atividades de modo a viabilizar o desenvolvimento cognitivo e apropriação do saber. Esse trabalho especializado é debatido e incorporado ao trabalho do professor em sala de aula para um atendimento mais atencioso com os estudantes ENEES.

A escola desenvolve suas atividades pautadas no Projeto Político Pedagógico, onde constam todas as ações norteadoras das atividades desenvolvidas, voltadas para atender a demanda em suas dificuldades e/ou potencialidades.

Segundo a legislação que rege a Educação Especial, o Atendimento Educacional Especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado devem ser diferentes daquelas atividades diárias que constituem o dia a dia escolar em sala de aula, porém, vale lembrar, que elas não substituem essas atividades, apenas complementam e/ou suplementam a formação dos estudantes, visando o desenvolvimento do estudante.

A sala de recurso do CEF 16 foi criada no ano de 2011 sem nenhuma estrutura física, didática, mas foram realizados os primeiros atendimentos pelo Professor Fernando em uma sala usada pela escola aberta. No segundo semestre do mesmo ano chegou a professora Adriana para compor o quadro e ajudar no processo pedagógico da Sala de Recursos.

Hoje temos a nossa própria sala onde atendemos atualmente os estudantes no turno contrário do 6º ao 9º ano. Num total 22 Estudantes:

- Deficiência intelectual – 8 estudantes;
- TGD / AUT – 10 estudantes
- Deficiente físico baixa necessidades – 2 Estudante;
- DMU – 2 estudantes

Os estudantes da sala de recursos são atendidos no horário contrário da regência, sendo oferecido um atendimento sistematizado de uma hora, duas vezes por semana ou quando necessário. Seguindo o horário oferecido pela sala de recurso.

Ver plano de ação no campo “Apêndices”.

Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros

A escola conta com a ajuda do educador social voluntário fazendo –se uma figura cada vez mais presente e atuante em nosso cotidiano escolar, suas funções são de acolhimento e auxílio ao estudante com necessidades educacionais especiais, tornando-se um agente facilitador da vida escolar dos ENEEs, professores e direção.

Os monitores, profissionais da carreira Assistência à Educação, também desempenham um papel crucial no atendimento aos estudantes com necessidades educacionais especiais (ENEE), garantindo que esses estudantes tenham acesso a uma educação inclusiva e de qualidade. Com dedicação e sensibilidade, esses profissionais atuam como mediadores entre os estudantes ENEE, os professores e a equipe pedagógica, facilitando o processo de aprendizagem e promovendo a igualdade de oportunidades no ambiente escolar.

Um outro profissional que atua no apoio escolar é o Jovem Candango. O programa Jovem Candango é uma iniciativa do Governo do Distrito Federal destinada a promover a inclusão social e profissional de jovens de 14 a 18 anos em situação de vulnerabilidade. Em unidades escolares do Distrito Federal, os participantes do programa são inseridos em atividades administrativas e de apoio, contribuindo para a organização e o funcionamento das instituições de ensino. O programa oferece aos jovens uma oportunidade de desenvolvimento pessoal e profissional, combinando educação formal com práticas de trabalho supervisionadas, o que facilita a aquisição de habilidades como responsabilidade, organização, comunicação e trabalho em equipe. Além de receberem uma bolsa-auxílio, os jovens contam com acompanhamento pedagógico e psicossocial, o que fortalece seu desempenho escolar e amplia suas perspectivas futuras no mercado de trabalho. Com isso, o Jovem Candango não apenas auxilia no cotidiano das escolas, mas também transforma vidas, oferecendo uma base sólida para o crescimento e o sucesso profissional dos seus participantes.

Ver plano de ação no campo “Apêndices”.

Biblioteca Escolar

A biblioteca do Centro de Ensino Fundamental 16 de Taguatinga desempenha

um papel fundamental no estímulo à leitura e na promoção da pesquisa entre os estudantes, sendo um espaço rico em recursos e oportunidades de aprendizado. Ao longo dos anos, tem se destacado como um ambiente dinâmico e acolhedor, onde os estudantes têm acesso a uma vasta gama de livros, periódicos e materiais de referência, além de contar com o apoio de bibliotecários capacitados para orientá-los em suas buscas.

A importância desse trabalho vai além de simplesmente disponibilizar livros. A biblioteca do CEF 16 de Taguatinga é um verdadeiro centro de conhecimento, onde os estudantes são incentivados a explorar diferentes temas, desenvolver habilidades de pesquisa e aprimorar sua capacidade de análise crítica. Por meio da leitura, os estudantes expandem seus horizontes, ampliam seu vocabulário e desenvolvem o pensamento reflexivo, características essenciais para o sucesso acadêmico e pessoal.

Além disso, a biblioteca desempenha um papel crucial no apoio às atividades curriculares, fornecendo materiais complementares que enriquecem o conteúdo das disciplinas e estimulam a busca pelo saber. Seja para realizar trabalhos escolares, preparar apresentações ou simplesmente saciar a curiosidade, os estudantes encontram na biblioteca um ambiente propício para a aprendizagem autônoma e o desenvolvimento do gosto pela leitura.

Ver plano de ação no campo “Apêndices”.

Conselho Escolar

O Conselho Escolar do Centro de Ensino Fundamental 16 de Taguatinga desempenha um papel fundamental na construção de uma educação de qualidade e na promoção de uma relação harmoniosa entre a escola e a comunidade. Composto por representantes de diferentes segmentos da comunidade escolar, como pais, estudantes, professores, servidores e gestores, o Conselho atua como um elo de articulação essencial, promovendo o diálogo e a cooperação em prol do desenvolvimento educacional.

Uma das principais funções do Conselho Escolar é servir como um canal de comunicação entre a escola e a comunidade, garantindo que as necessidades, expectativas e sugestões dos diversos atores envolvidos no processo educativo sejam ouvidas e consideradas. Por meio de reuniões periódicas e debates abertos, o

Conselho promove a participação ativa dos membros da comunidade escolar, incentivando o engajamento e a construção coletiva de soluções para os desafios enfrentados pela escola.

Ver plano de ação no campo “Apêndices”.

Profissionais Readaptados

Os profissionais de Apoio Escolar são professores readaptados ou com restrição no trabalho. Estes professores, apesar de estarem fora da atividade de regência de classe, realizam atividades pedagógicas, de grande importância, dentro da escola:

- Atendimento aos estudantes na Biblioteca;
- Organização e catalogação de materiais didáticos;
- Recepção aos estudantes na entrada do turno;
- Monitoramento dos estudantes nos intervalos e momento de lanche;
- Direcionamento de estudantes às salas de aula;
- Participação ativa nos projetos desenvolvidos pela escola;
- Organização de estratégias que facilitam a rotina escolar;
- Comunicação com os pais sobre informes importantes;
- Divulgação de trabalhos desenvolvidos na escola.

A escola conta com uma equipe de professores readaptados com restrições de acordo com seu comprometimento físico e/ou psicológico, porém não descomprometidos com a motivação laboral e a afetividade com o interesse pelo conhecimento e sua devida oferta para o educando. Consideramos um recurso humano importante em forma de apoio para o sistema escolar como um todo por tratar-se de profissionais capacitados na área de educação. Projetos importantes são regidos por essa equipe e nota-se melhora efetiva na qualidade de aprendizagem dos estudantes, principalmente na escrita, leitura e motivação dos estudantes. Fazem parte desses profissionais os (as) professores (as): Shirlei da Silva Bento, Rosângela Maria de Andrade, Erika Souza Carvalho, Alessandra Gomes Pereira, Leila Maria Ribeiro Martins, José Eduardo de Oliveira Passarella.

Ver plano de ação no campo “Apêndices”.

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Coordenação pedagógica e papel do coordenador pedagógico da Unidade escolar

A coordenação pedagógica tem papel fundamental no interior da escola. Ela é responsável por organizar todo o trabalho pedagógico, mediar as relações entre escola, família e comunidade. Tem como objetivo principal construir coletivamente respostas para os problemas pedagógicos enfrentados pelo grupo.

O(a) coordenador(a) pedagógico(a) deve ter pleno conhecimento do desenvolvimento do trabalho dos professores e do desenvolvimento dos estudantes com quem trabalha, da realidade sociocultural em que a escola se encontra e dos demais aspectos das relações pedagógicas e interpessoais que se desenvolvem na sala de aula e na escola, sendo um agente de transformação e colaboração no desenvolvimento da aprendizagem.

Nas coordenações são adotados procedimentos compatíveis com os ideais de educação propostos neste documento, entre eles estão:

- Encaminhar a outros especialistas os estudantes que exigirem atendimento específico;
- Solicitar junto à secretaria da escola a relação de estudantes declarados no ato da matrícula, com necessidades especiais e repassar aos docentes cada caso, bem como estudar estratégias para o melhor desenvolvimento destes estudantes;
- Estabelecer parceria com os grupos responsáveis pelo atendimento dos estudantes com necessidades especiais para encaminhar estudantes que exigirem atendimento especial;
- Participar ativamente da discussão, elaboração, execução e avaliação da proposta pedagógica;
- Construir, implementar e avaliar o Projeto Político-Pedagógico da Escola;
- Incluir como temática de Formação Continuada o estudo e discussão do Projeto Político Pedagógico;
- Acompanhar o planejamento a execução e avaliação das atividades pedagógicas e didáticas;
- Analisar os registros realizados pelos professores nos diários de classe

e outros;

- Estimular a utilização de metodologias diversificadas que melhor atendam às diferenças individuais;
- Acompanhar a gestão de sala de aula para diagnosticar o perfil das turmas;
- Pesquisar materiais e recursos que permitam o estudo coletivo sobre metodologias diversificadas;
- Propor estudos sobre estratégias de ensino e sua aplicação prática, considerando a natureza, as modalidades e a organização dos conteúdos.

O "Currículo em Movimento do Distrito Federal - Ensino Fundamental Anos Iniciais - Anos Finais" define a coordenação pedagógica como um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino, aprendizagens e formação continuada. Destaca que a coordenação pedagógica tem por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, visando dar suporte ao Projeto Político Pedagógico da escola. Além disso, ressalta a importância do coordenador pedagógico na promoção do trabalho coletivo, na orientação dos professores, no acompanhamento das práticas educativas e na articulação entre os diversos atores da comunidade escolar para garantir uma educação de qualidade e alinhada com os princípios educacionais. Das funções do coordenador pedagógico:

- Discutir o entendimento de teoria e de prática, mostrando que as referências para a construção de teorias são sempre as práticas constituídas pela humanidade.
- Ouvir os professores para identificar suas demandas práticas e recomendar estudos que auxiliem na reflexão sobre o trabalho pedagógico. À medida que forem compreendendo os aspectos envolvidos em suas práticas e ampliando seu campo de visão sobre o trabalho, os professores perceberão a necessidade das discussões e estudos teóricos na Coordenação Pedagógica.
- Criar mecanismos que favoreçam a articulação da teoria à prática nos momentos de estudos, planejamentos, discussões. Para isso, podemos recorrer à Oficina Pedagógica da Coordenação Regional de Ensino para inserir atividades nas coordenações pedagógicas que vão ao encontro

do desejo e necessidade do professor, aproveitando para promover uma discussão teórica sobre o jogo, sobre o material didático que será confeccionado.

- Solicitar aos professores sugestões de textos, reportagens, livros que tenham lido, estudado e que recomendam ao grupo. Os professores gostam de compartilhar suas leituras, experiências, sugestões didático-metodológicas.
- Identificar professores com práticas pedagógicas interessantes para realizarem oficinas com o grupo.

Diante do exposto, torna-se evidente a importância da coordenação pedagógica como pilar central no funcionamento eficaz da escola, especialmente no contexto do CEF 16. O(a) coordenador(a) pedagógico(a) não apenas organiza o trabalho educacional, mas também atua como um elo essencial entre todos os agentes envolvidos no processo educativo. A valorização desse profissional é crucial, pois ele não só tem a responsabilidade de entender profundamente as dinâmicas da sala de aula e as necessidades dos estudantes, mas também de promover o desenvolvimento contínuo dos professores e a articulação com a comunidade escolar. Por meio de práticas como discussões teóricas, acompanhamento do planejamento e avaliação das atividades pedagógicas, o coordenador pedagógico desempenha um papel fundamental na construção de uma educação de qualidade, alinhada com os princípios educacionais e capaz de proporcionar experiências significativas de aprendizagem para todos os estudantes. Assim, a valorização e o reconhecimento do trabalho do coordenador pedagógico são essenciais para o fortalecimento do ambiente educacional e o sucesso escolar dos estudantes.

Ver plano de ação no campo “Apêndices”.

Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação

A formação dos profissionais da educação é feita por meio de cursos EAPE e formações e estudos na coordenação pedagógica. A coordenação pedagógica deve propiciar espaços de formação que atenda às especificidades do grupo docente. Os desafios colocados ao trabalho docente demandam formação constante. No início de cada ano letivo, por exemplo a equipe de Sala de Recursos e AEE promove palestras e apresentações para direcionar melhor o trabalho com os estudantes.

A valorização é feita por meio de reconhecimento do trabalho desenvolvido em sala de forma pública em momentos de reunião de pais. Na rotina escolar, a direção busca atender às solicitações dos professores e apoiar a prática pedagógica munidos de materiais, equipamentos, etc.

ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

Redução do abandono, evasão e reprovação

A interação entre escola e pais é uma importante parceria para a permanência e êxito dos estudantes. Os momentos de coordenação pedagógica são utilizados para realizar levantamento de estudantes faltosos, baixo rendimento, dificuldade de aprendizagem e indisciplina. Os estudantes indicados são direcionados ao atendimento de orientação educacional e equipe especializada de apoio à aprendizagem, quando necessário. Os professores recebem orientações e sugestões de estratégias didáticas para adequar o processo de ensino às necessidades educacionais dos estudantes. Com frequência, os pais são comunicados e convocados para saber sobre as evoluções e necessidades para que o estudante alcance as aprendizagens.

Ver plano de ação no campo “Apêndices”.

Recomposição das Aprendizagens

As Avaliações Diagnósticas realizadas no início do primeiro bimestre alicerçam o planejamento das aprendizagens para o ano letivo. Frente ao cenário atípico vivenciado pela sociedade em 2020 e os reflexos da pandemia no contexto escolar, muitas fragilidades ainda estão sendo identificadas como consequência dos impactos sofridos no período supracitado. Neste ano, a recomposição das aprendizagens será feita por meio do reagrupamento. Essa estratégia pedagógica permite agrupar os estudantes de acordo com suas potencialidades a fim de promover o avanço contínuo das aprendizagens.

Ver plano de ação no campo “Apêndices”.

Desenvolvimento da Cultura de Paz

A escola é um espaço privilegiado para construção da cidadania, para um convívio respeitoso entre as pessoas e suas diversidades de cores, etnias, gêneros,

idades, religiosidades, condições socioeconômicas, etc. Portanto, é capaz de contribuir para a garantia dos direitos humanos. Sendo assim, a implementação da Cultura de Paz é feita por meio do projeto Convivência e Cultura de Paz. Ver plano de ação no campo “Apêndices”.

Qualificação da Transição Escolar

A transição escolar é um momento crucial na vida dos estudantes, pois envolve mudanças significativas no ambiente educacional, nas relações interpessoais e nas práticas pedagógicas. No contexto do Currículo em Movimento do Distrito Federal, a qualificação da transição escolar é abordada como um processo que requer atenção especial para garantir uma passagem suave e bem-sucedida dos estudantes entre os diferentes níveis de ensino, como dos Anos Iniciais para os Anos Finais do Ensino Fundamental.

A qualificação da transição escolar envolve ações e estratégias que visam promover a adaptação dos estudantes às novas demandas acadêmicas, sociais e emocionais, bem como garantir a continuidade e a progressão do processo de ensino e aprendizagem. Isso inclui:

- Acompanhamento personalizado: Oferecer suporte individualizado aos estudantes durante o período de transição, identificando suas necessidades específicas e promovendo ações que facilitem a sua integração e adaptação.

- Orientação e acolhimento: Proporcionar atividades de orientação e acolhimento aos estudantes que estão passando pela transição escolar, ajudando-os a compreender as mudanças, a lidar com as expectativas e a se sentir seguros em seu novo ambiente educacional.

- Articulação entre os ciclos: Estabelecer uma comunicação eficaz e uma articulação entre os professores e equipes pedagógicas dos diferentes ciclos de ensino, de modo a garantir a continuidade dos processos educativos e a promoção de uma transição mais harmoniosa.

- Avaliação diagnóstica: Realizar avaliações diagnósticas para identificar o nível de aprendizagem e as competências dos estudantes que estão em transição, a fim de planejar intervenções pedagógicas adequadas e personalizadas.

No CEF 16, a qualificação da transição escolar visa assegurar que os estudantes tenham um processo de transição bem estruturado, que favoreça o seu

desenvolvimento acadêmico, social e emocional, contribuindo para o sucesso educacional e a promoção de uma educação de qualidade e inclusiva. Neste sentido, o projeto “Transição”, desenvolvido pela Sala de Orientação Educacional, é voltado para estudantes do 6º anos e dos 9º anos. Os estudantes do 6º anos são recebidos das escolas de origem, no quarto bimestre, onde são apresentados à escola, professores, disciplinas, rotina, entre outros. Já os estudantes dos 9º anos fazem uma visita ao CEM 05, para conhecer a escola onde darão continuidade a sua jornada acadêmica.

Ver plano de ação no campo “Apêndices”.

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

O CEF 16 apresenta particularidades relativas à comunidade no que tange a situação socioeconômica, violência, e vulnerabilidade dos estudantes. Temos como meta desenvolver com eficiência todos os projetos interdisciplinares propostos pelo corpo docente; incentivar a participação de todos os estudantes; conscientizar os discentes da necessidade de um ambiente escolar em que haja os princípios éticos humanos inclusivos; elevar a nota do IDEB superando as expectativas propostas.

Dimensão Estrutural: Indicadores, metas, responsáveis, prazo e resultados esperados.

São observados fatores que apontam interferência direta no progresso global da qualidade do ensino proposto na escola, são eles:

Gestão Pedagógica

Temos como objetivos dispor de todos os recursos e meios para melhorar no processo de ensino aprendizagem, a inclusão e a permanência dos estudantes. Buscar incentivar e / ou promover ações que qualifiquem professores e demais servidores. Aperfeiçoar constantemente as avaliações institucionais com vista orientar as possíveis mudanças de decisões para uma melhor gestão das dimensões pedagógicas, administrativas, financeiras. Observar formar de melhor trabalhar a convivência na escola.

- Ações ou estratégias de ação: Uma coordenação articulada e comprometida com o processo de aprendizagem é o ponto de partida para alcançar os objetivos propostos. A interação da equipe gestora,

professores e demais envolvidos é de fundamental importância para o desenvolvimento da escola. Utilizar técnicas e metodologias diversificadas para melhorar o nível de aprendizagem. Fazer o levantamento das necessidades e interesses de todos e mediar possíveis conflitos. Divulgar os cursos da EAPE e prazos de inscrições em eventos de interesse facilitando o acesso dos professores a cursos. Promover a conscientização da importância da participação nos cursos de supervisão pedagógica e coordenação pedagógica ao longo do ano, entendendo a constante necessidade da qualificação dos professores e demais servidores. Observar a importância da educação continuada dos professores para dar conta das exigências em relação às novas propostas para avaliação de aprendizagem.

- Avaliação das ações: Sempre visando a melhora de todos os resultados escolares (desde a conservação diária da escola até o processo de aprendizagem do estudante) as avaliações devem ser constantes. Comprometemo-nos de ao longo do processo, avaliar a dinâmica pedagógico-didática pelos professores e Coordenação em cada etapa de ensino.
- Responsáveis - Direção, Supervisão pedagógica, Coordenações pedagógicas, SOE e Professores.
- Cronograma - Ao longo do ano.

Ver plano de ação no campo “Apêndices”.

Gestão de Resultados Educacionais

Os objetivos são alcançar as metas definidas no Projeto Pedagógico já apresentados, para tanto utilizaremos como referência os índices do IDEB, sistema SAEB ou outro, para analisar os resultados e o nível do nosso desempenho buscando resultados positivos. A gestão, de posse de conhecimento das problemáticas pontuadas por pesquisa, e com ajuda de todos os profissionais envolvidos pode avaliar e repensar quando necessário as estratégias para melhorar os resultados educacionais. Tais resultados devem ser observados bimestralmente. Centra-se, sobretudo, na análise e acompanhamento dos processos e práticas de gestão para a

melhoria do processo de ensino- aprendizagem e em decorrência de seus resultados, tendo sempre como foco as aprendizagens.

Ver plano de ação no campo “Apêndices”.

Gestão Participativa

Diante de todas as peculiaridades da escola tentamos integrar a comunidade escolar realizando um planejamento baseado no desenvolvimento e a avaliação de ações escolares de forma participativa, envolvendo o Conselho escolar, professores, funcionários, pais e estudantes. Sempre que possível tentamos criar e manter parcerias com entidades, empresas e comércios, visando a melhoria da Gestão Escolar e enriquecimento do currículo. Tal ação é permanente.

Ver plano de ação no campo “Apêndices”.

Gestão de Pessoas

É de suma importância o envolvimento pedagógico e emocional, dos comprometidos com a qualidade da educação. O CEF 16 por diversos motivos, apresenta dificuldades pontuais no que diz respeito ao estímulo dos profissionais. Através do conceito de administração e gestão de pessoas que tenta humanizar as instituições, adaptando-as de modo que sustentem a harmonia e a satisfação tanto do profissional ligado a execução do trabalho fim como a equipe de chefia, a equipe reflete constantemente sobre a situação. Esse gerenciamento segue quatro pilares principais: participação, capacitação, envolvimento e desenvolvimento. A participação é um processo que engloba todos os envolvidos estimulando o trabalho em equipe. O envolvimento é um fator importante e trás o profissional a uma atitude participativa. O desenvolvimento é de extrema importância para o processo educacional uma vez que está diretamente relacionado com o crescimento pessoal e profissional, reciclar antigas ideias e práticas garante um aperfeiçoamento do trabalho e é esperado constantemente por todos os envolvidos, inclusive o estudante.

Ver plano de ação no campo “Apêndices”.

Gestão Financeira

Tem como objetivo principal a operacionalização dos recursos financeiros do programa de Descentralização Administrativa e Financeiro – PDAF, e como objeto institucional, a implementação da gestão democrática e autonomia da gestão financeira das unidades escolares.

Para a conservação predial, aquisição de materiais pedagógicos para execução dos projetos da escola e de expediente, bem como contratações de serviços relacionados a manutenção de todo ambiente escolar, contamos com verbas, entre elas a vinda do PDAF, a serem utilizadas no alcance dos objetivos pré-definidos pelo conselho escolar/Assembleia geral e equipe gestora cuja ação é permanente, com reuniões sempre que necessário e nos momentos de aprovação da prestação de contas, que no caso do PDAF acontece semestralmente conforme calendário da SEEDF.

Para nos auxiliar na gestão financeira, contamos com o apoio de uma empresa de contabilidade.

São propostas de aquisições e contratações de serviços: bens de consumo, material de expediente, material educativo e esportivo, material de processamento de dados, material de copa e cozinha, material para acondicionamento e embalagem, material de limpeza e produção de higienização de Cantina, material para manutenção de bens imóveis, material para manutenção de bens móveis, material elétrico e eletrônico, material de proteção e segurança, material para áudio, foto e vídeo, ferramentas, material farmacológico, gás engarrafado, contratação de serviços de contabilidade, serviços técnicos profissionais, conservação e instalação de máquinas e equipamentos, serviços judiciários, serviços bancários e despesas contributivas.

Gestão Administrativa

Objetiva a devida e correta manutenção e preservação de todo o patrimônio. Há uma vigilância permanente da equipe gestora e ocorre todos os dias do ano letivo. Na dimensão administrativa, procura-se manter de forma organizada a prestação de contas quando solicitada, bem como a organização da documentação necessária para a mesma e divulgação dos gastos/utilização dos recursos a toda comunidade escolar.

Ver plano de ação no campo “Apêndices”.

PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Avaliação Coletiva

O acompanhamento do projeto dar-se-á em todos os momentos de planejamento das ações administrativas e pedagógicas, de forma que no início de cada ano letivo deve se elaborar os Planos de ações, definindo as ações a serem executadas no referido ano letivo.

Cabe à direção e à Coordenação Pedagógica da Escola a responsabilidade de articular e proporcionar momentos para reflexão e implementação do PPP, seja nos encontros específicos com professores e professora ou nos momentos que exigem a participação de toda a comunidade escolar.

As atividades propostas e desenvolvidas serão planejadas previamente, com a participação da equipe de profissionais da educação, e, sempre que se fizer necessário, serão feitas alterações que julgamos importantes para o bom desenvolvimento do projeto. Essas avaliações e modificações serão realizadas em reuniões pedagógicas periódicas, durante todo o processo educativo, com a participação de todos envolvidos no processo de elaboração.

Para a participação da comunidade, os momentos de reunião de pais, os quais acontecem bimestralmente, serão aproveitados como oportunidade de acompanhamento e avaliação do PPP de forma coletiva e ampla.

Periodicidade

A avaliação deve acontecer no final da realização de cada ação, envolvendo estudantes, professores, coordenação pedagógica e direção da escola e, no início de cada ano letivo deve acontecer uma avaliação sistemática com a participação de toda a comunidade escolar para avaliar se os objetivos e metas definidos foram alcançados no ano anterior e apresentar propostas para a realimentação e execução do Projeto Político Pedagógico no ano em curso.

Procedimentos/Instrumentos

Aplicação de questionário através do conselho participativo; acompanhamento e revitalização das ações durante o ano letivo.

Registros

Os registros serão feitos por meio de formulários e atas e, posteriormente compilados os dados para melhor apresentação dos resultados e desenvolvimento de estratégias para correção e melhoria de trabalho.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. 3. ed.** Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2019.

CARRARA, Kester (org.). **Introdução à psicologia da educação: seis abordagens.** São Paulo: Avercamp, 2004.

CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em Rede.** A era da informação: economia, sociedade e cultura, vol. 1. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

D'ALMEIDA, Maria de Lourdes do Prado Kruger. **Possibilidades e desafios para Educação**, 11. 2013. Curitiba, PR. Anais eletrônicos: PUCPR, 2013. Disponível em: http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2013/10361_7208.pdf. Acesso em: 20 de março de 2020.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes de Avaliação Educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala. 2014-2016.** Brasília: SEEDF, 2014.

DF. **Plano Distrital de Educação (2015-2024).** Secretaria da Educação. Brasília, 2015.

_____ **Diretrizes Pedagógicas - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.** Brasília: SEEDF, 2009.

_____ **Pressupostos teóricos do Currículo em movimento da Educação Básica.** Brasília: SEEDF, 2014.

_____ **Currículo de Movimento da Educação Básica do Distrito Federal.** Brasília: SEEDF, 2018.

_____ **Proposta Pedagógica da Educação Básica para as Escolas**

Públicas do DF. Parecer nº 62/99-CEDF, de 22/12/99. Brasília: SEEDF

_____ **Regimento Escolar dos Estabelecimentos de Ensino da Rede Pública do Distrito Federal.** Brasília: SEEDF, 2019.

_____ **Orientações Pedagógicas 3º Cico para as Aprendizagens** Brasília: SEEDF, 2021.

FALEIROS, Vicente de Paula; FALEIROS, Eva Silveira. **ESCOLA QUE PROTEGE:** Enfrentando a violência contra crianças e adolescentes. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2007.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. **Plano Estratégico Distrito Federal 2019-2060** - Edição Revisada 2023.

LIMA, Erisevelton Silva. **Avaliação Institucional em uma escola pública de anos finais do Ensino Fundamental.** In: XVI ENDIPE, Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino. Campinas: UNICAMP, 2012.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura.** São Paulo: Editora 34, 1999.

MCLAREN, Peter; KINCHELOE, Joe L. (Eds.). **Pedagogía Crítica.** De qué hablamos, dónde estamos, Barcelona: Graó, 2008zc

PERRENOUD, P. **Os ciclos de aprendizagem:** um caminho para combater o fracasso escolar. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SAVIANI, Demerval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações.** Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

APÊNDICES

PLANEJAMENTO ANUAL POR COMPONENTE CURRICULAR

PLANEJAMENTO ANUAL CEF 16 TAGUATINGA			
ARTE			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Identificar, conhecer e utilizar os elementos da linguagem visual, a história da arte e os formadores da cultura brasileira, bem como reconhecer-se como sujeito de mudança de sua formação cultural.	1. Fundamentos da Linguagem Visual – Ponto, Linha, Cor, Textura, Forma e Figura.	Identificar e utilizar, em produções artísticas, elementos básicos da linguagem visual.	1. Fundamentos da Linguagem Visual – Ponto, Linha, Cor, Textura, Forma e Figura.
Propiciar momentos de entretenimento, exposição, apreciação e fruição da produção artística; despertar reflexão coletiva e debate.	2. História da Arte – Arte Rupestre – Período Paleolítico e Neolítico.	Apreciar manifestações artísticas ao longo da história e suas influências e contribuições como instrumento de transformação social.	2. História da Arte – Arte do Renascimento.
Compreender a evolução do homem a partir da apreciação da arte e suas manifestações artísticas ao longo da história.	3. História da Arte – Arte Egípcia.	Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos	3. História da Arte – Arte no Barroco e Rococó
Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos, e utilizar as noções trabalhadas em produções	4. História da Arte – Grécia e Roma.	Compreender a evolução do homem a partir da apreciação da arte e suas manifestações artísticas ao longo da história	4. História da Arte – Neoclassicismo

artísticas.			
Analisar diferentes representações artísticas, como linguagem estética e comunicacional.	5. História da Arte Período Bizantino	Analisar diferentes representações artísticas, como linguagem estética e comunicacional.	5. História da Arte – Romantismo.
Reconhecer a produção visual como produto cultural sujeito à análise e ao entendimento.	6. História da Arte – Arte Gótica e Românica	Reconhecer os elementos principais do teatro: figurino, cenário, iluminação, sonoplastia, maquiagem, adereços e trabalho do ator	6. História da Arte – Realismo.
Reconhecer os elementos principais do teatro: figurino, cenário, iluminação, sonoplastia, maquiagem, adereços e trabalho do ator.	7. Elementos da linguagem teatral: corpo, voz, figurino, iluminação, sonoplastia, cenário, maquiagem e adereços.	Compreender as Artes Cênicas como linguagem e forma de expressão.	7. Elementos da linguagem teatral: corpo, voz, figurino, iluminação, sonoplastia, cenário, maquiagem e adereços.

PLANEJAMENTO ANUAL CEF 16 TAGUATINGA

INGLÊS

6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>I Bimestre</p> <p>-Reconhecer e pronunciar as letras do alfabeto em inglês. - Cumprimentar e responder a cumprimentos em inglês. Utilizar expressões de cortesia adequadas em diferentes situações. -Compreender e responder a comandos básicos em inglês utilizados na sala de aula.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Alfabeto - Saudações - Cores -Números Cardinais (0-20) - Comandos de sala de aula -Materiais Escolares -Leitura e interpretação de textos. 	<p>Identificar e usar corretamente os pronomes sujeitos (I, you, he, she, it, we, they) em frases simples. -Diferenciar os pronomes sujeitos em contexto. -Compreender e utilizar o modo imperativo para dar instruções, comandos e conselhos. -Formar frases afirmativas no presente contínuo para descrever ações que estão ocorrendo no momento. - Formular perguntas no presente contínuo para perguntar sobre</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Revisando os pronomes sujeitos e interrogativa). -Revisando o verbo to be (afirmativa e interrogativa). -Estudando o imperativo - Estudando o presente Contínuo (afirmativa e interrogativa).

		ações em andamento	
<p>II Bimestre</p> <p>Identificar e usar os pronomes pessoais sujeito (I, you, he, she, it, we, they) em frases simples.</p> <p>-Compreender a função dos pronomes pessoais na comunicação.</p> <p>- Reconhecer, pronunciar e escrever os números cardinais de 0 a 50</p> <p>-Conjugação correta do verbo "to be" de acordo com o sujeito da frase.</p> <p>-Identificar e nomear diferentes profissões em inglês</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Verbo to be (forma afirmativa, negativa e interrogativa) -Pronome Sujeito - Profissões -Artigos definidos e indefinidos -Membros da família -Caso Genitivo -Leitura e interpretação de textos. 	<ul style="list-style-type: none"> -Compreender e formar frases afirmativas no presente simples para descrever ações habituais. -Formular perguntas no presente simples para perguntar sobre ações habituais. - Identificar e usar corretamente advérbios de frequência (always, usually, often, sometimes, rarely, never) em frases. - Utilizar expressões comuns para descrever atividades rotineiras. -Descrever suas próprias rotinas diárias e as de outras pessoas utilizando o presente simples e advérbios de frequência. - Leitura e interpretação de texto. 	<ul style="list-style-type: none"> -Estudando o Presente Simples (afirmativa e interrogativa). -Advérbios de frequência -Expressões e ações sobre atividades rotineiras -Leitura e interpretação de texto.
<p>III Bimestre</p> <p>-Identificar e nomear diferentes países e suas respectivas nacionalidades em inglês.</p> <p>- Reconhecer, pronunciar e escrever os dias da semana e os meses do ano em inglês.</p> <p>-Utilizar adjetivos possessivos para descrever posse e pertencimento de forma correta.</p> <p>- Compreender o uso e a formação do presente contínuo (present continuous).</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Dias da semana - Meses do ano -Adjetivos Possessivos -Partes da casa -Mobília -Preposição de lugar -Leitura e interpretação de textos. 	<ul style="list-style-type: none"> -Formular e responder perguntas utilizando o verbo "can" para falar sobre habilidades e permissões. -Formular e responder perguntas utilizando o verbo "to be" no passado para falar sobre estados e situações passadas. - Formular e responder perguntas utilizando "there was" e "there were" para falar sobre a existência de coisas no passado. - Identificar os verbos regulares no texto. -Utilizar o 	<ul style="list-style-type: none"> -Verbo can -Verbo to be no passado -There to be (Passado) -Passado Simples (verbos regulares)-Leitura e interpretação de texto.

		passado simples para descrever ações concluídas no passado. -Ler e interpretar textos em inglês, identificando informações principais demonstrando compreensão do conteúdo e vocabulário.	
IV Bimestre Compreender o uso e a formação do presente contínuo (present continuous) -Formar frases afirmativas no presente contínuo para descrever ações que estão ocorrendo no momento. -Formular perguntas no presente contínuo para perguntar sobre ações em andamento. -Ler e interpretar textos em inglês, identificando informações principais demonstrando compreensão do conteúdo e vocabulário.	-Presente Contínuo -Verbos de ação -Leitura e interpretação de texto.	-Usar verbos regulares e irregulares no passado simples para descrever ações concluídas no passado. -Formular e responder perguntas utilizando o passado simples com verbos regulares e irregulares para falar sobre eventos passados. -Identificar e inferir significados de palavras e expressões desconhecidas no contexto de um texto.	-Passado Simples (verbos Regulares e Irregulares) -Leitura e interpretação de texto.

PLANEJAMENTO ANUAL CEF 16 TAGUATINGA

LÍNGUA PORTUGUESA

6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
- Ampliar a leitura, interpretação e produção de textos de diferentes gêneros; - Desenvolver a produção de textos em gêneros variados;	-Leitura e interpretação de texto. - Linguagem Verbal e Não Verbal.	Valer-se da linguagem para melhorar a qualidade de suas relações pessoais, sendo capaz de expressar seus sentimentos, experiências, ideias e opiniões, bem como de acolher, interpretar e	-Fonologia: Acentuação gráfica -Pontuação -Organização temporal no texto narrativo

<p>- Desenvolver a leitura de forma crítica e analítica;</p> <p>- Conhecer as diferentes linguagens e situações comunicacionais e suas manifestações específicas.</p> <p>2º BIMESTRE</p> <p>- Identificar sintagmas nominais na oração.</p> <p>- Analisar, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa, a função e as flexões de substantivos e adjetivos.</p> <p>- Reconhecer o papel do adjetivo, do artigo e do numeral como determinantes do substantivo e as possibilidades de flexão dessas classes de palavras.</p> <p>- Ler textos, identificando sua organização e os elementos de uma narrativa.</p> <p>3º BIMESTRE</p> <p>- Ampliar a leitura, interpretação e produção de textos de diferentes gêneros.</p> <p>- Desenvolver a produção de textos;</p> <p>- Utilizar as variedades linguísticas, sabendo adequá-las a circunstâncias da situação comunicativa de que participam.</p>	<p>- Ortografia e acentuação gráfica.</p> <p>- Fonologia: dígrafos, encontros vocálicos e consonantais.</p> <p>- Substantivos / Classificação.</p> <p>- Produção de texto.</p> <p>2º BIMESTRE</p> <p>- Leitura e interpretação de texto.</p> <p>- Substantivos/Formação.</p> <p>- Artigo e Numeral.</p> <p>- Adjetivo/Classificação/Flexão.</p> <p>- Elementos dos textos narrativos.</p> <p>- Produção de texto.</p> <p>3º BIMESTRE</p> <p>-Leitura e interpretação de texto.</p> <p>- Variedades linguísticas.</p> <p>- Pronomes/Classificação.</p>	<p>considerar os dos outros, contrapondo-os quando necessário.</p> <p>-Usar conhecimentos adquiridos por meio da prática de reflexão sobre a língua para expandir possibilidades de uso da linguagem e capacidade de análise crítica.</p> <p>-Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgado em diferentes mídias.</p> <p>-Reconhecer em textos, o verbo como o núcleo da oração.</p> <p>-Estratégias de produção: planejamento de textos informativos, argumentativos e apreciativos.</p> <p>-Estratégia de escrita : textualização, revisão e edição.</p> <p>-Elementos notacionais da escrita.</p> <p>-Identificar em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica</p> <p>-Conhecer e analisar criticamente os usos da língua como veículo de valores e preconceitos de classe, credo, gênero, procedência e ou etnia.</p> <p>-Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivo por sinônimos) ou pronominais (uso de</p>	<p>-Leitura de textos jornalísticos com ênfase em questões de gênero na contemporaneidade.</p> <p>-Criação de artigos jornalísticos</p> <p>-Elaboração de reportagens</p> <p>-Formar com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos em português.</p> <p>-Verbo transitivo e intransitivo como núcleo da oração.</p> <p>-Estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objeto direto e indireto)</p> <p>-Adjetivos que ampliem o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal.</p> <p>-Advérbios e locuções adverbiais.</p> <p>-Concordância nominal e verbal</p> <p>-Gênero,número e grau do substantivo, adjetivo, artigo, números, pronomes e preposições.</p> <p>-Sujeito simples, composto, predicativo do sujeito, predicado nominal, verbal.</p> <p>-Frase, oração, período, termos essenciais, integrantes e acessórios</p>
--	---	--	---

<p>- Compreender e interpretar textos orais e escritos em diferentes situações de participação social.</p> <p>- Refletir sobre as variedades que uma língua pode ter.</p> <p>- Refletir sobre o papel dos diferentes tipos de pronomes nos textos.</p> <p>4º BIMESTRE</p> <p>- Identificar sintagmas nominais e verbais na oração.</p> <p>- Refletir sobre o papel dos verbos e saber de suas possibilidades de flexão.</p> <p>- Refletir sobre os tempos verbais.</p> <p>- Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação, etc.</p> <p>- Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia e antonímia.</p> <p>- Conhecer alguns recursos expressivos da língua, chamados de figuras de linguagem.</p>	<p>- Preposição.</p> <p>- Produção de texto.</p> <p>4º BIMESTRE</p> <p>- Leitura e interpretação de texto.</p> <p>- Verbo.</p> <p>- Interjeições</p> <p>- Denotação e Conotação</p> <p>- Figuras de Linguagem.</p> <p>- Produção de texto.</p>	<p>pronomes anafóricos-pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.</p>	<p>da oração.</p> <p>-Sinônimos, antônimos, parônimos, homônimos.</p> <p>-Figuras de linguagem.</p>
---	---	--	---

--	--	--	--

PLANEJAMENTO ANUAL CEF 16 TAGUATINGA			
HISTÓRIA			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
1º bimestre:	1º bimestre:	1º bimestre:	1º bimestre:
<p>(EF06HI01) Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas).</p> <p>(EF06HI02) Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas</p> <p>(EF06HI03) Identificar as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade e analisar os significados dos mitos de fundação.</p> <p>(EF06HI04) Conhecer as teorias sobre a origem do homem americano.</p> <p>(EF06HI05) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas.</p> <p>(EF06HI06) Identificar geograficamente as rotas de</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A questão do tempo; sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias; • Formas de registro da história e da produção de conhecimento histórico. • Discussões acerca da construção das identidades, da compreensão da alteridade, da formação da cidadania. Preservação do patrimônio cultural material e imaterial da humanidade • A África como berço da humanidade. Os primeiros processos migratórios. • Mitos de fundação, nomadismo, sedentarismo, evolucionismo, criacionismo. • Pré-história, pintura rupestre. • Desenvolvimento humano no Paleolítico. A revolução neolítica. • A “pré-história” brasileira: primeiros habitantes, paleoíndios e as tradições. 	<p>(EF06HI01) Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas).</p> <p>(EF06HI02) Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas.</p> <p>(EF06HI17) Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo.</p> <p>(EF06HI18) Analisar o papel do cristianismo na cultura, na política e na sociedade, durante o período medieval.</p> <p>(EF06HI19) Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A questão do tempo; sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias; • Formas de registro da história e da produção de conhecimento histórico. • Fontes Históricas: o que são, como analisar. • Povos Germânicos e a passagem do mundo antigo para o mundo medieval • A fragmentação do poder político na Idade Média • Senhores e servos no mundo antigo e no medieval • Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços • A construção dos papéis sociais de homens e mulheres no mundo antigo e mundo medieval • O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média • Revigoração do comércio e dos ambientes citadinos, Crise

povoamento no território americano			do século XIV e a transição feudo-capitalista <ul style="list-style-type: none"> • O Império Bizantino e suas relações com o Ocidente e o Oriente.
2º bimestre	2º bimestre	2º bimestre	2º bimestre
(EF06HI07) Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades. (EF06HI08) Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras. (EF06HI13) Conceituar “império” no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas. (EF06HI16) Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos. (EF06HI17) Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo.	<ul style="list-style-type: none"> • Povos da Antiguidade na África, no Oriente Médio e nas Américas. • O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades. • Conceitos de civilização, politeísmo, código de leis, patriarcalismo, império. • Desenvolvimento das primeiras civilizações na África (Egito) e no Oriente Médio (Mesopotâmia) • Outras sociedades da África: Núbia, Axum e Nok • Outras sociedades do Oriente: Fenícia, Pérsia, Palestina 	(EF07HI01) Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção européia. (EF07HI04) Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados. (EF07HI05) Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América.	<ul style="list-style-type: none"> • A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História • A ideia de “Novo Mundo” ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno • Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo • Renascimentos artísticos e culturais • Reformas religiosas: a cristandade fragmentada • As descobertas científicas e a expansão marítima
3º bimestre:	3º bimestre:	3º bimestre:	3º bimestre:
(EF06HI08) Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e	<ul style="list-style-type: none"> • Povos pré-colombianos e os povos originários do território brasileiro 	(EF07HI02) Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das	<ul style="list-style-type: none"> • A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os conflitos na Europa

<p>incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras.</p> <p>(EF06HI09) Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas.</p> <p>(EF06HI10) Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais.</p> <p>(EF06HI11) Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano.</p> <p>(EF06HI12) Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas.</p> <p>(EF06HI13) Conceituar “império” no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas.</p> <p>(EF06HI15) Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.</p> <p>(EF06HI16) Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos.</p> <p>(EF06HI17) Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo.</p> <p>(EF06HI19) Descrever e analisar os</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● As noções de cidadania política na Grécia e em Roma: Domínios e expansão das culturas grega e romana; Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política; ● O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio; ● Senhores e servos no mundo antigo e no medieval; ● O papel da mulher na Grécia e em Roma, e no período medieval ● O Ocidente Clássico: aspectos da cultura na Grécia e em Roma. ● Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval. ● Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África). 	<p>navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.</p> <p>(EF07HI03) Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.</p> <p>(EF07HI06) Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI.</p> <p>(EF07HI07) Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política.</p> <p>(EF07HI08) Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências.</p> <p>(EF07HI09) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.</p> <p>(EF07HI10) Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial.</p> <p>(EF07HI13) Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial ● A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação ● A estruturação dos vice-reinos nas Américas ● As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental ● As lógicas internas das sociedades africanas ● As formas de organização das sociedades ameríndias
---	--	--	---

diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais.		visando ao domínio no mundo atlântico. (EF07HI14) Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente.	
4º bimestre	4º bimestre	4º bimestre	4º bimestre
<p>(EF06HI14) Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços.</p> <p>(EF06HI15) Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.</p> <p>(EF06HI16) Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos.</p> <p>(EF06HI19) Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A passagem do mundo antigo para o mundo medieval. • O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio • Senhores e servos no mundo antigo e no medieval. • Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África). • O papel da mulher na Grécia e em Roma, e no período medieval. • O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média. 	<p>(EF07HI11) Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos.</p> <p>(EF07HI12) Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática).</p> <p>(EF07HI15) Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval.</p> <p>(EF07HI16) Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.</p> <p>(EF07HI13) Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico.</p> <p>(EF07HI17) Discutir as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa • Colonização do Brasil e os ciclos econômicos • A escravidão moderna e o tráfico de escravizados • A emergência do capitalismo • As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental

PLANEJAMENTO ANUAL CEF 16 TAGUATINGA			
GEOGRAFIA			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
1º bimestre		1º bimestre	
<ul style="list-style-type: none"> Compreender a expressão da ciência geográfica nas leituras do mundo e na observação e explicação da realidade, interpretando a relação com seu lugar de vivência Comparar modificações das paisagens geográficas Compreender a linguagem cartográfica como a representação do espaço geográfico Identificar técnicas de localização no espaço geográfico 	<ul style="list-style-type: none"> Espaço geográfico, paisagem e lugar Elementos do mapa Pontos cardeais e colaterais (rosa dos ventos) Coordenadas geográficas (paralelos, meridianos, latitude e longitude) 	<ul style="list-style-type: none"> Localizar-se a partir de diferentes escalas geográficas, identificando Brasil, Distrito Federal e suas regiões administrativas de origem e adjacências. Analisar dinâmicas de crescimento populacional, bem como caracterizar a população brasileira e da região administrativa de origem em seus aspectos de renda, idade, gênero, raça, etnicidade, quantitativo e sua distribuição. Compreender como se deu a formação do território brasileiro a partir dos ciclos econômico 	<ul style="list-style-type: none"> Localização do Brasil Demografia Formação étnica da população brasileira Ocupação e formação do território brasileiro
2º bimestre		2º bimestre	
<ul style="list-style-type: none"> Compreender a escala como uma relação de redução da realidade para a representação no mapa Conhecer e caracterizar os movimentos do planeta Terra e sua estrutura Identificar formas do relevo terrestre e suas formas de ocupação pela sociedade 	<ul style="list-style-type: none"> Escala cartográfica Estrutura da Terra Formas de relevo Movimentos da Terra Zonas climáticas da Terra 	<ul style="list-style-type: none"> Distinguir a produção em latifúndios da produção de agricultores familiares, de forma a caracterizar a agropecuária brasileira Identificar espaços de produção agrícola no Distrito Federal Compreender a hierarquia urbana no contexto 	<ul style="list-style-type: none"> Setores da economia Espaço rural brasileiro (êxodo rural, agropecuária, estrutura fundiária) Espaço urbano brasileiro (urbanização, crescimento urbano, surgimento das periferias)

<ul style="list-style-type: none"> • Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos 		<p>nacional e local, a partir da realidade do Distrito Federal</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discutir problemáticas urbanas e rurais na região administrativa de origem, no Distrito Federal e no Brasil 	
3º bimestre		3º bimestre	
<ul style="list-style-type: none"> • Examinar as dinâmicas do relevo, solo, clima, vegetação • Identificar as formações vegetais do Brasil, reconhecendo os padrões de uso e ocupação do solo que foram desenvolvidos nelas • Identificar fitofisionomias do Cerrado • Apontar as causas do avanço da devastação das formações vegetais originais do Brasil 	<ul style="list-style-type: none"> • Interações clima-solo-vegetação • Solos, tipos de clima, domínios fitogeográficos • Biodiversidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os fatores que contribuíram para a ocupação e crescimento da população do Centro-Oeste • Analisar o papel econômico da agroindústria no Centro-Oeste • Relacionar diversidade natural do Nordeste a partir de sua divisão em quatro sub regiões 	<ul style="list-style-type: none"> • Região Centro-Oeste • Região Nordeste
4º bimestre		4º bimestre	
<ul style="list-style-type: none"> • Problematizar alterações nas dinâmicas naturais produzidas pelas sociedades com fins econômicos, sociais e culturais e seus impactos ambientais e a transformação das paisagens • Descrever problemas sociais e impactos ambientais globais 	<ul style="list-style-type: none"> • Relação sociedade e espaço geográfico • Uso e apropriação do território • Questões ambientais 	<ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre os conflitos pela posse da terra no Norte • Compreender os fatores que contribuíram para o crescimento populacional do Sudeste e sua importância no cenário brasileiro, e identificar a megalópole brasileira em formação • Analisar fluxos migratórios da região Sul e perceber a herança cultural dos imigrantes nos costumes da população 	<ul style="list-style-type: none"> • Região Norte • Região Sudeste • Região Sul

PLANEJAMENTO ANUAL CEF 16 TAGUATINGA			
EDUCAÇÃO FÍSICA			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários.</p> <p>Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos.</p>	1º Jogos e Brincadeiras	<p>Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários.</p> <p>Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos</p>	1º Jogos e Brincadeiras
<p>Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p> <p>Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras.</p>	<p>2º Esportes de marca</p> <p>Esportes de precisão</p> <p>Fair Play</p>	<p>Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p> <p>Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras.</p>	<p>2º Esportes de marca</p> <p>Esportes de precisão</p> <p>Fair Play</p>
<p>Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer).</p> <p>Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas</p>	<p>3º Esportes de invasão</p> <p>Esportes técnico-combinatórios</p>	<p>Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer).</p> <p>Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na</p>	<p>3º Esportes de invasão</p> <p>Esportes técnico-combinatórios</p>

corporais tematizadas na escola.		comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola.	
<p>Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática.</p> <p>Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde.</p> <p>Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar.</p>	4º Ginástica de condicionamento físico	<p>Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática.</p> <p>Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde.</p> <p>Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar.</p>	4º Ginástica de condicionamento físico

PLANEJAMENTO ANUAL CEF 16 TAGUATINGA			
MATEMÁTICA			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS -	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Resolver e elaborar situações-problema que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, envolvendo relações aditivas e multiplicativas, bem como a razão entre as partes e entre uma das partes e o todo.	<p>Sistemas de Numeração</p> <p>Cálculos com Números Naturais (quatro operações, expressão numérica)</p> <p>Figuras Geométricas</p> <p>Múltiplos divisores</p> <p>Álgebra</p>	Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de	<p>Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e raiz quadrada) com números naturais.</p> <p>Divisão euclidiana.</p>

		calculadora.	
Resolver e elaborar situações-problema que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros	Números	Classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números. Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e de divisor.	Múltiplos e divisores de um número natural. Números primos e compostos.
Interpretar, descrever e desenhar plantas baixas simples de residências e vistas aéreas.	Grandezas e Medida	Comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração. Resolver e elaborar problemas que envolvam operações com números inteiros.	Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações.
Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional (forma fracionária, decimal e percentual) e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos, reconhecendo e aplicando o conceito de razão em diversos contextos. (proporcionalidade, escala, velocidade, porcentagem etc.)	Estatística e Probabilidade	Resolver um mesmo problema utilizando diferentes algoritmos. Reconhecer que as resoluções de um grupo de problemas que têm a mesma estrutura podem ser obtidas utilizando os mesmos procedimentos. Representar por meio de um fluxograma os passos utilizados para resolver um grupo de	Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.

		<p>problemas.</p> <p>Comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.</p> <p>Utilizar, na resolução de problemas, a associação entre razão e fração.</p>	
<p>Utilizar instrumentos, como réguas e esquadros, ou softwares para representações de retas paralelas e perpendiculares e Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e classificá-los em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros.</p>	Geometria	<p>Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita.</p> <p>Classificar sequências em recursivas e não recursivas, reconhecendo que o conceito de recursão está presente não apenas na matemática, mas também nas artes e na literatura.</p> <p>Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas.</p>	<p>Números racionais na representação fracionária e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações.</p>
<p>Quantificar e estabelecer relações entre o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides, em função do seu polígono da base, para resolver problemas e desenvolver a percepção espacial.</p>	Geometria	<p>Reconhecer se duas expressões algébricas obtidas para descrever a regularidade de uma mesma sequência numérica são ou não equivalentes.</p>	<p>Equivalência de expressões algébricas: identificação da regularidade de uma sequência numérica.</p>

		<p>Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento.</p>	<p>Problemas sobre medidas envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume.</p>
--	--	---	---

		<p>Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento.</p> <p>Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional (forma fracionária, decimal e percentual) e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos.</p> <p>Identificar as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas) em diferentes tipos de gráficos.</p> <p>Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contexto ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.</p>	<p>Problemas sobre medidas envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume.</p> <p>Cálculo de probabilidade como a razão entre o número de resultados favoráveis e o total de resultados possíveis em um espaço amostral equiprovável.</p> <p>Leitura e interpretação de tabelas e gráficos (de colunas ou barras simples ou múltiplas) referentes a variáveis categóricas e variáveis numéricas.</p>
--	--	---	---

		<p>Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas.</p> <p>Resolver problemas que envolvam a noção de ângulo em diferentes contextos e em situações reais, como ângulo de visão.</p> <p>Determinar medidas da abertura de ângulos, por meio de transferidor e/ou tecnologias digitais.</p>	Ângulos: noção, usos e medida.
		<p>Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e classificá-los em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros.</p> <p>Identificar características dos triângulos e classificá-los em relação às medidas dos lados e dos ângulos.</p> <p>Identificar características dos quadriláteros, classificá-los em relação a lados e a ângulos e reconhecer a inclusão e a intersecção de classes entre eles.</p>	Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados.

6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
1º BIM	1º BIM	1º BIM	1º BIM
<p>TERRA E UNIVERSO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar, caracterizar e indicar a composição das diferentes camadas que estruturam a geosfera, a hidrosfera, biosfera e atmosfera da Terra. - Discutir a importância de cada camada como fonte de recursos essenciais para a vida humana e apontar possíveis soluções para minimizar os impactos da exploração desses recursos, bem como as relações entre os seres vivos. - Identificar diferentes tipos de rochas relacionando sua origem a períodos geológicos específicos. - Relacionar a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos. - Examinar e justificar os usos das rochas nas atividades humanas, como nas construções, pavimentações, ornamentações. - Selecionar evidências documentais e experimentais que demonstrem a esfericidade da Terra, como fotografias de satélites, eclipses. - Organizar cronologicamente e descrever os principais argumentos sobre o formato da Terra. - Inferir que as mudanças na posição da sombra de um gnômon é 	<ul style="list-style-type: none"> - Composição geológica da Terra: Tipos de rochas; Períodos geológicos; - Formação de fósseis; - Esfericidade da Terra; - Evolução histórica das concepções relativas ao formato da Terra; - Movimentos relativos da Terra em torno do Sol; - Movimento de rotação e translação da Terra; - Inclinação do eixo de rotação da Terra; - Relações entre os seres vivos e as consequências da exploração dos recursos. 	<p>Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apontar e discutir os impactos ambientais do crescente uso das máquinas térmicas e propor alternativas ambientalmente mais viáveis. - Analisar, ao longo do tempo, os tipos de combustíveis usados nas máquinas térmicas, identificando os fatores que contribuíram para mudanças das fontes energéticas. - Discutir os impactos do uso de combustíveis fósseis nas mudanças climáticas e na saúde da população. - Avaliar os avanços socioambientais e econômicos causados pela produção e uso de determinados combustíveis e máquinas, considerando as alternativas energéticas como o álcool, a eletricidade, a energia solar, a energia eólica - Discutir e avaliar as mudanças econômicas, culturais e sociais decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e produtos como combustíveis alternativos, máquinas mais eficientes, processos de automação e informatização. <p>Terra e Universo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Alternativas energéticas renováveis - Mudanças econômicas, culturais e sociais decorrentes do desenvolvimento científico e tecnológico - Atmosfera Terrestre - Composição do Ar - Efeito estufa - Poluição do ar

<p>consequência da conjunção dos movimentos de rotação, translação e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.</p> <p>- Simular os movimentos de rotação e translação da Terra considerando sua inclinação em relação ao plano de sua órbita.</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Examinar a composição do ar e a influência de fatores antrópicos que podem alterar essa composição. - Explicar o mecanismo natural do efeito estufa, relacionando-o com o desenvolvimento da vida na Terra. - Discutir as ações humanas responsáveis pela poluição do ar e o aumento artificial do efeito estufa (queima dos combustíveis fósseis, produção de carne, desmatamento, queimadas etc.). - Selecionar e avaliar a eficácia de estratégias para mitigação ou controle do aumento artificial do efeito estufa, como sequestro de carbono, energias “limpas”, substituição dos combustíveis fósseis, monitoramento de queimadas . - Compreender as causas de fenômenos naturais como vulcões, terremotos e tsunamis., bem como justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas. - Discutir a eficiência de ações para amenizar os efeitos de vulcões, terremotos e tsunamis nas populações humanas. - Reconhecer e justificar a movimentação das placas tectônicas da Terra. - Discutir a Teoria da Deriva Continental. 	<ul style="list-style-type: none"> - Camada de Ozônio - Fenômenos geológicos naturais - Movimentação das placas tectônicas - Teoria da Deriva Continental
2º BIM	2º BIM	2º BIM	2º BIM

<p>Matéria e Energia</p> <p>Organizar cronologicamente e descrever os principais argumentos sobre o formato da Terra.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Inferir que as mudanças na posição da sombra de um gnômon é consequência da conjunção dos movimentos de rotação, translação e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol. - Simular os movimentos de rotação e translação da Terra considerando sua inclinação em relação ao plano de sua órbita. - Identificar a presença de substâncias puras e misturas no cotidiano, a partir de suas características macroscópicas. - Nomear substâncias comuns, como a água, oxigênio, Gás carbônico, metano, sal e reconhecer que são formadas por elementos químicos. - Caracterizar e classificar em homogênea e heterogênea a mistura de substâncias - Reconhecer a formação de novas substâncias a partir da mistura de substâncias distintas, comparando suas características. - Identificar a ocorrência de transformações químicas a partir da comparação entre o estado inicial do sistema (reagentes) e o estado final (produtos). - Explorar, experimentalmente, as transformações químicas usuais na 	<ul style="list-style-type: none"> -Evolução histórica das concepções relativas ao formato da Terra; -Movimentos relativos da Terra em torno do Sol; - Movimento de rotação e translação da Terra; - Inclinação do eixo de rotação da Terra - Relações entre os seres vivos e as consequências da exploração dos recursos. -Substâncias puras e misturas -Misturas homogêneas e heterogêneas - Transformação física - Transformação química -Reagentes e produtos -Métodos de separação de misturas -Propriedades gerais e específicas da matéria: Densidade; Temperatura de fusão e ebulição. -Materiais sintéticos: plástico; tecido; medicamentos; cosméticos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Revisar os componentes básicos de um organismo vivo: célula, metabolismo, ciclo de vida, percepção e interação com o ambiente - Reconhecer as diferenças entre os seres vivos para classificação taxonômica. - Conhecer os principais Reinos e classificações dos seres em cada um conforme suas características - Conhecer os biomas do Brasil e identificar as características físicas e naturais - Identificar padrões entre biomas do planeta, segundo a longitude que se situam. - Investigar as características específicas da fauna e da flora do Cerrado, relacionando-as às condições ambientais. - Conhecer o conceito de catástrofe natural, seus tipos e seus possíveis impactos nos ambientes naturais. - Identificar mudanças nos aspectos físicos, desequilíbrios dos ecossistemas, que podem ameaçar a sobrevivência de espécies locais. - Conhecer o conceito de espécies endêmicas, identificando representantes do Cerrado. 	<ul style="list-style-type: none"> -Mudanças e transformações químicas na atmosfera da Terra; -Taxonomia dos Reinos -Ecossistemas e Biomas brasileiros - Características físicas e fatores ambientais dos biomas brasileiros - Bioma Cerrado - Componentes físicos, biológicos e sociais dos ecossistemas -Alterações na dinâmica dos ecossistemas -Desequilíbrios ambientais -Interação entre os componentes físicos, biológicos e sociais dos ecossistemas
---	--	--	---

<p>culinária</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer e caracterizar os métodos de separação de substâncias. - Discutir as propriedades específicas da matéria como densidade, temperatura de fusão e ebulição nos processos de separação de misturas como os aplicados na produção de sal de cozinha e a destilação do petróleo. - Identificar e selecionar métodos mais adequados para a separação de materiais em sistemas heterogêneos como os utilizados nos processos de reciclagem e separação do lixo e nos processos de tratamento de água e esgotos. - Apontar a presença, no cotidiano, de materiais sintéticos, avaliando os benefícios e os impactos ambientais para a produção e descarte desses materiais. - Discutir o conceito de materiais sintéticos, relacionando-os ao desenvolvimento científico e tecnológico e reconhecendo sua importância para a sociedade contemporânea. - Reconhecer a produção de medicamentos como um importante benefício do desenvolvimento científico e tecnológico. 			
3º BIM	3º BIM	3º BIM	3º BIM
<p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> -Elaborar formas de dividir o corpo 	<ul style="list-style-type: none"> -Estruturas e organelas celulares - Funções das estruturas e 	Vida e Evolução	- Doenças causadas por

<p>humano, distinguindo suas partes e componentes que o constituem.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Investigar se há uma unidade estrutural básica no corpo humano e se há seres vivos que não possuem células. - Diferenciar tipos celulares e suas funções, levando em consideração o tecido/órgão no qual se localizam. - Reconhecer e ordenar hierarquicamente os diferentes níveis de organização do corpo. - Analisar ilustrações que permitam concluir as inter-relações existentes entre os diversos sistemas de um organismo. - Enunciar as funções básicas do sistema nervoso humano, propondo e analisando situações nas quais há alterações no seu funcionamento. - Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções (tato, gustação, olfato e paladar). - Reconhecer a visão como um dos principais sentidos humanos para captação e interpretação de imagens. - Identificar as causas dos principais defeitos da visão como miopia, hipermetropia, astigmatismo e presbiopia e enunciar os problemas mais frequentes na comunidade. - Selecionar lentes mais adequadas para correção dos defeitos regidos pelos princípios da óptica geométrica. 	<p>organelas celulares;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tipos celulares e suas funções; - Células dos tecidos: muscular, conjuntivo, epitelial e nervoso - Formação dos tecidos humanos. -Níveis de organização do corpo: células, tecidos e órgãos - Integração entre os sistemas do organismo: Cardiovascular; Linfático; Digestório; Endócrino; Imune; Reprodutor; Nervoso; Esquelético; Excretor; Tegumentar; - Controle motor e sensorial - Inter-relação do sistema nervoso, muscular, tegumentar e dos órgãos sensoriais - Visão humana e sua importância, defeitos da visão. - Audição humana: estrutura e funcionamento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as principais doenças causadas por micro organismos - Recordar quais vacinas são aplicadas na infância, indicando as doenças que elas previnem. - Diferenciar vacina de remédio, destacando os efeitos da vacinação no organismo. - Elaborar um histórico do desenvolvimento das vacinas, dando destaque à origem e às principais doenças erradicadas/controladas pelas políticas de vacinação. - Conhecer o calendário de vacinação, reconhecer a importância para os indivíduos e sociedade das campanhas de vacinação no controle e prevenção de doenças. - Discutir sobre movimentos anti-vacina, levantando as consequências negativas dessa posição para a sociedade. - Avaliar as consequências dos avanços tecnológicos em diferentes dimensões da vida humana, como trabalho, saúde, qualidade de vida <p>Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> - Selecionar e observar o funcionamento de ferramentas simples de uso cotidiano como tesouras, alicates, pinças, cortadores de unhas, identificando similaridades e diferenças 	<p>microorganismos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Indicadores de saúde: mortalidade infantil, saneamento básico, condições atmosféricas, impactos ambientais - Políticas públicas em saúde - História da vacinação - Vacinação e calendário -Erradicação e controle de doenças -Movimento antivacina -Avanços tecnológicos e impactos nas sociedades - Avanços da medicina - Nanotecnologia, quântica, robótica, tecnologias digitais
---	---	--	--

		<p>entre os pontos de apoio.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender e descrever os princípios físicos envolvidos nas máquinas simples como pontos de apoio e pontos de aplicação de forças. - Avaliar e calcular a vantagem mecânica de máquinas como alavancas, alicates, pinças, tesouras e outras máquinas simples de uso caseiro. - Construir e testar máquinas simples que facilitem o trabalho humano utilizando materiais alternativos. - Discutir os impactos das máquinas simples no desenvolvimento das sociedades ao longo da história. 	<ul style="list-style-type: none"> - Máquina simples - Vantagem mecânica - Máquina simples e desenvolvimento social
4º BIM	4º BIM	4º BIM	4º BIM
<p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a importância do sistema locomotor para os animais. - Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso. - Identificar as principais substâncias psicoativas (lícitas e ilícitas) que afetam o funcionamento do sistema nervoso. - Explorar os mecanismos de atuação das principais substâncias psicoativas no sistema nervoso do ser humano e dos animais. - 	<ul style="list-style-type: none"> - Sistema locomotor, estruturas de locomoção e o sistema nervoso - Substâncias psicoativas e seus mecanismos de ação das substâncias psicoativas no sistema nervoso humano e animal - Puberdade :Transformações físicas e psíquicas promovidas pelos hormônios sexuais - Sistema endócrino 	<p>Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica acompanhando como a temperatura de um corpo varia em diferentes situações cotidianas. - Reconhecer o papel dos ventos, da umidade do ar e da temperatura ambiente na sensação térmica. - Realizar experimentos controlados que 	<ul style="list-style-type: none"> - Temperatura, calor e sensação térmica - Fatores que influenciam na umidade, temperatura e sensação térmica do ambiente - Trocas de calor - Equilíbrio térmico - Condutores e isolantes de calor

<ul style="list-style-type: none"> - Relatar as transformações físicas e psíquicas que ocorrem na puberdade. - Debater sobre os diferentes interesses de crianças e adolescentes. - Enunciar os principais métodos contraceptivos. - Discutir sobre a responsabilidade e o respeito que cada indivíduo tem com o seu próprio corpo e com o dos outros. - Pesquisar sobre gravidez na adolescência. 		<p>induzam a ideias de que há trocas de calor entre corpos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Concluir que objetos com diferentes temperaturas, num ambiente termicamente isolado, trocam calor entre si até atingir a mesma temperatura (equilíbrio térmico). - Avaliar as alternativas tecnológicas para melhorar o conforto térmico de ambientes. - Realizar experimentos controlados que permitam classificar quais materiais são melhores condutores de calor e quais são melhores isolantes e justificar suas aplicações em situações cotidianas. - Entender o princípio de funcionamento de equipamentos como garrafas térmicas, coletores solares e filtros de barro e identificar a função de cada elemento que os compõem no que diz respeito à propagação do calor. - Testar e avaliar as soluções tecnológicas para melhorar a propagação ou isolamento do calor. - Reconhecer o Sol como a fonte de energia para manutenção da vida na Terra. - Relacionar a energia solar com a formação dos ventos, com o ciclo da água, com a fotossíntese 	<ul style="list-style-type: none"> - Forma de propagação de calor - Sol como fonte de energia - Máquinas térmicas - Tipos de combustíveis e usos nas máquinas térmicas - Impactos ambientais do uso de combustíveis fósseis
---	--	---	--

		<p>-Compreender a água como um agente termorregulador do ambiente.</p> <p>- Investigar as trocas de calor no funcionamento das máquinas térmicas em especial no sistema de condicionamento de ar e geladeiras.</p> <p>- Reconhecer as máquinas térmicas do cotidiano como motores a combustão, geladeiras, condicionadores de ar e apontar as fontes quentes e frias de cada equipamento.</p>	
--	--	---	--

PLANEJAMENTO ANUAL CEF 16 TAGUATINGA

ARTE

8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>1º Bimestre:</p> <p>Conhecer elementos de linguagem teatral.</p> <p>Desenvolver o potencial criador.</p> <p>Apreciar e interpretar elementos cênicos de produções culturais.</p> <p>Conhecer e utilizar técnicas de expressão corporal e expressividade vocal.</p> <p>Conhecer e valorizar Artes Cênicas em manifestações socioculturais.</p>	<p>Movimento Armorial/Obra de Ariano Suassuna ;</p> <p>Elementos do texto dramático;</p> <p>Auto da compadecida.</p> <p>Desenho e concepção de figurinos teatrais .</p>	<p>1º Bimestre:</p> <p>Conhecer elementos de linguagem teatral.</p> <p>Desenvolver o potencial criador.</p> <p>Apreciar e interpretar elementos cênicos de produções culturais.</p> <p>Conhecer e utilizar técnicas de expressão corporal e expressividade vocal.</p> <p>Conhecer e valorizar Artes Cênicas em manifestações socioculturais.</p>	<p>Movimento Cinema novo</p> <p>Elementos do texto dramático;</p> <p>O pagador de Promessas;</p> <p>Desenho e concepção de figurinos teatrais.</p>
<p>2º Bimestre:</p> <p>Conhecer e valorizar: Teatro Renascentista Inglês, Comédia Dell'Art, Teatro Romântico, Realista e</p>	<p>Estéticas teatrais populares: Teatro de improviso/teatro de sombras/teatro de bonecos;</p> <p>Commedia Dell'art: Personagens,</p>	<p>2º Bimestre:</p> <p>•Conhecer e valorizar o Teatro Moderno e Contemporâneo.</p> <p>•Conhecer gêneros dramáticos.</p>	<p>Vanguardas europeias: Surrealismo, futurismo, dadaísmo, cubismo</p> <p>Estéticas teatrais contemporâneas: Teatro dança (Isadora Duncan, Pina</p>

<p>Naturalista.</p> <ul style="list-style-type: none"> •Conhecer gêneros dramáticos. •Conhecer elementos de linguagem teatral. •Desenvolver o potencial criador. •Frequentar espaços culturais e exercitar atitudes de plateia. •Apreciar e interpretar elementos cênicos de produções culturais. •Conhecer e utilizar técnicas de expressão corporal e expressividade vocal. •Conhecer e valorizar Artes Cênicas em manifestações socioculturais. 	<p>dramaturgia e reverberações contemporâneas</p> <p>Prática: Desenho minilivro; Exercícios teatrais; Montagem de cenas</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Conhecer elementos da linguagem teatral. •Desenvolver potencial criador. •Frequentar espaços culturais e exercitar atitudes de plateia. •Apreciar e interpretar elementos cênicos de produções culturais. •Conhecer e utilizar técnicas de expressão corporal e expressividade vocal. •Conhecer e valorizar Artes Cênicas em manifestações socioculturais. •Construir personagens com suas possibilidades gestuais e de movimentos do corpo em diferentes contextos. 	<p>bausch)/ Teatro do absurdo (Cantora careca).</p> <p>Prática:Desenho minilivro; Exercícios teatrais; Montagem de cenas</p> <p>Projeto final: Construção de cenas com base nas estéticas contemporâneas</p>
<p>3º Bimestre:</p> <ul style="list-style-type: none"> •Conhecer e valorizar manifestações culturais afro-brasileiras e indígenas na cultura brasileira. 	<p>Análise de obras negras contemporâneas: Estudo de Amarelo - Emicida</p> <p>Construção de cenas e danças com base nas dramaturgias construídas a partir do contato com a obra</p>	<p>3º Bimestre:</p> <ul style="list-style-type: none"> •Conhecer e valorizar manifestações culturais afro-brasileiras e indígenas na cultura brasileira. 	<p>Dramaturgias indígenas: Estudo de filmes indígenas presentes nas plataformas de streaming</p> <p>Estudo da obra: Ideias para adiar o fim do mundo - Ailton Krenak</p> <p>Construção de cenas e danças com base nas dramaturgias propostas pelos estudantes.</p>
<p>4º Bimestre</p> <p>Conhecer e valorizar o Teatro Moderno e Contemporâneo.</p> <ul style="list-style-type: none"> •Conhecer elementos da linguagem teatral. •Desenvolver potencial criador. •Frequentar espaços culturais e exercitar atitudes de plateia. •Apreciar e interpretar elementos cênicos de produções culturais. •Conhecer e utilizar técnicas de expressão corporal e expressividade vocal. •Conhecer e valorizar Artes Cênicas em manifestações socioculturais. 	<p>Teatro Renascentista Inglês -Teatro Elisabetano: William Shakespeare</p> <ul style="list-style-type: none"> •Teatro Romântico, Realista e Naturalista •Elementos teatrais presentes em obras de dramaturgos brasileiros representantes das correntes artísticas: Romantismo, Realismo, Naturalismo, entre outras •Leitura dramática e análise de textos teatrais •Elementos da linguagem teatral: figurino, iluminação, sonoplastia, cenário, maquiagem e adereços •Consciência corporal e 	<p>4º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> •Conhecer gêneros dramáticos. •Conhecer elementos de linguagem teatral. •Desenvolver o potencial criador. •Frequentar espaços culturais e exercitar atitudes de plateia. •Apreciar e interpretar elementos cênicos de produções culturais. •Conhecer e utilizar técnicas de expressão corporal e expressividade vocal. •Conhecer e valorizar Artes Cênicas em manifestações socioculturais. 	<ul style="list-style-type: none"> •Estéticas contemporâneas: Performance art, intervenção urbana, poéticas urbanas (Graffiti, hip-hop, break dance). •Trabalho de Ariane Munchinking e teatro do oprimido de Augusto Boal. •Consciência corporal e expressividade vocal •Jogos dramáticos com elementos de ação cênica •Elementos formais da dança •Movimento Expressivo •Montagem Teatral •Formação de plateia

<p>•Construir personagens com suas possibilidades gestuais e de movimentos do corpo em diferentes contextos</p>	<p>expressividade vocal •Jogos dramáticos com elementos de ação cênica •Elementos formais da dança •Movimento Expressivo •Montagem Teatral •Formação de plateia</p>		
<p>PLANEJAMENTO ANUAL CEF 16 TAGUATINGA</p>			
<p>INGLÊS</p>			
<p>8º ANO</p>		<p>9º ANO</p>	
<p>OBJETIVOS</p>	<p>CONTEÚDOS</p>	<p>OBJETIVOS</p>	<p>CONTEÚDOS</p>
<p>Ampliar, de forma progressiva, o campo de conhecimento lexical na língua estudada. Analisar criticamente o conteúdo de textos comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto. Explorar o uso de recursos linguísticos em situações de interação oral. Desenvolver a compreensão de diferentes gêneros textuais digitais e novas formas de escrita (como as digitais). Acessar e usar, de forma contextualizada e significativa, os conhecimentos lexicais desenvolvidos em sala. Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro. Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões. Utilizar de forma inteligível, corretamente Adjectives to describe</p>	<p>1º BIMESTRE Revisão de conteúdo para avaliação diagnóstica: - Vocabulary - To be verb: (present/ past/future) - Strip interpretation - Simple text writing BOOK - UNIT 1 - Folktales and myths - Reading and interpretation - "The Legend of the Sun God" - Grammar in context - Simple past x past continuous - Vocabulary in context: Adjectives to describe appearance and personality</p> <p>2 BIMESTRE BOOK - UNIT 2 - Cities and Urban life - Reading "Africa's 25 Most Liveable Cities" - Vocabulary in context - Adjectives to describe cities - Grammar in context: comparatives</p>	<p>Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogues, mensagens instantâneas, tweets, entre outros) novas formas de escrita. Acessar e usar, de forma contextualizada e significativa, os conhecimentos lexicais desenvolvidos em sala. Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro. Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões. Empregar de modo inteligível verbos regulares e irregulares. Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e validade das informações. Produzir textos utilizando as estruturas gramaticais exploradas em sala de aula. Ampliar, de forma progressiva, o</p>	<p>1º BIMESTRE Revisão de conteúdo para avaliação diagnóstica: - Vocabulary - To be verb: (present/ past/future) - Strip interpretation - Simple text writing English Book – Unit 1 - Modal Verbs - (must, have to, should) - Vocabulary in context: Phrasal verbs English Book – Unit 2 - Urban Mobility - Modal Verbs – (may and might) - Text Interpretation – City statistics graph</p> <p>2º BIMESTRE -Simple past (did) and temporal expressions - Regular and irregular verbs English Book – Unit 3 - Textos: Science changes the world - Grammar in context: First conditional</p>

<p>appearance, personality and cities Explorar o uso de recursos linguísticos em situações de interação oral. Inferir informações e relações que não aparecem de forma explícita no texto para construção de sentidos.</p>	<p>and superlative adjectives BOOK - UNIT 3 - Movie genres - Adjectives to talk about movies - Grammar in context: Be going to</p> <p>3º BIMESTRE BOOK - UNIT 5 - Healthy eating - Reading "Dietary guidelines" - Vocabulary in context - Grammar in context: Quantifiers</p> <p>BOOK - UNIT 6 - Reading: "Let me Tell you a story" - comic strip</p> <p>4 BIMESTRE UNIT 8 - Reading "Let me tell you a story" - Money matters - Vocabulary in context: Finance - Grammar in context: Relative pronouns - "How ethical and sustainable are your clothes?" - Vocabulary in context: Words and expressions related to clothing - Grammar in context: Passive voice</p>	<p>campo de conhecimento lexical na língua estudada. Empregar de modo inteligível os verbos modais should/must/have to/might para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade. Debater sobre a expansão da língua inglesa pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania. Utilizar e reconhecer os "Phrasal verbs" em contextos de comunicação oral e escrita.</p>	<p>English Book – Unit 4 - African ancestry in art - Graph Brazil census - Passive voice - Vocabulary in context: Art forms</p> <p>3º BIMESTRE English Book – Unit 5 - Texto: "Age doesn't define us" - Texto: "Ageism" - Vocabulary in context: Linking words - Reflexive pronouns</p> <p>English Book – Unit 6 - Fake or fact - How to spot fake News - Vocabulary in context: Words and expressions related to fake news in digital world - Present perfect - Strips</p> <p>4º BIMESTRE English Book – Unit 7 Text: "How are you feeling" - Vocabulary in contexto: Adjectives for feelings - speaking (about feelings and emotions) - writing (about feelings and emotions) - Grammar in context: Second conditional</p> <p>English Book – Unit 8 - Text: "Building my career path" - Vocabulary in context: words and expressions related to careers and work - Ing forms as nouns</p>
--	--	--	---

PLANEJAMENTO ANUAL CEF 16 TAGUATINGA			
LÍNGUA PORTUGUESA			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Ler, refletir, debater e interpretar textos diversos;	1o bimestre Leitura e interpretação de textos	Ler, refletir, debater e interpretar textos diversos;	Leitura e interpretação de textos.
Identificar o período simples;	Processo de formação de palavras;	Identificar o período composto por coordenação;	Período composto por coordenação;
Reconhecer as características da crônica.	Tipos de sujeito;	Ler e compreender uma crônica	Crônica;
Classificar sintaticamente as orações.	Tipos de predicado;	Identificar orações subordinadas e suas classificações;	Oração subordinada substantiva;
Diferenciar os tipos de sujeito, transitividade verbal e complemento verbal.	Produção de crônica;	Produzir artigo de opinião;	Artigo de opinião;
Discernir as vozes verbais	ortografia;	Analisar sintaticamente a função do pronome relativo;	Pronome relativo;
Classificar as vozes verbais;	Discurso direto;	Identificar as orações subordinadas adjetivas e suas classificações;	Orações subordinadas adjetivas;
Escrever palavras obedecendo às convenções da língua escrita.	Discurso indireto.	Identificar as orações subordinadas adverbiais e suas classificações;	Orações subordinadas adverbiais;
	2o bimestre	Leitura e produção de poemas e paródias;	Poema e paródia;
	Período simples;	Identificar as figuras de sintaxe;	Figura de sintaxe;
	crônica;	Produzir textos dissertativos-argumentativos seguindo as etapas de planejamento, escrita e revisão;	Textos dissertativo -argumentativo.
	voz passiva;	Aprofundar os conhecimentos sobre as regras de concordância nominal e verbal;	Concordância nominal e concordância verbal;
	voz reflexiva;	Aprofundar sobre a regência verbal e nominal no texto;	Regência verbal e regência nominal.
	voz ativa;		

	ortografia;		
	3o bimestre		
Ler e reproduzir paródias;	Paródias;		
Ler e reproduzir haicais;	Haicais;		
Analisar os elementos do período composto;	Período composto por coordenação;		

<p>Classificar as orações coordenadas</p> <p>Diferenciar apostro de vocativo;</p> <p>Compreender e usar adequadamente os sinais de pontuação.</p> <p>Ler um artigo de opinião, identificar organização e características;</p> <p>Estudar o período composto e aprender as particularidades;</p> <p>Compreender o emprego de mais e mas;</p> <p>Diferenciar o emprego dos porquês;</p> <p>Produzir artigos de opinião;</p>	<p>Leitura e interpretação de textos;</p> <p>Apostro e vocativo;</p> <p>Pontuação;</p> <p>4o bimestre</p> <p>Leitura e interpretação de textos;</p> <p>Artigo de opinião;</p> <p>Período composto por subordinação;</p> <p>ortografia;</p>		
---	--	--	--

PLANEJAMENTO ANUAL CEF 16 TAGUATINGA			
HISTÓRIA			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.	A questão do iluminismo e da ilustração	Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa	Primeira Guerra Mundial
Identificar as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa.	As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo	Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.	A Revolução Russa
Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo	Revolução Francesa e seus desdobramentos	Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global.	A crise capitalista de 1929
Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas.	Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas	Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto)	A emergência do fascismo e do nazismo A Segunda Guerra Mundial
Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas.	Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineira e baiana	Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais	O colonialismo na África As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos
Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira; Analisar o processo	O Processo de independência do Brasil	Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil. Caracterizar e compreender os ciclos da história	Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo A proclamação da República e seus primeiros

de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.		republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.	desdobramentos
Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado.	Brasil: Primeiro Reinado O Período Regencial e as contestações ao poder central	Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados. Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.	A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição Os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações
Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado.	O Brasil do Segundo Reinado: política e economia	Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.	Primeira República e suas características Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930
Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas; identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.	O escravismo no Brasil do século XIX	Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).	O período varguista e suas contradições A emergência da vida urbana e a segregação espacial O trabalhismo e seu protagonismo político
Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.	O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia	Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais.	Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação
		Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de	A ditadura civil-militar e os processos de resistência

		<p>questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.</p>	
		<p>Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988. Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo.</p> <p>Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos.</p> <p>Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989.</p> <p>Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.</p> <p>Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da</p>	<p>O processo de redemocratização A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.)</p> <p>A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais</p> <p>Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira</p> <p>A questão da violência contra populações marginalizadas</p> <p>O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização</p>

		década de 1990 ao papel do País no cenário internacional na era da globalização.	
		Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.	A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos

PLANEJAMENTO ANUAL CEF 16 TAGUATINGA

GEOGRAFIA

8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
•Localizar e identificar os continentes americano e africano no mundo.	•Cartografia: continentes, oceanos e mares: ênfase na América e na África	•Localizar e identificar os continentes: Europa, Ásia, Oceania e Antártida.	Cartografia: continentes, oceanos e mares. Ênfase na Europa, Ásia, Oceania e Antártida
•Compreender o processo histórico de dependência econômico-político-cultural da América e da África na construção do mundo globalizado.	•Análise de sistemas político-econômicos do mundo: Guerra Fria, países capitalistas e socialistas; países desenvolvidos, emergentes; do norte e do sul (centrais e periféricos)	Compreender o processo de desenvolvimento industrial, a revolução tecnológica e sua influência no mundo globalizado.	Revolução tecnológica e formação do espaço global
Conhecer aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente americano.	•Relações de mercados mundiais: globalização da economia	•Conhecer e analisar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente europeu.	•Globalização e desenvolvimento tecnológico: aproximação entre os povos
Conhecer aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente africano.	•Colonização de exploração e povoamento: América e África	•Conhecer aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente asiático.	•Blocos econômicos mundiais e polos de poder
	América •Localização, regionalização e características do espaço	Conhecer aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos da	Europa •Localização, regionalização e características do espaço

	<p>natural</p> <ul style="list-style-type: none"> •Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos com ênfase nos EUA e Canadá •Diversidades e contraste •Dependências tecnológicas •Urbanização e suas consequências •Relação de interdependência da cidade com o campo •Blocos econômicos da América e suas relações com mercados mundiais 	<p>Oceania. Conhecer aspectos físicos, ambientais e o Tratado da Antártida.</p>	<p>natural</p> <ul style="list-style-type: none"> •Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos •CEI: Comunidade dos Estados Independentes •Reconfiguração do espaço político e econômico da Europa
	<p>África</p> <ul style="list-style-type: none"> •Localização, regionalização e características do espaço natural •Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos •Diversidade étnica e social •Conflitos étnicos, políticos e religiosos •Segregação racial na África do Sul - Apartheid •Cultura africana e influências no Brasil 		<p>Ásia</p> <ul style="list-style-type: none"> •Localização, regionalização e características do espaço natural •Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos, com ênfase nos Tigres Asiáticos, China e Japão •Diversidade cultural e étnica •Os conflitos étnicos, políticos e religiosos
			<p>Oceania</p> <ul style="list-style-type: none"> •Localização e regionalização •Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos, com ênfase na Austrália e Nova Zelândia
			<p>Antártida</p> <ul style="list-style-type: none"> •Localização geográfica •A participação brasileira na Antártida •Questões ambientais e pesquisas científicas no continente gelado

PLANEJAMENTO ANUAL CEF 16 TAGUATINGA			
EDUCAÇÃO FÍSICA			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Geral - Promover o desenvolvimento integral dos educandos, considerando a importância, tanto dos aspectos físicos, quanto dos sociais e emocionais.	1º Bimestre	Geral - Promover o desenvolvimento integral dos educandos, considerando a importância, tanto dos aspectos físicos, quanto dos sociais e emocionais.	1º Bimestre
Específico - Utilizar seu corpo com eficiência e reconhecê-lo como um meio de comunicação;	Introdução à Educação Física Escolar no Ensino fundamental;	Específico - Utilizar seu corpo com eficiência e reconhecê-lo como um meio de comunicação;	Introdução à Educação Física Escolar no Ensino fundamental;
Específico - Executar movimentos coordenados;	Introdução dos conceitos aplicados às modalidades desportivas de invasão	Específico - Executar movimentos coordenados;	Introdução dos conceitos aplicados às modalidades desportivas de invasão
Específico - Jogar recreativamente;	Vivência das modalidades desportivas de invasão - basquete, handebol,	Específico - Jogar recreativamente;	Vivência das modalidades desportivas de invasão - basquete, handebol,
Específico - Executar os fundamentos básicos e praticar de forma elementar práticas esportivas coletivas.	História da Ginástica associada à Educação Física Escolar.	Específico - Executar os fundamentos básicos e praticar de forma elementar práticas esportivas coletivas.	História da Ginástica associada à Educação Física Escolar.
Específico - Detectar, com os recursos disciplinares, as diferenças e semelhanças entre atividades físicas coletivas entre si e também as individuais.	Vivência da Ginástica associada à Educação Física Escolar.	Específico - Demonstrar domínio corporal, executando exercícios físicos	Vivência da Ginástica associada à Educação Física Escolar.
	2º Bimestre	Específico - Demonstrar noções básicas de anatomia;	Conceitos básicos de anatomia humana aplicada à Educação Física;
	Introdução dos conceitos aplicados às modalidades desportivas de rede/parede		Conceituando Alongamento/aquecimento.
	Vivência das modalidades desportivas de rede/parede (Vôlei,		2º Bimestre

	tênis de mesa, Futmesa teqball, futevôlei)		
	Importância da arbitragem no esporte;		Introdução dos conceitos aplicados às modalidades desportivas de rede/parede
	3 Bimestre		Vivência das modalidades desportivas de rede/parede (Vôlei, tênis de mesa, Futmesa teqball, futevôlei)
	Introdução dos conceitos aplicados às modalidades desportivas de taco e precisão		Importância da arbitragem no esporte;
	Vivência de jogos e brincadeiras: culturais, de estafeta, cooperativos, competitivos, etc;		Conceitos básicos de primeiros socorros aplicados à Educação Física;
	e-sports e/ou jogos mobile e de computador adaptados à prática da educação física escolar;		3 Bimestre
	4 Bimestre		importância do técnico no esporte.
	Introdução e vivência dos conceitos aplicados às modalidades desportivas de marca		Introdução dos conceitos aplicados às modalidades desportivas de taco e precisão
	Introdução e vivência dos esportes de combate		Vivência de jogos e brincadeiras: culturais, de estafeta, cooperativos, competitivos, etc;
			e-sports e/ou jogos mobile e de computador adaptados à prática da educação física escolar;
			4 Bimestre
			Introdução e vivência dos conceitos aplicados às modalidades desportivas de marca
			Introdução e vivência dos esportes de combate

PLANEJAMENTO ANUAL CEF 16 TAGUATINGA			
MATEMÁTICA			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Reconhecer números irracionais e Reconhecer números reais. Resolver e elaborar problemas de contagem. Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagem. Reconhecer e elaborar problemas com dízima periódica.	1º Bimestre: *Conjunto dos números Reais *Porcentagem * Tratamento de informações	Reconhecer números irracionais e números reais. Explorar potências de 10 e notação científica. Resolver problemas envolvendo cálculos com potências de expoentes naturais e inteiros negativos. Aplicar as propriedades de radicais Simplificar radicais Efetuar operações envolvendo radicais.	1º Bimestre: *Revendo os conjuntos N, Z, Q e I *Conjunto dos números Reais Recordando potências *Raiz quadrada e raiz cúbica Simplificação de radicais *Adição e subtração de Radicais *Multiplicação de Radicais *Potência de radicais *Raiz de raiz *Racionalização de denominadores
Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação.	2º Bimestre: Recordando potências *Potência com expoente inteiro * Propriedades da potenciação * Potência de base 10 e notação científica Números quadrados perfeitos *Raiz quadrada *Raiz cúbica	Identificar e reconhecer os elementos das equações do 2º grau. Resolver sistemas de equações Resolver equações completas	2º Bimestre: Equação do 2º grau *Resolução de equações do tipo $ax^2 = 0$ *Resolução de equações do tipo $ax^2 + c = 0$ *Resolução de equações do tipo $ax^2 + bx = 0$ *Resolução de equações completas *Equações biquadradas *Problemas do 2º grau *Sistema de equações do 1º e 2º graus
Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.	3º Bimestre: *Expressões algébricas *Valor numérico de uma expressão algébrica * Monômio	Resolver problemas envolvendo razão e proporção em diferentes contextos. Calcular a razão entre dois segmentos de reta.	3º Bimestre: *Razão de segmentos *Segmentos proporcionais *Teorema de Tales *Elementos do Triângulo retângulo

	<ul style="list-style-type: none"> *Polinômio *Interpretação de informações e dados *Ângulos e triângulos. 	<p>Verificar e compreender o Teorema de Tales. Compreender o Teorema de Pitágoras</p>	<ul style="list-style-type: none"> *Teorema de Pitágoras *Relações métricas no triângulo retângulo *Razões trigonométricas no triângulo retângulo
<p>.Solucionar situações-problema que envolvam equações de 1º grau Identificar situações e objetos do mundo real</p>	<p>4º Bimestre:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Equações * Ângulos e triângulos * Medidas de área 	<p>Resolver problemas envolvendo probabilidade e porcentagem.</p> <p>Calcular problemas utilizando a regra de três.</p>	<p>4º Bimestre:</p> <ul style="list-style-type: none"> *Princípio multiplicativo *Probabilidade *Regra de três simples *Regra de três composta *Porcentagem *Juros simples *Juros Compostos *Função do 1º e 2º graus

PLANEJAMENTO ANUAL CEF 16 TAGUATINGA

CIÊNCIAS NATURAIS

8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> -Compreender o funcionamento da nutrição e os alimentos, vitaminas, sais minerais, carboidratos, lipídios e proteínas. -Desenvolver hábitos de alimentação saudável - Conhecer o sistema digestório - Conhecer o sistema cardiovascular, sangue e seus componentes, coração, circulação do sangue, sistema linfático, sistema imunitário, saúde dos sistemas cardiovascular e linfático. Aprender sobre o sistema respiratório, o sistema urinário, o sistema endócrino. 	<ul style="list-style-type: none"> -A nutrição e o sistema digestório humano -Sistemas cardiovascular, linfático e imunitário humanos -Sistemas respiratório, urinário e endócrino humanos -Adolescência e reprodução humana -Sol, Terra e Lua -Força e movimento -Energia -Eletricidade e magnetismo 	<p>1 Bimestre</p> <p>Compreender as transmissões de características hereditárias pelos gametas.</p> <p>Conhecer os conceitos de Mendel, Lamarck e Darwin.</p> <p>Noções de biodiversidade e evolução.</p> <p>2 Bimestre</p> <p>Relacionar Evolução e Biodiversidade.</p> <p>Reconhecer a evolução dos modelos que apresentam a estrutura da matéria, explicar</p>	<p>1 Bimestre</p> <p>Hereditariedade de Mendel, Interpretação atual das conclusões de Mendel.</p> <p>Resolução de problemas.</p> <p>Descobertas a partir de Mendel.</p> <p>Padrões de herança.</p> <p>Genes e o ambiente.</p> <p>Alterações genéticas na espécie humana.</p> <p>Biotecnologia. Fixismo e transformismo.</p> <p>Evolução: as ideias de Lamarck.</p> <p>Evolução das ideias de Darwin.</p>

<p>-Compreender a reprodução, a adolescência, o sistema genital masculino, o sistema genital feminino, os métodos anticoncepcionais, as infecções sexualmente transmissíveis, o ciclo menstrual e a fecundação, a gestação e o parto.</p> <p>-Entender a rotação e translação da Terra, a Lua, Clima e tempo, Fenômenos climáticos e ação humana,</p> <p>- Reconhecer movimento e repouso, velocidade, aceleração, as leis de Newton</p> <p>-Entender formas e fontes de energia, transformações de energia, geração de energia elétrica, trabalho e potência</p> <p>- Observar os fenômenos elétricos e magnéticos, a corrente e os dispositivos elétricos, o circuito elétrico, o consumo de energia elétrica, o magnetismo.</p>		<p>mudanças de estado físico com base no modelo de constituição submicroscópica.</p> <p>3 Bimestre</p> <p>Reconhecer a evolução dos modelos que representam a estrutura da matéria; explicar mudanças de estados físico com base no modelo de constituição submicroscópica .</p> <p>4 bimestres</p> <p>Objetivo:</p> <p>Compreender o que são ondas e radiações.</p> <p>Investigar mecanismos envolvidos na transmissão e recepção de imagens sons, planejar e executar experimentos que evidencie que todas cores de luz podem ser formadas pela composição das 3 cores primárias da luz.</p> <p>Relacionar a cor de um objeto à cor da luz que o ilumina.</p> <p>Descrever a composição, a estrutura e a localização do Sistema Solar e dos seus elementos; valorizar a forma de olhar, interpretar e explicar o céu; analisar a viabilidade da vida humana fora da terra; analisar as etapas do ciclo evolutivo das estrelas; conhecer tecnologias envolvidas na exploração espacial.</p>	<p>2 Bimestre Biodiversidade. Unidades de conservação. Sustentabilidade. A história dos modelos atômicos. Íons, ânions e cátions. Número atômico e número de massa. A organização dos elétrons nos átomos. Elementos químicos. Os isótopos. Tabela periódica.</p> <p>3 Bimestre</p> <p>Gases nobres. Ligações químicas. Substâncias simples e compostas.</p> <p>Estados físicos da matéria. Representações de reações químicas. As leis das reações químicas. Tipos de reações químicas. Ácidos, bases, sais e óxidos.</p> <p>4 Bimestre.</p> <p>Porque vemos os objetos? Reflexão da luz. Refração da luz. As cores da luz branca. As constelações. As origens. Estrelas e galáxias. Exploração do espaço. Movimentos dos planetas. Estrutura do sistema solar. Corpos menores do sistema solar. Vida fora da Terra.</p>
--	--	--	---

PLANO DE AÇÃO – SUPERAÇÃO

PLANO DE AÇÃO PROJETO SUPERAÇÃO						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	ESTRATÉGIA DO PDE OU PPA COM O PEI OU ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Atender, por meio do projeto SUPERAÇÃO, os estudantes em situação de incompatibilidade de idade/ano, possibilitando a progressão escolar e o avanço das aprendizagens.	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar e identificar os aspectos ambientais, econômicos, sociais, afetivos, psicológicos, emocionais e familiares dos estudantes, determinantes para a aprendizagem. - Conscientizar as famílias da necessidade de ampliar a jornada de estudo. - Reconstituir, 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação ao grupo docente da proposta do projeto SuperAção. Enfatizando seu embasamento legal, proposta pedagógica e execução; - Levantamento dos estudantes em defasagem idade/ano 	<ul style="list-style-type: none"> - Educação para Cidadania; - Educação para Diversidade; - Educação em e para os Direitos Humanos; - Educação para a Sustentabilidade. 	<p>O atendimento ao estudante em distorção idade/ano no PDE é abordado nas estratégias relacionadas à melhoria da qualidade da educação básica, em todas as áreas e modalidades.</p> <p>Especificamente na Meta02, estratégia: 2.2 – Implementar políticas públicas para a correção da distorção idade-série nos anos iniciais e finais do ensino fundamental e ampliar o atendimento a todos os estudantes em defasagem idade-série-ano nos projetos e</p>	<ul style="list-style-type: none"> -A equipe pedagógica da escola; -Todos os docentes; - Família dos estudantes. 	Início do ano letivo e no decorrer dele.

	<p>reorganizar e reconstruir as aprendizagens , levando em conta o processo de aprendizagem de cada estudante e, principalmente a defasagem resultante do longo período de pandemia.</p>	<p>junto a secretaria, com levantamento da trajetória escolar e motivos para retenções;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação aos professores dos estudantes que estão dentro dos critérios para atendimento, - Realização de avaliação diagnóstica com foco nas diretrizes curriculares proposta para o programa Superação; - Realizar atendimento pedagógico utilizando o reagrupamen 		<p>programas de correção de fluxo escolar.</p>		
--	--	--	--	--	--	--

		<p>to e atendimento individualizado (no turno contrário quando possível).</p> <p>- Formação de grupos de estudantes, por habilidades com desempenho semelhante em relação aos resultados obtidos na avaliação diagnóstica bimestral.</p> <p>- Grupos de formação e acompanhamento, por área de conhecimento dos docentes para</p>				
--	--	---	--	--	--	--

		<p>concretizar o planejamento</p> <ul style="list-style-type: none">- Elaboração de materiais didáticos apropriados para que educadores se sintam seguros e confortáveis na condução da estratégia de adaptação curricular definida.- Investimento em soluções tecnológicas que potencializem o plano de recomposição elaborado pelo coordenador e docentes.- Análise e divulgação da avaliação				
--	--	---	--	--	--	--

		diagnóstica bimestral e seus resultados para nortear as definições de estratégias.				
--	--	--	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO – CIRCUITO DE CIÊNCIAS

PLANO DE AÇÃO DA BIBLIOTECA PAULO FREIRE DO CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 16 DE TAGUATINGA						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	ESTRATÉGIA DO PDE OU PPA COM O PEI OU ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Divulgar ações de incentivo à ciência	Apresentar o Circuito de Ciências	Conhecer o regulamento do 13º Circuito de Ciências das Escolas Públicas do DF	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Meta 2 do PDE Estratégia 2.14	Coordenação e Professores	Segundo Bimestre
Apoiar e incentivar projetos científicos	Mediar e envolver professores e estudantes na elaboração de	Elaboração de projetos e realização da Feira do Conhecimento	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Meta 2 do PDE Estratégia 2.26	Coordenação, Professores e estudante	Segundo Bimestre

Realizar a Etapa Local do Circuito de Ciências	projetos científicos	(Etapa local do Circuito de Ciências) -Avaliação e seleção de projetos para participação da Etapa Regional			s	
Participar da Segunda Etapa do Circuito de Ciências	Mediar e envolver professores e estudantes na exposição de projetos na segunda etapa do Circuito de Ciências	-Inscrever os projetos selecionados para a Segunda Etapa do Circuito de Ciências -Apoiar, organizar e mediar as exposições dos projetos envolvidos -Divulgar a experiências para a comunidade escolar.	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Meta 2 do PDE Estratégia 2.26	Coordenação, Professores e estudantes	Terceiro Bimestre
Participar da Terceira Etapa do Circuito de	Mediar e envolver professores e estudantes na	*Caso os projetos sejam selecionados pela Comissão	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Meta 2 do PDE Estratégia 2.26	Coordenação, Professores e	Terceiro Bimestre

Ciências	exposição de projetos na Terceira etapa do Circuito de Ciências (caso os projetos sejam selecionados pela Comissão Avaliadora)	Avaliadora: -Apoiar, organizar e mediar as exposições dos projetos envolvidos -Divulgar a experiências para a comunidade escolar.			estudantes	
----------	--	---	--	--	------------	--

PLANO DE AÇÃO – CONCURSO DE REDAÇÃO

PLANO DE AÇÃO CONCURSO DE REDAÇÃO						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	ESTRATÉGIA DO PDE OU PPA COM O PEI OU ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Divulgar ações de incentivo à participação no Concurso de Redação CRET	Conhecer o Regulamento do 4º Concurso de Redação CRET	Divulgar o Regulamento do 4º Concurso de Redação CRET	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Meta 2 do PDE Estratégia 2.26	Coordenação, Professores	Segundo Bimestre
Realizar inscrições no concurso	Apoiar e incentivar professores e	-Divulgar regras e datas -Desenvolver o	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os	Meta 2 do PDE Estratégia 2.26	Coordenação, Professores	Segundo Bimestre

	estudantes na elaboração de trabalhos para o concurso	tema junto aos estudantes -Mediar a elaboração de redações e desenhos dentro dos padrões exigidos no regulamento -Realizar a inscrições dentro do prazo estabelecido	Direitos Humanos			
Participar das demais etapas do Concurso de Redação conforme classificação	Mediar a participação de estudantes e professores nas demais etapas do concurso conforme regulamento e caso haja algum estudante classificado.	Participar das demais etapas do concurso conforme regulamento e caso haja algum estudante classificado.	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Meta 2 do PDE Estratégia 2.26	Coordenação, Professores	Terceiro e/ou Quarto Bimestre

PLANO DE AÇÃO - TAGUATINGA PLURAL

Plano de Ação Projeto Taguatinga Plural

Com o apoio da Coordenação Regional de Ensino no ano de 2024 será implantado no CEF 16 de Taguatinga

Objetivos

Estabelecer diálogos e práticas pedagógicas durante o ano letivo sobre a Diversidade na sociedade e suas implicações quanto ao respeito ao diferente e implantar uma cultura anti-racista na escola.

Objetivos específicos:

Debater valores e atitudes para uma vida em sociedade;
Discutir sobre o respeito à individualidade e à diversidade;
Ler livros, entrevistas, visitar *sítes* que fale sobre a temática do racismo;
Escutar e compreender o outro;
Reconhecer diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, massa e outros;
Valorizar suas próprias características e a de outras crianças para estabelecer boa auto-estima e relações de respeito ao outro enquanto pertencentes a uma cultura;
Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotos,

entrevistas, relatos e outros.

Metodologia

O professor envolvido no projeto irá organizar momentos de reflexões por meio de diálogo para explicar sobre as diversidades na sociedade, os povos originários, a diferença como pessoas, mas iguais como cidadãos.

Organizarão rodas de conversas por salas e turmas ou até mesmo coletivas sobre a Diversidade. A instituição escolar e as equipes pedagógicas desenvolverão estudos entre os/as professores/as e educadores/educadoras, com profissionais que realizam trabalhos sociais sobre racismo (contra negros, indígenas, ou outra etnia tendo assim um respaldo maior das entidades para os profissionais da educação poderem abordar os assuntos com os estudantes de forma correta e direcionada para cada faixa etária.

Os professores promoverão momentos de reflexões por meio de diálogo, vídeos, literaturas i, atividades manuais, exposição de cartazes, e interações diversas.

Recursos Necessários

Literaturas sobre identidades racismo, cultura africana, músicas, dinâmicas, vídeos de personalidades negras, indígenas e das mais diversas etnias, diálogo sobre todas as religiões e suas características, palestras com os estudantes, pais e responsáveis e com a equipe escolar sendo ela: docentes, coordenações, educadores e auxiliares de apoio.

<p>Duração Prevista</p> <p>A proposta é para ser desenvolvida durante o ano todo.</p>
<p>Processo Avaliativo</p> <p>A avaliação será realizada por meio de relatórios, estudo dirigido sobre os livros e a culminância no dia da Consciência Negra.</p>
<p>Articulação com Plano de Distrital de Educação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estratégia 2.26 da Meta 2 do PDE

PLANO DE AÇÃO – CONVIVÊNCIA ESCOLAR E CULTURA DE PAZ

Plano de Ação – Cultura de Paz					
Objetivos	Metas	Ações	Estratégias do PDE	Responsáveis	Cronograma
Promoção de palestras sobre convivência escolar e cultura de paz	Conscientizar os estudantes sobre a cultura de paz	Palestras com temas específicos	Meta 2 do PDE Estratégia 2.26	Direção, coordenação, professores	Ano letivo inteiro bimestralmente
Atividades em sala de aula sobre	-Consientizar os estudantes sobre a	Atividades em sala com	Meta 2 do PDE Estratégia 2.26	Direção, coordenação, professores	Ano letivo inteiro bimestralmente

violência sexual.	importância de denunciar casos de violência sexual -Saber reconhecer e contribuir para diminuição de situações de violência sexual.	orientação do professor e produção de cartazes			
Mediação de conflitos em sala de aula considerando a comunicação não violenta.	-Transformar o conflito em espaço de aprendizagem.	-Mediar conflitos e favorecer diálogos entre as partes	Meta 2 do PDE Estratégia 2.26	Direção, coordenação, professores	Ano letivo inteiro bimestralmente
Promover autocontrole por meio de arteterapia	-Promover atividades que tranquilizem e acalmem os estudantes	-Realizar atividades de arteterapia com pinturas e mandalas.	Meta 2 do PDE Estratégia 2.26	Direção, coordenação, professores	Ano letivo inteiro bimestralmente

PLANO DE AÇÃO – BIBLIOTECA ANFITRIÃ

PLANO DE AÇÃO						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	ESTRATÉGIA DO PDE OU PPA COM O PEI OU ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Participar de encontros e fóruns	-Buscar apoio e troca de experiências	-Participar de encontros e fóruns	Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Meta 2 do PDE Estratégia 2.26	Alessandra e Leila	Ano letivo inteiro
Implementar projetos de incentivo à leitura	-Incentivar e aumentar a frequência de visitas à biblioteca -Apoiar e mediar a leitura	-Realizar ações junto aos estudantes de apoio a leitura de acordo com propostas e ideias sugeridas	Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Meta 2 do PDE Estratégia 2.26	Alessandra e Leila	Ano letivo inteiro

		nos encontros				
--	--	------------------	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO – PSE - PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

PLANO DE AÇÃO						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	ESTRATÉGIA DO PDE OU PPA COM O PEI OU ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Promover adesão dos estudantes ao programa Saúde na Escola	Incentivar e orientar quanto a correta escovação e hábitos de higiene bucal	Promover palestra sobre saúde bucal na Semana de Educação para a Vida	Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Meta 7 do PDE Estratégia 7.30	UBS 8 de Taguatinga, Coordenação, Direção	Segundo Bimestre
Integrar ações de saúde bucal ao calendário escolar	Apoiar e incentivar o uso da escova de dente e fio dental	Distribuir kits de Higiene Bucal a todos os estudantes da escola no dia 08/05/2024	Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Meta 7 do PDE Estratégia 7.30	UBS 8 de Taguatinga, Coordenação, Direção	Segundo Bimestre

PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

TEMA	Projeto de Matemática – “A Matemática do cotidiano”
Responsáveis pelo projeto	Professores(as) de Matemática do turno matutino (Roberta e Luisa)
Corresponsáveis	Equipe pedagógica e demais professores
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> . Compreender a linguagem matemática associando-a e aplicando-a adequadamente as ferramentas matemáticas em situações da vida diária. . Revisar e sanar as dúvidas de conteúdos pré-requisitos durante a realização de conteúdos do ano letivo; . Ler e interpretar comandos de questões de matemáticas; . Realizar atividades a partir da sequência e/ou regras da atividade; . Desenvolver um método individual de estudo da disciplina de matemática.
Metodologia	<p>Durante a aula o conteúdo é construído juntamente com a turma fazendo uma ligação com o cotidiano. Nesse momento também é lembrado o conteúdo pré-requisito.</p> <p>Durante a realização do exercício estimula-se a leitura e interpretação dos comandos da questão, bem como o desenvolvimento do raciocínio lógico. Alinhando o ensino da Matemática aos conceitos de Educação para Vida, o estudante vivencia a aprendizagem de forma contextualizada em situações do dia a dia.</p>
Público-alvo	Todos os estudantes do turno matutino
Período	Ano letivo de 2024

Avaliação	Por meio de resolução de exercício e participação oral em sala de aula será avaliado se houve assimilação do conteúdo pelo estudante.
Articulação com os objetivos e metas do PPP	<p>Articula-se com as seguintes meta do PPP:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investir 100% dos esforços no processo de ensino aprendizagem baseado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, Anos Finais. • Investir 100% na integração dos estudantes ENEE nos Projetos escolares.
Articulação com o Currículo em Movimento	Cidadania, Diversidade, Direitos Humanos e sustentabilidade
Articulação com o PDE e/ou PEI	<p>-Meta 2 Estratégia 2.26 do Plano Distrital de Educação 2015-2024</p> <p>-Indicados Estratégico 6.13.1 do Plano Estratégico 2023-2027</p>

TEMA	Jogos Interclasses
Responsáveis pelo projeto	Professores de Educação Física
Corresponsáveis	Todos
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar à comunidade escolar a possibilidade de vivenciar as modalidades desportivas e os jogos intelectuais e lúdicos de forma a compreender o que é e o que envolve a competição. - Integrar as turmas de forma geral por se tratar de um projeto que envolve toda a escola. - Vivenciar situações de derrota e vitória e os sentimentos que envolvem, bem como saber manter o

	<p>autocontrole nas mais diversas situações de estresse que a competição proporciona.</p> <p>- Aprender a cooperar para conseguir melhores resultados em se tratando de atividades coletivas.</p>
Metodologia	<p>São competições desportivas ou jogos intelectuais disputados entre todas as turmas da escola, no formato torneio. Cada modalidade ou jogo é coordenado por dois professores do corpo docente e acontece durante toda a semana até chegarmos aos dois finalistas. Sendo premiados com medalhas e troféus o 1º e 2º lugares de cada competição.</p> <p>Atribui-se uma pontuação para cada competição para decidir-se o campeão geral que, na medida do possível, é premiado com um passeio.</p>
Público-alvo	Todos os estudantes e servidores
Período	2º semestre
Avaliação	Através de questionário com os participantes.
Articulação com os objetivos e metas do PPP	<p>Articula-se com as seguintes meta do PPP:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investir 100% dos esforços no processo de ensino aprendizagem baseado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, Anos Finais. • Investir 100% na integração dos estudantes ENEE nos Projetos escolares.
Articulação com o Currículo em Movimento	Cidadania, Diversidade, Direitos Humanos e sustentabilidade
Articulação com o PDE e/ou PEI	<p>-Meta 2 Estratégia 2.26 do Plano Distrital de Educação 2015-2024</p> <p>-Indicados Estratégico 6.13.1 do Plano Estratégico 2023-2027</p>

TEMA	Semana da Inclusão
Responsáveis pelo projeto	Sala de Recurso e Serviço de apoio à aprendizagem
Corresponsáveis	Coordenação Pedagógica e Professores
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para o fortalecimento da política de Educação Especial na rede de ensino, na perspectiva de colocar pessoas com deficiência em igualdade de condições sociais; - Sensibilizar a comunidade escolar acerca de questões sobre conscientização, inclusão e educação; - Disseminar a cultura da inclusão, promovendo o crescimento individual e coletivo pela convivência das diferenças e o reconhecimento do valor da diversidade; - Cumprir a Lei Distrital 5714/2016.
Metodologia	<ul style="list-style-type: none"> - Cada professor escolherá uma ação a ser desenvolvida com os estudantes a longo da semana; - Para abertura, os serviços de apoio a aprendizagem realizarão ações com os estudantes em grupo para tratar da programação da semana, falar das deficiências, dos processos de convivência e do respeito em todos os ambientes; - Filme “Garota, você pode!”; - Discussão do filme em grupo de confecção de uma peça para construir mural; - Preparação de mural na escola com orientações para acompanhamento e conscientização dos estudantes acerca do tema.
Público-alvo	Todos os estudantes da escola e servidores

Período	1º Bimestre
Avaliação	Diálogo com os estudantes e debate com os professores em reunião pedagógica.
Articulação com os objetivos e metas do PPP	<p>Articula-se com as seguintes meta do PPP:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investir 100% dos esforços no processo de ensino aprendizagem baseado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, Anos Finais. • Investir 100% na integração dos estudantes ENEE nos Projetos escolares.
Articulação com o Currículo em Movimento	Cidadania, Diversidade, Direitos Humanos e sustentabilidade
Articulação com o PDE e/ou PEI	<p>-Meta 2 Estratégia 2.26 do Plano Distrital de Educação 2015-2024</p> <p>-Indicados Estratégico 6.13.1 do Plano Estratégico 2023-2027</p>

TEMA	Consciência Negra
Responsáveis pelo projeto	Todos
Corresponsáveis	Todos
Objetivos	Conscientizar da importância do negro para a constituição e identidade da nação brasileira e principalmente, do respeito ao ser humano e a abominação do racismo e do preconceito, desenvolvido por meio de um processo educativo do debate, do encontro e do reconhecimento, buscando nas nossas próprias raízes a herança biológica e/ou cultural trazida pela influência africana.

Metodologia	Todos os professores devem trabalhar dentro da sua disciplina debates e confecções de cartazes, músicas, apresentações artísticas, rodas de conversas, artesanato, apresentação de culinária, vídeos ou qualquer outro conteúdo com foco no sentido primordial da consciência negra.
Público-alvo	Toda a comunidade escolar
Período	Este projeto deve ser trabalhado todo ano para que o estudante perceba a grande importância desse tema, ter as atividades intensificadas nas duas primeiras semanas de novembro e ter a sua culminância no dia 20/11.
Avaliação	Ao final das ações através de questionário específico.
Articulação com os objetivos e metas do PPP	<p>Articula-se com as seguintes meta do PPP:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investir 100% dos esforços no processo de ensino aprendizagem baseado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, Anos Finais. • Investir 100% na integração dos estudantes ENEE nos Projetos escolares.
Articulação com o Currículo em Movimento	Cidadania, Diversidade, Direitos Humanos e sustentabilidade
Articulação com o PDE e/ou PEI	-Meta 2 Estratégia 2.26 do Plano Distrital de Educação 2015-2024 -Indicados Estratégico 6.13.1 do Plano Estratégico 2023-2027

TEMA	Representantes de Classe
Responsáveis pelo	Orientação Educacional

projeto	
Corresponsáveis	Professores conselheiros das turmas
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Orientar a escolha de líderes de turma e instruí-los. - Possibilitar ao estudante o exercício de práticas democráticas por meio do processo de reuniões e discussões com os representantes. - Desenvolver a capacidade crítica de nossos estudantes, para que aprendam a interferir nas discussões e problemáticas da escola. - Compreender a importância da participação como forma de organização social que possibilita o desenvolvimento de seu próprio processo de formação cidadã. - Explicitar a função do representante de turma na perspectiva de uma democracia representativa e participativa. - Ouvir os estudantes, orientando-os, com o objetivo de consolidar as relações democráticas na escola. - Reduzir e eliminar quaisquer formas de desentendimento entre professor e estudante e estudante e professor. - Fortalecer e fazer a mediação entre o estudante e a turma e/ ou o estudante e a turma perante a escola. - Representar a turma perante a escola. - Representar a turma nos Pré-conselhos e no dia do Conselho de Classe.
Metodologia	<p>Os estudantes são informados da importância do líder de turma e de suas funções.</p> <p>O estudante interessado prepara um vídeo ou texto com sua candidatura conforme a orientação do OE.</p> <p>É construído um vídeo de apresentação dos candidatos à representante de turma;</p> <p>Os estudantes votam utilizando um Formulários previamente elaborado, para que os estudantes possam</p>

	escolher o seu candidato.
Público-alvo	Todos os estudantes
Período	1º bimestre letivo
Avaliação	Processual e formativa de acordo com as devolutivas dos estudantes e professores acerca da atuação dos representantes.
Articulação com os objetivos e metas do PPP	<p>Articula-se com as seguintes meta do PPP:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investir 100% dos esforços no processo de ensino aprendizagem baseado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, Anos Finais. • Investir 100% na integração dos estudantes ENEE nos Projetos escolares.
Articulação com o Currículo em Movimento	Cidadania, Diversidade, Direitos Humanos e sustentabilidade
Articulação com o PDE e/ou PEI	<p>-Meta 2 Estratégia 2.26 do Plano Distrital de Educação 2015-2024</p> <p>-Indicados Estratégico 6.13.1 do Plano Estratégico 2023-2027</p>

TEMA	Redes Sociais
Responsáveis pelo projeto	Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, Coordenação Pedagógica e Supervisão Pedagógica
Corresponsáveis	Todos
Objetivos	- Promover interação entre a escola e a comunidade escolar

	<ul style="list-style-type: none"> - Sugerir ações diárias para melhoria da qualidade de vida. - Informar a comunidade escolar das ações institucionais e governamentais. - Aproximar estudantes das atividades escolares. - Publicizar projetos e atividades exitosas realizadas por professores e estudantes.
Metodologia	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar postagens nas redes sociais da escola diariamente. - Gerar conteúdo e conhecimentos diários para toda a comunidade escolar. - Todos os materiais são elaborados pelos responsáveis pelo projeto e aprovados pela equipe gestora para serem postados nas plataformas. - Todos os funcionários da escola são convidados a participarem com sugestões de materiais e conteúdos.
Público-alvo	Toda a comunidade escolar
Período	Durante todo o ano letivo
Avaliação	Através dos comentários nas redes sociais, de conversas com a comunidade escolar.
Articulação com os objetivos e metas do PPP	<p>Articula-se com as seguintes meta do PPP:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investir 100% dos esforços no processo de ensino aprendizagem baseado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, Anos Finais. • Investir 100% na integração dos estudantes ENEE nos Projetos escolares.
Articulação com o Currículo em Movimento	Cidadania, Diversidade, Direitos Humanos e sustentabilidade
Articulação com o	-Meta 2 Estratégia 2.26 do Plano Distrital de Educação 2015-2024

PDE e/ou PEI	-Indicados Estratégico 6.13.1 do Plano Estratégico 2023-2027
---------------------	--

TEMA	Projeto de Leitura da Biblioteca Paulo Freire CEF 16 – “Ler e reler para aprender”
Responsáveis pelo projeto	Alessandra
Corresponsáveis	Equipe pedagógica e professores
Objetivos	-Cultivar nos estudantes o interesse pela leitura. -Incentivar o empréstimo de livros. -Desenvolver as habilidades de leitura, interpretação e escrita dos estudantes.
Metodologia	Em turno contrário, na biblioteca, o estudante realiza a leitura silenciosa do texto. Em seguida, conta a história para os demais colegas. Ao final de cada bimestre o estudante participante do projeto tem até 1 ponto extra em cada componente curricular, a depender do rendimento apresentado.
Público-alvo	Todos os estudantes
Período	Todo ano letivo
Avaliação	Considerando a contação da história feita pelo estudante, faz-se a análise de criatividade, coesão, coerência e interpretação.
Articulação com os objetivos e metas do PPP	Articula-se com as seguintes meta do PPP: <ul style="list-style-type: none"> • Investir 100% dos esforços no processo de ensino aprendizagem baseado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, Anos Finais. • Investir 100% na integração dos estudantes ENEE nos Projetos escolares.

Articulação com o Currículo em Movimento	Cidadania, Diversidade, Direitos Humanos e sustentabilidade
Articulação com o PDE e/ou PEI	-Meta 2 Estratégia 2.26 do Plano Distrital de Educação 2015-2024 -Indicados Estratégico 6.13.1 do Plano Estratégico 2023-2027

TEMA	Projeto de Leitura em Língua Portuguesa
Responsáveis pelo projeto	Professores(as) de Língua Portuguesa
Corresponsáveis	Equipe pedagógica e demais professores
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> * Desenvolver o pensamento crítico; * Estimular o gosto pela leitura; * Adquirir uma aprendizagem eficaz; * Construir uma linguagem verbal com base na norma culta; * Dominar as normas escritas; * Ser capaz de compreender as diferentes tipologias textuais; * Garantir uma educação emancipatória.
Metodologia	Proporcionar aos diversos momentos de leitura. Portanto, os estudantes farão a leitura de dois capítulos de uma obra literária (de escolha do professor) oferecida pela escola em sala. Posteriormente, receberão duas questões que devem ser respondidas e entregues à professora para verificação, até o final de duas aulas.

Público-alvo	Estudantes do ensino fundamental II (6º anos e 7º anos).
Período	Ano letivo de 2024 inteiro
Avaliação	A avaliação será constante, considerando o desempenho dos estudantes durante as atividades e a evolução de cada um durante o desenvolvimento do projeto.
Articulação com os objetivos e metas do PPP	<p>Articula-se com as seguintes meta do PPP:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investir 100% dos esforços no processo de ensino aprendizagem baseado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, Anos Finais. • Investir 100% na integração dos estudantes ENEE nos Projetos escolares.
Articulação com o Currículo em Movimento	Cidadania, Diversidade, Direitos Humanos e sustentabilidade
Articulação com o PDE e/ou PEI	<p>-Meta 2 Estratégia 2.26 do Plano Distrital de Educação 2015-2024</p> <p>-Indicados Estratégico 6.13.1 do Plano Estratégico 2023-2027</p>

TEMA	Projeto de Leitura “Ler para ver”
Responsáveis pelo projeto	Equipe pedagógica e professores
Corresponsáveis	Direção
Objetivos	

	<ol style="list-style-type: none"> 1. Olhar a realidade criticamente, a partir do reconhecimento dos diferentes gêneros textuais e suas respectivas funções sociais. 2. Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização de significação e integradora da organização de mundo e da própria identidade. 3. Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas 4. Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização e estrutura das manifestações. 5. Entender as mudanças na linguagem relacionadas a diversas circunstâncias e contextos. 6. Observar os diferentes efeitos de sentido obtidos por meio de escolhas e combinações das estruturas lingüísticas.
Metodologia	<p><u>Estudo de textos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Gêneros contos, crônicas e reportagens • Mudanças na linguagem relacionadas a diferentes circunstâncias e contextos: o texto e o efeito de sentido. • Diferentes efeitos de sentido obtidos por escolhas e combinações de linguagem. <p>Avaliação escrita sobre os textos lidos em dois encontros por bimestre.</p>
Público-alvo	Todos os estudantes
Período	Todo ano letivo com encontros mensais.
Avaliação	Análise e discussão, com equipe pedagógica e professores, dos resultados apresentados pelos estudantes nos questionários.

Articulação com os objetivos e metas do PPP	<p>Articula-se com as seguintes meta do PPP:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investir 100% dos esforços no processo de ensino aprendizagem baseado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, Anos Finais. • Investir 100% na integração dos estudantes ENEE nos Projetos escolares.
Articulação com o Currículo em Movimento	Cidadania, Diversidade, Direitos Humanos e sustentabilidade
Articulação com o PDE e/ou PEI	<p>-Meta 2 Estratégia 2.26 do Plano Distrital de Educação 2015-2024</p> <p>-Indicados Estratégico 6.13.1 do Plano Estratégico 2023-2027</p>

TEMA	Sábados letivos
Responsáveis pelo projeto	Supervisão e coordenação
Corresponsáveis	Todos
Objetivos	<p>- Conferir ferramentas para enriquecer a visão de mundo dos estudantes;</p> <p>- Proporcionar atividades lúdicas e educativas</p> <p>- Trabalhar temas de interesse dos educandos;</p> <p>-Trazer temas atuais do mundo e do Brasil.</p>
Metodologia	São planejadas atividades previamente debatidas nas coordenações pedagógicas, como vídeos, jogos, textos com temas diversos e os professores repostam na turma que são conselheiros.

	São feitas rodas de conversas com palestrantes da escola ou de fora, para debatermos temas previamente discutidos nas coordenações pedagógicas.
Público-alvo	Todos os estudantes da escola e/ou comunidade escolar.
Período	Durante todos os sábados letivos de 2024 do calendário escolar da SEEDF.
Avaliação	Participação de cada estudante e questionário.
Articulação com os objetivos e metas do PPP	<p>Articula-se com as seguintes meta do PPP:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investir 100% dos esforços no processo de ensino aprendizagem baseado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, Anos Finais. • Investir 100% na integração dos estudantes ENEE nos Projetos escolares.
Articulação com o Currículo em Movimento	Cidadania, Diversidade, Direitos Humanos e sustentabilidade
Articulação com o PDE e/ou PEI	<p>-Meta 2 Estratégia 2.26 do Plano Distrital de Educação 2015-2024</p> <p>-Indicados Estratégico 6.13.1 do Plano Estratégico 2023-2027</p>

TEMA	Feira do Conhecimento e Cultura
Responsáveis pelo projeto	Professores
Corresponsáveis	Coordenadoras

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> -Estimular a produção e pesquisa seguindo modelos científicos. -Desenvolver projetos de pesquisa inovadoras. -Promover o trabalho em equipe e divisão de tarefas. -Organizar e realizar a exposição e apreciação dos trabalhos finais.
Metodologia	Cada turma, com orientação do professor conselheiro, desenvolve uma pesquisa sobre um assunto pré-estabelecido (escolhido previamente pelo grupo de professores). Os estudantes são orientados sobre técnicas de pesquisa, registro de diário de bordo, produção de material de exposição, apresentação oral da pesquisa, organização do espaço e divisão de tarefas. A exposição em forma de feira é a culminância do projeto.
Público-alvo	Todos os estudantes
Período	1° e 2° Bimestres – Culminância dia 29/05/2024
Avaliação	Participação de cada estudante na elaboração dos trabalhos e qualidade de exposição da pesquisa no dia da feira pela turma.
Articulação com os objetivos e metas do PPP	<p>Articula-se com as seguintes meta do PPP:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investir 100% dos esforços no processo de ensino aprendizagem baseado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, Anos Finais. • Investir 100% na integração dos estudantes ENEE nos Projetos escolares.
Articulação com o Currículo em Movimento	Cidadania, Diversidade, Direitos Humanos e sustentabilidade

Articulação com o PDE e/ou PEI	-Meta 2 Estratégia 2.26 do Plano Distrital de Educação 2015-2024 -Indicados Estratégico 6.13.1 do Plano Estratégico 2023-2027
---------------------------------------	--

TEMA	Sala Ambiente: Um Modelo Dinâmico para a Aprendizagem nos Anos Finais do Ensino Fundamental
Responsáveis pelo projeto	Professores
Corresponsáveis	Coordenação e Direção
Objetivos	<p>A Sala Ambiente é um modelo de sala de aula inovador que visa proporcionar uma experiência de aprendizagem mais dinâmica e integrada para os estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental. Neste modelo, os professores possuem salas de aula fixas e permanentes, enquanto os estudantes se deslocam entre essas salas em horários determinados para terem aulas de diversas disciplinas. Essa abordagem busca não apenas promover o aprendizado de conteúdos específicos, mas também desenvolver habilidades sociais, adaptativas e de autogerenciamento nos estudantes.</p> <p>A Sala Ambiente surge como uma resposta à necessidade de inovar os métodos de ensino e aprendizagem, tornando o ambiente escolar mais estimulante e propício ao desenvolvimento integral dos estudantes. Este modelo oferece uma série de vantagens em comparação ao formato tradicional de sala de aula, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Maior integração entre disciplinas: Ao frequentarem diferentes salas para aulas de diversas disciplinas, os estudantes têm a oportunidade de perceber as interconexões entre os conteúdos, promovendo uma compreensão mais holística do conhecimento.

- Estímulo à criatividade e ao engajamento: A possibilidade de cada sala ser caracterizada com temas específicos das respectivas disciplinas torna o ambiente mais atrativo e estimulante para os estudantes, favorecendo sua participação e interesse nas aulas.
- Preparação para níveis de ensino posteriores: Ao se habituarem desde cedo a esse modelo de sala de aula, os estudantes desenvolvem habilidades de autonomia, organização e adaptação que serão fundamentais para seu sucesso acadêmico em níveis de ensino superiores.
- Promoção da socialização e interação entre os estudantes: As trocas de sala proporcionam momentos de encontro e convívio entre os estudantes, favorecendo o desenvolvimento de relações interpessoais positivas e o senso de comunidade dentro da escola.

São objetivos:

- Implementar o modelo de Sala Ambiente como uma alternativa pedagógica eficaz para os anos finais do Ensino Fundamental.
- Proporcionar aos estudantes uma experiência de aprendizagem mais dinâmica, integrada e contextualizada.
- Estimular o desenvolvimento de habilidades sociais, adaptativas e de autogerenciamento nos estudantes.
- Promover a compreensão das interconexões entre os conteúdos das diferentes disciplinas.
- Preparar os estudantes para lidar com modelos de sala de aula mais flexíveis e autônomos em níveis de ensino posteriores.

Metodologia	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacitação dos professores: Os docentes serão capacitados para adaptar suas práticas pedagógicas ao modelo de Sala Ambiente, explorando estratégias de ensino colaborativo, integração de conteúdos e personalização do ambiente de aprendizagem. ● Organização do espaço: Cada sala será caracterizada com um tema relacionado à respectiva disciplina, utilizando recursos visuais, materiais didáticos e tecnológicos adequados para estimular o interesse e a participação dos estudantes. ● Cronograma de trocas de sala: Será estabelecido um cronograma claro e organizado para as trocas de sala, garantindo que os estudantes tenham tempo suficiente para se deslocar entre as aulas sem prejudicar o andamento do conteúdo. ● Avaliação contínua: Serão realizadas avaliações periódicas para acompanhar a eficácia do modelo de Sala Ambiente, levando em consideração tanto os resultados acadêmicos dos estudantes quanto sua satisfação e engajamento com o processo de aprendizagem. ● Feedback e ajustes: Com base nos resultados das avaliações e no feedback dos professores, estudantes e demais envolvidos, serão feitos ajustes e melhorias contínuas no modelo, visando otimizar sua implementação e maximizar seus benefícios para a comunidade escolar. <p>O projeto Sala Ambiente representa uma oportunidade de transformar o ambiente escolar em um espaço mais dinâmico, colaborativo e estimulante, promovendo não apenas o aprendizado de conteúdos curriculares, mas também o desenvolvimento integral dos estudantes, preparando-os para os desafios do mundo contemporâneo.</p>
Público-alvo	Estudantes e professores

Período	Ano letivo de 2024 inteiro
Avaliação	Análise de rendimento de cada estudante e questionário.
Articulação com os objetivos e metas do PPP	<p>Articula-se com as seguintes meta do PPP:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investir 100% dos esforços no processo de ensino aprendizagem baseado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, Anos Finais. • Investir 100% na integração dos estudantes ENEE nos Projetos escolares.
Articulação com o Currículo em Movimento	Cidadania, Diversidade, Direitos Humanos e sustentabilidade
Articulação com o PDE e/ou PEI	<p>-Meta 2 Estratégia 2.26 do Plano Distrital de Educação 2015-2024</p> <p>-Indicados Estratégico 6.13.1 do Plano Estratégico 2023-2027</p>

TEMA	Projeto Formatura: Valorizando Conquistas e Preparando para Desafios Futuros
Responsáveis pelo projeto	Direção, supervisão, coordenação, estudantes, professores.
Corresponsáveis	Todos
Objetivos	A formatura no Centro de Ensino Fundamental 16 de Taguatinga representa mais do que simplesmente o término de uma fase acadêmica; é um marco que simboliza a transição para um novo capítulo na vida dos estudantes. Nossa iniciativa visa destacar esse momento singular, proporcionando uma celebração

memorável para os estudantes que concluíram o Ensino Fundamental - anos finais. Com uma cerimônia repleta de significado, entrega de certificados, sessão de fotos e um jantar dançante, buscamos envolver não apenas os estudantes, mas também suas famílias, professores e funcionários da escola.

Além disso, reconhecemos o potencial da formatura como uma oportunidade de desenvolvimento para os estudantes. Ao participarem ativamente da organização desse grande evento, os estudantes têm a chance de aprimorar suas habilidades de resolução de problemas e ganhar experiência na gestão de projetos. Desde o 6º ano, eles são gradualmente preparados para assumir responsabilidades relacionadas à formatura, incentivando assim o crescimento pessoal e a autoconfiança.

Considerando que muitos de nossos estudantes vêm de famílias de baixa renda, a arrecadação de fundos ao longo do ano letivo desempenha um papel fundamental para garantir a participação de todos no evento. Essas atividades não apenas ajudam a custear os valores da formatura, mas também promovem um senso de comunidade e solidariedade entre os estudantes.

Objetivos:

1. Valorizar a conclusão do Ensino Fundamental - anos finais como um marco significativo na vida dos estudantes.
2. Motivar os estudantes a alcançarem sucesso acadêmico, incentivando a obtenção de boas notas e a aprovação.
3. Fomentar princípios de amizade, cooperação e trabalho em equipe, envolvendo os estudantes na organização da formatura.
4. Desenvolver estratégias financeiras para garantir a participação inclusiva de estudantes de baixa renda.

	5. Promover a inclusão de estudantes com deficiência, enfatizando a socialização e o fortalecimento de vínculos durante a preparação e organização do evento.
Metodologia	<ul style="list-style-type: none"> ● Informar pais e estudantes sobre o evento, custos e estratégias de arrecadação no início do ano letivo. ● Orientar as turmas de 9º ano na elaboração do planejamento da formatura, com supervisão dos professores. ● Realizar encontros bimestrais envolvendo pais, estudantes e professores para alinhamento de ideias e escolha dos serviços para a cerimônia. ● No último bimestre, os próprios estudantes serão responsáveis pela produção dos textos cerimoniais e pela concretização do planejamento realizado ao longo do ano. <p>Recursos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Recursos Humanos: Estudantes do 9º ano, familiares, professores e funcionários da escola. ● Recursos Materiais: Certificados, convites, decoração, trajes, lembranças personalizadas, buffet, equipamentos de áudio e vídeo, segurança e entretenimento.
Público-alvo	Estudantes do 9º ano do ensino fundamental
Período	Preparação durante todo ano letivo e culminância no final do ano
Avaliação	Participação de cada estudante e questionário.
Articulação com os objetivos e metas do PPP	<p>Articula-se com as seguintes meta do PPP:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Investir 100% dos esforços no processo de ensino aprendizagem baseado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, Anos Finais.

	<ul style="list-style-type: none"> • Investir 100% na integração dos estudantes ENEE nos Projetos escolares.
Articulação com o Currículo em Movimento	Cidadania, Diversidade, Direitos Humanos e sustentabilidade
Articulação com o PDE e/ou PEI	-Meta 2 Estratégia 2.26 do Plano Distrital de Educação 2015-2024 -Indicados Estratégico 6.13.1 do Plano Estratégico 2023-2027

TEMA	Cultivando o solo, alimento gera alimento
Responsáveis pelo projeto	Professora de Ciências Naturais Ana Paula
Corresponsáveis	Equipe pedagógica e professores
Objetivos	<p>Objetivos Gerais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a percepção socioambiental sobre os resíduos sólidos; • Reconhecer que os seres vivos dependem uns dos outros, processo cíclico natural; • Acompanhar a decomposição e transformação dos resíduos orgânicos; • Fazer um pergolado vertical; • Cultivar plantas no composto orgânico; • Desenvolver um espaço lúdico para trabalhar as atividades de ciências. <p>Objetivos específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar os 2 canteiros da escola para compostagem e cultivo de plantas;

	<ul style="list-style-type: none"> ● Reconhecer a classificação de algumas plantas; ● Avaliar se o plantio e crescimento de plantas trepadeiras afetam a temperatura da sala de aula. ● Identificar a técnicas de manuseio do solo, semeadura, adubação e colheita da cultura. ● Conhecer a importância da adubação orgânica; ● Incentivar a observação e o cuidado com a natureza; ● Sensibilizar os estudantes quanto a importância da coleta seletiva (resíduos sólidos); ● Valorizar a importância do trabalho e cultura do homem do campo;
Metodologia	<p>Com o intuito de sensibilização para a questão socioambiental do lixo será passado um vídeo curto “Sustentabilidade - Enraizando#6”¹ disponível no <i>youtube</i>, que aborda de maneira mais didática a inter-relação do homem com a natureza, a degradação ambiental, os problemas trazidos pelo aumento do consumo e artefatos tecnológicos.</p> <p>Nas semanas seguintes, nas aulas de Ciências Naturais, as turmas do 6º ano, farão um experimento de compostagem em potes, e acompanharão a decomposição da matéria orgânica, folhas secas e terra com minhocas. Cada estudante fará anotações em seus cadernos, levantando hipóteses do que ocorrerá com a matéria orgânica com o passar dos dias. Também será feita anotações das observações e as mudanças ocorridas, a cada aula. Uma turma do 6º ano capinará uma parte de dois canteiros da</p>

¹ Vídeo produzido por Marcelo Silva, Victor Balestrim e Wellington Gonçalves. Rizoma Design Instrucional, com duração de 3min21s. Publicado em 17 de dezembro de 2014.

	<p>escola, cavando alguns espaços mais profundos para colocar restos de alimento da merenda (folhas de couve, cascas de verduras, frutas), durante uma semana. A cada aula será observado e misturado a terra e os restos orgânicos. Os estudantes desta turma também anotaram no diário de bordo o que foi feito e observado.</p> <p>Quando a matéria orgânica estiver decomposta as mudas de trepadeiras serão transplantadas. Será preparado um pergolado vertical com arames e cordas para que a planta possa se desenvolver. Assim, esperamos que seja formada uma sombra nas salas próximas aos canteiros e, desta maneira, reduza a temperatura nas salas, melhorando a sensação térmica.</p> <p>Concomitantemente, a professora de Ciências, Ana Paula, abordará assuntos relacionados aos problemas socioambientais causados pelo descarte inadequado dos resíduos sólidos, extração de recursos naturais, o reaproveitamento, a reciclagem e a importância das plantas, dos seres decompositores e de todos os seres que se interligam intrinsecamente, em um processo cíclico natural.</p> <p>Proporemos também o plantio de hortaliças e plantas medicinais em vasos usando adubação orgânica.</p>
Público-alvo	Estudantes do vespertino, 6º e 7º anos
Período	Todo ano letivo
Avaliação	Participação dos estudantes nos procedimentos práticos e teóricos
Articulação com os objetivos e metas do PPP	<p>Articula-se com as seguintes meta do PPP:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investir 100% dos esforços no processo de ensino aprendizagem baseado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, Anos Finais.

	<ul style="list-style-type: none"> • Investir 100% na integração dos estudantes ENEE nos Projetos escolares.
Articulação com o Currículo em Movimento	Cidadania, Diversidade, Direitos Humanos e sustentabilidade
Articulação com o PDE e/ou PEI	-Meta 2 Estratégia 2.26 do Plano Distrital de Educação 2015-2024 -Indicados Estratégico 6.13.1 do Plano Estratégico 2023-2027

TEMA	Explorando os Biomas Brasileiros
Responsáveis pelo projeto	Professores
Corresponsáveis	Coordenadores
Objetivos	<p>Os biomas brasileiros representam uma riqueza extraordinária de biodiversidade e ecossistemas únicos. Cada um desses biomas possui características distintas, que são influenciadas por fatores como clima, relevo, solo e vegetação. Compreender e preservar esses biomas é fundamental para garantir a sustentabilidade ambiental e o bem-estar das futuras gerações.</p> <p>Justificativa:</p> <p>Este projeto tem como objetivo principal proporcionar aos estudantes o conhecimento sobre os biomas brasileiros, sua importância e fragilidade, incentivando a conscientização e ações sustentáveis para sua preservação. Através da investigação e criação de um jogo sobre os biomas, os estudantes terão a</p>

	<p>oportunidade de aprender de forma lúdica e participativa, estimulando o interesse e o engajamento com a temática ambiental.</p> <p>Objetivos Gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância dos biomas brasileiros para a biodiversidade e o equilíbrio ambiental. • Estimular a consciência ambiental e ações sustentáveis entre os estudantes. • Desenvolver habilidades de pesquisa, análise e síntese de informações sobre os biomas brasileiros. • Criar um jogo educativo sobre os biomas brasileiros para disseminar conhecimento e promover a conscientização. <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar o bioma em que estamos inseridos e os estados que o compõem. • Investigar as características físicas, biológicas e climáticas dos biomas brasileiros. • Compreender os impactos das atividades humanas sobre os biomas e a importância da preservação. • Criar um jogo educativo que aborde os diferentes biomas brasileiros e suas peculiaridades.
Metodologia	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva sobre os biomas brasileiros, apresentando conceitos básicos e características de cada um. • Atividade prática de pesquisa, dividindo os estudantes em grupos para investigar um bioma específico. • Discussão em grupo sobre os impactos ambientais e a importância da preservação dos biomas. • Desenvolvimento do jogo educativo, envolvendo a criação de perguntas, desafios e atividades relacionadas aos biomas brasileiros.

	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação dos jogos criados pelos estudantes e realização na Feira de Conhecimento.
Público-alvo	Estudantes
Período	Segundo Bimestre
Avaliação	Desempenho na Feira do Conhecimento
Articulação com os objetivos e metas do PPP	<p>Articula-se com as seguintes meta do PPP:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investir 100% dos esforços no processo de ensino aprendizagem baseado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, Anos Finais. • Investir 100% na integração dos estudantes ENEE nos Projetos escolares.
Articulação com o Currículo em Movimento	Cidadania, Diversidade, Direitos Humanos e sustentabilidade
Articulação com o PDE e/ou PEI	<p>-Meta 2 Estratégia 2.26 do Plano Distrital de Educação 2015-2024</p> <p>-Indicados Estratégico 6.13.1 do Plano Estratégico 2023-2027</p>

TEMA	Os celulares/Os aparelhos eletrônicos facilitam a aprendizagem?
Responsáveis pelo projeto	Professora Ana Paula
Corresponsáveis	Coordenação

Objetivos	<p>O uso crescente de celulares e outros dispositivos eletrônicos tem se tornado uma parte integral da vida moderna, especialmente entre os jovens. No entanto, a questão sobre se esses dispositivos realmente facilitam ou prejudicam a aprendizagem é motivo de debate. Este projeto busca investigar de forma sistemática e objetiva o impacto do uso de celulares e outros dispositivos eletrônicos no processo de aprendizagem dos estudantes.</p> <p>Justificativa</p> <p>Com o avanço da tecnologia, os dispositivos eletrônicos se tornaram onipresentes na vida cotidiana dos estudantes. No entanto, seu uso indiscriminado pode afetar negativamente a concentração, o tempo de estudo e, conseqüentemente, o desempenho acadêmico. Portanto, é fundamental compreender como esses dispositivos estão sendo utilizados e se estão realmente contribuindo para melhorar ou prejudicar a aprendizagem dos estudantes.</p> <p>Objetivos Gerais</p> <ul style="list-style-type: none">• Investigar o impacto do uso de celulares e outros dispositivos eletrônicos na aprendizagem dos estudantes.• Analisar como os estudantes utilizam esses dispositivos em seu tempo de estudo e aprendizagem.• Avaliar se o uso controlado desses dispositivos pode melhorar ou não o desempenho acadêmico dos estudantes. <p>Objetivos Específicos</p> <ul style="list-style-type: none">• Levantar dados sobre a posse de dispositivos eletrônicos entre os estudantes e suas famílias.• Determinar a frequência de uso e os aplicativos mais utilizados pelos estudantes.• Investigar se os estudantes utilizam os dispositivos eletrônicos como ferramenta de estudo.
------------------	---

	<ul style="list-style-type: none"> • Comparar o desempenho acadêmico dos estudantes antes e depois da implementação de mudanças nos hábitos de estudo, incluindo o uso de dispositivos eletrônicos.
Metodologia	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de pesquisa para levantar dados sobre a posse de dispositivos eletrônicos entre os estudantes e suas famílias. • Compilação e análise dos dados coletados, incluindo percentuais de posse de dispositivos eletrônicos. • Entrevistas e questionários para determinar a frequência de uso, aplicativos e jogos mais utilizados pelos estudantes, bem como seus hábitos de estudo. • Implementação de mudanças nos hábitos de estudo, com e sem o uso de dispositivos eletrônicos, e acompanhamento do desempenho acadêmico dos estudantes. • Realização de uma amostragem na reunião de pais para apresentação dos resultados preliminares e coleta de feedback.
Público-alvo	Estudantes, comunidade
Período	Primeiro Semestre
Avaliação	Realização de uma amostragem na reunião de pais para apresentação dos resultados preliminares e coleta de feedback.
Articulação com os objetivos e metas do PPP	<p>Articula-se com as seguintes meta do PPP:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investir 100% dos esforços no processo de ensino aprendizagem baseado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, Anos Finais.

	<ul style="list-style-type: none"> • Investir 100% na integração dos estudantes ENEE nos Projetos escolares.
Articulação com o Currículo em Movimento	Cidadania, Diversidade, Direitos Humanos e sustentabilidade
Articulação com o PDE e/ou PEI	-Meta 2 Estratégia 2.26 do Plano Distrital de Educação 2015-2024 -Indicados Estratégico 6.13.1 do Plano Estratégico 2023-2027

TEMA	Preservando a História e Conservando o Cerrado: Um Olhar sobre Brasília
Responsáveis pelo projeto	Professoras Giulia e Lara
Corresponsáveis	Coordenação
Objetivos	<p>Introdução:</p> <p>Os biomas brasileiros representam uma riqueza extraordinária de biodiversidade e ecossistemas únicos. Cada um desses biomas possui características distintas, que são influenciadas por fatores como clima, relevo, solo e vegetação. Compreender e preservar esses biomas é fundamental para garantir a sustentabilidade ambiental e o bem-estar das futuras gerações.</p> <p>Justificativa:</p> <p>Este projeto tem como objetivo principal proporcionar aos estudantes o conhecimento sobre os biomas brasileiros, sua importância e fragilidade, incentivando a conscientização e ações sustentáveis para sua</p>

	<p>preservação. Através da investigação e criação de um jogo sobre os biomas, os estudantes terão a oportunidade de aprender de forma lúdica e participativa, estimulando o interesse e o engajamento com a temática ambiental.</p> <p>Objetivos Gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância dos biomas brasileiros para a biodiversidade e o equilíbrio ambiental. • Estimular a consciência ambiental e ações sustentáveis entre os estudantes. • Desenvolver habilidades de pesquisa, análise e síntese de informações sobre os biomas brasileiros. • Criar um jogo educativo sobre os biomas brasileiros para disseminar conhecimento e promover a conscientização. <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar o bioma em que estamos inseridos e os estados que o compõem. • Investigar as características físicas, biológicas e climáticas dos biomas brasileiros. • Compreender os impactos das atividades humanas sobre os biomas e a importância da preservação. • Criar um jogo educativo que aborde os diferentes biomas brasileiros e suas peculiaridades.
Metodologia	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva sobre os biomas brasileiros, apresentando conceitos básicos e características de cada um. • Atividade prática de pesquisa, dividindo os estudantes em grupos para investigar um bioma específico. • Discussão em grupo sobre os impactos ambientais e a importância da preservação dos biomas. • Desenvolvimento do jogo educativo, envolvendo a criação de perguntas, desafios e atividades relacionadas aos biomas brasileiros.

	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação dos jogos criados pelos estudantes e realização na Feira de Conhecimento.
Público-alvo	Estudantes
Período	Primeiro Semestre
Avaliação	Desempenho da turma na Feira do Conhecimento
Articulação com os objetivos e metas do PPP	<p>Articula-se com as seguintes meta do PPP:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investir 100% dos esforços no processo de ensino aprendizagem baseado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, Anos Finais. • Investir 100% na integração dos estudantes ENEE nos Projetos escolares.
Articulação com o Currículo em Movimento	Cidadania, Diversidade, Direitos Humanos e sustentabilidade
Articulação com o PDE e/ou PEI	<p>-Meta 2 Estratégia 2.26 do Plano Distrital de Educação 2015-2024</p> <p>-Indicados Estratégico 6.13.1 do Plano Estratégico 2023-2027</p>

TEMA	Promovendo a Importância da Leitura em Sala de Aula
Responsáveis pelo projeto	Maria Luisa
Corresponsáveis	Coordenação

Objetivos	<p>Introdução:</p> <p>A leitura é uma habilidade essencial para o desenvolvimento integral dos estudantes. Ela não apenas contribui para a formação acadêmica, mas também estimula o pensamento crítico, a imaginação e a empatia. Reconhecendo a importância da leitura como base para o aprendizado, o presente projeto visa promover momentos dedicados à leitura em sala de aula, no contexto das aulas de língua portuguesa ministradas pela professora Maria Luisa, com estudantes do sexto ano.</p> <p>Justificativa:</p> <p>A leitura é um elemento central no processo de ensino-aprendizagem, pois amplia o repertório linguístico dos estudantes, favorece a compreensão de diferentes conteúdos e desenvolve habilidades de interpretação e análise. Além disso, proporciona momentos de relaxamento e concentração, contribuindo para a melhoria do ambiente escolar e para o bem-estar dos estudantes. A observação de que a turma se torna mais tranquila e receptiva após momentos de leitura prévia reforça a importância de integrar essa prática no cotidiano escolar.</p> <p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Promover o hábito da leitura entre os estudantes, incentivando a escolha de livros de acordo com seus interesses e preferências.• Proporcionar momentos de relaxamento e concentração antes do início das aulas, contribuindo para um ambiente mais propício ao aprendizado.• Estimular o desenvolvimento do gosto pela leitura, despertando o interesse dos estudantes por diferentes gêneros literários e autores.• Integrar a prática da leitura ao conteúdo curricular das aulas de língua portuguesa, explorando a relação entre leitura e produção textual.
------------------	---

	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar o impacto da leitura prévia nas aulas subsequentes, observando possíveis melhorias no desempenho e na participação dos estudantes.
Metodologia	<p>Metodologia:</p> <p>O projeto será desenvolvido ao longo do ano letivo, nas aulas de língua portuguesa ministradas pela professora Maria Luisa, com estudantes do sexto ano. A metodologia inclui as seguintes etapas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seleção de Livros: No início do projeto, os estudantes serão orientados a escolher um livro de sua preferência para ser lido durante os momentos dedicados à leitura em sala de aula. • Leitura Prévia: No início de cada aula de língua portuguesa, os estudantes terão 10 minutos para lerem seus respectivos livros. A professora Maria Luisa acompanhará e incentivará a prática da leitura, proporcionando um ambiente tranquilo e acolhedor. • Discussão e Reflexão: Após a leitura prévia, será reservado um momento para que os estudantes compartilhem suas impressões sobre os livros lidos, discutam trechos marcantes e expressem suas opiniões e sentimentos em relação às obras escolhidas. • Integração com o Conteúdo Curricular: A prática da leitura será integrada ao conteúdo curricular das aulas de língua portuguesa, explorando temas como análise textual, produção de resumos, interpretação de textos literários, entre outros.
Público-alvo	Estudantes
Período	Ano letivo de 2024

Avaliação	Ao longo do projeto, serão realizadas avaliações periódicas para acompanhar o desenvolvimento dos estudantes no que diz respeito ao hábito de leitura, interesse pelos livros escolhidos e desempenho nas atividades relacionadas ao conteúdo curricular.
Articulação com os objetivos e metas do PPP	<p>Articula-se com as seguintes meta do PPP:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investir 100% dos esforços no processo de ensino aprendizagem baseado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, Anos Finais. • Investir 100% na integração dos estudantes ENEE nos Projetos escolares.
Articulação com o Currículo em Movimento	Cidadania, Diversidade, Direitos Humanos e sustentabilidade
Articulação com o PDE e/ou PEI	<p>-Meta 2 Estratégia 2.26 do Plano Distrital de Educação 2015-2024</p> <p>-Indicados Estratégico 6.13.1 do Plano Estratégico 2023-2027</p>

PLANO DE AÇÃO SEAA - SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM

Eixo: Observação dos estudantes					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
acompanhar e observar os estudantes nos espaços escolares	<p>Identificar as potencialidades e dificuldades de cada turma;</p> <p>Conhecer o trabalho do professor de maneira a contribuir no planejamento de atividades e estratégias desenvolvidas pelo docente;</p> <p>Verificar se o atendimento recebido está adequado aos direitos e necessidades apresentadas pelos estudantes com necessidades educacionais especiais;</p> <p>Ressignificar a práxis pedagógica com vistas às aprendizagens;</p> <p>Reorganizar a atuação pedagógica diária de acordo com as necessidades individuais dos estudantes.</p>	<p>Visitar as salas de aula. Acompanhar os intervalos dos estudantes e as aulas de Educação Física. Registrar as observações relevantes. Seguir roteiro de observação.</p>	<p>Quando houver solicitação de apoio e para construção do Relatório de Avaliação e Intervenção Pedagógica.</p>	<p>Professores. Estudantes. Pedagoga EEAA.</p>	<p>Registro das observações para feedback posterior aos professores. Avaliação oral dos professores acerca dos retornos.</p>

Eixo: Reunião com a gestão escolar					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participar de reuniões com a Equipe Gestora.	<p>Compreender a realidade da instituição e definir aspectos que carecem de melhorias;</p> <p>Entender as concepções e perspectivas dos membros da Direção a respeito das aprendizagens escolares.</p>	<p>Listar as demandas para preparação de pauta.</p> <p>Registros das conversas e deliberações.</p>	Bimestralmente e quando houver necessidade	Direção e Pedagoga EEAA.	Avaliação oral dos envolvidos e debate das questões abordadas na reunião

Eixo: Estudos de caso					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Estudar as necessidades e especificidades dos estudantes com necessidade educacional especial.	Identificar potencialidades e fragilidades no processo de aprendizagem dos estudantes portadores de necessidades educacionais especiais e definir encaminhamentos indicados para cada estudante; Levantar informações de maneira a fundamentar sugestões de enturmação e encaminhamentos;	Acompanhar ao longo do ano letivo os avanços dos ENEE. Registrar. Levantar possibilidades de intervenções para os estudantes com equipe docente.	Na frequência que ocorrerem a depender da demanda.	CRET, Direção, SOE, AEE, EEAA, professores, responsáveis.	Análise dos documentos dos Estudos realizados
Participar dos estudos de caso realizados para debate de melhor oferta de atendimento aos estudantes;	Defender às possibilidades de adequação educacional de acordo com as necessidades de cada educando.	Verificar junto aos professores o atendimento ideal para os estudantes que necessitam de atendimento específico. Preencher as fichas de estudos de caso anual com apoio dos professores.	Na frequência que ocorrerem a depender da demanda. Preenchimento da documentação é anualmente.	CRET, Direção, SOE, AEE, EEAA, professores, responsáveis.	Oralmente com os professores acerca dos encaminhamentos dados a cada estudante.

<p>Participar ativamente da elaboração e conferência da Estratégia de Matrícula;</p>	<p>Assegurar que os estudantes tenham atendimento adequado a sua necessidade.</p>	<p>Estudar a Estratégia de Matrícula. Colaborar com o preenchimento da ficha de captação. Argumentar e certificar de atender da melhor forma cada estudante em suas necessidades educacionais de enturmação.</p>	<p>Anualmente.</p>	<p>Secretaria, direção, coordenação, AEE, EAA.</p>	<p>Análise da Estratégia de Matrícula</p>
--	---	--	--------------------	--	---

Eixo: Projetos e Ações Institucionais					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Desenvolver projetos e atividades previstas no calendário anual da rede pública do Distrito Federal em parceria com os serviços de apoio e equipe pedagógica;	<p>Reduzir atitudes violentas, discriminatórias e preconceituosas com vistas a favorecer a inclusão;</p> <p>Conscientizar os estudantes acerca do uso de drogas e suas implicações físicas e psicológicas.</p> <p>Discutir acerca do abuso e da exploração sexual de crianças e adolescente com ações de combate e enfrentamento.</p> <p>Sensibilizar a comunidade escolar acerca da violência contra a mulher e apresentar ações governamentais de proteção e cuidados.</p> <p>Desenvolver ações de combate ao mosquito aedes aegypti.</p>	<p>Planejar os projetos. Propor aos professores e reajustar as ações.</p> <p>Desenvolver e registrar as ações.</p>	De acordo com o calendário da SEDF	Toda equipe escolar	Avaliação escrita de todos os participantes.

<p>Promover atividades de conscientização acerca de saúde mental.</p>	<p>Identificar gatilhos de adoecimento mental dos profissionais e formas de prevenção.</p>	<p>Conversa individual e coletiva com professores. Planejamento de encontros para conversas e oficinas. Elaboração de roteiro de avaliação.</p>	<p>Semestralmente</p>	<p>Professores. Direção. Coordenadores. SOE. AEE. EEAA</p>	<p>Após os atendimentos e encontros, de maneira oral, com base em roteiro previamente elaborado para o momento.</p>
<p>Sugerir projetos e intervenções à Direção e professores conforme demanda observada.</p>	<p>Favorecer o processo de aprendizagem e encorajar professores a buscarem novas formas de ensinar.</p>	<p>Coletar as demandas escolares através de observação e formulários. Pesquisar e criar projetos e intervenções. Apresentar para equipe diretiva e professores.</p>	<p>Quando surgir necessidade</p>	<p>Toda a equipe escolar</p>	<p>Oralmente com a equipe escolar através de debate e levantamento de novas possibilidades</p>
<p>Promover ações referente ao Dia de Luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade</p>	<p>Refletir acerca do nosso comportamento frente ao crescente processo de medicalização de todas as esferas da vida.</p>	<p>Reunião com professores, profissionais da instituição e comunidade escolar.</p>	<p>11/11</p>	<p>Palestrantes convidados, professores e comunidade escolar</p>	<p>Oralmente, ao final do evento.</p>

Eixo: Observação do Contexto Escolar					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Realizar o Mapeamento Institucional	<p>Levantar dados e informações que embasam as ações pedagógicas;</p> <p>Compreender a realidade educacional;</p> <p>Levantar potencialidades e fragilidades da instituição para propor ações de trabalho coletivo.</p>	<p>Reunir com os diversos segmentos escolares para coleta de informações. Criação de formulários para obtenção de dados.</p> <p>Observação dos espaços escolares.</p> <p>Análise dos dados.</p>	Anualmente	Toda equipe escolar	Acompanhamento do desempenho escolar
Realizar reuniões periódicas com a Coordenação pedagógica e Supervisão;	<p>Conhecer as concepções e ressignificar a práxis pedagógica desses profissionais visando a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem.</p>	<p>Preparar pauta da reunião.</p> <p>Registro das conversas.</p>	Bimestralment e	Equipe pedagógica e EEAA.	Acompanhamento das ações e intervenções propostas e executadas

Eixo: Organização do Trabalho Pedagógico					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Revisões periódicas no Plano de ação da EEAA e no Projeto Pedagógico da escola.	Estabelecer ações que viabilizem a cultura de sucesso escolar; Estruturar o trabalho em âmbito institucional.	Leitura e reflexão acerca das ações. Avaliação e replanejamento.	Anualmente com constante revisitação para aperfeiçoamento.	EEAA	Ao longo do ano por meio das avaliações específicas de cada ação.
Assessoria ao trabalho coletivo e individual	Acompanhar o processo de ensino aprendizagem em suas perspectivas preventiva, institucional e interventiva. Acompanhar e intervir nas queixas de aprendizagem; Proporcionar espaço de escuta os profissionais; Sugerir estratégias e ações que favoreçam as aprendizagens; Fortalecer as orientações pedagógicas propostas pela SEEDF.	Observar, acolher e sugerir ações durante as reuniões, as coordenações e os atendimentos individuais. Realizar coordenações coletivas com base nas demandas observadas.	Semanalmente	EEAA, professores, gestores e coordenação.	Análise do rendimento ao longo do processo de aprendizagem e dos resultados de testes diagnósticos institucionais e nacionais

Eixo: Transição entre etapas					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participação no projeto de transição entre as etapas da educação básica favorecendo esse processo dentro da instituição ou entre unidades escolares;	<p>Sensibilizar os profissionais acerca deste importante momento no percurso escolar do estudante;</p> <p>Preparar os discentes para essas mudanças;</p> <p>Debater sobre a reprovação escolar neste contexto;</p>	<p>Reunião com os professores.</p> <p>Visita as escolas envolvidas no projeto.</p> <p>Receber os estudantes em nossa escola.</p>	No segundo semestre	SOE, EEAA	Coleta de opiniões, anseios e expectativas a respeito desse momento

Eixo: Articulação com os serviços SAA, SOE e AEE					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Encontros e reuniões para planejamento e articulação de atividades e projetos;	<p>Encaminhar os estudantes aos respectivos serviços a que tem direito;</p> <p>Manter-se informado a respeito do desenvolvimento das ações e dos resultados apresentados pelos estudantes nos outros serviços;</p> <p>Colaborar com a adequação curricular destinado aos estudantes portadores de necessidades educacionais especiais.</p>	Elaborar pauta para as reuniões. Registrar as discussões e deliberações.	Bimestralment e	SOE, AEE, EEAA	Registros em instrumentos direcionados

Eixo: Conselhos de Classe					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participação nos conselhos de classe;	<p>Sensibilizar os profissionais acerca deste importante momento de discussão acerca das aprendizagens;</p> <p>Propor estratégias e intervenções pedagógicas para avanços no processo de ensino;</p> <p>Incentivar e promover a troca de experiências exitosas.</p> <p>Acompanhar o desenvolvimento dos ENEE.</p>	<p>Apresentar aos professores a importância do Conselho de Classe.</p> <p>Registrar as queixas, demandas, fragilidades e potencialidades abordadas.</p>	Bimestralmente	Professores, equipe pedagógica, AEE, SOE, EEAA	Oralmente

Eixo: Planejamento EEAA					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Conhecer as famílias e os estudantes com necessidades educacionais especiais.</p> <p>Organizar o espaço da EEAA na instituição.</p> <p>Atender estudantes com queixas escolares persistentes.</p> <p>Auxiliar a equipe pedagógica no trabalho com estudantes imigrantes.</p>	<p>Produzir o Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional dos ENEE;</p> <p>Direcionar e propor ações e intervenções adequadas às necessidades desses estudantes.</p> <p>Apresentar a equipe gestora, professores e servidores o trabalho da EEAA.</p> <p>Organizar os arquivos e a parte documental necessária ao trabalho da equipe.</p> <p>Avaliar, acompanhar e intervir nas queixas escolares persistentes.</p> <p>Realizar atendimento direto aos periodicamente aos estudantes com dificuldades nos processos de alfabetização, leitura e letramento matemático.</p>	<p>Realizar agendamento para atendimento de pais e estudantes em grupo ou individualmente.</p> <p>Elaborar os documentos pendentes.</p> <p>Preparar material e atender os estudantes com dificuldades de aprendizagem.</p> <p>Encaminhar os estudantes para avaliação médica quando necessário.</p>	Ao longo do ano letivo	EEAA	Registros das ações

PLANO DE AÇÃO – ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Coordenação Regional de Unidade Escolar: <u>Centro de Ensino Fundamental 16 de Taquatinga</u> Maria de Fátima Madureira Farias Matrícula: <u>212925-6</u>	Ensino: <u>Taguatinga</u> Pedagogo(a)- Orientador(a) Turno: <u>Diurno</u>
<ul style="list-style-type: none"> • Estruturação do espaço físico. • Promoção da identidade da Orientação Educacional, favorecendo o acesso e vínculo de confiança com a comunidade escolar. • Organização dos instrumentos de registros e arquivos. • Análise coletiva da realidade. • Planejamento coletivo. • Intervenção e acompanhamento pedagógico. • Apoio pedagógico individualizado. • Ação pedagógica no coletivo. • Ações educativas individuais. • Ações educativas no coletivo. • Integração família-escola. • Atenção pedagógica individualizada. • Articulação com a Rede de Proteção Social e do Sistema de Garantia de Direitos. • Articulação de Rede interna à escola e demais unidades e instâncias da SEEDF. 	
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Análise documental dos registros e verificação do alcance dos objetivos e metas; • Avaliação do trabalho do SOE, com indicativo positivo do atendimento, analisando as principais dificuldades, causas, e possíveis soluções para que as ações promovam a formação integral dos estudantes; • Rodas de Conversa, com reflexões acerca das temáticas necessárias; • Conselho de Classe, com indicações relacionadas às demandas encaminhadas à Orientação Educacional; • Participação nas ações propostas, analisando o desenvolvimento de consciência dos estudantes no que se refere aos direitos e deveres de cidadãos; 	

TEMA S	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVELS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Acolhimento	Prestar apoio e acolher os estudantes em suas especificidades	Intervenções Coletivas e/ou Individuais	<ul style="list-style-type: none"> •Educação para a Diversidade •Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos 	<p>Estratégia 3.18 (PDE) – Implementar políticas de prevenção à evasão motivada por preconceito sob qualquer forma de manifestação (verbal, física, escrita, virtual, psicológica e <i>bullying</i>), criando rede de proteção contra formas associadas de exclusão em razão de discriminação racial e de classe.</p> <p>Estratégia 8.30 (PDE) – Garantir atendimento adequado e acolhedor às crianças, aos adolescentes e aos jovens que migram das escolas rurais para as escolas de área urbana PPA - Proteção integral à criança e ao adolescente; Prioridade absoluta à criança e ao adolescente; Reconhecimento de crianças e adolescentes como sujeitos de direitos;</p>	Responsável: Orientação Educacional	Fevereiro a Dezembro.

Autoestima	Auxiliar na construção de identidade e no desenvolvimento integral do estudante	Intervenções Coletivas e/ou Individuais	<ul style="list-style-type: none"> •Educação para a Diversidade •Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos 	Estratégia 2.17 (PDE) – Promover e fortalecer, em articulação com os demais órgãos da rede de proteção social, políticas de promoção da saúde integral das crianças e dos adolescentes matriculados no ensino fundamental, considerando sua condição peculiar de desenvolvimento e as especificidades de cada sujeito. Objetivo 3 (PEI)-Saúde e bem-estar	Responsável: Orientação Educacional, profissionais da área de saúde	1º, 2º e 3º bimestres
------------	---	---	---	---	---	-----------------------

Cidadania	Contribuir para a formação de cidadãos críticos	Intervenções Coletivas e/ou Individuais	<ul style="list-style-type: none"> •Educação para a Diversidade •Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos •Educação para a Sustentabilidade 	Estratégia 2.54 (PDE)– Desenvolver mecanismos democráticos para elaboração, acompanhamento e avaliação dos projetos político - pedagógicos das unidades escolares	Responsável: Orientação Educacional Parceiros: Equipe Gestora, Professores, profissionais voluntários.	Março a dezembro.
Cultura de Paz	Propiciar mudanças na comunidade escolar através de ações de conscientização sobre as relações humanas e a paz	Intervenções Coletivas e/ou Individuais	<ul style="list-style-type: none"> •Educação para a Diversidade •Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos •Educação para a Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> •Estratégia 7.7(PDE) – Garantir políticas de combate à violência na escola, inclusive pelo desenvolvimento de ações destinadas à formação dos profissionais de educação para detecção dos sinais de suas causas, como a violência doméstica e sexual, favorecendo a adoção das providências adequadas para promover a construção da cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade. •Objetivo 16(PEI)-Paz, justiça e 	Responsável: Orientação Educacional Parceiros: Equipe Gestora e profissionais da área de justiça e Psicologia	2º , 3º e 4º bimestres

				instituições eficazes		
Competências Socioemocionais	Desenvolver nas estudantes habilidades específicas relacionadas às emoções e o convívio com os pares	Intervenções Coletivas e/ou Individuais	<ul style="list-style-type: none"> •Educação para a Diversidade •Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos 	<ul style="list-style-type: none"> •Estratégia 7.16 (PDE) – Estabelecer ações efetivas, especificamente voltadas a promoção, prevenção, atenção e atendimento à saúde e à integridade física, mental e emocional dos profissionais da educação, como condição para a melhoria da qualidade educacional. •Estratégia 2.26(PDE) – Ampliar atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes e de estímulo a habilidades. 	Responsável: Orientação Educacional Parceiros: psicólogo e profissionais da saúde.	Março a dezembro

<p>Desenvolvimento humano e processo de ensino-aprendizagem</p>	<p>Ofertar momentos específicos para o desenvolvimento da autonomia nas aprendizagens e rotina de estudo</p>	<p>Intervenções Coletivas e/ou Individuais</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Educação para a Diversidade •Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos •Educação para a Sustentabilidade 	<p>Estratégia 2.12 (PDE) – Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos estudantes do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento.</p> <p>Estratégia 7.21 (PDE) – Definir percentuais por período a serem alcançados em relação aos direitos e aos objetivos da aprendizagem.</p>	<p>Responsável: Orientação Educacional Parceiros: Equipe Gestora e Professores</p>	<p>Março a dezembro Ano Letivo</p>
---	--	--	--	---	--	--

Educação Patrimonial	Conscientizar sobre o cuidado e o zelo com os patrimônios públicos e coletivos	Intervenções Coletivas e/ou Individuais	<ul style="list-style-type: none"> •Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos 	Estratégia 7.11 (PDE) – Garantir, nos currículos escolares, conteúdos sobre a história e as culturas afro-brasileira e indígenas e implementar ações educacionais, nos termos das Leis Federais nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, e nº 11.645, de 10 de março de 2008, e assegurar que a educação das relações étnico-raciais e a educação patrimonial sejam contempladas.	Responsável: Orientação Educacional Parceiros: Equipe Gestora e Professores	Março a dezembro.
Inclusão de diversidades	Promover reflexões sobre respeito e tolerância nas relações humanas	Intervenções Coletivas e/ou Individuais	<ul style="list-style-type: none"> •Educação para a Diversidade •Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos 	<ul style="list-style-type: none"> •Estratégia 2.48 (PDE) – Ofertar política de formação na área de educação em direitos humanos e diversidade. •Estratégia 7.11(PDE) – Garantir, nos currículos escolares, conteúdos sobre a história e as culturas afro-brasileira e indígenas e implementar 	Responsável: Orientação Educacional Parceiros: Equipe Gestora, Professores e Sala de Recursos, profissionais voluntários.	Março a dezembro.

				<p>ações educacionais, nos termos das Leis Federais nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, e nº 11.645, de 10 de março de 2008, e assegurar que a educação das relações étnico-raciais e a educação patrimonial sejam contempladas.</p> <p>•Estratégia 2.47 (PDE) – Implementar políticas de prevenção à evasão motivada por preconceito e discriminação racial, criando rede de proteção contra formas associadas de exclusão.</p>		
Integração família/escola	Fortalecer o vínculo entre família-escola	Intervenções Coletivas e/ou Individuais	<ul style="list-style-type: none"> •Educação para a Diversidade •Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos 	<p>Estratégia 7.13(PDE) – Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal e as experiências de educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais.</p>	<p>Responsável: Orientação Educacional</p> <p>Parceiros: Equipe Gestora, profissionais voluntários da Educação, psicologia.</p>	Março a dezembro.

Mediação de conflitos	Prevenir ocorrências de violência no ambiente escolar	Intervenções Coletivas e/ou Individuais	<ul style="list-style-type: none"> •Educação para a Diversidade •Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos 	Estratégia 2.49 (PDE) – Ampliar o quadro de profissionais (pedagogos orientadores) para atuar na Orientação Educacional – OE, no espaço-tempo nível escola e na assessoria ao trabalho pedagógico, com o objetivo de contribuir para a superação das dificuldades apresentadas pelos estudantes e famílias.	Responsável: Orientação Educacional e profissionais de psicologia.	Março a dezembro.
-----------------------	---	---	---	---	--	-------------------

<p>Prevenção ao uso indevido de álcool e outras drogas</p>	<p>Conscientizar sobre as consequências do uso de álcool e drogas</p>	<p>Intervenções Coletivas e/ou Individuais</p>	<p>•Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p>	<p>Estratégia 2.20(PDE) – Garantir que as unidades escolares de ensino fundamental, no exercício de suas atribuições no âmbito da rede de proteção social, desenvolvam ações com foco na prevenção, na detecção e no encaminhamento das violações de direitos de crianças e adolescentes (violência psicológica, física e sexual, negligência, constrangimento, exploração do trabalho infanto-juvenil, uso indevido de drogas e todas as formas de discriminação), por meio da inserção dessas temáticas no projeto político-pedagógico e no cotidiano escolar, identificando, notificando e encaminhando os casos aos órgãos competentes.</p>	<p>Responsável: Orientação Educacional Parceiros: Equipe Gestora, Professores, Profissionais da saúde e direitos humanos</p>	<p>Março a Dezembro.</p>
--	---	--	--	---	--	--------------------------

Projeto de Vida	Conscientizar os estudantes para a importância de projetarem seu futuro e traçarem metas para alcançá-lo	Intervenções Coletivas e/ou Individuais	<ul style="list-style-type: none"> •Educação para a Diversidade •Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos •Educação para a Sustentabilidade 	Iniciativa PEI - Fortalecimento da unidade curricular Projeto de Vida	Responsável: Orientação Educacional Parceiros: Professores e Estagiários de Psicologia	Março a Dezembro.
Protagonismo (Participação Estudantil)	Desenvolver autonomia e a participação ativas dos estudantes no ambiente escolar	Intervenções Coletivas e/ou Individuais	<ul style="list-style-type: none"> •Educação para a Diversidade •Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos •Educação para a Sustentabilidade 	Estratégia 2.22 (PDE) – Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.	Responsável: Orientação Educacional, Professores, Equipe Gestora.	Março a Dezembro.

Saúde/ Saúde e Mental	Despertar os estudantes para a relevância e a necessidade de atenção ao assunto	Intervenções Coletivas e/ou Individuais	<ul style="list-style-type: none"> •Educação para a Diversidade •Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos 	<ul style="list-style-type: none"> •Estratégia 7.15(PDE) – Universalizar, mediante articulação entre os órgãos responsáveis pelas áreas da saúde e da educação, o atendimento aos estudantes da rede escolar pública de educação básica, por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde. •Objetivo 3 (PEI)-Saúde e bem-estar 	Responsável: Orientação Educacional Parceiros: profissionais de Psicologia	Março a Dezembro.
--------------------------------	---	---	---	--	---	-------------------

Sexualidade	Conscientizar sobre o desenvolvimento humano e suas mudanças bem como a prevenção ao abuso e exploração sexual	Intervenções Coletivas e/ou Individuais	<ul style="list-style-type: none"> •Educação para a Diversidade •Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos 	<p>Estratégia 2.20 (PDE) – Garantir que as unidades escolares de ensino fundamental, no exercício de suas atribuições no âmbito da rede de proteção social, desenvolvam ações com foco na prevenção, na detecção e no encaminhamento das violações de direitos de crianças e adolescentes (violência psicológica, física e sexual, negligência, constrangimento, exploração do trabalho infanto-juvenil, uso indevido de drogas e todas as formas de discriminação), por meio da inserção dessas temáticas no projeto político-pedagógico e no cotidiano escolar, identificando, notificando e encaminhando os casos aos órgãos competentes</p>	<p>Responsável: Orientação Educacional Parceiros: UBS</p>	Março a Dezembro.
-------------	--	---	---	---	---	-------------------

Tran siç ão esc ola r	Preparar os estudantes para as mudanças que ocorrerão com o avanço para o ano letivo seguinte	Intervenç es Coletivas e/ou Individuai s	•Educação para a Diversidade •Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Estratégia 2.35(PDE) – Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do ensino fundamental e que gerem debates e avaliações entre os profissionais da educação sobre a organização escolar em ciclos e a organização do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.	Responsável: Orientação Educativa Parceiros:Equ ipe Gestora, Professores e Orientação Educativa das Escolas Envolvidas	3º e 4º Bimestres.
--------------------------------------	--	---	---	--	---	--------------------

PLANO DE AÇÃO- SALA DE RECURSOS

Caracterização – Inclusão, Direito à diversidade - Educação Inclusiva

Miriam Ferreira Leal 204098-0

Fernando dos Santos Fournier 202369-5

INTRODUÇÃO

A escola desenvolve suas atividades pautadas no Projeto Político Pedagógico, onde constam todas as ações norteadoras das atividades desenvolvidas, voltadas para atender a demanda em suas dificuldades e/ou potencialidades.

Segundo a legislação que rege a Educação Especial, o Atendimento Educacional Especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes,

considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado devem ser diferentes daquelas atividades diárias que constituem o dia a dia escolar em sala de aula, porém, vale lembrar, que elas não substituem essas atividades, apenas complementam e/ou suplementam a formação dos estudantes, visando o desenvolvimento do estudante.

A sala de recurso do CEF 16 foi criada no ano de 2011 sem nenhuma estrutura física, didática, mas foram realizados os primeiros atendimentos pelo Professor Fernando em uma sala usada pela escola aberta. No segundo semestre do mesmo ano chegou a professora Adriana para compor o quadro e ajudar no processo pedagógico da Sala de Recursos.

Hoje temos a nossa própria sala onde atendemos atualmente os estudantes no turno contrário do 6º ao 9º ano. Num total 22 Estudantes

- Deficiência intelectual – 8 estudantes;
- TGD / AUT – 10 estudantes
- Deficiente físico baixa necessidades – 2 Estudante;
- DMU – 2 estudantes

Os estudantes da sala de recursos são atendidos no horário contrário da regência, sendo oferecido um atendimento sistematizado de uma hora, duas vezes por semana ou quando necessário. Seguindo o horário oferecido pela sala de recurso.

ESTUDANTES ENEE' 's Atendidos na Sala de Recursos

Estudantes	NEE	Turma	DN	Matrícula
ARTUR ICARO SANTOS DE UNGRIA	TEA	5ª A	12/05/2011	5659
ESTHEVÃO CAETANO DA SILVA	DI	5º C	09/02/2012	536273

IVONILDO MIGUEL QUEIROZ DE SOUZA	DI/TDAH/TPA	5º E	30/06/2012	530106
PEDRO MIGUEL MIRANDA FARINHA	TTGD/TEA/DI/DF/BNE	5º E	25/09/2012	59853
PEDRO VICTOR GONÇALVES DA SILVA	DI/TDAH/TOD	5º A	12/03/2012	532402
VITOR CAMERA DE OLIVEIRA	DI	5ºD	13/03/2010	549219
MARIA EDUARDA JUVINO DA CONCEIÇÃO	DF/BNE	5º B	25/09/2012	
GUILHERME VINICIUS RODRIGUES DA SILVA	TPAC/DI	5º C	24/01/2011	
CALEBE OLIVEIRA SILVA	TGD / AUT	7º G	18/03/2012	1109433
FERNANDA WILLIANS AMARO PERREIRA SILVA	TGD/ AUT	7º G	09/09/2010	488180
LUCAS SANTANA DE PAULA	TGD/AUT, TDAH	7ºI	25/02/2012	560120
MARIA CLARA MEDEIROS DE ARAÚJO	TGD/TEA/DI/TDAH/TPA	7º F	14/01/2012	561797
MIGUEL QUEIROZ DE ARAUJO RAMOS	TGD/AUT	7º F	16/08/2011	560194
PAOLA CRISTINA MACHADO BORBA	DPAC / TEA	7º I	28/01/2011	705299
SOFIA MARINHO LIAM	TEA	7º G	11/12/2008	244407

ADYAN LACERDA DE OLIVEIRA	DI	3º O	21/10/2008	676475
EDUARDA GOMES BORGES	TGD/AUT	3º O	27/09/2010	534090
EMILLY KEROLAYNE FERRERIRA SALES	DF/BNE	3ºK	01/12/2010	477117
JULIO MONTENEGRO NOVAIS	DF/BNE	9º Q	20/04/2009	179756
EMANUEL BARBOSA DE OLIVEIRA	TGD/AUT	9º T	12/07/2009	486080
ADRIANO SANTNA DE PAULA OLIVEIRA	TGD/AUT	9º S	17/01/2010	137659
HELOISA CRISTINA GOUVEIA XAVIER	DMU	9º P	12/07/2006	66994
YASMIM LORRANY MARQUES ROCHA	DI	9º P	13/10/2007	67097

HORÁRIO DOS ESTUDANTES ATENDIDOS NA SALA DE RECURSOS – 2024
GRADE HORÁRIA DE ATENDIMENTO - MATUTINO Fernando

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
1º HORÁRIO	Arthur Esthevão Lucas	Lucas Maria Clara	Arthur Esthevão Maria Clara	CPI	COORD.INTER
2º HORÁRIO	Ivonildo Pedro Henrique	Miguel Queiroz Paola	Ivonildo Pedro Henrique	CPI	COORD.INTER
3º HORÁRIO	Pedro Vitor Vitor Câmara Miguel	Arthur Esthevão	Pero Vitor Vitor Câmara Miguel	CPI	COORD.INTER

	Queiros		Queiros		
4ºHORÁRIO	Maria Eduarda Guilherme	Ivonildo Pedro Henrique	Maria Eduarda Guilherme	CPI	COORD.INTER
5ºHORÁRIO	Calebe Fernanda	Pero Vitor Vitor Câmara	Calebe Fernanda	CPI	COORD.INTER

GRADE HORÁRIA DE ATENDIMENTO – MATUTINO Miriam

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
1º HORÁRIO	Lucas Maria Clara Calebe	Arthur Esthevão	Lucas Maria Clara Maria Eduarda	COORD. PEDAG.	CPI
2º HORÁRIO	Miguel Queiroz Paola Fernanda	Ivonildo Pedro Miguel	Miguel Queiroz Paola Guilherme	COORD. PEDAG.	CPI
3ºHORÁRIO	Arthur Esthevão	Pedro Vitor Vitor Câmara	Arthur Esthevão	COORD. PEDAG.	CPI
4ºHORÁRIO	Ivonildo Pedro Miguel	Maria Eduarda Guilherme	Ivonildo Pedro Miguel	COORD. PEDAG.	CPI
5ºHORÁRIO	Pedro Vitor Vitor Câmara	Calebe Fernanda	Pedro Vitor Vitor Câmara	COORD. PEDAG.	CPI

OBS: COORDENAÇÃO INTERMEDIÁRIA: UNIEB/GRUPO DE ESTUDO ARTICULADO

GRADE HORÁRIA DE ATENDIMENTO – Vespertino Miriam

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
1º HORÁRIO	Emilly Julio	Heloisa Adriano	Adyan Adriano	CPI	CPI
2º HORÁRIO	Emanuel Eduarda	Emilly Julio	Heloisa Yasmim L	CPI	CPI
3º HORÁRIO	Heloisa Yasmim I	Emanuel	Emilly Julio	CPI	CPI
4º HORÁRIO	Adriano Emauel	Adryan Eduarda	Emanuel	CPI	CPI
5º HORÁRIO	Adryan	Yasmim	Eduarda	CPI	CPI

GRADE HORÁRIA DE ATENDIMENTO - VESPERTINO Fernando

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
1º HORÁRIO	Adyan	Emilly Julio	Heloisa	COORD. PEDAG.	CPI
2º HORÁRIO	Heloisa Yasmim L	Emanuel Eduarda	Emilly Julio	COORD. PEDAG.	CPI
3º HORÁRIO	Adriano Emanuel	Adriano	Adriano Emanuel	COORD. PEDAG.	CPI
4º HORÁRIO	Emilly Julio	Heloisa Yasmim I	Adryan Eduarda	COORD. PEDAG.	CPI
5º HORÁRIO	Eduarda	Adryan	Yasmim	COORD. PEDAG.	CPI

OBS: COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NA ESCOLA

Algumas ações da Sala de recursos:

- Semana Distrital de Conscientização e promoção da Educação inclusiva.

Apresentação do serviço da Sala de recurso a comunidade escolar / estudantes. Apresentação dos profissionais aos estudantes. Dinâmicas com a escola sobre essa temática.

- Dia letivo Temático;
- Semana da conscientização do uso sustentável da água;
- Semana da educação para a vida;
- Avaliação Diagnóstica dos estudantes de 6º e 9º anos (ENEE's).
- Projeto de leitura. Leitura da prova para alguns estudantes ENEE. Adequação no tempo para realização da mesma.
- Dia de conscientização do Autismo (Encontro com pais de estudantes com Autismo);
- OBMEP

Leitura da prova para os estudantes ENEE's. Adequação no tempo para realização da mesma.

- Auxiliar nas atividades bimestrais;
- Jogos intercalasses;
- Festa Junina
- Semana preventiva ao uso de drogas no DF;
- Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência;

Conscientização sobre o dia, trabalhar as diferenças; Oficinas com: Criação e Confeção de livro pelos estudantes atendidos na Sala de Recursos, confecção de cartazes, jogos, dinâmicas de grupo.

- Dia da consciência negra.

A Sala de Recursos trabalha com projetos, como por exemplo:

Projeto Bullying – trabalhando a diversidade e aceitação.

Projeto Regras de Convivência – Trabalhando o Respeito e a Dignidade da Pessoa Humana.

Projeto Janela das Emoções – Desenvolvendo habilidades para aprender a lidar com as próprias emoções.

Projeto Horta – Desenvolvimento as habilidades sociais em grupo (conhecendo as diversas hortaliças).

Projeto Tangram – trabalhando Matemática e os valores ensinados na arte do Tangram.

Projeto Conhecendo a Si Mesmo – Contando a sua própria história.

Projeto Acolher – acompanhar os estudantes em suas participações nos projetos desenvolvidos no bimestre.

O sistema educacional tem competência de propiciar recursos e meios capazes de atender às necessidades educacionais especiais de todos os estudantes, de modo a oportunizar-lhes condições de desenvolvimento e de aprendizagem, segundo os seguintes princípios: (Educação Especial - Orientação Pedagógica 2010. P. 21).

Respeito à dignidade humana;

Educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometimento que possa apresentar;

Direito à igualdade de oportunidades educacionais;

Direito à liberdade de aprender e de expressar-se;

Direito a ser diferente.

OBJETIVOS GERAIS

- Promover ações efetivas no processo de educação inclusiva da escola em consonância com os parâmetros legislativos vigentes, levando em consideração a aceitação das diferenças individuais, valorização de cada pessoa na convivência dentro da diversidade humana e aprendizagem por meio de cooperação;
- Possibilitar recursos pedagógicos necessários para que o estudante seja incentivado a se expressar, pesquisar, inventar hipóteses e reinventar o conhecimento partindo de suas próprias experiências, como também se torne independente e autônomo nas atividades escolares e da vida diária aprendendo a conviver e interagir com seus pares;
- Desenvolver diferentes atividades com o estudante ENEE, complementando e/ou suplementando a formação do mesmo, através da Sala de Recursos Multifuncional e nos demais espaços escolares, fazendo com que o estudante ENEE se integre cada vez mais, preparando-o para ter cada vez mais autonomia, sendo um ser atuante e participativo no mundo;
- Avaliar junto com as equipes especializadas estudantes sugeridos pelo professor regente;
- Auxiliar os estudantes nas atividades bimestrais e nas atividades propostas em sala de aula;
- Atualizar os relatórios dos estudantes atendidos pela equipe da sala de recursos;
- Trabalhar as habilidades e dificuldades dos estudantes, colaborando para o seu desenvolvimento, crescimento e vitória no desempenho do raciocínio lógico e escrita;

- Flexibilizar o horário de atendimento de acordo com a necessidade do estudante;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar meios de interação com as tecnologias existentes na escola;
- Informar a comunidade escolar acerca da legislação e normas educacionais vigentes que asseguram a inclusão educacional;
- Acompanhar e apoiar os estudantes no desenvolvimento de projetos e ações educativas;
- Participar do processo de identificação e tomada de decisões acerca do atendimento às necessidades especiais dos estudantes;
- Observar de forma sistemática e assistemática o desempenho do estudante, com a finalidade de agir de forma preventiva. Acompanhar e garantir o desenvolvimento do estudante na Sala de Apoio e Sala de Recursos;
- Orientar as famílias para o seu envolvimento e a sua participação no processo educacional;
- Perceber-se como ser capaz de aprender acreditando em si mesmo e em suas possibilidades;
- Melhorar a socialização com os colegas em sala de aula e na escola, participando de atividades e jogos para toda a turma;
- Flexibilizar a ação pedagógica nas diferentes áreas de conhecimento realizando a adequação curricular às necessidades especiais de aprendizagem de cada estudante, respeitando as suas individualidades;
- Formação continuada sobre adequação curricular, com elaboração de ebook com atividades adaptadas
- Avaliar continuamente a eficácia do processo educativo para o atendimento de necessidades educacionais específicas;
- Entrevistar as famílias dos estudantes com necessidades específicas, esclarecendo as funções do ENEE, fortalecendo o vínculo família/escola, conhecendo melhor a realidade do estudante a ser atendido na Sala de Recursos;
- Sensibilizar os professores sobre a ação do AEE, multiplicando ideias e conhecimento sobre a inclusão escolar;

- Auxiliar os professores regentes no processo da adequação do currículo;
- Participar das coordenações pedagógicas;
- Participar das reuniões coletivas integradas junto a CRET;
- Participar do conselho de classe, interagindo nas dificuldades dos estudantes;
- Participar das reuniões bimestrais de pais e mestres;
- Esclarecimento aos docentes sobre os estudantes que apresentam transtornos;
- Orientação aos docentes sobre a adequação curricular e avaliações adequadas;
- Orientar o professor da classe comum sobre estratégias que favoreçam autonomia e envolvimento do estudante especial em todas as atividades propostas ao grupo;
- Atuar em equipe, (ENEE, SOE, EEAA) inclusive, quando possível, com outros professores e profissionais especializados em educação especial.
- Articular, com gestores e professores, para que o projeto pedagógico da instituição de ensino se organize coletivamente numa perspectiva de educação inclusiva;
- Participar efetivamente das formações oferecidas pela escola e outros cursos na área da educação especial que estiverem ao seu alcance de forma contínua, buscando melhor qualificação, mantendo-se sempre atualizado;
- Avaliar continuamente a eficácia do processo educativo para o atendimento dos estudantes com necessidades educacionais especiais;
- Avaliar sempre as atividades propostas pela Sala de Recursos na área de Deficiência Intelectual Identificando às necessidades educacionais e individuais dos estudantes especiais: Deficiência Intelectual e TGD.

ESTRATÉGIAS

- ✓ Realizar atividades que estimulem o desenvolvimento dos processos mentais: atenção, percepção, memória, raciocínio, imaginação, criatividade, linguagem, dentre outros;
- ✓ Fortalecer a autonomia do estudante a fim de levá-lo a ter condições de decidir; opinar, escolher e tomar iniciativas, a partir de suas necessidades e motivações;
- ✓ Propiciar a interação do estudante em ambientes sociais, valorizando as diferenças e a não discriminação;
- ✓ Preparar matérias e atividades específicas, para o desenvolvimento da aprendizagem do estudante;
- ✓ Orientar o professor da classe comum sobre estratégias que favoreçam a autonomia e o envolvimento do estudante em todas as atividades propostas;
- ✓ Ofertar suporte pedagógico ao estudante, facilitando o acesso aos conteúdos desenvolvidos pelo professor regente;
- ✓ Proporcionar atividades que desenvolvam a comunicação da linguagem oral;
- ✓ Utilizar o computador como meio de comunicação para facilitar o processo de aprendizagem do educando. (jogos, softwares, etc.);
- ✓ Trabalhar através da pintura, desenho, gravura, modelagem, colagem, cerâmica, artesanato e outros, o desenvolvimento de várias habilidades;
- ✓ Utilizar jogos ou brincadeiras que estimulem o cumprimento de regras, limites, Cooperatividade, respeito e solidariedade.

AVALIAÇÃO

Através da observação, a avaliação do estudante será realizada durante o desenvolvimento do trabalho, verificando os resultados alcançados e reestruturando os objetivos, se necessário. O processo avaliativo será de forma processual e contínua.

MATERIAIS

- ✓ Revistas e jornais;
- ✓ Computador;
- ✓ Impressora;
- ✓ Mídia de áudio e vídeo;
- ✓ Material de consumo (tinta, pincel, lápis de cor, canetinha, giz de cera etc...);
- ✓ Jogos pedagógicos diversos;
- ✓ Jogos online;

- ✓ Livros literários;
- ✓ Poemas e poesias. Etc.

O pressuposto básico da educação especial é a acessibilidade do estudante com necessidades educacionais à educação de qualidade, preferencialmente em ambientes inclusivos, a fim de que esse se beneficie de oportunidades educacionais favorecidas de sua formação pessoal.

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, apresenta a Orientação Pedagógica da Educação Especial, em consonância com a Política Nacional de Educação Especial na perspectiva de inclusão Educacional (MEC/SEEP, 2008), que tem como objetivo garantir acesso, participação e condições adequadas de aprendizagem aos estudantes com Deficiência Intelectual, Transtorno Global do Desenvolvimento e Altas Habilidades/Superdotação, preferencialmente, em classes comuns do ensino regular.

PLANO DE AÇÃO – PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR: MONITOR E EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO, JOVEM CANDANGO

PLANO DE AÇÃO					
Objetivos	Metas	Ações	Articulação com PDE	Responsáveis	Cronograma
-Oferecer auxílio e melhorar o atendimento aos ENEE's matriculados no CEF 16	Investir 100% dos esforços na oferta de auxílio e melhoria do atendimento aos ENEE's	-Auxiliar o professor na organização da sala e dos materiais pedagógicos - Auxiliar o professor quanto à	Meta 4, estratégia 4.23 do PDE	Monitoras: Sthefan e Luciane ESV's: Willian , Kethlen, Vitória e Nelzinha	Durante todo ano Letivo

		<p>observação e registro do comportamento dos estudantes sob o seu monitoramento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Organizar mochila/sacola dos estudantes, - Verificar os objetos pessoais dos estudantes sob seu monitoramento, a fim de que não sejam trocados ou esquecidos; 			
<p>Auxiliar os ENEE's e/ou deficiência e Transtorno do</p>	<p>Investir 100% na garantia dos direitos dos ENEE's a uma</p>	<p>- Receber e entregar os estudantes aos pais ou</p>	<p>Meta 4, estratégia 4.23 do PDE</p>	<p>Monitoras: Sthefan e e Luciane</p> <p>ESV's: William ,</p>	<p>Durante todo ano Letivo</p>

<p>Espectro Autista (TEA), no exercício das atividades diárias, no que tange à alimentação, locomoção e higienização</p>	<p>escola pública segura e adequada a=às suas necessidades</p>	<p>responsável até 30 (trinta) minutos antes e 30 (trinta) minutos após o horário da aula</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar procedimentos necessários à higiene dos estudantes, tais como: uso do banheiro, lavagem de mãos entre outros, - Condução de cadeiras de rodas quando necessário, - Acompanhamento dos estudantes 		<p>Ketlen, Vitória e Nelzinha</p>	
--	--	---	--	-----------------------------------	--

		quando os mesmos não permanecerem em sala de aula, para garantia de sua integridade física			
Executar, sob orientação de equipe escolar, atividades de estímulo aos ENEE's	Investir 100% na integração dos ENEE's à rotina e atividades escolares	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar os estudantes nas aulas de Educação Física - Acompanhar os estudantes ENEE'S nas saídas de campo - Atuar como mediador instrumental do estudante na realização das atividades para aquisição de 	Meta 4 , estratégia 4.23 do PDE	<p>Monitoras: Sthefan e Luciane</p> <p>ESV's: Willian , Kethlen, Vitória e Nelzinha e João Victor</p>	Durante todo ano Letivo

		condutas adaptativas em sala de aula e extraclasse, orientado pelo professor			
PLANO DE AÇÃO					
Objetivos	Metas	Ações	Articulação com PDE	Responsáveis	Cronograma
-Auxiliar equipe gestora, supervisão, coordenação e demais servidores da Unidade Escolar em serviços administrativos de rotina	-Investir 100% no atendimento a demanda	-Serviços de arquivamento e organização de documentos -Confecção de documentação sob orientação dos servidores		Jovem Candango: Jhonatan Andrew	Durante todo ano Letivo

<p>-Auxiliar Equipe gestora no atendimento a demandas simples dos estudantes tais como recebimento de atestados médicos e orientações sobre emissão de declarações</p> <p>-Orientar estudantes quanto aos setores da escola</p>	<p>Investir 100% no atendimento a demanda</p>	<p>- Receber e arquivar atestados médicos</p> <p>- Encaminhar estudantes aos setores solicitados</p>		<p>Jovem Candango: Jhonatan Andrew</p>	<p>Durante todo ano Letivo</p>
<p>-Auxiliar na reprodução de</p>	<p>Investir 100% no atendimento a</p>	<p>Reproduzir materiais</p>		<p>Jovem Candango: Jhonatan Andrew</p>	<p>Durante todo ano Letivo</p>

material junto a mecanografia	demanda	pedagógicos sob orientação da pessoa responsável pelo setor			
-------------------------------	---------	---	--	--	--

PLANO DE AÇÃO – BIBLIOTECA ESCOLAR

PLANO DE AÇÃO DA BIBLIOTECA PAULO FREIRE DO CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 16 DE TAGUATINGA						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	ESTRATÉGIA DO PDE OU PPA COM O PEI OU ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> ▪Incentivar o interesse pela leitura; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪Incentivar os estudantes e servidores a frequentarem a biblioteca; ▪Divulgar o nome, história normas, organização e funcionamento da biblioteca. ▪Divulgar literatura de 	<ul style="list-style-type: none"> ▪Apresentação da biblioteca, no início do ano letivo, para todas as turmas e aos servidores; ▪Mural com dicas de leitura; ▪Divulgação das obras no Instagram literário; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪Cidadania, Diversidade, Direitos Humanos 	<ul style="list-style-type: none"> ▪O incentivo à leitura no PDE é abordado nas estratégias relacionadas à melhoria da qualidade da educação básica, em todas as áreas e modalidades. As estratégias 7.10, 7.11, 7.17 e 7.18 tratam do incentivo à leitura. ▪Apoiar o pleno funcionamento das 	<ul style="list-style-type: none"> ▪Professoras atuantes na biblioteca 	<ul style="list-style-type: none"> ▪Início do ano letivo e no decorrer dele.

	gêneros diversos.	▪Realização de teatro com os estudantes a partir de obras literárias.		bibliotecas escolares, comunitárias e setoriais com fomentos, recursos humanos e recursos materiais, nos termos da Lei Federal nº 12.244, de 24 de maio de 2010, assegurando-se, igualmente, a implementação do Eixo 1: Democratização do Acesso, do Plano Nacional do Livro e da Leitura. (Meta 5)		
▪Aprimorar a leitura e a escrita, melhorando o entendimento do que se lê e escreve; ▪Estimular o raciocínio lógico, a imaginação e a criatividade;	▪Incentivar a leitura através do empréstimo de livros literários; ▪Promover atividades que apoiem o ensino e o aprendizado escolar dos estudantes oferecendo-lhes a possibilidade de se tornarem usuários	▪Divulgação do acervo da biblioteca através de: Instagram literário; mural da biblioteca; visitas à biblioteca; ▪Projeto de contação e reescrita de contos literários; ▪Promoção de espaço aconchegante com lounge	▪Cidadania, Diversidade, Direitos Humanos e sustentabilidade	▪Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes; fomentar a qualidade da educação básica (Metas 3, 5 7.3 – Garantir, até o final da vigência deste PDE, que cada unidade escolar disponha de biblioteca com no mínimo 2 títulos por estudante,	▪Professoras atuantes na biblioteca.	▪Início do ano letivo e no decorrer dele.

	críticos da informação em todos formatos e meios.	personalizado com tapete, almofadas, pufes e sofá para leitura deleite; ▪Confeção de carteirinhas para o empréstimo do acervo; ▪Atendimento dos estudantes, também, durante os intervalos para o empréstimo de livros; ▪Pesquisa e exposição de temas voltados para a arte, cultura e educação; ▪Dramatização de obras literárias;				
▪Proporcionar um espaço acolhedor e de apoio pedagógico ao corpo docente e	▪Contribuir para o desenvolvimento sociocultural,	▪Organização, separação, seleção e catalogação do acervo da	▪Cidadania, Diversidade, Direitos Humanos e sustentabilidade	▪6.14 – Assegurar a implementação, a manutenção e o pleno funcionamento de espaços de leitura de	▪Professoras atuantes na biblioteca e direção da escola.	▪Início do ano letivo e no decorrer dele.

discente;	além de possibilitar ao cidadão adentrar no universo do conhecimento através da leitura.	biblioteca; ▪Distribuição do acervo por gêneros literários e temas de interesses; ▪Manutenção e conservação do acervo; ▪Buscar meios de compra de novos acervos que atendam aos interesses da comunidade escolar. ▪Incentivo a pesquisa discente por intermédio dos computadores disponíveis na biblioteca.		sala de aula, em todas as salas de aula de todas as etapas e modalidades de ensino.		
▪Proporcionar aos estudantes o direito ao acesso contínuo à biblioteca escolar; ▪Promover acessibilidade do espaço da	▪Atender aos estudantes e professores no oferecimento de suporte informacional, estimulando e auxiliando nas	▪Garantia do horário de atendimento da biblioteca de acordo com o horário de atendimento da escola;	▪Cidadania, Diversidade, Direitos Humanos	▪Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades, com transtorno de déficit de	▪Professoras atuantes na biblioteca.	▪Início do ano letivo e no decorrer dele.

<p>biblioteca a todos os discentes e docentes, incluindo estudantes com deficiência, TGD, altas habilidades ou superdotação, com TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, dislalia, transtorno de conduta, TPAC ou qualquer outro transtorno de aprendizagem</p>	<p>atividades pedagógicas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪Divulgação de obras literárias de acordo com os objetivos propostos no PPP da escola; •Criação de condições de acolhimento e ambiente propício aos estudos e pesquisas; ▪Utilização de Tecnologias Digitais como suporte pedagógico. 		<p>atenção e hiperatividade, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, dislalia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central ou qualquer outro transtorno de aprendizagem (Metas 2, 3 e 4)</p> <p>1.19 – Universalizar os atendimentos da educação inclusiva voltados para estudantes da educação infantil com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação, garantindo a acessibilidade.</p> <p>6.16 – Institucionalizar política para o livro e a leitura em parceria com a Secretaria de Estado de Cultura, consolidando o plano distrital do livro e da leitura, no que</p>		
--	--------------------------------	---	--	---	--	--

				<p>concerne os princípios norteadores do Plano Nacional do Livro e da Leitura – PNLL.</p> <p>1.21 – Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o acesso aos bens culturais.</p>		
<ul style="list-style-type: none"> •Disseminar a informação em vários tipos de recursos informacionais, tornando-os acessíveis para um público diversificado; •Enriquecer o vocabulário com o conhecimento de novas palavras; 	<ul style="list-style-type: none"> •Incentivar a leitura através do empréstimo de livros literários; •Proporcionar um ambiente acolhedor para a leitura; •Produzir informações sobre assuntos atuais e autores; •Revitalizar o mural da biblioteca. •Estimular a 	<ul style="list-style-type: none"> •Divulgação do acervo da biblioteca através de: Instagram literário; mural da biblioteca; visitas à biblioteca; •Conto e reconto de histórias; •Promoção de espaço aconchegante com lounge personalizado com tapete, 	<p>Cidadania, Diversidade, Direitos Humanos e sustentabilidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> •5.3 – Fomentar o desenvolvimento de tecnologias educacionais e de práticas pedagógicas inovadoras que assegurem incentivar práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem, assegurada a diversidade de métodos e propostas pedagógicas, com preferência para 	<ul style="list-style-type: none"> •Professoras atuantes na biblioteca. 	<ul style="list-style-type: none"> •Início do ano letivo e no decorrer dele.

	<p>capacidade de criação.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪Produzir informações sobre assuntos atuais e autores; •Revitalizar o mural da biblioteca 	<p>almofadas, pufes e sofá para leitura deleite;</p> <ul style="list-style-type: none"> •Confecção de carteirinhas para o empréstimo do acervo; •Atendimento dos estudantes, também, durante os intervalos para o empréstimo de livros; •Pesquisa e exposição de temas voltados para a arte, cultura e educação; ▪Utilização de tecnologias digitais para mediar atividades pedagógicas. ▪Pesquisa e exposição de temas voltados para a arte, 		<p>softwares livres e recursos educacionais abertos, bem como o acompanhamento dos resultados nas unidades escolares em que forem aplicadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪2.14 – Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação; ▪7.1 – Criar programa para desenvolvimento, seleção, certificação e divulgação de tecnologias educacionais para a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio e incentivar práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem, assegurada a diversidade de 		
--	--	--	--	---	--	--

		cultura e educação;		métodos e propostas pedagógicas, com preferência para softwares livres e recursos educacionais abertos, bem como o acompanhamento dos resultados nas unidades escolares em que forem aplicadas.		
▪Auxiliar no desenvolvimento do pensamento crítico;	•Promover palestras de assuntos atuais e relevantes aos estudantes e professores.	•Acolhimento de estudantes universitários para compartilhamento de experiências e pesquisas acadêmicas; •Estabelecer vínculo com autores e ilustradores brasileiros e locais a fim de proporcionar interação com os estudantes.	•Cidadania, Diversidade, Direitos Humanos e sustentabilidade.	▪7.17 – Promover, com especial ênfase, em consonância com as diretrizes do Plano Nacional do Livro e da Leitura, a formação de leitores e a capacitação de professores, bibliotecários e agentes da comunidade para atuar como mediadores da leitura, de acordo com a especificidade das diferentes etapas do desenvolvimento e da aprendizagem.	• Professoras atuantes na biblioteca.	•Durante todo o ano letivo.
▪Incentivar a leitura, a pesquisa e o entendimento aos assuntos	▪Contribuir para o desenvolvimento sociocultural	▪Facilitar o acesso e divulgar o acervo didático	•Cidadania, Diversidade, Direitos Humanos	▪1.23 – Assegurar que a educação das relações étnico-raciais e a educação	• Professoras atuantes na biblioteca.	•Durante todo o ano letivo.

ligados a cultura afro-brasileiras e indígenas;	dos estudantes; incentivar o debate crítico. ▪Proporcionar consciência política e histórica da diversidade.	e literário de cultura afro-brasileira e indígenas; ▪Exploração de contos africanos e indígenas; ▪Exposições de autores e literatura relacionada.		patrimonial sejam contempladas conforme estabelecem o art. 26-A da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB; o Parecer CNE/CP nº 003, de 2004 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; e a Lei nº 4.920, de 21 de agosto de 2012 – CLDF. ▪7.11 – Garantir, nos currículos escolares, conteúdos sobre a história e as culturas afro-brasileira e indígenas e implementar ações educacionais, nos termos das Leis Federais nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, e nº 11.645, de 10 de março de 2008, e assegurar que a		
---	--	---	--	---	--	--

				educação das relações étnico-raciais e a educação patrimonial sejam contempladas		
--	--	--	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO – CONSELHO ESCOLAR

PLANO DE AÇÃO					
Objetivos	Metas	Ações	Articulação com PDE	Responsáveis	Cronograma
Aprovar e destinar uso de recursos financeiros	-Utilização correta de verbas	-Reunião, discussão e análise de planejamentos.	Estratégia 20.8 da Meta 20 do PDE	Direção e Conselho Escolar	Durante todo ano letivo.
Deliberar sobre o calendário letivo	-Analisar e decidir datas, dias letivos móveis, reposições.	-Participação no planejamento do calendário.	Estratégia 2.1 da Meta 2 do PDE	Direção e Conselho Escolar	Início do ano.
Determinar prioridades de ações e	-Uso efetivo de recursos	-Acompanhamento da execução dos recursos	Estratégia 20.8 da Meta 20 do PDE	Direção e Conselho Escolar	Reuniões bimestrais

recursos					
Analisar e deliberar prestação de contas	-Prestar contas de acordo com a lei	-Analisar, conferir e assinar documentos de prestação de contas.	Estratégia 20.8 da Meta 20 do PDE	Direção e Conselho Escolar	Conforme calendário estabelecido pela SEEDF

PLANO DE AÇÃO PROFISSIONAIS READAPTADOS

PLANO DE AÇÃO – PROFESSORES READAPTADOS					
Objetivos	Metas	Ações	Articulação com PDE	Responsáveis	Cronograma
Mediar e acolher estudantes na entrada e saída do turno	Garantir que os estudantes cheguem dentro do horário e devidamente uniformizados.	-Receber estudantes na portaria. -Incentivar a higienização das mãos. -Conduzir estudantes PCD à sala de aula.	Estratégia 2.12 da Meta 2 do PDE	Rosângela Maria de Andrade	Ano letivo inteiro

		- Conferir uso do uniforme escolar e vestimentas adequadas.			
Estimular boas práticas de alimentação e comportamento durante os intervalos	-Garantir que todos os estudantes tenham acesso à merenda escolar em quantidade adequada e sem desperdícios. -Evitar conflitos e situações de indisciplina durante o intervalo.	-Observar e organizar filas para a distribuição da merenda. -Supervisionar os estudantes no momento do intervalo.	Estratégia 2.12 da Meta 2 do PDE	Erika Sousa Carvalho, Rosângela Maria de Andrade.	Ano letivo inteiro
Mediar estudantes na utilização da	-Estimular o uso da biblioteca.	-Mediar empréstimos e	Estratégia 2.12 da Meta 2 do	Shirlei da Silva Bento,	Ano letivo inteiro

biblioteca.	-Promover boas práticas de leitura.	devoluções de livros. -Manter organização do acervo. -Mediar projetos de incentivo a leitura.	PDE	Alessandra Gomes Pereira, Leila	
-------------	-------------------------------------	---	-----	------------------------------------	--

PLANO DE AÇÃO COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA 2024 – CEF 16 DE TAGUATINGA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES ESTRATÉGICAS	ARTICULAÇÃO COM PDE e Currículo em Movimento	RESPONSÁVEIS	PÚBLICO	CRONOGRAMA
Decidir e organizar coletivamente as principais ações pedagógicas para o ano letivo	-Analisar e decidir datas do calendário letivo considerando as ações pedagógicas específicas da escola.	Reunião com Direção, professores e demais trabalhadores da escola.	Estratégia 2.14 da Meta 2 do PDE Eixo Transversal do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Comunidade escolar	Direção, equipe pedagógica e corpo docente.	Início do ano letivo (com atualização a cada bimestre)

Elaborar pauta de reuniões pedagógicas.	- Organizar principais temas e assuntos a serem tratados nas reuniões de coordenação.	Reunião com direção/supervisão e coordenação.	Estratégia 2.14 da Meta 2 do PDE Eixo Transversal do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Coordenação / Supervisão / Equipe Especializada	Professores	Semanalmente
Prestar assistência técnico-pedagógica de forma direta ao corpo docente		Reunião com equipe pedagógica e professores nas coordenações pedagógicas	Estratégia 2.14 da Meta 2 do PDE Eixo Transversal do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade, Cidadania e	Coordenação/Supervisão/Equipe Especializada	Professores	Durante todo o ano letivo

			Educação em e para os Direitos Humanos			
Elaborar aulas/atividades para trabalhar com os estudantes nos casos de eventuais ausências do professor regente	-Montar banco de tarefas para substituições.	Reunião com equipe pedagógica e professores nas coordenações pedagógicas	Estratégia 2.14 da Meta 2 do PDE Eixo Transversal do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Coordenação / Supervisão	Professores e estudantes	Durante todo o ano letivo
Orientar e acompanhar o preenchimento do diário de classe no leducar, bem como RFAs e	-Reduzir a quantidade de preenchimentos errados e atrasos	Acompanhamento sistemático do preenchimento dos registros pedagógicos do diário, RFAs e Adequações Curriculares	Estratégia 2.14 da Meta 2 do PDE Eixo Transversal do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade,	Coordenação	Professores	Bimestralmente

Adequações Curriculares.	na entrega dos diários.	durante o decorrer de cada bimestre. Verificação do registro pedagógico feito nos diários no decorrer de cada bimestre.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos			
Acompanhar e oferecer sugestões nas aulas/atividades trabalhadas em sala de aula.	-Garantir que a efetividade e no ensino-aprendizagem.	Acompanhamento sistemático do conteúdo trabalhado pelos professores em cada bimestre.	Estratégia 2.14 da Meta 2 do PDE Eixo Transversal do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Coordenação	Professores	Semanalmente
Acompanhar /	-Apoiar o	Atendimento/rece	Estratégia 2.14 da	Coordenação	Professores	Bimestralmente

<p>encaminhar / formatar / imprimir / reproduzir em grande quantidade as atividades/av aliações/apos tilas que o professor necessitar para trabalhar com os estudantes.</p>	<p>professor em sala de aula com rápido atendime nto das demanda s referente s a reproduç ão de material.</p>	<p>bimento/formataç ão de materiais em arquivos recebidos via email, WhatsApp, pendrive</p>	<p>Meta 2 do PDE Eixo Transversal do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p>	<p>/Supervisão/Mec anografia</p>	<p>s e estudantes</p>	
<p>Elaborar/pes quisar/aprese ntar a Feira do Conheciment</p>	<p>- Impleme ntar os projetos de</p>	<p>Criação e apresentação expositiva sobre a Feira do Conhecimento e</p>	<p>Estratégia 2.29 da Meta 2 do PDE Eixo Transversal do Currículo em</p>	<p>Coordenação</p>	<p>Professore s</p>	<p>1º Bimestre</p>

o e Circuito de Ciências.	ciências.	o Circuito de Ciências.	Movimento: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos			
Elaborar/pesquisar/apresentar aos professores o projeto SuperAção	- Implementar o SuperAção	Suporte e apoio na implementação projeto SuperAção	Estratégia 2.2 Meta 2 do PDE Eixo Transversal do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos			Todo ano letivo
Organizar as estratégias de trabalho para a Feira	- Implementar a Feira do	Decidir calendário, formas de ensino e momentos de	Estratégia 2.29 da Meta 2 do PDE Eixo Transversal do	Coordenação	Professores	2º Bimestre

do Conheciment o.	Conheci mento.	encontro com as todas as turmas para os trabalhos da Feira do Conhecimento	Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos			
Incentivar e apoiar os professores nos trabalhos para a Feira do Conheciment o com suas turmas.	Impleme ntar a Feira do Conheci mento.	Providenciar e fornecer os recursos solicitados para confecção de cartazes e materiais de exposição dos trabalhos. Apresentar sugestões e ideias sobre os temas.	Estratégia 2.29 da Meta 2 do PDE Eixo Transversal do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Coordenação	Professore s	2° Bimestre
Divulgar e	-	Elaborar material	Estratégia 2.14 da	Coordenação	Toda	Ano inteiro

publicizar ações realizadas na escola e informativos	Promover e dar visibilidade às ações desenvolvidas na escola.	audiovisual e realizar postagens periódicas nas redes sociais da escola.	Meta 2 do PDE Eixo Transversal do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos		comunidade e escolar	
Organizar, apoiar, supervisionar a implementação dos projetos constantes no PPP	- Implementar projetos importantes.	Elaborar cronograma, decidir estratégias de trabalho, providenciar recursos e apoiar a realização dos projetos.	Estratégia 2.14 da Meta 2 do PDE Eixo Transversal do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Coordenação	Professores e estudantes	Ano inteiro

Realizar Conselho de Classe e relatórios de rendimento dos estudantes	Organizar dados para análise e promoção de estratégias para melhoria da aprendizagem	Conhecer, deliberar, refletir e criar estratégias de ensino a partir dos resultados/rendimentos obtidos pelos estudantes em cada bimestre. Registrar informações individuais dos estudantes em formulário próprio.	Estratégia 2.14 da Meta 2 do PDE Eixo Transversal do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Coordenação e Professores	Estudantes	Bimestralmente
Mediar os grandes eventos dando suporte aos	Implementar projetos importantes	Organizar os momentos de apresentações, exposições e visitas em	Estratégia 2.14 da Meta 2 do PDE Eixo Transversal do Currículo em	Coordenação e Professores	Professores e estudantes	Ano inteiro

professores		eventos como Gincanas, Feiras, Festa Junina, palestras, oficinas.	Movimento: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos			
Dar o suporte necessário para a implementação dos diversos projetos desenvolvidos na escola.	Implementar projetos importantes	Organizar tempo e providenciar espaços e materiais para realização de oficinas, apresentações.	Estratégia 2.26 da Meta 2 do PDE Eixo Transversal do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Coordenação e Professores	Professores e estudantes	Ano inteiro
Organizar turmas de Reagrupamento	Formar turmas de Reagrupamento	Selecionar estudantes de acordo com o desempenho na	Estratégia 2.2 da Meta 2 do PDE Eixo Transversal do	Coordenação, Supervisão Pedagógica, Secretaria,	Professores e estudantes	Semestralmente.

		Avaliação Diagnóstica e organizá-los em turmas de níveis 1, 2 ou 3.	Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Professores.		
Planejar estratégias de trabalho para o Reagrupamento.	Promover a aprendizagem de forma eficiente em turmas reagrupadas	-Priorizar atividades lúdicas para facilitar a aprendizagem. -Pesquisar e desenvolver didáticas de ensino diferenciadas para o reagrupamento.	Estratégia 2.2 da Meta 2 do PDE Eixo Transversal do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Coordenação e Professores	Professores e estudantes	Semestralmente
Avaliação dos resultados de projetos e	Planejar os próximos	-Avaliar pontos positivos e negativos dos	Estratégia 2.14 da Meta 2 do PDE	Coordenação e professores	Professores e estudantes	Ano inteiro

estratégias de aprendizagens para reformulação das próximas etapas.	passos de trabalho a partir dos resultados obtidos nas etapas anteriores.	trabalhos desenvolvidos. -Planejar as próximas etapas e realizar com mais eficiência.	Eixo Transversal do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos		.	
---	---	--	--	--	---	--

REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO

Plano de Ação – REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO						
Objetivos	Metas	Ações	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	Estratégias do PDE	Responsáveis	Cronograma
-Identificar estudantes com quantidade elevada de faltas.	-Levantar dados sobre estudantes faltosos.	-Realizar levantamento junto aos professores de cada disciplina sobre excesso	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos	Estratégia 2.13 da Meta 2 do PDE	Direção, coordenação, professores.	Ano letivo inteiro a cada bimestre.

		de faltas	Humanos			
-Busca ativa de estudantes faltosos.	-Convocar estudantes e/ou responsáveis.	-Ligar para os pais para comunicar as faltas e consequências disso. -Conversar diretamente com o estudante e promover conscientização sobre importância da assiduidade.		Estratégia 2.13 da Meta 2 do PDE	Direção, coordenação, professores.	Ano letivo inteiro a cada bimestre.
Projeto Superação	Corrigir incompatibilidade/ano dos estudantes.	-Garantir as aprendizagens dos estudantes em situação de incompatibilidade ano.		Estratégia 2.2 da Meta 2 do PDE	Direção, coordenação, professores.	Ano letivo inteiro a cada bimestre.

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Plano de Ação – Recomposição das aprendizagens						
Objetivos	Metas	Ações	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM	Estratégia do PDE	Responsáveis	Cronograma

			MOVIMENTO			
Melhorar desempenho dos estudantes	Corrigir distorções nas aprendizagens e pré-requisitos de conteúdos	Revisões de conteúdos de anos anteriores	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Estratégia 2.11 da Meta 2 do PDE	Professores, coordenação e direção	Ano letivo inteiro
Promover melhora na leitura e escrita	Diminuir a quantidade de estudantes com dificuldade em leitura e escrita	Promoção de momentos de escutas leituras de livros em sala de aula.		Estratégia 2.12 da Meta 2 do PDE	Professores, coordenação e direção	Ano letivo inteiro
Promover avaliação formativa	Identificar as necessidades de recomposição da aprendizagem	Avaliações formativas		Estratégia 2.12 da Meta 2 do PDE	Professores e coordenação	Ano letivo inteiro
Identificar e sanar dificuldades e defasagens de conteúdo	Identificar as necessidades de recomposição da aprendizagem	Reagrupamento em sala de aula		Estratégia 2.11 da Meta 2 do PDE	Professores e coordenação	Ano letivo inteiro

PLANO DE AÇÃO - QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR

PLANO DE AÇÃO						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	ESTRATÉGIA DO PDE OU PPA COM O PEI OU ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Integrar os novos estudantes de forma positiva	Orientar e acolher pais e estudantes	-Acolhimento dos estudantes -Reunião com responsáveis dos novos estudantes (6ºano)	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Meta do PDE Estratégia 2.35 da Meta 2 do PDE	Professores Coordenação Direção	Primeira semana de aula
Permitir o planejamento de intervenções pedagógicas adequadas ao estudante em transição	Identificar o nível de aprendizagem e competência do estudante em transição para melhor direcionamento do ensino.	-Avaliação Diagnóstica -Análise de resultados - Planejamento pedagógico voltado para a continuidade da aprendizagem do estudante em transição	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Meta do PDE Estratégia 2.35 da Meta 2 do PDE	Professores e coordenação	Primeiro Bimestre
Garantir uma transição escolar	Mediar visitas reconhecimento da nova escola	-Receber estudantes das Escolas	Educação para a Diversidade, Cidadania e	Meta do PDE Estratégia 2.35 da Meta	-Orientação Educacional -Professores	-4º Bimestre

menos traumática para o estudante		Classes próximas e apresentar o CEF 16 -Levar estudantes do CEF 16 para conhecer o CEM 05 de Taguatinga	Educação em e para os Direitos Humanos	2 do PDE		
-----------------------------------	--	--	--	----------	--	--

PLANO DE AÇÃO - GESTÃO PEDAGÓGICA

GESTÃO PEDAGÓGICA
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dispor de todos os recursos e meios para melhorar no processo de ensino aprendizagem, a inclusão e a permanência dos estudantes. • Buscar incentivar e / ou promover ações que qualifiquem professores e demais servidores. • Aperfeiçoar constantemente as avaliações institucionais com vista orientar as possíveis mudanças de decisões para uma melhor gestão das dimensões pedagógicas, administrativas, financeiras. • Observar formar de melhor trabalhar a convivência na escola.
<p>Metas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investir 100% dos esforços no processo de ensino aprendizagem baseado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, Anos Finais

- Incentivar 100% na integração/participação dos estudantes ENEE nos Projetos escolares
- Aumentar em 25% a frequência dos estudantes ENEE à sala de recursos
- Intensificar as orientações sobre rotinas e hábitos de estudo e se atingir, no mínimo, 80% dos estudantes e suas famílias.

Ações ou estratégias de ação:

- Uma coordenação articulada e comprometida com o processo de aprendizagem é o ponto de partida para alcançar os objetivos propostos. A interação da equipe gestora, professores e demais envolvidos é de fundamental importância para o desenvolvimento da escola.
- Utilizar técnicas e metodologias diversificadas para melhorar o nível de aprendizagem. Fazer o levantamento das necessidades e interesses de todos e mediar possíveis conflitos.
- Divulgar os cursos da EAPE e prazos de inscrições em eventos de interesse facilitando o acesso dos professores a cursos. Promover a conscientização da importância da participação nos cursos de supervisão pedagógica e coordenação pedagógica ao longo do ano, entendendo a constante necessidade da qualificação dos professores e demais servidores.
- Observar a importância da educação continuada dos professores para atender às exigências em relação às novas propostas para avaliação de aprendizagem

Avaliação das ações:

- Sempre visando a melhora de todos os resultados escolares (desde a conservação diária da escola até o processo de aprendizagem do estudante) as avaliações devem ser constantes. Comprometemo-nos de ao longo do processo, avaliar da dinâmica pedagógico-didática pelos professores e Coordenação em cada etapa de ensino.

Responsáveis:

- Direção, Supervisão Pedagógica, Coordenações Pedagógicas, SOE e Professores.

Cronograma:

- Ao longo do ano letivo de 2024

Articulação com Plano de Desenvolvimento Educacional (PDE):

- Meta 4 do PDE
- Estratégia 2.8 da Meta 2 do PDE

PLANO DE AÇÃO - GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

Objetivos:

- Alcançar as metas definidas no Projeto Pedagógico já apresentados, para tanto utilizaremos como referência os índices do IDEB, sistema SAEB ou outro, para analisar os resultados e o nível do nosso desempenho buscando resultados positivos. A gestão, de posse de conhecimento das problemáticas pontuadas por pesquisa, e com ajuda de todos os profissionais envolvidos pode avaliar e repensar quando necessário as estratégias para melhorar os resultados educacionais.

Metas:

- Melhorar em 20% o último Índice do IDEB
- Reduzir em 30% a Evasão Escolar
- Reduzir em 30% a reprovação Escolar

Ações ou estratégias de ação:

- Utilizar as aulas de PD para reforço e solidificação dos conhecimentos e aprendizagem dos estudantes através da maximização dos conhecimentos matemáticos, da leitura e temas transversais, dando assim uma base sólida para o sucesso no processo ensino aprendizagem
- Utilização dos resultados das avaliações externas para planejamento dos professores, subsidiando-os com as análises feitas aos resultados dos estudantes na avaliação diagnóstica feita anualmente pela SEEDF, bem como nas provas do SAEB dos anos anteriores, no intuito dos mesmos sanarem fragilidades identificadas, melhorando assim o desempenho dos estudantes

Avaliação das ações:

- Tais resultados devem ser observados bimestralmente. Centra-se, sobretudo, na análise e acompanhamento dos processos e práticas de gestão para a melhoria do processo de ensino- aprendizagem e em decorrência de seus resultados, tendo sempre como foco as aprendizagens.

Responsáveis pelas ações:

- Direção, Supervisão pedagógica, Coordenações pedagógicas, e Professores.

Cronograma:

- Ao longo do ano letivo de 2024

Articulação com Plano de Desenvolvimento Educacional (PDE):

- Meta 5 do PDE

PLANO DE AÇÃO - GESTÃO PARTICIPATIVA

GESTÃO PARTICIPATIVA

Objetivos:

- Fortalecer a integração com a comunidade escolar realizando um planejamento baseado no desenvolvimento e na avaliação de ações escolares de forma participativa, envolvendo o Conselho escolar, professores, funcionários, pais e estudantes.
- Criar e manter parcerias com entidades, empresas e comércios, visando a melhoria da Gestão Escolar e enriquecimento do currículo. Tal ação é permanente.

Metas:

- Aumentar em 25% a participação dos responsáveis nas reuniões bimestrais e eventos da escola.
- Aumentar em 20% os parceiros da escola, visando uma maior integração escola- comunidade

Ações ou estratégias de ação:

- Melhorar a comunicação escola- responsáveis a fim de propiciar a devida divulgação dos eventos realizados na escola
- Favorecer a utilização dos espaços escolares pela comunidade no intuito de favorecer novas parcerias
- Realizar reuniões com a comunidade fora do momento de entrega de resultados para escuta e discussão sobre a rotina escolar
- Realizar reuniões bimestrais com o Conselho escolar para planejamento de ações da escola junto a estudantes e comunidade

Avaliação das ações:

- Reuniões com a comunidade e Conselho Escolar

Responsáveis pelas ações

- Direção e Conselho Escolar

Cronograma

- Bimestralmente e sempre que se fizer necessário

Articulação com Plano de Desenvolvimento Educacional (PDE):

- Meta 4 do PDE

PLANO DE AÇÃO – GESTÃO DE PESSOAS

GESTÃO DE PESSOAS
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizar ações pedagógicas elaboradas por Direção, supervisão e coordenação, a serem executadas no espaço da coordenação pedagógica, que propiciem aos docentes o desenvolvimento de habilidades para aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem dentro do ambiente escolar • Incentivar a participação dos Professores em cursos de formação da EAPE • Preparar os colaboradores da equipe administrativa e de apoio, para um excelente atendimento a comunidade escolar, promovendo reflexões críticas para fazer do momento do atendimento e relação com a família, um momento de excelência e respeito • Favorecer a divulgação adequada das informações que envolvam a vida profissional de servidores e colaboradores.
<p>Metas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aumentar em 25% a participação dos professores em cursos de formação da EAPE • Aumentar em 25% a participação dos colaboradores em curso de formação em suas áreas.
<p>Ações ou estratégias de ação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atuar, enquanto Equipe Diretiva. através do conceito de administração e gestão de pessoas que tenta humanizar as instituições, adaptando-as de modo que sustentem a harmonia e a satisfação tanto do profissional ligado a execução do

trabalho fim como a equipe de chefia imediata,

- Esse gerenciamento deverá seguir quatro pilares principais: participação, capacitação, envolvimento e desenvolvimento. A participação é um processo que engloba todos os envolvidos estimulando o trabalho em equipe. O envolvimento é um fator importante e trás o profissional a uma atitude participativa. O desenvolvimento é de extrema importância para o processo educacional uma vez que está diretamente relacionado com o crescimento pessoal e profissional, reciclar antigas ideias e práticas garante um aperfeiçoamento do trabalho e é esperado constantemente por todos os envolvidos, inclusive o estudante.
- Utilizar os meios de comunicação da escola para a divulgação de informações profissionais aos servidores e colaboradores

Avaliação das ações:

- A avaliação ocorrerá dentro do espaço da coordenação pedagógica com os professores e reuniões setorizadas com os demais profissionais envolvidos no processo ensino –aprendizagem

Responsáveis pelas ações

- Direção, Supervisão administrativa e supervisão pedagógica

Cronograma:

- Semanalmente na coordenação pedagógica coletiva com professores e mensalmente com os demais servidores

Articulação com Plano de Desenvolvimento Educacional (PDE):

- Meta 16 do PDE

PLANO DE AÇÃO - GESTÃO FINANCEIRA

GESTÃO FINANCEIRA

Objetivo:

- Operacionalizar os recursos financeiros do programa de Descentralização Administrativa e Financeiro – PDAF, Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE bem como eventuais recursos oriundos de Emendas parlamentares, festas ou eventos
- Favorecer e estimular a participação da comunidade escolar, na figura do Conselho Escolar, a implementação da gestão democrática e autonomia da gestão financeira da unidade escolar
- Propiciar a aquisição de recursos didáticos pedagógicos e digitais para a exploração, concretização e aprofundamento do processo ensino aprendizagem
- Adequar e conservar o espaço físico escolar, através de adequada gestão financeira, para a otimização do processo ensino aprendizagem

Metas:

- Aumentar em 20% os espaços pedagógicos, devidamente estruturados e equipados através da utilização de recursos do PDAF bem como de recursos oriundos de Emendas Parlamentares

- Aumentar em 20% a disponibilidade de recursos pedagógicos modernos ao corpo docente através de recursos oriundos de Parcerias e Emendas Parlamentares

Ações ou estratégias de ação:

- Para a conservação predial, aquisição de materiais pedagógicos para execução dos projetos da escola e de expediente, bem como contratações de serviços relacionados a manutenção de todo ambiente escolar, contamos com verbas, entre elas a vinda do PDAF , PDDE e eventuais Emendas Parlamentares , a serem utilizadas no alcance dos objetivos pré-definidos pelo conselho escolar/Assembleia geral e equipe gestora cuja ação é permanente, com reuniões sempre que necessário e nos momentos de aprovação da prestação de contas, que no caso do PDAF acontece semestralmente conforme calendário da SEEDF.
- Para nos auxiliar na gestão financeira, contamos com o apoio de uma empresa de contabilidade.
- São propostas de aquisições e contratações de serviços: bens de consumo, material de expediente, material educativo e esportivo, material de processamento de dados, material de copa e cozinha, material para acondicionamento e embalagem, material de limpeza e produção de higienização de Cantina, material para manutenção de bens imóveis, material para manutenção de bens móveis, material elétrico e eletrônico, material de proteção e segurança, material para áudio, foto e vídeo, ferramentas, material farmacológico, gás engarrafado, contratação de serviços de contabilidade, serviços técnicos profissionais, conservação e instalação de máquinas e equipamentos, serviços judiciários, serviços bancários e despesas contributivas.

Avaliação das ações:

- Prestação de Contas feitas conforme cronograma fornecido pelo setor responsável da SEEDF.

Responsáveis pelas ações:

- Direção, Conselho Escolar e Conselho fiscal

Cronograma:

- Ao final de cada semestre, nas datas determinadas pela SEEDF, no caso de verbas oriundas do PDAF
- Ao final de cada ano, na data determinada pela SEEDF, no caso de verbas oriundas do PDDE
- Conforme orientação da Regional de Ensino, no caso de Emendas parlamentares

Articulação com Plano de Desenvolvimento Educacional (PDE):

- Meta 19 do PDE

PLANO DE AÇÃO - GESTÃO ADMINISTRATIVA

GESTÃO ADMINISTRATIVA

Objetivo:

- Manutenção e preservação de todo o patrimônio.
- Manter de forma organizada a prestação de contas quando solicitada, bem como a organização da documentação necessária para a mesma e divulgação dos gastos/utilização dos recursos a toda comunidade escolar.
- Manter organizada e entregar mensalmente toda documentação referente aos serviços terceirizados da escola no período determinado pela Regional de Ensino. Os serviços terceirizados da escola são na área de vigilância, cantina escolar e limpeza

Metas:

- Investir 100% dos esforços na realização dos objetivos traçados.

Ações ou estratégias de ação:

- Observação da execução dos serviços terceirizados de segurança e limpeza, visando a conservação e limpeza adequada do ambiente escolar.
- Prestação de contas com assessoria do escritório de contabilidade nas datas informadas e estabelecidas
- Organização de toda documentação referente aos serviços terceirizados da escola

Avaliação das ações:

- Relatórios mensais das empresas terceirizadas a serem enviadas para a regional de ensino
- Prestação de contas

Responsáveis pelas ações: <ul style="list-style-type: none">• Direção, supervisão administrativa, Conselhos Escolar e fiscal
Cronograma: <ul style="list-style-type: none">• Mensalmente para os relatórios dos Terceirizados• Semestralmente para a Prestação de contas PDAF• Anualmente para prestação de Contas do PDDE
Articulação com Plano de Desenvolvimento Educacional (PDE): <ul style="list-style-type: none">• Meta 20 do PDE

REGIMENTO INTERNO

REGRAS DE CONVIVÊNCIA 2024
<p>“O segredo de uma boa convivência é o respeito a compreensão e a confiança, o resto é detalhes.”</p> <p><u>Du'Márcio</u></p> <p>Pontualidade: Acerte o seu horário não se atrase, lembre-se têm alguém esperando por você.</p>

Horário das aulas:

Matutino: 7h30 às 12:30

- A entrada dos estudantes será a partir das 7h25 com a tolerância, eventualmente, de 15 min.

Vespertino: 13h às 18h

- A entrada dos estudantes será a partir das 12h55 com a tolerância, eventualmente, de 15 min.

ATRASOS CONSTANTES PROMOVEM PREJUÍZOS DA APRENDIZAGEM DE TODA A TURMA.

INTERVALO: O intervalo é de 20 minutos para o descanso dos estudantes e professores, merenda, uso do banheiro, tomar água e conversar com os colegas.

Matutino: 9h50 à 10h10

Vespertino: 15h20 às 15:40

O UNIFORME: O uniforme é de uso obrigatório a todos os estudantes da Rede Pública do DF, conforme prevê o Regimento das Escolas Públicas.

Objetivos do uso do uniforme:

- 1º) Aumentar a segurança de todos no interior da escola;
- 2º) Manter os estudantes focados em sua educação, não em suas roupas;
- 3º) Permite condições iguais entre os estudantes reduzindo a pressão dos colegas e o bullying.

COMPOSIÇÃO DO UNIFORME

- ✓ Conjunto completo fornecido pela SEE-DF e tênis ou calçado fechado;
- ✓ Para os estudantes que ainda não receberam o uniforme do CEF 16 será permitido o uso do uniforme da escola do ano anterior;
- ✓ Para aqueles estudantes que não possuem o uniforme da SEE-DF solicita-se o uso de camiseta básica de manga e cores

neutras (azul, preta ou branca), calça jeans sem “rasgos”, tãctel, moletom, legging ou bermuda. Todos de cores escuras e sem estampas.

- ✓ O uso de tênis ou sapato fechado é solicitado para todos as situações, observando que nos dias de aula de Ed. Física o calçado aceito será apenas o tênis.

SALA AMBIENTE

Nossa escola adota a sala ambiente que consiste em salas fixas para cada disciplina, neste modelo o estudante e quem muda de sala a cada troca de disciplina conforme o horário. O objetivo deste modelo e propiciar um ambiente acolhedor e personalizado a cada conhecimento. Promovendo a atenção, despertando o interesse e facilitando a fixação do aprendizado.

MATERIAL ESCOLAR

O material escolar é de uso individual, todos os estudantes devem trazer para as aulas os itens solicitados pelos professores. Os livros didáticos são oferecidos pela SEE-DF/MEC, estes são entregues a título de empréstimo e deverão ser devolvidos ao final do ano ou em casos de transferência.

❖ PEDIMOS QUE SEJAM ENCAPADOS, CONSERVADOS PARA SEREM DEVOLVIDOS EM CONDIÇÕES DE USO.

CONSIDERAÇÕES DISCIPLINARES

NÃO SERÁ PERMITIDO:

1. Acesso à escola sem estar devidamente uniformizado ou prévia identificação;
2. Saídas de sala de aula sem autorização do professor;
3. Saídas antecipadas sem a autorização da direção e/ou responsáveis;
4. O uso de celular, fones de ouvido, aparelhos sonoros ou eletrônicos durante as aulas (Lei nº 4.131, de 02/05/2008).

A ESCOLA NÃO SE RESPONSABILIZA PELA PERDA OU FURTO DE QUAISQUER OBJETO QUE NÃO SEJA DE USO VOLTADO AO APRENDIZADO OU SOLICITADO POR ESTA INSTITUIÇÃO.

5. É vedado o uso e o porte de: cigarros de qualquer natureza (eletrônico, convencional, palha e outros); bebidas ilícitas (alcoólicas, energéticos etc.); objetos cortantes ou que caracterizem riscos a integridade física do próprio estudante e demais (estilete, facas, tesoura etc.);
6. Não é permitido o uso de: bonés, balaclavas e afins. Salvo autorizações solicitadas à direção mediante justificativa plausível.
7. Pichações e quaisquer danos ao prédio, instalações e patrimônio público serão ressarcidos e ou reparados pelos responsáveis. O autor sofrerá as sanções previstas no regimento da SEE-DF.
8. Não será permitido a prática de bullying ou quaisquer outros tipos de discriminação ou segregação.

SANÇÕES DISCIPLINARES PREVISTAS NO REGIMENTO ESCOLAR DA SEE-DF

Em caso de transgressão disciplinar o estudante será advertido com as seguintes ações:

- 1º Advertência oral;
- 2º Advertência escrita (no máximo três);
- 3º Suspensão com tarefas escolares;
- 4º Solicitação de transferência no caso de inadaptação à Instituição de Ensino.

Ressaltamos que as sanções serão aplicadas de acordo com a gravidade da situação, não necessariamente na sequência apresentada acima.

DIREITOS E DEVERES

DIREITO: É direito do estudante ser respeitado na sua dignidade como pessoa humana, considerando a diversidade, sem distinção de: raça/etnia, territorialidade, gênero, sexualidade, convicção: política, filosófica ou religiosa, condição: social, física, intelectual, sensorial e comportamental.

DEVER: É dever do estudante respeitar todas as pessoas da comunidade escolar bem como as normas e regras definidas no Regimento Escolar da Instituição de Ensino e SEE/DF.